



49-3790



3/8/3/



39-1-104

ESTATISTICA DO CEARÁ

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

- ANNUAIRE STATISTIQUE -

DO

_D U__

CEARÁ

BRASIL

- BRÉSIL -

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRETOR DA ESTATISTICA, INFORMAÇÕES E PROPAGANDA

1929 e 1930



XIII | ANO ANNÉE

PUBLICAÇÃO OFICIAL

-PUBLICATION OFFICIELLE-

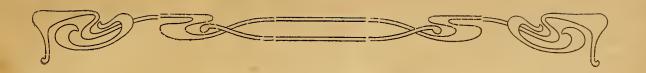
FORTALEZA
Impresso na Typ. do Atelier Royal

1933





2:03 16 5 46



Anuário de 1929-1930

Aparece nesta data, o «Anuário Estatistico do Ceará», de 1929 e 1930 cujo volume é o 13.º que publíco no espaço de 15 anos. Apesar das inumeras dificuldades que tenho encontrado, quer relativamente a coleta das informações imprescindiveis, quer pela falta de verba, algumas vezes, para a sua publicação quer ainda pela insuficiência da verba votada, não desanímo, convencido de estar prestando reaes serviços a minha terra.

Além dos motivos acima, tem retardado o seu aparecimento a morosidade da impressão. Este exemplar entrou para composição nos primeiros dias do mês de outubro do ano passado e só agora foi terminado. Não obstante o Anuário está mais adiantado em sua publicação que vários outros trabalhos congeneres de outros Estados, cujas repartições dispõem de verba avultada e de pessoal eficiente.

Faço salientar, como medida defensiva de minha responsabilidade de diretor de um serviço tecnico do Estado que se defeitos apresenta o trabalho, a culpa não me é propria, pois além dos obices que aponto acima faltame o auxilio pessoal de pessõas habilitadas.

E' pouco? E' obra exclusivamente minha, de um só homem. Consolam-me entretanto, o dever cumprido e os elogiosos conceitos que tenho recebido dos mestres, não só do país como do estrangeiro.

Estado do Ceará-Fortaleza, 25 de julho de 1933.

Souratindo

ennorm to saling the color of t

rate series and start contraction of the contractio

Edd to program to a los is judges 1998.

GOVERNO REVOLUCIONÁRIO DO CEARÁ

INTERVENTOR FEDERAL

Capitão Roberto Carneiro de Mendonça

Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça

Desembargador Olivio Dornelas Camara

Secretario dos Negocios da Fazenda

Major Dr. Manuel Tiburcio Cavalcanti

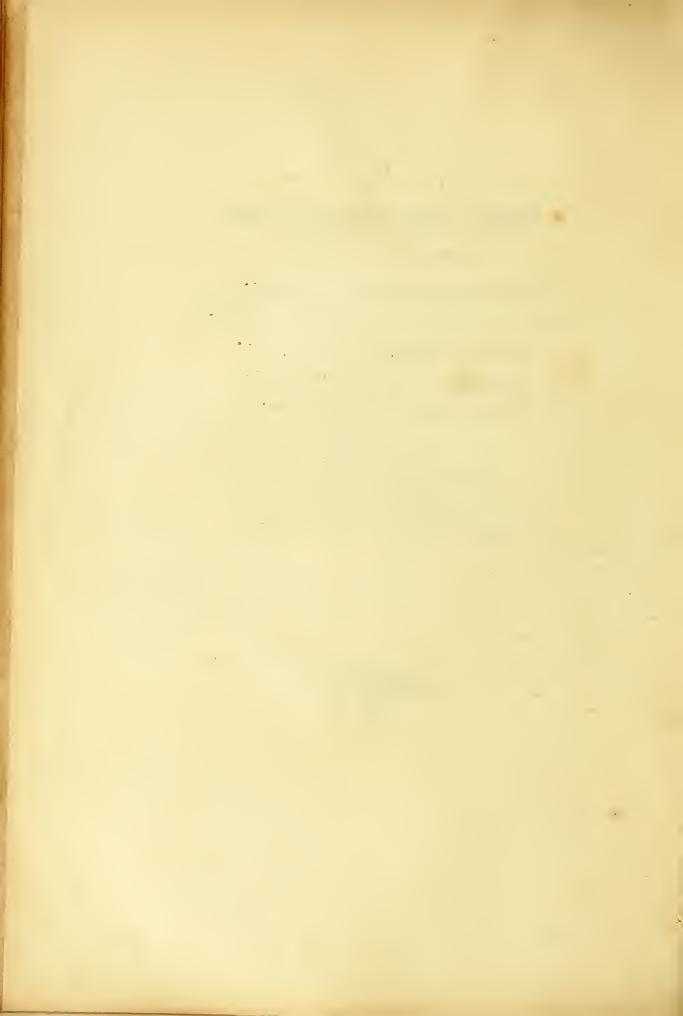
Chefe de Policia

Tenente Alfredo Americo da Silva

Cel. Comandante da Fôrça Publica

Tenente Waldemar Carneiro Monteiro





INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA	PREMIÉRE PARTIE
PAGS.	PAGS
O BRASIL	Le Brésil
PARTE PRIMEIRA	PREMIÉRE PARTIE
Resumo Historico e Govêrno do Estado	Résumé historique et Gouvernement de l'État
Resumo Histórico 9 Organização política 11 Dos municipios 12 PARTE SEGUNDA	Resumé historique 9 Organisation politique 11 Des municipes 12 SECONDE PARTIE
Aspecto fisico do Estado	Aspect Physique de l'État
Situação, limites, superficie e clima Temperatura e distribuição do calor Pressão barómetrica Ventos e humidade Topografia e orografia	Situation, limites, surperficie et climat 15 Température et distrib. de la chaleur 16 Pression barométrique 17 Les Ventes et Humidité 18 Topographie et Orographie 19 Hudrographie
Hidrografia 20 Posição astronomica e altitude de algumas cidades 26 A Capital do Estado 27 Flóra Cearense 29 Dados Pluviómetricos 43	Hydrographie 20 Position astronomique et altitudes des villes 26 A la Capitale de l'État 27 Flore Cearense 29 Informations pluviometriques 43
PARTE TERCEIRA	TROISIÈME PARTIE
População '	Population
População do Estado 59	Population de l'État`. 59
PARTE QUARTA	Mouvement de la population
Movimento, da população	QUATRIÈME PARTIE
Natalidade da Capital Reg. Civil Natalidade da Capital segundo o Registo Católico 64 Nupcialidade da Capital segundo o Registo Católico 66 Nupcialidade da Capital Reg. Civil 67 Mortalidade da Capital Reg. Civil 70 PARTE QUINTA Estatistica moral	Natalité de la Capitale—Reg. Civile Natalité de la Capitale d'aprés Registre Catholique Nupcialité de la Capitale d'aprés Registre Catholique Nupcialité de la Capitale—Rég. Civile Mortalité de la Capitale—Rég. Civile CINQUIÉME PARTIE Statistique morale
Instrução superior pública 81 Instrução superior particular 87	Instruction supérieure publique 81 Instruction privée supérieure 87

I I INI	DICE
PAGS.	PAGS.
Instrução pública secundária 88 Instrução pública federal 93	Instruction publique secondaire 88 Instruction públique fédéral 93
Estatistica dos cultos	Statistique des cultes
Culto católico 99 Arquidiocése de Fortaleza—Paroquias área, população e templos 101 Diocése de Sobral—Paroquias, área e	Culte catholique 99 Archidiocèse de Fortaleza—Paroisses, surface, population et temples 101 Diocèse de Sobral—Paroisses, surface
templos 102 Diocése do Crato-Paroquias, área e templos 103 Arquidiocése de Fortaleza—Batizados	et temples 102 Diocèse du Crato—Paroisses, surface et temples 103 Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes
na Capital Batizados e casamentos nas paroquias Diocése de Sobral – Batizados e casa-	et mariages dans la Capitale 104 Baptêmes et mariages dans le paroisses 106
mentos 109 Diocése do Cràto—Batizados e casamentos 110 Ovadra garal des hatirados e casamentos 110	Diocèse de Sobral—Baptêmes et ma- riages
Quadro geral dos batizados e casa- mentos em todo o Estado 111 Quadro resumido dos batizados na ar- quidiocése 112	riages Tableau général des baptêmes et ma- riages dans l'État Tableau résumé des baptêmes dans
Quadro resumido dos batizados na diocése de Sobral 113 Quadro resumido dos batizados na diocése do Crato 114	l'Archidiocèse 112 Tableau résumé des baptêmes dans 113 Tableau résumé des baptêmes dans 113
Jornalismo .	la Diocèse do Crato 114 La Presse
Jornaes do Estado 117	Journaux de l'État 🤫 117
Bibliothécas · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Bibliothéques · ·
Bibliotécas públicas e particulares 121	Bibliothéques públiques et privées 121
Assistências de caridade	Assistances de Bienfaisance
Maternidade dr. João Moreira125Santa Casa, da Capital126Asilo de Alienados128Santa Casa de Sobral130	Maternité dr. João Moreira de la Capitale 125 Hôpital de Bienfaisance 126 Asile d'Alienés 128
PARTE SEXTA	Hôpital de Bienfaisance de Sobral 130 SEIZIÉME PARTIE
Estatistica politica	Statistique politique

135

Division judiciaire et administrative;

Comarques, municipes et districts 135

Divisão judiciária e administrativa - Comarcas, municipios e distritos

P	AGS.	F	AGS.
Estatistica criminal		Statistique criminelle	
Penitonciária pública de Fortaleza Cadoias públicas do interior	145 147	Pénitencerie publique de Fortaleza Prisons publiques de l'intérieur	
Estatistica eleitoral		Statistique eleitorale	
Distritos federaes Distritos estadures Número de eleitores Coeficiente do eleitorado por 1.000 habitantes	152 153 155	Districts de l'État Nombre de electeurs Coeficient des électeurs par 1.000 ha-	
Fôrça Pública		l'orce publique	
Efetivo da Fôrça Pública Despêsas com a Fôrça Pública	158 159	Effectif de la Force Publique Dépenses avec la Force Publique	158 159
PARTE SETIMA		SEPTIĖME PARTIE	
ESTATISTICA ECONOMICA E FINANC	EIRA	STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÉRE	
Meios de transporte		Moyens de transport	
Movimento maritimo de longo curso e de cabotagem : Navios entrados no Porto de Fortaleza Navios saídos do Porto de Fortaleza Estrada de Ferro de Baturité E. de F. de Baturité, tarifa de passs. Estrada de Ferro de Sobral	165 167 168 179 180	Mouvement maritime de long cours et de cabotage: Navires entrés dans le Port. de Fort. Navires sortis dans le Port. de Fort. Chemin de Fer de Baturité C. de F. de Baturité—Prix de transp. Chemin de Fer de Sobral	165 167 168 179
VIAS. DE COMUNICAÇÃO		VOIES DE COMUNICATION	
Telegrafo Nacional		Télégraphe National	
Telegramas expedidos Telegramas recebidos	183 185	Télégrammes reçús Télégrammes expediés	183 185
Correios do Estado		Postes de l'État	
Movimento geral dos correios	193	Mouvement général des postes	193
Alimentação pública		Alimentation publique	
Gados abatidos no municipio da Ca- pital Gados abatidos nos municipios do in- terior	203 213	Bétails abattus dans le municipe de la Capitale Bétails abattus dans les municipes de l'intérieur	203 213

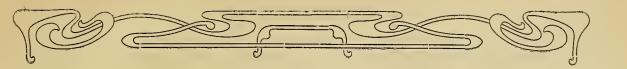
IV

	PAGS.	P	AGS.
Estatistica agricola		Statistique agricole	
A Agricultura Cearense Calendário Agricola Área e valor das terras nos Estados brasileiros	219 222 225	L'Agri ulture do Ceará Calendier agricole Surface et valeur des terres dans l'Etats brésiliennes	219 222 225
Estatistica Agricola do Ceará		Statistique Agricole du Ceará	
Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos ruraes Número e área dos estabelecimentos ruraes segundo a categoria dos proprietarios e o sistema de exploração Número, extensão e valor dos estabelecimentos ruraes Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes Àrea e valor das terras Principaes produtos agricolas	226	Nombre, surface et valeur d'aprés le nationalité des propriétaires des établissements ruraux Nombre, surface des établissements ruraux, d'aprés la categorie des propriétaires et le systeme d'esploration Nombre, extension et valeur des établissements ruraux Superficie des mun cipes et surface des établissements ruraux Surface et valeur des terres Principaux productes agricoles	226 227 228 229 232 235
Vida dos municipios		La vie des municipes	
Agricultura, pequenas industrias e co- mercio	250	Agriculture, petites industries et commerce	250
Industria pecuária	061	Industrie du bétail	
Comentários Estimativa da população pecuária Valor dos rebanhos Número de gados de 1916 a 1930 **Iluminação**	261 266 273 274	Commentaires Evaluation du bétail Valeur des troupeaux Nombre des animaux de 1916 á 1930 Éclairage	261 266 273 274
lluminação pública e particular	275	Eclairage publique et privée	275
Escrituras públicas		Écritures publiques	
Comentários Escrituras lavradas nos tabelionatos do Estado Registo de hipotécas Institutos de ciedito	281 8 282 288	Commentaires Ecritures lavrées dans les notariats de l'Etat Registre de hypothéques Institutions de crédit	281 282 288
Comentários Movimento Bancário	297 298	Commentaires Mouvement des banques	297 298

I	PAGS.	P	AGS.	
PARTE OITAVA		HUITIÈME PARTIE		
Comercio exterior e de cabotagem		Commerce Étranger		
Mercadorias de produção do Estado: Quadros da exportação Principaes produtos exportados nos cinco ultimos anos	304	Marchandises de production de l'État : Tableuas de l'exportations Principaux produits exportés dans les cinq derniéres années	304 314	
Comercio Estrangeiro		Commerce étranger		
Exportação de mercadorias Importação de mercadorias	318 328	Exportation de marchandises Importation de marchandises	318 320	
Comercio de cabotagem		Commerce de cabotage		
Importação pelo porto de Fortaleza Importação pelo porto de Camocim Importação pelo porto de Aracatí	325 356 360	Importation par le Port de Fortaleza Importation par le Port de Camocim Importation par le Port de Aracatí	325 356 368	
PARTE NONA		ŅEUVIÈME PARTIE		
Finanças públicas		Finances publiques		
Finanças municipaes Prefeitura da Capital Finanças do Estado	440 445	Finances des municipes Pref. de la Capitale Finances de l'État	440 445	







O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área de cêrca de 8 milhões e 500 mil quilometros quadrados, ocupa no globo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, todos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados, Amazonas e Mato Grosso, é maior que a de tôdo territorio da Persia e das repúblicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goiás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sobrepuja a de toda Alemanha, a da França e a da Espanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Baía é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Giã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauí ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguai, a da Turquia européa e a da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Territorio do Acre sôbreleva a da Bulgária, a de Portugual e a da Baviera; a dos Estados, Paraíba do Norte e Rio de Janeiro, avantaja-se á da Grecia; a dos Estados, Espirito Santo e Santa Catarina, supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britanico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geografica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemisferio sul, entre 5°-10' de latitude Norte e 33°-45' de latitude Sul e a 34°-45' e 74°-8'-59'' de longitude W. Gr., oferece á navegação de longo curso numerosos portos, baías, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente desde o cabo de

Orange até a barra de Chuí, nas 3.577 milhas de imenso litoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo sistema orografico e as grandes bacias de não menos opulento sistema hidrografico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e a influencia benefica de montes e vales, artistica e pitorescamente representados no espaço infinito por elevados pincaros, penhascos,

⁽¹⁾ A. L. Hickmann-Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.ª ed., Viena 1912.

planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições físicas do terreno contribuem tambem para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberancia da vegetação assim como a abundancia dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Córregos, riachos, lagos. lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hidraulica e, também inexgotaveis depósitos de excelente agua potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral. (2)

Em geral é salubre o clima do Brasil.



⁽²⁾ As altitudes, as condições fisicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circunstancias modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

Quem observar atentamente o sistema orografico do Brasil verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, iscladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se estende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. (Barão Homem de Melo.—Atlas do Brasil—Rio de Janeiro, pags. 4 a 6, ed. 1909).

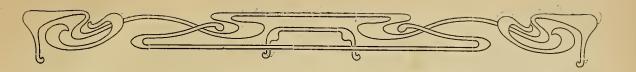
PARTE PRIMEIRA PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTÓRICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

100

TOTAL COLUMN TOTAL



ESTADO DO CEARÁ

LÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO-RÉSUMÉ HISTORIQUE

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará (1534).

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa de colonização, pois que dela não procurou tomar posse, nem fêz empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Tomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êle chegando a Baía em 25 de março de 1549 onde ocupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Paraiba, partiu daí por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia ocupar, mandando antes três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o comando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultimos comandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fóz do Jaguaribe no dia 10 de agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á foz do Camocim a 18 de janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, aí sustentando vitoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o comando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá

chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanha-lo.

Voltando de Parnahiba, estabeleceu-se êle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Vila Velha, fundando aí o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Tiago. Entregando-o ao comando de Simão Nunes Correia com um contingente de 45 soldados e indios dirigiu-se á Parahiba, com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos.

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á es-

pera dos socorros prometidos.

Cumprindo o que prometera, o governador Diogo Botelho fez partir

de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condenado, mor-

rendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o río Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se poder manter, transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização foi levada a efeito em 1607, pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luís Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéquese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram por terra, toman-

do o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catequisados e de portuguêses, ao passarem por Mucuripe fizeram amisade com o chefe tapuio Amanai ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina, (Mecejana), e a de Pitaguari.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por al-

gum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor a colonisação do Ceará. Vitimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martir, es-

capando Figueira por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, foi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capelão e o chefe potiguara Jacaúna, irmão do celebre Felipe Camarão com

o auxilio do qual fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Brito Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronimo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão que se achava em podêr dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde foi ter a Madrid.

Em 1620, em atenção ao seu cativeiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felipe III de Espanha, nomeou-o pelo prazo de 10 anos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos hollandêses que dela foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, foi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no ano de 1799.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de inúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavalar, ovino e caprino de bôa qualidade, fôra trazido em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Baía, importantes

relações comerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, foi inaugurada a vila de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as vilas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracatí e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apoio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817, no norte do país, os cearenses reunidos na vila do Icó, a 6 de outubro daquele ano, formaram o seu govêrno temporário e proclamaram a Independência.

«A 27 dêsse mês foi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bizerra de Souza Menezes, que acabava de bater na fazenda Forquilha as tropas realistas sob o comando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, foi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ela e que mais sofreu o odio do

rei».

«Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus

heróis, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes, provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, foi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tirania do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, vitima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses e fundada em 8 de dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' êste, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de maio

de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não têm negado seu contingente as crusadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amôr ao grande país em que nasceram.

ORGANIZAÇÃO POLITICA

ORGANIZATION POLITIQUE

Art. 1.º-O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adotar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º-O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federa-

⁽¹⁾ Antonio Bezerra-"O Ceará e os cearenses,.

tiva, e tem por orgam os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, dis-

tintos e harmonicos entre si.

Art. 36—O Podêr executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por sufragio direto e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro anos.

Art. 37-Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e sucedelhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com êle

por igual modo e pelo mesmo tempo. § Unico — No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º — Os Vices-Presidentes desta, na ordem da classificação; 3.º-O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito

Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa,

com a sanção do Presidente do Estado.

Art. 6.º — A Assembléa Legislativa compõe se de deputados eleitos simultaneamente por sufragio direto, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

§ Unico-O processo eleitoral será regulado por lei ordinária assegurada a representação da minoria.

Art. 8.«—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62-O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º-O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado ; 2.º — Os juizes de direito com jurisdição nas comarcas ; 3.º — Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º-O Tribunal do Juri.

DOS MUNICIPIOS

DES MUNICIPES

Art. 84—O Estado se divide administrativamente em Municipios. Art. 86 — São orgams da administração municipal: — 1.º A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo. Art. 87—A administração municipal é autonoma, exceto, no que fôr

de interesse do Estado ou comum a mais de um Municipio.

Art. 89—A Camara e o Prefeito serão eleitos por sufragio direto do eleitorado do Municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois anos. Art. 99—Os Municipios não poderão aplicar ás despêsas com seu

funcionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de novembro de 1921).



PARTE SEGUNDA SECONDE PARTIE

ASPECTO FISICO DO ESTADO ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT 7.00 T.

policy (1878) (1925)

ASPECTO FISICO DO CEARA'

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO — Situation

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES - Limites

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahiba e Pernambuco; e a O. com o Piauhi por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 4 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e daí em rumo direto á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhi, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Catiris Novos, onde o sólo se deprime, para com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE — Superficie

Tem sofrido contradições as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu Dicc. Geog. do Brasil, em 200.736 quil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 quil. quad.; a comissão da carta geral em 104.250 quil. quad.; o Padre Padtberg em 160.000 quil. quad.; e por último, fazendo uma revisão o Barão Homem de Melo diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 quil. quadrados.

CL1MA -- Climat

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topografica e accidentes locaes; comumente sêco e quente no verão, êle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicía as vezes em janeiro, e se estende até fins de maio, e as vezes em março e se estende até fins de junho, com

o permeio do veranico de fevereiro, sucede a primavera de junho e agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco comum o termómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias se tornam quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencadeam se para setembro em rajadas singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira, arrastando folhiço e outros detritos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva. (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões ba-rómetricas, permanecendo a atmosfera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes sufocante, de meio dia ás 3 horas da tarde.

No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA — Température

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao ilustrado enge-

nheiro Thomás Pompeu Sobrinho (2).

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado térmico proprio deste: portanto o conhecimento da tem-peratura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações termometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geografico do Estado, no coração do sertão, em zona bem característica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acaraú-mirim, São Mateus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permitem fazer uma idéa aproximada, ao menos, do nosso estado térmico médio e das relações com os outros fenomenos cli-

maticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—Distribution de le chaleur

«A temperatura média de todo o litoral do nordéste brasileiro oscila entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°,50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°,30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim, em Guaramiranga, a 100 quilometros do mar, é de 27º,50; em Quixadá, a 180 quilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 quilometros do mar, é de 29°,35; em São Mateus, a 300 quilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 quilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o efeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1º por

⁽¹⁾ Thomás Pompeu-"O Ceará no Seculo XX.,

⁽²⁾ Th. Pompeu Sobrinho-"Esboço fisiografico do Ceará.,

ASPECTOS FISICOS



Rochas eruptivas (Syenita) em Quixadá



100 quilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 quils. 1º,70) e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros quilometros litoraneos.

Podemos, por conseguinte dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª a litoranea, abrangendo uma facha aproximadamente de 100 quilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°,5; a 2.ª concentrica com a precedente, abrange uma facha aproximadamente de 150 quilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona do sul do Estado, distante do mar mais de 250 quilometros, fóra da ação da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do Equador, e cuja temperatura varía de 29,050 a 310.

As temperaturas médias observadas diretamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do litoral (26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por último, a das serras elevadas, fria 20° a 26°).

De maneira geral, do litoral, para o interior, abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 quilometros. A influência da afostamente da Estador regista de latitudo e a da altitudo em fluência da afostamente da Estador regista de latitudo e a da altitudo em fluência da afostamente da Estador regista de latitudo e a da altitudo em fluência da afostamente da Estador regista de latitudo e a da altitudo em fluência da afostamente da Estador regista de latitudo en altitudo em fluência da altitudo em fluência da altitudo en altitudo e

fluência do afastamento do Equador regula de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação.»

	Temperatura Média—Température Moyenne			
MUNICIPIOS Municipes	Observada Observée	Reduzida ao nivel do mar Reduite au niveau de la mer	Corrigida da altitude e lati- tude Corrigée de la altitude et de la latitude	ZONAS Zones
Fortaleza Porangaba Guaramiranga	26°,83 26°,09 20°,30	26°,83 26°,29 27°,50	27°,14 26°,60 27°,87	Littoral Littoral Média—26°,46 Moyenne Serra Montagne Média—20,°30 Moyenne
Quixadá Quixeramobim São Matéus	27°,05 27°,45 27°,63	26°,85 29°,35 29°,85	29°,85 29°,80 30°,41	Sertão Iniérieur Média—27°,37 Moyenne

Temos assim, que a média anual, do Estado, é 24",71.

PRESSÃO BARÓMETRICA — La Pression barómetrique

Demonstra-nos a carla das isobaras anuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosfericas. Este elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do litoral para o interior, naturalmente acompanhando

a elevação da temperatura.

São de tipo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é, um máximo da estação fria, - mêses de julho a agôsto-e um mínimo quente, — mêses de novembro a janeiro—; acentua-se melhor este tipo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS-Les vents

A velocidade dos ventos varía de 0m. por segundo — calma — a 5,11. No litoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhe os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas super-aquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos: os do

S. são sêcos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, con-

forme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará, a função biologica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frêscos e sêcos devemos, não só o elevado teôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—La Humidité

Entre os diversos fatores que regulam a atividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas ocupam

o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares, o ar húmido se aquece mais do que o ar sêco razão por que na estação invernosa sentimos um calór abafadiço e talvez mais intenso do que no estío. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ela mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a sêca, o podêr evaporante. Eis porque no Ceará suportamos sem fadiga, nem incomodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 graus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessôas recenvindas de climas temperados e até frios.

A humidade absoluta, que diminúe do litoral para o interior oferece uma média anual de 20,50 em Fortaleza; 18,90 em Porangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matéus. No sertão a amplitude varía de 3,9 a 6,2.

A humidade relativa, como a absoluta, é maior no litoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria aproximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; no interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varía de 4,mm7 a 1,mm8 diários (1).

⁽¹⁾ Thomás Pompeu Sobrinho-"A Industria Pastoril no Ceará".

TOPOGRAFIA—Topographie

O sólo do Ceará, segundo comparação do dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e a barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da Serra de Ibiapaba, cujo acesso é dificil até o Boqueirão do Poti, caminha em direção ao sul até as vertentes da Serra dos Bastiões, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denomina-

ção de Serra do Araripe.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e o O. O litoral, apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente, se eleva a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planicie, os taboleiros, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Imiscuindo-se pelos vales dos rios, notavelmente a léste, ela se estreita em vários lugares como ao occidente de Fortaleza,

ajustada pelas serranias rochosas do Cauipe.

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varía de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da Ibiapaba, dilatando-se porém, em seguida devido aos vales do Coreaú, Acaraú e demais rios que drenam as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do Rio Jaguaribe, que é a mais importante e vasta do Ceará (1). Só uma quarta parte da superficie do território cearense, elevase acima de 300 metros, formando área de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra atingem a cótas de nivel superior a 900 metros de allitude.

OROGRAFIA — Orographie

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a Cordilheira de Ibiapaba, cuja altitude varía de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroéste a suéste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras dificeis, ela não é contínua. Assim é que Crateús sofre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio Poti. Daí, seguindo o rumo de sudoéste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de Maria Pereira, Inhamúns, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para former o fertilissimo vale do Cariry recebendo a denominação de Serra do Araripe.

Bifurcando-se em um angulo quase reto, na altura de 6º,0',30'' um dos seus ramos tomando a direção de SSO. e com o nome de Dois Irmãos, entre os Estados de Pernambuco e Parahiba, vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de Goiás, Baía e Maranhão, até á altura das

vertentes, a que Balbi dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de Araripe, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do Ceará com Pernambuco numa extensão mais ou menos de 240 a 300 quilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por veses sua continuidade, dêsde os limites do Jardim, onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado Baixio das

⁽¹⁾ Thomás Pompeu Sobrinho-Obra citada.

Bêstas, formando o divortium aquarium entre o riacho dos Porcos (afluente

do Salgado) e o riacho da Brigida (afluente do São Francisco).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de Camará, Pereiro, até o plató chamado Serra do Apodí, que com a largura de 50 a 80 quilometros vai ao litoral, perto da fóz do rio Mossoró, e termina em fórma piramidal, um pouco ao norte da Serra do Pereiro.

Cordão Central—A noroéste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por vales e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de Cauipe ou Japoára (388m.), Camará, Tucunduba, Maranguape ao oéste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da Aratanha, (780m.) a sudoéste, Acarape, em direção mais a oéste, ligada a Baturité, por contrafortes (852m.) mais a oéste formando por si só um núcleo de 120 quilometros de extensão sôbre uma largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de Boticário. Este cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentrional — A 20 quilometros da costa e a 130 quilometros de Fortaleza começa a serra da Uruburetama com a extensão de 100 quilometros sôbre uma largura de 25 a 50 quilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão sucedendo até a serra do Machado. Nesta mesma direção, de noroéste numa distância de Fortaleza de 360 quilometros e 100 do mar, a 36 ao noroéste de Sobral, estende-se a Serra da Meruóca (830m.) num comprimento de 40 a 50 quilometros e ao sudoéste della a Serra do Rosário, que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da Serra de Ibiapaba.

Cordão do suéste — Tendo como ponto de partida, a barra do rio Jaguaribe, uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroéste, dela se destacando a 50 quilometros, a suéste de Baturité, a Serra Azul, notavel não só por sua altitude, como tambem pela abundância de ferro mineral que nela se encontra. Daí até proximo ao Icó, em direção a sudoéste, margenando o Jaguaribe, que é cortado no local denominado Orós, segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirôs, etc.

Na direção do sopé oriental da Serra do Araripe, a suéste do alto sertão dos Inhamúns, fica o extenso vale do Cariri, conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do Piauhi e de Pernambuco, pela

cordilheira do Araripe.

HIDROGRAFIA — Hydrographie

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das aguas pluviaes, caracterizam-se por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis, e pelo volume dagua consideravel, no inverno, e que desaparece inteiramente no estío. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou olhos d'água que existem em terras permeaveis, unicamente contribuem, para as torrentes

dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova de impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes — Por três vertêntes desiguaes, dividem se as aguas

ASPECTOS FISICOS



Rochas eruptivas no Vale do Rio Sitiá



pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou menos três quartos da superficie do Ceará, é a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o Jaguaribe; a outra, que ocupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que ocupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os últimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes su-

perficies para as vertentes infra.

Vertente do SE. 92.792 quilometros quadrados Vertente do N. 38.970 quilometros quadrados Vertente do O. 16.513 quilometros quadrados

Superficie total do Estado 148.275 quilometros quadrados (1).

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. ocupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias arqueanas, a serra do Araripe e Apodí; está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são a do Jaguaribe que é a maior e mais importante do Ceará; as do Pirangí, Choró, Pacotí e

Rio Ceará.

Existem outras secundárias como a do Mata Fresca no angulo mais oriental do território; a do Malcozinhado e do Catú, na região compreendida entre as bacias do Choró e Pacotí: e a do Cocó entre as do Pacotí e Ceará.

entre as bacias do *Choró* e *Pacotí*; e a do *Cocó* entre as do *Pacotí* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos anos, a quéda média dágua pluvial eleva se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000m3. Comquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviométricas das outras se aproximam a mais de 1.000 m/m. (1).

BACIA DO JAGUARIBE — O rio Jaguaribe nasce com o nome de Carrapateiras, no ponto de união da Serra de Mombaça com a do Jaguaribe; seguindo uma linha sinuosa, recebe no seu curso vários riachos, que descem a Serra de São Joaquim, entre os quaes o Favela a esquerda e o Trici a direita, recebendo a 4 quilometros abaixo do Tauá o nome de Jaguaribe com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êle vem têr os seus importantes afluentes do sul e do oéste; pela sua margem direita nêle desaguam os tributários Piú, Jucá e Conceição que recebe as águas do Imbuseiro; o Cariús engrossado pelos Bastiões e Salgado que recebe o Riacho dos Porcos e o Figueirêdo que nascendo na serra do Pereiro traz todas as suas águas; pela margem esquerda o Trussú, Fael, Manuel Lopes, Riacho do Sangue e o Banabuiú.

AFLUENTES DO JAGUARIBE — As sub-bacias fluviaes de maior importância do Jaguaribe são os rios Banabuiú, Salgado, Riacho do Sangue, Figueirêdo, Trussú, Cariús e Palhâno.

BACIA DO BANABUIÚ —Rio caudaloso, com um curso de 280 quilometros, nasce no sul da Serra de Santa Rita, a uma altitude de cêrca de 400 metros; atravessa o sertão de Mombaça, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de Maria Pereira e Senador Pompeu, indo receber o rio Quixeramobim, o seu mais importante afluente, na cidade do

⁽¹⁾ Th. Pompeo Sobrinho - "Opusc. citado.,

mesmo nome; o Banabuiú tem ainda como afluentes: o Sitiá, Patú, Mosquito, Santa Rosa, Codiá e o Valentim. Como o Jaguaribe, o Banabuiú têm um re-

gime caracteristicamente torrencial.

O Quixeramobim, mais caudaloso do que o Banabuiú vêm da Serra das Matas em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por quilom. e um curso de 144 quilometros; sua bacia que mede mais ou menos 900 quilometros quadrados, só por si constitúe um vasto sistema hidrografico; êle recebe as aguas dos rios Barrigas, Pirapibú, Barrocas, Bôa Viagem, Sibiró e outros.

BACIA DO SALGADO — O rio Salgado que drena o vale do Çarirí, onde têm origem nas fontes do Batateira, Grangeiro, Miranda e Ponta que brotam da Serra do Araripe numa altitude de 750 metros, dirige-se a principio de O. para L., depois rumando para NE. e por último para NNO., indo após um percurso de 162 quilometros despejar as suas águas no rio Jaguaribe. Recebe os afluentes que se seguem: pela margem direita o Riacho dos Porcos, o Salamanca, o riacho dos Cavalos, o Tupí, o Pendência e o Capim Pubo; e pela margem esquerda o Carás, o Genipapeiro, o Riacho do Meio e outros. A bacia do Salgado mede 10.500 quilometros quadrados.

Outros afluentes—Dos outros tributários do Jaguaribe salientam-se o Riacho do Sangue, com 120 quilometros de curso; o Palhâno com 130 quilometros de curso; o Figueirêdo com 110 quilometros de curso; o Trussú com

130 quilometros de curso e o Cariús com 130 quilometros.

Resumindo diremos que o rio Jaguaribe que drena a totalidade das águas do sul, centro léste do Estado, têm uma bacia que ocupando quasi três quartas partes do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ —Da junção dos riachos Bom Principio que têm a sua origem nos montes Salgado e do Jandaíra que nasce nas quebradas da Serra de Baturité, fórma-se o Rio Ceará que em seu curso de perto de 72 quilometros recebe vários afluentes, entre êles o rio Maranguape que por sua vez é constituido pela junção das correntes dos rios Jereraú, Gavião, Sapupara e Pirapora derivados da encosta oriental da Serra de Maranguape.

A bacia hidrografica do rio Ceará têm uma área mais ou menos de

800 quilometros quadrados.

BACIA DO PIRANGÍ—O rio Pirangì que nasce na Serra Azul depois de um curso de 150 quilometros, lança as suas águas no mar, ao noroéste da fóz do Jaguaribe. São seus afluentes os riachos dos Macacos e o Feijão.

BACIA DO PACOTÍ — Na extremidade meridional da Serra de Baturité, nasce o rio Pacoti que após um curso de 120 quilometros despeja as suas ágnas no oceano, tendo antes banhado os municipios de Acarape e Aquirás. Algumas fontes perenes nos anos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quedas dágua mais importantes são a Paracúpeba e a do Oratório. A área total da bacia do Pacotí é ocupada em parte, pela Serra de Baturité e méde cêrca de 1.800 quilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ — Nasce o rio Çhoró, nos pontos culminantes das Serra dos Tres Irmãos e Lagôa dos Bois que limitam o N. da bacia do rio Quixeramobim. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 quilometros quadrados. O Choró recebe como afluentes pela margem esquerda os rios, Cañgati nascido na Serra do Machado, o Aracoiaba que desce da Serra de Baturité, com grande porção dágua e o Riachão da Lagôa Nova também acompanhado das águas da vertente meridional da Serra de Baturité.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que ocupa toda zona norte do Estado, e se estende dêsde as quebradas da *Serra de Ibiapaba* até as serranias arqueanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica eleva-se a 485,5m/m, conforme as observações de 1911—1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000m3

dágua

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são. a do Coreaú, Mundahú, Timonha, Aracati-assú, Acaraú e Curú; outras há de pequeno valor como as do rio São Gonçalo com um curso de 100 quilometros; a do rio Cauhipe entre as Serras do Cauhipe, Juá e Baturité e a bacia do rio Curú; a dos rios Trahiri e do Aracati-mirim com cêrca de 1.500 quilometros quadrados; a do Parázinho; a do rio dos Remedios e a do rio Ubatuba. (1)

BACIA DO RIO COREAÚ —O rio Coreaú também chamado Camocim, nasce na falda occidental da Serra de Ibiapaba, e seguindo direção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de Granja, desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 quilometros, formando o porto de Camocim, o melhor do Estado. Recebe como afluentes, pela esquerda o rio Itacolomi que drena o fertilissimo vale do Itacolomi e pela direita, o rio Parázinho. A bacia do Coreaú a oéste da bacia do rio Acaraú, mede 4.820 quilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAÚ — Originário da Serra da Uruburetama, no lugar chamado Segrêdo o rio Mundaú ladeia a Serra correndo rumo léste, até São João da Uruburetama. Seu afluente o Cruxatí, recebe as águas dos riáchos Imbira e Sorôrô. Após um percurso de 100 quilometros, êle se lança no mar formando o porto de Mundaú. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1600 quilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremídade da *Serra de Ibiapaba*, faz um percurso de 110 quilometros e vai despejar as suas águas no oceano formando uma enseada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 900 quilometros quadrados. Tem diversos afluentes entre os quaes o riacho *Ubatuba* e o *Imboassú*

BACIA DO ARACATÍ-ASSÚ — Da Serra Verde, ramificação da Serra do Machado, nasce o Aracati-assú que atravessando de sul a norte de um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 quilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: o Bom Jesús originário da serrota do Feijão; o Pagé, originário da fonte do mesmo nome e o Gregorio; e pela direita os riachos Missi e o Gabriel. A bacia do Aracati-assú é de 4.000 quilometros quadrados.

BACIA DO ACARAÚ — E' a segunda em importância; ocupa uma vasta região, avaliada em 12.540 quilometros quadrados, compreendida entre os confins de Crateús e as Serras da Ibiapaba, Meruóca e das Matas e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do Jaguaribe, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do vale principal em relação á Serra de Ibiapaba, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coeficiente hidrológico é para o Jaguaribe apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 0,0. O rio nasce do centro da Serra das Matas, na confrontação das cabeceiras do rio Quixeramobim e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes afluentes são pela margem esquerda o Jaibara e o Jatobá vindos da Serra da Ibiapaba e o Acaraú-mirim que recebe as águas das ver-

⁽¹⁾ Thomás Pompeu Sobrinho—"Esboço Fisiografico do Ceará".

tentes de norte á léste da Serra da Meruóca; pela direita os riachos do Feitosa, Macaco e Jucurutú, que drenam as águas da Serra das Matas o Groairas que desce da Serra do Machado e o riacho Madeira. O seu curso principal

é de 320 quilometros. (*)

BACIA DO CURÚ — Descendo da extremidade septentrional da Serra do Maçhado, nasce o rio Curú após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE.; numa extensão de 250 quilometros, lança-se no mar, formando sua fóz o estuário do Parázinho. Entre os seus afluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da Serra de Baturité, norte da Serra do Machado e sul da Serra da Uruburetama, contam-se entre outros: o Canindé, que recebe as águas dos riachos Salão, Seriema, Capitão-mór e Batoque; o Caxitoré, procedente do centro da Serra da Uruburetama, e finalmente os riachos de pouca monta denominados Tejussuóca e Barra Branca. A bacia do Curú méde 6.761 quilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

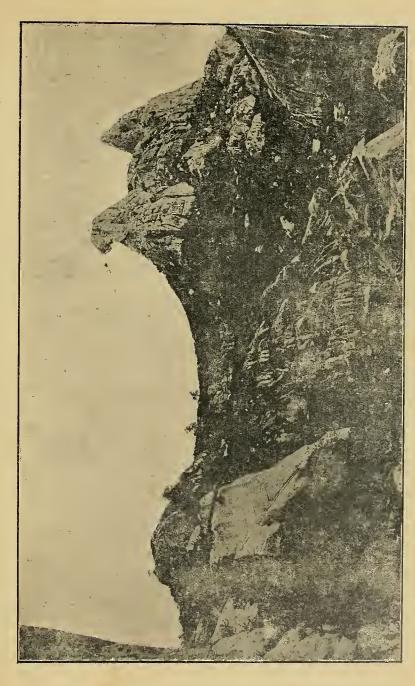
As águas do planalto da Serra de Ibiapaba, reunidas ás águas do sertão de Crateús, vão lançar-se no Rio Parnahiba que por si só constitue todo o sistema hídrografico do Estado limitrofe, o Piauhi. Todas as bacias reunidas da Serra de Ibiapaba, méde 4.180 quilometros quadrados; são elas formadas pelas cabeceiras dos rios Pirangi. tributário do Parnahiba, Jucá e Jaburú constituidas pela junção dos riachos Piracuruca, que recebe o Pejuaba confluente do Longá, Pitanga e Putituba; o Inuçú que recebe os riachos Tamboatá e Sussuanha e finalmente o Carnaúba afluente do Poti em território Piauhiense.

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (*)

Cocó	1.471,0	m/m
Ceará	1.267,0	
Pacotí	1.246,5	m/m
Choró	1.097 2	m/m
Jaguaribe	808,7	m/m

^(*) Thomás Pompeu Sobrinho-Obra citada.



Serrote de Syenita em Quixadá



De acôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE DO N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1.218,7 m/m
Timonha	1.174,0 m/m
Mundaú	1,075,5 m/m
Acaraú	985,5 m/m
Curú	831,5 m/m
Aracatí-assú	663.2 m/m

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhí, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Potí 636 m/m No outro trecho da bacia do Parnaiba em território cearense 1.415,3 m/m

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipi- tação em met.
Verlente de SE. Vertente de N. Vertente de O.	92.792 quils. 2 38.970 quils. 2 16.513 quils. 2	933,0 9.985,5 1.106,0	86.574.936.000 39.413.604.500 18.263.378.000
Território do Est.º	148.275 quils. 2	1.008,1	144.251.918.500



POSIÇÃO ASTRONOMICA E ALTITUDE DAS CIDADES DO CEARÁ

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT (Altitudes determinadas com o barómetro arneirode)

CIDADES—Villes	Lat. S.	Long. E. Rio	Long. O. Gr.	Altitude Altitude Mts.
Acaraú	2°52'36''	2° 0'12"	40°10'09''	
Aracatí	4°33'59''	5°24'23"	37°45'57''	
Baturité	4°21' 0"	4°30, 0''	38°52'39''	110
Crato	7°13'50''	3°46'42''	39 23'38"	418
Camocim	2°55'17''	2°23′51′′	40°46'29"	4,540
Canindé	2 00 1.	2 20 01	10 10 27	130
Crateús	5°10′56′′	2°26'51"	40°43'30''	260
Fortaleza—Capital	3°43'36''	34°09'01"	38°41'20"	19
Granja	3° 5'43''	2°15'42'	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12''	2°28'22''	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14''	4°19'05''	38°51'15''	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26''	
Iguaiú	6°24' 0''	3°36' 0''	39°35'21''	213
Jardim	7.34'32"		1	615
Jaguaribe-mirim	5°52'08''	4°34'27'	38035'54''	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30''	5°05'02''	38005'18''	25
Lavras	4°42'18''		39°11 ' 55''	230
Maranguape	3°52'40''	4°29'10''	38∘40'37''	66
Milagres	7°21'41''	•		370
Massapê	3°31'42''		40°19'53''	76
Pacatuba '	3°56'07''	4°33'10''	38°36'08''	54
Pedra Branca	5°26'57"		39042'27''	480
Quixeramobim	5°16′ 0′′	3°55′ 0′′	39015'21''.	187
Quixadá	4°56'28''	4°25'55''	39∘01 '20''	180
Redenção	4°10'51"	4°26'26''	0000410311	4770
Senador Pompeu	5°34'18''	W-W410 W11	30°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05''	40016'14''	238,980
S. Bernardo das Russas	4.58' 0''	4°10′0′′	2-00/26/1	25
S. Benedito	3°01'59''		3000'26''	
Santana	3°27'33''	201124022	40019'39''	(05
Viçosa	3°37'18''	2"11'48''	40°58'33''	685

A CAPITAL DO ESTADO

A LA CAPITALE DE L'ETAT

O municipio de Fortaleza é formado pela cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e pelos antigos municipios de Porangaba e de Mecejana, anexados pela lei estadual n. 1.913 de 31 de outubro de 1921.

SUPERFICIE—SUPERFICIE

A superficie do municipio num total de 47.334 hectares é assim distribuida:

Fortaleza.	٠		•		:	•	5.760
Porangaba	•	1	•		•.		21.756
Mecejana		•					19.818

CIDADE DE FORTALEZA-VILLE DE FORTALEZA

SITUAÇÃO — SITUATION

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada a Princêsa do Nordéste brasileiro.

Está situada á beira mar, em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1m0,25 por quilometro, quasi sem accidentes, a não serem a encosta de 10m0,69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça de Pelotas.

TOPOGRAFIA - TOPOGRAPHIE

E' a seguinte a topografia da cidade:

Latitude.		•	30	43'	3"	S
Longitude	do	Rio de Janeiro	34°			
Longitude	de	Greenwich	38°	31'	20"	W
		Washington	38°	37'	7"	F
Longitude	de	Paris.	40°.	51'	35"	W

SUPERFICIE—SUPERFICIE

Área da	cidade .		5.760	hectares
Área da	zona urbana	••	1,600	hectares

ALTITUDE DA ÁREA HABITADA

ALTITUDE DE LA SURFACE HABITÉE

Mínima				4	metros	
Média da	parte	populosa		19	metros	
Máxima			4	24	metros (0,410

LIMITES- LIMITES

A Capital tem os seguintes limites:

Partindo do ponto mais septentrional da costa dos Arpoadores, siga-se em linha reta, até o ponto da intersecção da estrada de Soure com o córrego do Alagadiço Grande, na ponte do Machado; daí por uma reta, até encontrar as Damas, no oitão septentrional da casa do Dr. Joaquim Felicio de Almeida e Castro; donde sempre em linha reta, até o alto da Balança, no ponto do intersecção do divisor das águas com a estrada de Mecejana; daí, em rumo, léste geografico até a margem direita do rio Cocó e, pelo talweg dêste até sua fóz no mar, donde, pela costa, até encontrar novamente os Arpoadores no ponto já referido.

CLIMA - CLIMAT

O clima de Fortaleza, comumente sêco e fresco é muito saudavel. Na estação invernosa que se inicía algumas vezes no mês de janeiro e vai a fins de maio e outras vezes em março e se estende aos ultimos dias de junho, intercalado pelo veranico de fevereiro, o clima se torna quente, devido a influência das radiações solares que, aquecendo o ar humido, provoca um calor abafadiço, mas inteiramente suportavel por causa das brisas suaves que sopram ora de terra, ora do mar.

TEMPERATURA-TEMPERATURE

A temperatura máxima é de 30,4, a mínima é de 22,1 e a média anual é de 25,6.

POPULAÇÃO DA CAPITAL

POPULATION DE LA CAPITALE

A população da capital calculada respectivamente para 31 de dezembro de 1929 e 1930 foi de: 106.371 e 108.965 habitantes.



FLORA CEARENSE

FLÓRE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o re flexo fiel das condições fisicas que nele predominam, porque as plantas são diretamente dependentes da qualidade e da quantidade da nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu higrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos fatores, inflúe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros fatores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: o do litoral, o das serras e o das planicies ou do sertão correspondentes ás três zonas climatéricas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada uma destas zonas climatericas, os outros fatores fisicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos sofrem modificações que se manifestam por diferenças correspondentes ás diversidades daqueles fatores fisicos.

O LITORAL-Le littoral

Assim é que na extensa zona do litoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topografia e a constituição do sólo determinam, todavia taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Inflúe aí também a elevação, criando outras nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do litoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou psamofilas; a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou hidrofilas, e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas higrofilas, que, por isso mesmo, pertencem

ao agrupamento das serras, ou driatico.

SOCIEDADE HIDROFILA—Société Hydrophile

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta quilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua fisionomia de pseudo xerofila. São vegetaes admiravelmente aparelhados para enfrentar as frequentes alternações de sêca e de humidade, quer atmosfericas, quer do sólo. (1)

AS SERRAS-Les montagnes

FLÓRA DAS MONTANHAS-Nas serras do Ceará cujas altitudes va-

⁽¹⁾ Alberto Loefgren-"Notas botanicas do Çeará,.

riam de 600 a 1.100 metros a mata se ostenta com os caracteres hidrofilos e driaticos; a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLORA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS—Consta ela prin-

cipalmente de arbustos na sua maioria e de hervas.

O SERTÃO—L'intérieur

E' o sertão o mais interessante sitio floristico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da atividade industrial daquela vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CATINGA—La catinge

A feição topografica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes é a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribúe essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatológicas em cada uma das estações do ano e tornar quasi que identicas as condições fisicas de um extremo a outro da

planicie. (1)

A catinga que cobre três quinta ${f s}$ partes do ${f territ\'orio}$ cearense quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa aparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado. A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquela. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta e hidrofila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna se xerofila e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e as poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêco.

A Vegetação das corôas — Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das catingas.

A Flóra dos pés de serras e serrotas do sertão, cuja vegetação embora mais densa do que na catinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As vezes as arvores apresentam notavel crescimento.

A Flóra das varzeas baixas e lagôas possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradavel odor e belas.

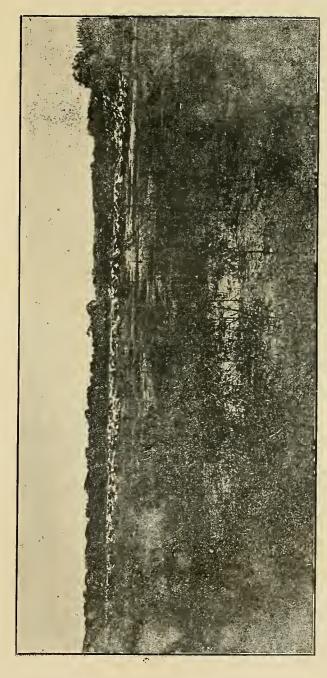
A Flóra dos taboleiros arenosos ou pedregosos do interior é pouca e enfesada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o chique-chique, o cardeiro, o mandacarú, o cabeça de frade, a macambira, etc.

A Flóra do leito arenoso dos rios, com abundantes moitas de resistente jaramataia. (2).

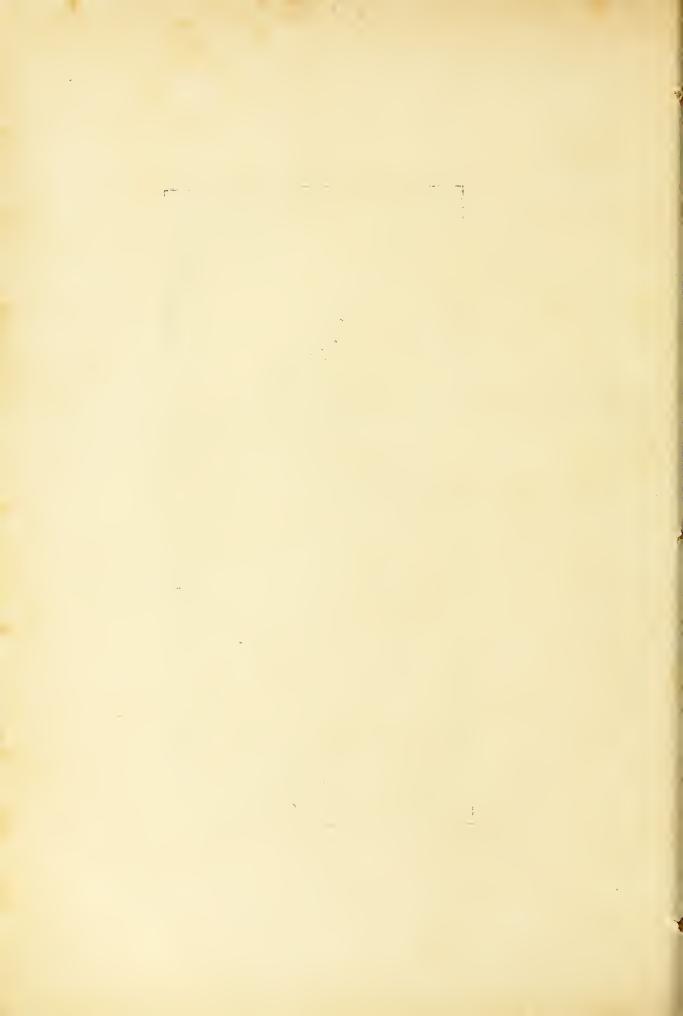
⁽¹⁾ Alberto Loefgren-Opusc. citado.

⁽²⁾ Thomás Pompeu Sobrinho-Opusc. citado.

ASPECTOS FISICOS



Bamburral ou caatinga



LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—Végétaux médicinales

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique
Acasas	Crosse - stim- I	Ameixa brava	Vimenia emericana I
Açafrão Agrião	Crocus sativus, L. Spilanthes olerocia		Ximenia americana, L. Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nimphea	Angelica Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot
Alcaçúz nativo	Periandra dulcis	Balsamo	Myrospermun erythroxylum
	Lantana, microphila, Mart.	Багвашо	Fr. Allemão
Alface	Lactuca sativa, L.	Barbatimão	Striphnodendron barbatimão
	Monicria trifolia, L.	Darvaumau	Mart.
	Ocinium incanescens, Mart.	Barba de Camarão	esp de Strychnos
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Batiputá	esp. de gromphia
Almiscar	Cossyptum vittionum, L.	Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Amaniçobas		Bonina, Bôas-noi-	t a, L
Ambaiba	Cécropia palmata, Villd.	tes, maravilhas	ι а, μ
Ananazeiro	Amassa sativa	Baunilha	Vanilla aromatica, Sw.
Angelim	Andira anthelmintica, Benth-		Ipomea maritima, R. Br.
Angenin	ou geofroya vermifuga	Cabacinho	Momordica bucha, S. Paio
Anil	Indigofera	Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Anil-assú	Eupatorium		Lantana involucrada e Lan-
Anil-trepador	Cissus vinctoria, Mart.	vermelho	tana camará, L.
Altéa	Altéa officinalis, L.	Cana d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Angico	Piptadenia colubrina	Cana-fistula	Cassa fistula, L.
Araruta	Maranta indica ou arundinacia		
Araticú do mato	Rollinea silvatica, Mart.	paroba	Tipor amsonatum, n.
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart.	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Aroeira	lbatan astronium (esp. de)	Cajueiro bravo	Cusatella jambaia
Arrebenta-boi	Rauivolfioe (espec.)	Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Arrôz	Orisa sativa, L	Caninana (sip6)	Chiococca racemosa, Jacq.
Arruda	Rinta graveolens, L	Capéba	}
Andá-assú '	Andá brasilienses	Cardo santo	Mexirona argemone mexicon
Acataia ou pimen		Caróba	Cybistax anti-syphilitica Mart
ta dágua			Caroba de flôr verde
Acatii on herva	Polygossum antihemorroidae	Caraúba ou Cara-	
do bicho		yba	
Avenca	Adiantum	Canudo de lagôa	Calonyction
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.	Cateiro	
Axixá	Herenlia (especie de)	Cumarú	Dipterix odorat, W.
Amendo brava ou		Carnaúba	Copernicia cerífera
merendiba, esp		Colombi de lagôa	Shrankia
de pigéum			
1 0			

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—Végétaux médicinales

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique
			1
		1	
Catingueira, oitici-	Pleragina umbrosissima, Ar-	Giguiriti	Abrens-precatoriens
ca :	ruda	Gitirana	Convulvuli varii
Cravos diversos	Turnera ulmifolia	Gitahi ou jatahi	Ilymadnaea stilbocarpa,
Chanana	Allium cepa	ou jutahi ou ja-	
Cebola censen	Amaryllis	tubá	
Cebola brava, ge-		Gitó	Guarca pargans, S. Hil.
nero		Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cidra	Citrus medica		Bilbergia tinctoria, Mart.
	Cestrum nocturnam		Eugenia brasiliensis, Lam.
ma	-	Crumixama	
Coité	Crescentia	Guajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Guandú	Cajanus ffavus, DC.
Cabaceiro-amargo		Grama da praia	Stenotaphrum Glabrum, Trin
Copaiba	Copaifera officinalis	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cordão de frade	Leonites nepetofolia, Bonth.	Herva-barbosa	Aloe-vulgairis, Lam.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo		Melissa-cispia
COLLEGICO	priquiteiro)	Herva de cobra	Mikania opifera, Mart.
Crista de galo	Triáridium elongatum, Lêhm		Solidago vulneria, Mart.
	Tagetes glandulifera. Schrank		Solalium nigram, L.
Catolé, côcos		Herva de passari-	
Colés	Convelvulos	nho	Lorumus
Cardeiro			Policurea nicotiane folia,
Cabeça de frade	Echinocactus sp. Cereus seto-	Honyo lombniquoi	Charn.
Cabeça de Hade	sos		Chari.
Chique-Chique		ra Herva de Santa	Snigea
Mandacarú	Cereus mandacarú		Chenopodium ambrosioi-
Cabeça de negro	· ·	burral	des, L.
Douradinha dos	Waltheria douradinha, S. Hil.		ucs, L.
campos	. strictic doubtaining, b. III.	ou sipó de chum-	Cucenta Insit
Endro	Anethum graveolens, L.	bo	Cuscut ⁴ , Lusit.
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.		Menta piperita, L.
Fumo	Nicotina tabacum, L.		Peltodon radicans, Benth.
Feijāo guandú	Cajanus flavus, DC.	Missoire en esie	Spondia venculosa. Mart.
Favela	Pachystroma sp.		opondia venediosa, mart.
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.	zeira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Gengibre	Zinginber officinalis, Mart,	Imbira Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Genipapeiro	Verbena jamaicensis, L.	Imourana	Darocta teptephia tees, mart.
Gerbão	Genipa brasiliensis, Mart.	Incorporate	Cephalis ipecacuanha
Gergilim bravo	Crotalarioe sp.		Ocphans specacuauna
oeignin blavo	Sp.	ou poaia	

WHISTERION NAMED

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes — Végétaux médicinales

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique
Ipecacuanha	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
branca	*	Japecanga	Smilax
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Eucalipto	Ecalyptus
Jacarandá diversos	Mochaerium	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill.	Mangerona do	Glechon spathulatus
	Calea pinhatifida, Lees	ampo	
Jatobá, Jutahi, Je-	Hymenaea sctilbocarpea,	Maniçoba	Genero Jatropha
tahi, Jatahi uva	Hayne	Matapasto	Cassia cericea
Jaborandi	Policarpus pennatifolius S.	Massaranduba	Vimus rufula, Miq.
	Acacia jurêma, Mart.	Mentrasto	Ageratum conyzoides, L.
ciperaceas		Milho	Zea mais
Jurema		Milhome ou jarri	Aristolochia trilobata Will.
Jalapa	lpomoe jalapa, Pursh.	nha	
Juaseiro	Esenbeckia	Millome	Dalbergia (arvore)
Laranjeira	Ziziphus juaseiro, Mart.	Mimosa, sensitiva	
Juripébe ou juru-	Solanum jurubeba. Rich.	Murici	Byrsonima verbas ifolia, DC
beba		Muungú ou Mu	Erythrina velutina
Jucá		lungú	
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Icó	Colicodendron icó	Mussambé ou mes	Cleome spinosa
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	sambé	
	' itrus Limonum, Resso	Melancia da praia	
Liugua de vaca	Elephantopus, Mart.	Melão de São (ae-	Momordica charantina, L.
Lirio	•	tano	
Lôco	Plumbago scandens, L.		Mimosa invisa, Mart.
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mucunam	Dioclea
Macacheira ou ai-	Manihot aipy	Mufumbo	Combretum ou Tetraceva
pim		ou sensitiva	F-airona uniflona
Macela	esp. de aphanostephus	Manacá	Franciscea uniflora Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L.	Mella pinto ou	Boernavia nirsuta
	Urena lobata, Cav.	herva tostão	Maguilia grandiflore M
va de embira ou		Ortiga	Moquilia grandiflora, M. Urtica caraveilana
guaxinea		Páu de ferro	Cassia
Malmequer		Oiti	Vismia gujanensis
Marmeleiro			A ISIMICA Enforcements
Mamoeiro	Carica papaya, L.	caapiá	Asepdosperma
Mamona	Ricinus communis, L.	Pereiro	/ / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Mandioca	Játropha manihot		

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÔRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes-Végétaux médicinales

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Noui. scieutifique
Páu de marfim		Siceo	
Pé de galinha		Saúma	
Pinheiro de purga		Stramonio ou fi-	Datura estronomium, L.
Pitanga	Jatropha curcas, L.	gueira do inferno	
Pimenta dágua	Eugenia uniflora, L.	Salva	Salva officinalis
Purga de quatro	Allemanda violacea	Tamarindo	Tamarindus indica L.
patacas		Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia. L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba ·	Maclusa tinetoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L
Páu d'arco	Pecoma ipė, Mart.	Tejuassú ou sipó	
Papo de perú	Aristolochia orbicolota, Vell.	de tijuassú	
Pán de mocó	Machoeriunc	Tcajú ou sipó de	Guarco ou spicoeflora. Juss
Potó		leite	
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Purga de leite	Securiuga, Sp.	Torém	Cecropia SP.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tingui diversos	
Quinaquina	Coutarea hexandra	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Retirante	Acanthospermum	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart
Rosas, diversas		Trapiá	
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt	Thuy sipó, (anti-	
Sipó de fogo ou de		doto de cobra)	
vaqueiro		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Tacora	
Sipó timbó	Paulinia pinata, L.	Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó-peringa		Urucú	Bixa orella, L.
Solnadella		Vassoura	Sida carpinifolia
Sambabaia ou sa-	Polypodium	Velame do campo	Croton campestis, S. Hill.
mambaia		Vassourinha	Bac aphylla, DC.
		Tayuyá	Cayap, tayuya, Cgn.
	PLANTAS DE CONSTRUÇ	ÃO—Plantes de cons	structiou
Aroeira	Schinus terebinthifolius, Raddi.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
	Prunus sphaerocarpa, SW.	Acende candeia	Echyrospermi sp.
Páo ferro do lito-		Cumarú	Odorifero
ral	ousside sp.	Arapiraca	ou Thoro
Jatobá	Hymenaea sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
,	The monte of the spirit	Páu branco	Amxemma oncocklyx
		, wa or wife	

Tecoma violácea

Páu d'arco rôxo

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CÊARÊNSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique

Angelim Canela preta Nect. nitidula, Nees Cedro vermelho Cedro ver	PLANTAS DE CONSTRUÇÃO — Plantes de construction					
	Canela preta Cedro vermelho Condurú Massaranduba Peroba branca Supucaia Sucupira Tatajuba Piroá Barbatimão Githay Louro de serra Louro do sertão Páu branco louro Sipaúba Goiabioha Merindiba Guiguri Cajueiro bravo da	Andira Nect. nitidula, Nees Cedrela fissilis. Vell Mimusops elata, Fr. All. Aspidosperma eburneum Lecythis grandiflora Ferreirea spectabilis hlorophora sp. Pterigotoe sp. Stryphnodendron barbatimão. '. Cordia alliodora, Cham. Cordiadoe, sp. 'ordia, sp. Thilôa glaucocarpa Alseis occoloba latifolia	Carnaúba Braúna Manapuçá – Rabugem Pequiá Joá Mulungú Timbaúba Mangue sapateiro Sabonête Peroba Inharé Sabiá Canafistula Genipapeiro Gameleira Oiti Jucá Umariseira	Copernicia cerifera Melanoxylon braúna Mouriria puça Platymiscium blancheti Aspidosperma sp. Celtis morifolia Erythrenoe sp. Sapindus saponaria Aspid. eberneum Brosyme sp. Mimosa caesal piniaefolia Cassia fustula Genipa brasiliensis Ficus dolearia Moquiléa tomentosa, Benth Caesalpinia ferrea cearensis		

PLANTAS PALMIFERAS - Plantes palmiers

Côco da praia	Cocos nucifera, L.	Macauba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	At'alia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbigaya sp.
	MADEIRAS DE MARCI	ENARIA — Plantes	de meņuiserie
Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merendibas	Termanalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarelo	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	Dalbergia sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasi iensis	Angico ·	Pipatdenia colubrina

Louros

Páu santo

Symploci sp.

Lauraceoe varie

Condurú

Coração de negro Prunus sphaerocarda SW.

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CLARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique

MADEIRAS DE MARCENARIA-Plantes de menniserie

Gitahy, jutahy, ja-	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
tahy		Botinga (varii)	
Jatobá	Hymenaea Spr.	Bilros	Elytoxilum
Carnaúba	Copernica cerifera	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Gitó	Guaréa Spr.
Marfim		Amarellinho da	Calipea
Jurema branca	Pithecolobim Spr.	serra	
Umari	Ceoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra

PLANTAS COLORANTES—Pluntes colorants

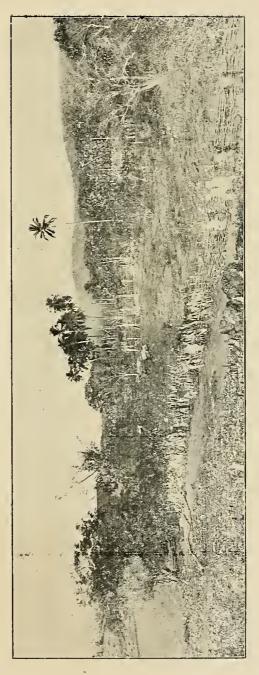
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitaby ou jutahy	Apuleia
Páu d'arco	Coesalpinia, ferrea	Urucú	Bixa orellana
Jucá	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium lieteum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piúba	Apeiba	Jucá	Coesalpina ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Pàu brasil	Caesalpina echinata, Spr.

VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TEREBEN-

TIFEROS -- Végétaux oléginenx, gommenx et térébinthacés

Copaiba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anacardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon,	Sabiá `	Mimosa caesal piniaefolia
	Fr. All:	Pajehú	Triphlaris pajahú
Jatobá	Hymenaea Spr.	Andyróba	Teni lea trilobata
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as	
Emburana	Bursera leptophleos	qualidades	
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diver-	Icicoe Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
sas		Oiticica	Pieragina umbrosissima,
Tinguacibas	Zauthoxyli		Arr
Lacre	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr,
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

ASPECTOS FISICOS



Juaseiro e Carnaubal nas proximidades de um rio



LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CÊARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique

VEGETAES FIBROSOS — Végétaux fibreux

Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga	1	Pinho bravo	Bombacea
Mororós	Bauhinice	Carnaúba	Corpenica cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba curybaria, Arr.
Pacotê	cochlospermum serratifolium		Cordioe, Spr.
Imbiratanha		Gravatá ou coroa-	
Imbira branca	Daphrosis	tá	
Imbiribas	Xylopioe et guatterioe	Carúa	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium		
		Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe Spr.

VEGETAES AMILACEOS — Végéteux amylacés

Ateiras	Anona	Umaris	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiacea
	Caryocar		
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Sapotis	Achras papota, L.
Carnaúbas	Corpenica cerifera	Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diver-	Passifloreoe Spr.	amapú	Physalis
sos		Camboim	Eugenia crenata, Mart.
Massaranduba	Minusopi Spr.	Romeira	Pumica Granatum, L.
Carambolas	Avenhoa carambola, L.	Figueira	Ficus Carica, L.

VEGETAES FRUTIFEROS – Végétaux fruitieres

Aipim	Manihot	Umaris	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe '	Nucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatam, Fr.
Casquinhos			All.
Armario branco e	Convulvali sp.	Chique-Chique	Cerei
roxo '	_	Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Astroemeria venicolor	Carnaúba	Corpenica cerifera
Colé	Convolvuli sp.	Palmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe Sp.
Napré		™andioca	Manihot
Cajazeira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthea

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar	NOME CIENTIFICO	Nome vulgar	NOME CIENTIFICO
Nom. vulgaire	Nom. scientifique	Nom. vulgaire	Nom. scientifique

VEGETAES FRUTIFEROS – Végétaux fruitieres

Ubaias	1	Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Járamataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anacardium occidentalis	Camutá	
Maria-preta	Diospyri Sp.	Gravatá ou coroa-	Foureraya gig.
Guabiraba	Psldium catteyanum, Mart.	tá	
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.	Catolés	Cocos Sp.
Amoreira do ma-	Brosymi Sp.	Umbú	Spondias tuberosa
to		Genipapeiro -	Genipa brasiliensis
Goiaba	Psidiü m	Geriquitiá ou ja-	Carica dodecaphyla, Vell.
lnharé	Brosymi Sp.	racatiá	
Jatobá	Hymenoea	Muricizeiro	Byrsonimoe Sp.
Araticú diversos	Anonoe Sp.	Mapirunga	
Ananás		Marta	
Ameixas	Bromelioe Sp.	Ingazeira	Ingoe, Sp.
Araçás	Psidii Sp.	Macaúba	Acrocomia
Bacamichá	Bumelioe Sp.	Oitizeiro	Moquilea tomentoso
Burity	Mauritioe Sp.	Pimentas diversas	Capsici
Cajazeira	Spondias venulosa, Mart.	Pitomba de leite	Bumelice sp.
Trapiá	Cralxoea tupia	Cajarana	Spondias mangifera Will.
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Manapuçá	Mauritia puça

ASPECTOS FISICOS



Serrote de Syenita em Quixadá



LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

vEGETAES FRUTIFEROS CULTIVADOS—Végétaux fruitieres cultivés

Amoreira
Abacate
Abobaras
Ananás
Abacaxi
Aracás

Goiabeira Coqueiros Bananeiras diversas Laranjeiras diversas Limeiras diversas Cidreiras

Limoeiros diversos Mamoeiros diversos Melancias Meloeiros Jaqueiras Mangueiras

Tamarineiros Castanheiros Cacaoeiros Condeceiros Jambeiros Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—Végétaux alimenteux

Mandióca	de	mui-
tas especie	es	
Café		

Cana Croá Feijão Arroz Milho Mondobim ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTANCIA COMERCIAL

Végétaux de élevé importance commercial

Cacaoeiro
Mangabeira
Mamona

Fumo Algodoeiro Milho Carnaúbeira Cana d'assucar Feijão Maniçoba Cafeeiro Man dióca

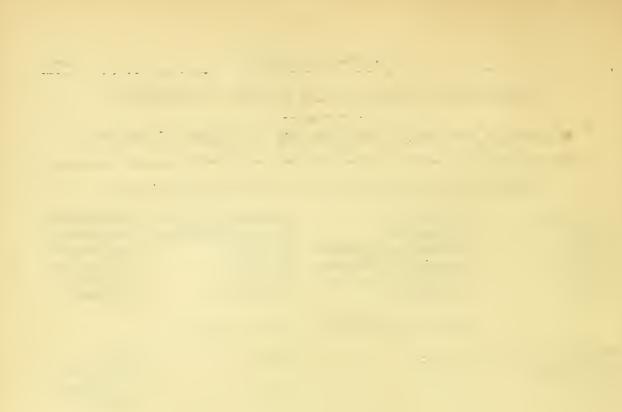
VEGETAES FORRAGEIROS—Végétaux fourragers

Mororó
Sabiá
Chique-chique
Melasso
Surúcucú
Man dióca
Hervanços
Capins diversos
Cana

Feijão bravo Umarizeiro Macambiras Mandacarús Catingueiras Sabiá Juncos Oiticica Canafistula Juazeiro Fava de rama Cardeiros Jurema branca Croá

Bamburral

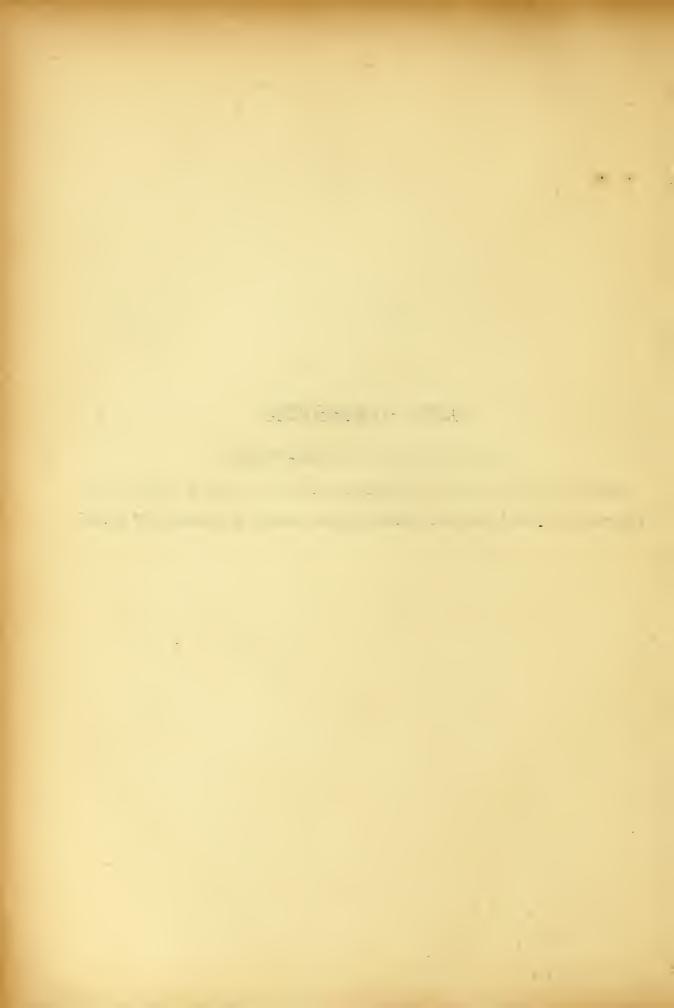
Páu branco
Jucázeiro
Feijão de pombas
Cabeça de frade
Ingazeiro
Palmatória sem
espinhos
Carnaúbeira



DADOS PLUVIOMETRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os anos de 1929 e 1930 Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1929 et 1930



Rêde Pluviométrica Cearense

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviométricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviométricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 643 quil.2 o que lhe dá «um incontestavel valor científico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviométricos da rêde da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas se acham espalhados nos Estados nordestinos brasileiros

conforme o quadro abaixo:

												*
Baía												58
Sergipe									•			21
Alagôas .												22
Pernambuco												39
Parahiba .		٠.	٠									45
R. G. do Noi	te											61
CEARÁ .												160
Piauhí				•	•							23
		t					1.					
								To	tal			438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie aproximada de 1.200.000 quils. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos coligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviométricos obedeceu o criterio cienti-

fico, mas particular e especialmente o criterio tecnico.

Começaram os postos pluviométricos irradiando de centros diretores, isto é, de distritos e sub-districtos criados no começo da ação da Inspetoria, no Nordéste. Alastrando se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas diferentes bacias hidrograficas interessando o Serviço.

Não houve plano geral prestabelecido, pois obedeciam as criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua ação. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No Ceará foram numerosas as criações posteriores, prin-

cipalmente depois de 1920.

⁽¹⁾ Delgado de Carvalho-"Atlas pluviométrico do Nordéste do Brasil"

Ao completar-se e estreitar-se a rêde, dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjunto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objetivo prático e imediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto cientificamente a sua importância para a exata apreciação do valor dos dados pluviométricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. de Postos	Quilm. 2
Ceará R. G. do Norte Parahiba Pernambuco Alagôas Sergipe Piauhí Bahia	l por l por l por l por l por l por l por l por	643 943 1.661 3.212 2.658 1.857 13.121 7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviométricos a dotam de um incontestavel valor científico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor científico das diferentes regiões que abrangem os nossos mapas pluviométricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estrito minimo o que havia necessariamente interpretativo nos mapas pluviométricos». (1)

CHUVAS

As chuvas caídas em Fortaleza são copiosas, sendo que as maiores precipitações ocorrem principalmente á noite ou pela madrugada, quando a

temperatura baixando prodúz as condensações.

Geralmente o inverno se inicia com quédas dágua de meia noite ás 6 horas da manhã, sendo que nos fins do mês de maio, fins do inverno, as chuvas caem de manhã. Nos mêses de abril e maio não é raro as chuvas cairem á tardinha se prolongando pela noite e alta madrugada. Coisa interessante é a pausa da suspensão das chuvas de 1 ás 4 horas da tarde, quando a temperatura é mais quente.

Observações feitas demonstram que a percentagem noturna sóbe a

mais de 60 o/o do total.

São interessantes as seguintes observações do Senador Pompeu, referentes ao ano de 1860:

⁽¹⁾ Delgado de Carvalho-Opusc. citado.

CHUVAS CAIDAS

Mêses	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro Total	5 8 8 20 12 4 6 1 3 8 0 6	18,0 84,5 134,5 161,5 118,0 45,0 67,0 2,0 8,0 15,0 0 67,0 720,5	5 10 11 12 18 11 16 . 5 0 1 0 2	17,0 122,5 146,5 186,5 247,0 96,0 57,5 26,5 0 1,5 0 5,0	35,0 207,0 281,0 348,0 365,0 191,0 134,5 8,0 8,0 16,5 0 72,0

O Dr. Thomás Pompeu tem a seguinte observação: «No ano de 1899, em 111 dias de chuvas, medindo 2,461,7mm. a quantidade caida á noite foi de 1.767,mm,6 contra 603,mm,9 durante o dia. Em todo o ano a chuva noturna foi de 1.920,mm2 contra 848,mm,2 num total de 2.718,4mm,31, 2 °/o contra 68,8 °/o.»

tra 68,8 °/..»

O quadro a seguir mostra as ultimas observações das chuvas diurnas e noturnas num decénio:

Anos	Dias	Mill.	Noites	Mill.	Total
1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919	196 101 — 92 57 84 94 96 58 88	692,6 1.008.1 837,7 907,9 371,4 587,9 706,2 791,6 355,9 708,6	96 141 — 126 63 112 121 106 47 100	787,3 1.655,1 1.068,0 1.006,6 212,0 1.244,0 1.080,9 1.018,5 183,8 1.219,7	1.479,9 2.663,2 1.905,7 1.914,5 583,4 1.831,9 1.787,1 1.810,1 539,7 1.928,3

Damos outro quadro interessantissimo das chuvas caídas em Fortaleza, cujos dados permitiram, numa serie de 8 anos de 1912 a 1920, tirar as máximas, as mínimas e as médias geraes com as respectivas percentagens.

Mêses	Média no periodo de	Percentagem média men-	AMPLITUDE					
meses	8 annos	sal sôbre a geral	Mais chuvoso		Meno	s chu-	Diferença	
Janeiro Fevereiro Março A bril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	115,9 173,0 267,3 310,0 256,0 106,3 42,5 41,7 17,9 5,7 14,2 48,5	3,8 °/° 12,4 °/° 19,1 °/° 22,1 °/° 18,3 °/° 7,6 ° ° 3,0 °/° 3,0 °/° 1,3 °/° 0,4 °/° 1,0 °/° 3,5 °/°	1917 1913 1913 1916 1918 1914 1920 1914 1918 1920 1920 1916	327,7 533,7 463,2 629,1 473,3 165,2 121,9 157,9 37,4 20,3 31,3 187,0	1920 1920 1919 1915 1915 1916 1916 1914 1917 1919 1912	6,4 43,5 16,6 117,2 62,3 35,1 1,0 0,9 5,1 0,7 — 6.0	321,3 490,2 446,6 511,9 411,0 130,1 120,9 157,0 32,3 19,6 31,3 181,0	

ANO METEOROLÓGICO-Dezembro a Novembro

ANOS	Chuvas	Percent.	Dias
1912 - 13	1.871,0	16,7 °/° 15,1 °/° 4,9 °/° 15,1 °/° 17,2 °/° 12,4 °/° 5,2 °/° 13,4 °/°	156
1913 - 14	1.684,5		197
1914 - 15	544,7		118
1915 - 16	1.689,4		160
1916 - 17	1.923,9		160
1917 - 18	1.392,4		164
1918 - 19	585,6		109
1919 - 20	1.500,2		158

8 anos - Total 11.191,7 - Média 1.399,0

Quadro das chuvas caídas em Fortaleza, no ano de 1929

Mêses	Dias	Mill.	Mêses	Dias	Mill.
Janeiro	11	45, 1	Julho	3	10,6
Fevereiro	24	413, 1	Agôsto	6	7,9
Março	24	257, 3	Setembro	3	15,2
Abril	23	183, 5	Outubro	5	13,6
Maio	12	195, 7	Novembro	3	3,5
Junho	12	138, 1	Dezembro	4	13,9

Total dos dias de chuvas 130 — Total dos millim. 1.297,5

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
. 1	ESTADO DO CEARÁ BACIA DO RIO JAGUARIBE Ararine	437 7	29
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	Araripe Assaré Arneirós Aurora Affonso Penna Aracatí Brejo dos Santos Barbalha Benjamin Constant Bôa Viagem Crato Campos Salles Cococí Cariús Cedro—estação Conceição—Cachoeira Cachoeira Cedro—açude C. Mosteiro Sta. Cruz Fscola Agricola Floriano Peixoto Giráu Horto Florestal Ingazeiras Iguatú Iracema Jardim Juazeiro	437,7 719,9 739,6 1,7 681,8 1.239,4 825,2 1.071,5 1.098,4 608,1 229,1 1.091,9 1.331,3 584,3 207,4 932,1 962,6 791,6 638,2 832,6 1.071,2 68,1 888,0 69,4 845,6 663,9 756,7 821,3	29 68 70 6 86 76 80 104 112 71 26 53 110 36 73 59 70 77 88 63 94 6 63 11 51 40 77
29 30 31 32 33 34 35 36 37	José de Alencar Jaguaribe-mirim Jaguaribe—estação Jardim—fazenda Jurema—fazenda Lavras Limoeiro Livramento—fazenda Lagôa do Curralinho	1.081,3 927,1 1.135,3 335,6 541,0 491,8 1.161,4 569,6 1.071,6	47 60 36 50 75 59 159 51 126

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de ordem	ESTAÇÕES	ESTAÇÕES Alturas anuaes	
38 \	Milagres	1.040,6	60
39	Missão-Velha	109,0	6
40	Malhada Grande	704,8	34
41	Miguel Calmon	697,4	61
42	Morada Nova	933,8	81
43	Nova Floresta	1.041,0	48
44	Orós—açude	480,0	59
45	Conceição do Cariri	910,3	95
46 47	Poço dos Paus—açude Palma	785,0	48
48	Pedra Branca	1,8 1.008,5	52
49	Patú—açude	757,0	61
50	Pereiro	1.250,0	70
51	Parahiba—fazenda	913,7	57
52	Prudente de Moraes	1,6	2
53	Pedras Brancas — açude	895,8	85
54	Passagem de Pedras	938,5	120
55	Quixará	717,6	87
56	Quixeramobim	781,5	112
57	Quixeramobim — estação	772,1	112
58	Quixeramobim—açude	716,9	50
59	Quixadá	859,2	79
60	Riacho Fundo	26,7	1 -2
61 62	Riacho do Sangue —açude	1.021,2	73
63	Riacho do Sangue	995,7	57
64	São Gonçalo Saboeiro	672,4 770,1	101 56
65	São Matéus	938,0	48
66	Sussuarana	820,9	47
67	São José—estação	834,6	29
68	Senador Pompeu	772,2	43
69	Sebastião de Lacerda	771.6	49
70	S. João do Jaguaribe	726,2	45
71	S. Antonio de Russas—açude	125,0	· 80
72	Tauá	_648,1	93
73	Telha	601,9	103
74	Umarí	717,9	44
75	Uruquê—estação	643,9	100
76 77	Uruquê—fazenda	610,4	61
78	União	865,7	78
10	Varzea Alegre	812,3	100

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
79 80	Velame—açude Ipiranga	806,0 1.051,9	44 117
	BACIA DO RIO CHORÓ		
81 82 83 84 85	Baturité Cangatí Cana Brava Itaúna Junco Riachão—estação	1.085,0 883,8 1.543,6 840,6 874,3 787,2	107 85 253 147 114 40
	BACIA DO RIO PACOTÍ		
87 88 89 90 91 92 93 94 95 96	Acarape Acarape—açude Agua-verde Aquirás Bahú—açude Canafistula Guaiúba—açude Pacotí Palmeira Pacatuba Riachão—açude	824,0 1.349,0 1.231,7 1.067,3 1.283,4 1.043,3 1.318,5 1.596,3 1.590,7 1.331,3 1.136,3	86 124 155 65 176 143 176 194 194 90
	BACIA DO RIO CEARÁ		
98 99 ,100 101 102 103 104 105 106	Columinjuba Central—Fortaleza Fortaleza Fortaleza—F. Vieira Jaçanaú—fazenda Jangurussú—açude Maranguape Porangaba Soure	1.174,0 1.335,7 1.297,7 1.931,8 1.033,9 1.118,4 1.537,8 1.277,7 797,3	111 131 130 157 120 128 161 185 130
	BACIA DO RIO S. GONÇALO		
107 108	Lagôa do Juvenal São Gonçalo—vila	941,4 422,7	99 88

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
,	BACIA DO RIO CURÚ		
109 110 111 112 113 114 115 116	Alto Alegre—açude Belém Canindé Curú Feijão—fazenda General Sampaio—açude Paracurú Salão—açude S. Miguel—açude S. Francisco de Uruburetama	1.400,4 700,4 763,6 918,0 644,8 1.102,2 1.330,4 836,5 967,9 825,9	75 143 93 183 66 128 159 92 143 101
	BACIA DO RIO MUNDAÚ		al de la companya de
119 120 121 122	Assunção Mundaú Rajada—açude S. João de Uruburetama	1.452,1 1.290,5 1.343,1 575,7	135 66 146 95
	BACIA do RIO ARACATÍ-ASSÚ	`	
123 124 125 126 127 128 129	Caracará Iraúçuba Patos—açude Riachão—fazenda St. Ant.º do Aracatí-assú St Ant.º do Aracatí-assú—açude S. Bento d'Amontada	1.166,0 603,7 1.704,4 927,0 740,5 896,8 501,0	117 60 66 38 49 55 79
	BACIA DO RIO ACARAÚ		P
130 131 132 133 134 185 136 137 138	Acaraú-mirim—açude Acaraú Bonito—açude Cariré Forquilha—açude Ipueiras Ipú Meruóca Massapê	158,4 1.187,0 992,6 1.011,3 925,0 1.153,6 967,1 1.843,3 1.147,5	116 73 99 66 64 71 95 151

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.∘ de ordem	ESTAÇÕES	Alturas anuaes	N.º de dias de chuva
139	Nova Russas	1.152,4	67
140	Nova Olinda	836,0	94
141	Santa Quiteria	1.088,5	103
142	Santa Cruz	1.940,8	60
143	Sobral—açude	960,0	134
144	Tamboril	770,0	61
145	BACIA DO RIO TIAIA Pitombeiras—açude Tucunduba—açude BACIA DO RIO CAMOCIM	1.378,6	93
146		1.313,0	. 85
147	C amocim	1.350,0	123
148	Granja	1.650,0	70
149	Tianguá	1.720,3	121
150	Ubajara	1.871,6	109
151	Viçosa	1.557,8	131
152	BACIA DO RIO TIMONHA Chaval—açude BACIA DA SERRA GRANDE	1.483,0	102
153 154 155	Campo Grande Ibiapina São Benedito BACIA DO RIO POTÍ	2.986,2 3.202,9 1.708,2	108 133 190
156	Crateús	1.030,2	82
157	Independência	974,6	79
158	Ibiapaba	1.058,2	53



INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de	LOCALIDADES	СНИ	VAS
ordem	Localités	Mill.	Dias
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36	Jardim Conceição do Cariri Brejo dos Santos Barbalha Missão Velha Juazeiro Milagres Quixará Āraripe Campos Sales Assaré Cococí S. Gonçalo Tauá Arneirós Saboeiro Varzea Alegre S. Matéus Lavras Umarí Aurora Ingazeiras Sussuarana Iguatú Passagem de Pedras S. José—Es'ação Affonso Penna Benjamin Constant Miguel Calmon Bôa Viagem Senador Pompeu Patú—Açude Conceição—Cachoeira Cachoeira Nova Floresta—Açude Ipiranga	423,4 624,5 639,3 844,6 618,9 576,9 647,0 773,3 385,1 103,4 538,1 715,7 456,3 400,5 629,0 630,5 686,9 844,0 514,9 547,0 512,9 460,9 713,3 653,5 228,7 807,6 829,0 650,8 708,1 584,2	38 58 62 83 47 32 38 71 18 42 49 98 61 59 52 42 60 36 26 40 42 59 32 37 62 24 53 80 28 53

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de	LOCALIDADES	CHUV	'AS
ordem	Localités	Mill.	Dias .
37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Pereiro Jaguaribe-mirim Iracema Velame—Açude Parahiba—Fazenda Quixeramobim—Cidade Quixeramobim—Estação Quixeramobim—Açude Üruquê—Fazenda Cedro—Estação Jaguaribe—Estação Floriano Peixoto Jardim—Fazenda Prudente de Moraes	713,0 439,1 220,9 333,2 377,4 415,0 414,4' 394,1 512,3 384,0 489,5 406,2 383,5	34 29 21 17 26 63 59 34 35 16 99 38 71
51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 99 70 71	Riacho do Sangue—Açude Riacho do Sangue Limoeiro S. João do Jaguaribe Morada-Nova Quixadá Cedro—Horto Florestal Fscola Agricola Cedro—Açude Colegio M. Sta. Cruz Uruquê Telha St. Antonio de Russas União Giráu Pedra Branca Cariús Lagôa do Curralinho Poço dos Páus—Açude Aracatí—Cidade Crato	293,7 383,8 321,6 270,6 306,2 444,6 887,9 810,5 600,0 753,5 394,1 573,7 324,3 334,8 382,6 513,2 772,8 463,0 1.020,6 568,9 770,5	36 27 86 27 33 69 56 55 79 81 34 49 29 37 27 30 44 83 44 77 89

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de	LOCALIDADES	CHU	/AS
orden	Localités .	Mill.	Dias
	BACIA DO RIO CHORÓ		
72 73 74 75 76 77 78	Junco Cangatí Itaúna Capistrano de Abreu Cana Brava Baturité Cascavel	264,7 433,0 639,1 352,1 — 598,9	69 64 92 47 — 85
	BACIA DO RIO PACOTÍ		
79 80 81 82 83 84 85 86 87 88	Pacotí Palmeiras Aquirás Acarape Acarape—Açude Agua Verde Bahú—Açude GuaiúbaAçude Riachão—Açude Pacatuba Aquirás	960,9 1065,4 747,8 789,2 896,5 735,4 764,0 834,5 743,0 761,5 747,8	133 136 45 80 86 122 184 152 76 50 45
	BACIA DO RIO CEARÁ		
90 91 92 93 94 95 96 97 98	Columinjuba Maranguape Jaçanaú—Fazenda Porangaba Fortaleza Central—Fortaleza Fernandes Vieira—Fortaleza Jangurussú—Açude Giboia—Fazenda Soure	381,0 861,6 ———————————————————————————————————	60 159 — 107 112 97 — 92

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

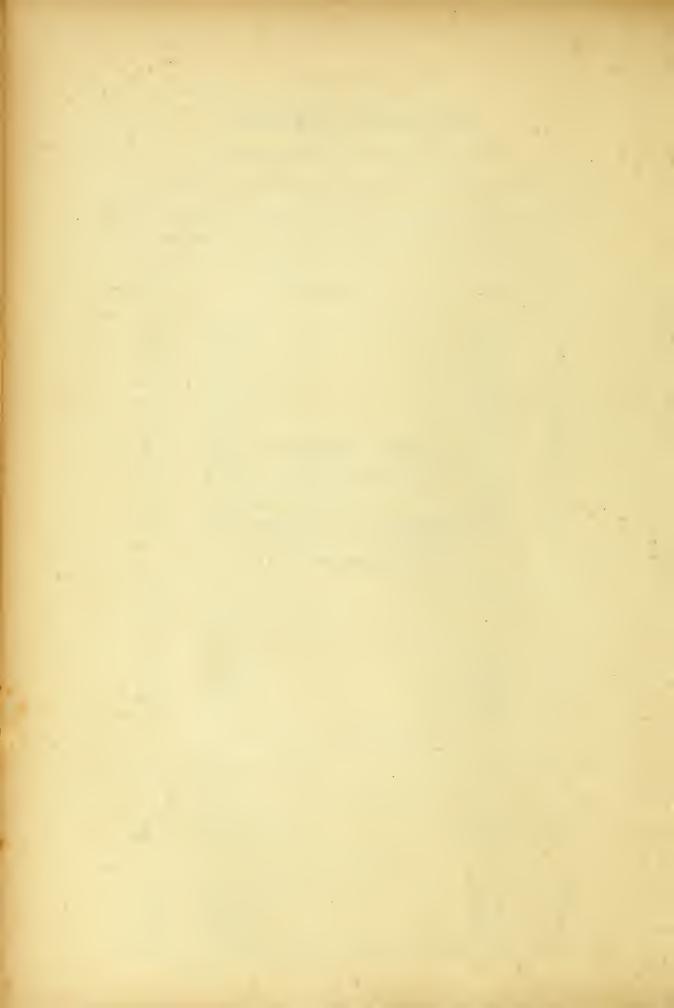
N.º de	LOCALIDADES	CHUV	AS
rdem	Localités	Mill.	Dias
100 101	BACIA DO RIO S. GONÇALO Lagôa do Juvenal São Gonçalo—(Vila) BACIA DO RIO CURÚ	1.804,3	61
102 103 104 105 106 107 108 109 110	Canindé Salão—Açude Feijão—Fazenda General Sampaio—Açude Alto Alegre—Açude São Miguel—Açude S. Francisco de Uruburetáma Curú Paracurú Belém	491,8 548,1 461,4 588,8 	60 49 54 105 — 114 96 139 150 100
112 113 114 115	BACIA DO RIO MUNDAÚ S. João de Uruburetama Assunção Rajada—Açude Mundaú	517,6 1.548,4 1.029,4 1.354,0	54 117 130 50
116 117 118 119 120 121	BACIA do RIO ARACATÍ-ASSÚ Iraúçuba St. Ant.º do Aracatí-assú-Açude Patos—Açude Caracará Riachão—Fazenda S. Bento d'Amontada	408,7 708,6 763,8 617,0 807,3 751,0	36 42 67 66 42 54
122 123	BACIA DO RIO ACARAÚ Tamboril Nova Russas	323,0 649,1	18 40

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

N.º de	LOCALIDADES	СНИ	VAS
ordem	Localités	· Mill.	Dias
124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137	Ipueiras Bonito—Açude Ipú Santa Quiteria Santa Čruz Cariré Sobral Sobral—Açude Meruóca Massapê Acaraú-mirim—Açude Forquilha—Açude Acaraú	590,9 760,0 746,7 492,8 1.127,5 598,5 372,6 552,5 1.579,0 1.132,1 696,5 838,0 854,0 498,1	47 68 73 68 49 43 47 77 120 55 73 73 93 46
138 139	BACIA DO RIO TIAIA Pitombeiras Riachinho—Açude BACIA DO RIO CAMOCIM	557,3 —	19 —
140 141 142 143 144	Ubajara Tianguá Viçosa Granja C a mocim BACIA DO RIO TIMONHA	1.033,2 1.043,7 1.237,2 973,0 478,8	72 90 93 44 85
145	Chaval—Açude BACIA DA SERRA GRANDE	926,6	65
146 147 148	Ibiapina São Benedito Campo Grande BACIA DO RIO POTÍ	1.127,1 1 291,7 722,4	100 170 94
149 150 151 152	Independência Crateús Pinheiro Ibiapaba	567,1 472,4 557,3 466 9	55 38 19 14

PARTE TERCEIRA TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO POPULATION DE L'ÉTAT



POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

Não há peior penuria para um Estado do que a penuria de gente, sentenciou notavel filosofo.

Constituindo, como de fato o constitue a substância da sociedade, é a população um dos fatores primordiaes do desenvolvimento económico de um povo, assim como de seu evoluir intelectual e moral.

Donde se conclue que sem o aumento crescente da população, forço-

samente não póde haver progresso económico.

Por este lado, isto é, pela falta de crescimento de sua população, não

é que o Ceará se vê privado de maior surto económico.

A população do Estado tem crescido sempre, chegando o seu coeficiente a 42 nascimentos por 1.000 habitantes e a densidade da população que em 1872 era de 4,857 passou a 5,422 em 1890, a 5,715 em 1900, a 8,878 em 1920 e atingiu em 1930 a 15,943.

Evidenciam o desenvolvimento da população cearense, os resultados dos principaes censos da Republica, ocorridos em 1872, 1890, 1900 e 1920.

Anos	População	Aumento
1872	721.686	,
1890	805.687	84.001
1900	849.127	43.440
1920	1.319.228	470.101

De 1872 a 1920, num periodo de 48 anos o acrescimo da população cearense foi de 597.542 habitantes ou seja um aumento de 45,29%.

O cálculo realizado para a população em 31 de dezembro de 1929 e 1930 pela Directoria Geral de Estatistica, encontrou para o Ceará, respectivamente 1.623.850 e 1.662.047 habitantes.

Do cotejo deste último número com a população recenseada em 1920 verifica-se, em dez annos, um crescimento de 342.819 individuos numa per-

centagem de 24,6.

O crescimento operado de 1872 a 1930, num espaço de 58 annos, é bastante significativo, por isso que ele se verificou, sem contribuição alguma de elementos extrinsecos, mas unicamente pelo crescimento vegetativo. O Ceará possue em sua população, parcela infima de elemento estrangeiro, conforme ficou demonstrado no recenseamento realizado em 1920, que encontrou em todo o Estado, uma população estrangeira, apenas de 901 individuos; 634 homens e 269 mulheres.

Ora, um Estado que numa população de 1.319.228 individuos, conta,

apenas 901 estrangeiros, é um povo genuinamente brasileiro.



PARTE QUARTA QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS



MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL - REGISTRE CIVIL

NATALIDADE — NATALITÉ

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

-			1929		8			1930		
Mês Mois	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes		Total Total
Janeiro Janvier	75	29	103	1	104	52	34	84	2	86
Fevereiro Frévrier	164	42	205	1	206	39	34	71	2	73
Março Mars	53	47	90 .	10	100	56	48	104	_	104
Abrll Avril	5 6	43	98	1	99	40	37	77		77
Maio Mai	,55	44	96	3	99	59 -	41	100	-	100
Junho Juin	56	44	96	4	100	56	44	99	1	100
Julho Juillet	62	47	109	0	109	44	36	80	-	80
Agôsto Aout	57	37	92	2,	94	42	42	84		84
Setembro Septembre	44	45	88	1	89	22	51	70	3	73
Outubro Octobre	58	50	107	1	108	28	34	62		62
Novembro Novembre	44	51	95	-	95	49	36	83	2	85
Dezembro	51	38	- 87	2_	89	66	59	_		125
Décembre	775	517	1.266	26	1.292	553	496	1.039	10	1.049

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECLESIÁSTICO-REGISTRE ECCLESIASTIQUE

NATALIDADE-NATALITÉ /

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

									8	
			1929	9				1930		•
Mês Mois	Masculinos Masculins	Femininos	Legitimos Legimes	llegitimos Illegitimes	Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total
Janeiro <i>Janvier</i>	178	174	300	52	352	199	158	322	35	357
Fevereiro Frèvier	153	167	310	10	320	161	163	325	19	324
Março <i>Mars</i>	163	156	287	32	319	166	149	290	25	315
Abril Avril	165	152	291	26	317	176	144	294	26	320
Maio <i>Mai</i>	144	124	241	27	268	172	152	294	30	324
Junho Juin	184	154	306	32	338	182	181	322	41	363
Julho . Juillet	150	148	182	16	298	166	156	290	32	322
Agôsto Aout	182	124	293	13	306	169	138	280	27	307
Setembro Septembre	166	168	318	16	334	163	154	295	22	317
Outubro Octobre	169	172	311	32	341	143	156	273	26	299
Novembro Novembre	153	164	287	30	317	182	161	307	36	343
Dezembro Décembre	191	206	363	34	397	175	182	324	33	357
Soma	1.998	1.909	3.587	320	3.907	2.054	1.916	3.618	352	3.970
							-			

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE — NATALITÉ REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

Variações anuaes e quinquenaes da natalidade da Capital 1918—1930

Variations annuelles e quinquennaux de la natalité de la Capitale—1918—1930

ANOS	População	Natalidade		TICIENTE HABITANTES
Années	Population	Natalité	Anuaes Annuelles	Quinquenaes Quinquennaux
1918	93.600	97	1,0	1,52
1919	100.000	121	1,21	
1920	82.762	104	1,18	
1921	86.566	108	1,24	
1922	91.550	262	8,83	
1923	93.963	818	8,74	8,80
1924	96.169	858	8,93	
1925	98.837	865	8,75	
1926	101.246	901	8,89	
1927	103.777	908	8,74	
1928	106.371	1.029	9,6	10,0
1929	108.905	1.292	11,0	
1930	111.621	1.049	8,9	

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE — NATALITÉ REGISTO ECLESIASTICO—REGISTRE ECCLESIASTIQUE

Variações anuaes e quinquenaes da natalidade da Capital 1918—1929

Variations annuelles e quinquennaux de la natalité de la Capitale—1918—1929

ANOS	População	Natalidade	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES				
Années	Population	Natalité	Anuaes Annuelles	Quinquenaes Quinquennaux			
1918 1919 1920 1921 1922	93.600 100.000 82.762 85.566 91.550	2.510 2.408 3.954 2.814 3.570	26,81 24,08 47,73 32,50 38,10	31,25			
1923 1924 1925 1926 1927	93.963 96.169 98.837 101.246 103.777	3.484 3.655 3.379 3.646 3.331	37,70 . 38,00 . 34,18 . 34,00 . 31,26	43,62			
1928 1929	106.371 108.965	3.768 3.907	35,4 35,8				

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL NUPCIALIDADE — NUPCIALITÉ

Casamentos pelos mêses na Capital, no quinquenio 1926—1930 Mariages par les mois dans la Capitale, pendant les années 1926—1930

Mês		AN	OS-Ann	lées	
Mois	1926	1927	1928	1929	1930
Janeiro Janvier	24	28	27	27	35
Fevereiro Février	19	35	24	36	31
Março Mars	18	22	27	24	11
Abril Avril	28	19	23	27	24
Maio Mai	- 15	27	29	25	37
Junho Juin	23	33	29.	26	24
Julho Juillet	23	20	25	36	30
Agôsto Aout	10	20	11	14	16
Setembro Septembre	19	32	31	21	25
Outubro Octobre	12	83	25	24	18
Novembro Novembre	28	47	37	26	21
Dezembre Décembre	21	38	30	31	27
Somma	235	354	318	316	299

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECLESIÁSTICO — REGISTRE ECCLESIASTIQUE NUPCIALIDADE — NUPCIALITÉ

Casamentos católicos pelos mêses na Capital, durante o quinquenio 1926—1930

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale, pendant les années 1926-1930

Mês	ANOS—Années							
Mois	1926	1927	1928	1929	1930			
Janeiro Janvier	89	56	56	60	52			
Fevereiro	67	64	65	62	60			
Février Março Mars	41	31	34	45	41			
Abril Avril	24	30	31	32	30			
Maio Mai	40	50	56	53 .	42			
Junho Juin	40	52	62	88	34			
Julho Juillet	70	54	44	47	41			
Agôsto Aout	16	17	23	22	21			
Setembro Septembre	48	57	70	63	54			
Outubro Octobre	62	76	71	77	60			
Novembro Novembre	70	101	67	80	61			
Dezembro Décembre	23	34	35	35	26			
Somma	590	622	614	644	522			

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE - NUPCIALITÉ

REGISTO ECLESIÁSTICO — REGISTRE ECCLESIASTIQUE

Variações anuaes e quinquenaes da nupcialidade da Capital 1918—1927

Variations annuelles e quinquennaux de la nupcialité de la Capitale—1918—1927

ANOS	População	Nupcialidade	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES				
Années_	Population	Nupcialité	Anuaes Annuelles	Quinquenaes Quinquennaux			
1918 1919 1920 1921 1922	93.600 100.000 82.762 85.566 91.550	434 438 459 882 931	4,63 4,38 5,54 10,18 10,16	6,94			
1923 1924 1925 1926 1927	93.963 96.169 98.837 101.246 103.777	863 619 601 590 619	9,18 6,43 6,08 5,82 5,99	6,46			

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

OBITOS—DÉCÉS

Óbitos por sexo na Capital em 1929 e 1930

Décés par sexe dans la Capitale pendant les années 1929-1930

			1929					1930		
Mês Mois	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Adultos Adultes	Parvulos Parvules	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Adultos Adulles	Parvulos Parvules	Total Total
Janeiro <i>Janvier</i>	107	102	84	125	209	104	88	100	92	192
Fevereiro Frévrier	140	125	81	184	265	98	123	115	146	221
Março Mars	238	237	109	366	475	146	152	97	201	298
Abrll Avril	150	138	90	198	288	135	115	93	157	250
Maio <i>Mai</i>	86	131	93	124	217	123	113	85	151	236
Junho Juin	89	94	98	85	183	89	92	82	99	181
Julho Juillet	71	75	68	78	146	75	96	74	97	171
Agôsto Aout	81	65	78	68	146	83	79	85	77	162
Setembro Septembre Outubro	99 1 04	79 108	86 108	92	178 212	66 74	77 პ6	74 78	69 82	143 160
Octobre Novembro	87	89	100	76	176	99	91	86	104	190
Novembre Dezembro Décembre	65	93	85	73	158	89	92	71	110	181
Somma	1.060	1.593	1.337	1.316	2.653	1.181	1.204	1.040	1.345	2.385

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE - MORTALITÉ

Óbitos por mês e idade na Capital durante o ano de 1929 Décés por mois et âge dans la Capitale pendant l'année 1929

IDADES—ÂGES	Janeiro Jauvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho	Julho Juillet	Agôsto Aout	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro	Dezembro Décembre
De 0 a 1 ano	86	131	242	127	79	57	52	43	68	62	49	66
<i>De 0 a 1 an</i> De 1 a 2 anos	24	37	79	48	21	15	11	13	8	11	8	9
De 1 a 2 ans De 2 a 3 anos	3	12	18	6	11	6	4	3	3	8	5	7
De 2 a 3 ans De 3 a 4 anos	2	1	12	6	3	4	4	2	1	12	4	2
De 3 a 4 ans De 4 a 5 anos	2		2	7	4	1	2	3	4	4	2	3
De 4 a 5 ans De 5 a 10 anos	3	_	9	3	4	2	2	3	7	5	5	4
De 5 a 10 ans		1									3	2
De 10 a 15 anos De 10 a 15 ans	5	2	4	1	2		3	1	1	2		
De 15 a 20 anos De 15 a 20 ans	6	5	6	5	3	8	9	3	7	5	7	5
De 20 a 30 anos De 20 a 30 ans	12	16	25	17	24	21	17	20	16	21	28	9
De 30 a 40 anos De 30 a 40 ans	19	20	21	14	11	15	10	15	15	24	13	19
De 40 a 50 anos De 40 a 50 ans	17	13	12	11	9	19	10	10	12	11	13	7
De 50 a 60 anos De 50 a 60 ans	7	5	13	12	16	12	8	7	10	12	10	8
De 60 a 70 anos De 60 a 70 ans	4	12	8	18	12	7	5	11	17	14	13	6
De 70 a 80 anos De 70 a 80 anos	8	6	11	4	10	10	6	8	6	6	8	5
De 80 a 90 anos	8	1	7	7	5	5	2	2	1	10	3	4
De 90 a 100 anos	_	2	5	2	2		_	2	2	5	3	1
De 90 a 100 ans Maiores de 100 anos	2	1	1	_		_	7	_	_		2	
Au-dessus 100 ans Idade ignorada Ãge inconnu	1		_	_	7	7		_	_		_	7
Total	209	265	475	288	217	183	146	146	1178	212	176	158

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE - MORTALITÉ

Óbitos por mês e idade na Capital durante o ano de 1930 Décés por mois et âge dans la Capitale pendant l'année 1930

IDADES—AGES	Janeiro Jauvier	Fevereiro Février	Março	Abril Avril	Maio Mai	Junho	Julho	Agôsto Aout	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembre Novembre	Dezembro
De 0 a 1 ano De 0 a 1 an	65	113	147	114	106	66	54	55	49	57	7 6	67
De 1 a 2 anos	10	21	23	18	19	15	15	6	5	13	13	21
De 2 a 3 anos	8	4	7	4	5	5	8	5	5	4	7	10
De 2 a 3 ans De 3 a 4 anos De 3 a 4 ans	3	3	7	3	5	3	'7	2	1	4	2	5
De 3 a 4 ans De 4 a 5 ans De 4 a 5 ans		4	1	6	4	5		4	-	_	2	
De 5 a 10 anos De 5 a 10 ans	5	· —	8	7	4	5	1	4	6	2	4	3
De 10 a 15 anos De 10 a 15 ans	1 1	1	5	5	3	_	6		3	2	-	4
De 15 a 20 anos De 15 a 20 ans	8	5	4	5	3	6	4	5	3	5	3	10
De 20 a 30 anos De 20 a 30 ans	24	23	18	26	23	26	15	22	14	15	16	11
De 30 a 40 anos De 30 a 40 ans	14	13	20	15	20	14	14	9	21	24	21	10
De 40 a 50 anos De 40 a 50 ans	14	10	16	17	15	12	14	15	8	12	14	13
De 50 a 60 anos De 50 a 60 ans	7	9	9	6	4	4	13	7	8	8	5	10
De 60 a 70 anos De 60 a 70 ans	14	3	10	13	11	8	16	13	9	6	17	3
De 70 a 80 anos De 70 a 80 ans	15	5	13	5	8	6	9	6	7	3	3	5
De 80 a 90 anos De 80 a 90 ans	4	6	6	4	7	3	2	7	3	5	6	、4
De 90 a 100 anos De 90 a 100 ans	_	1	1	2	3	2	1	1	1		7 !	. 3
Maiores de 100 anos Au-dessus 100 ans		- .			m*****	1	·		_			1
Idade ignorada Age inconnu			_	_	7				1			1
Total	192	221	298	250	236	181	179	162	143	160	190	181

MORTANDADE DA CAPITAL.

MORTALITÉ DE LA CAPITALE

Óbitos por molestia-Décés par maladie

CAUSAS DE WORTE – Causes de décés	1926	1927	1000		
		1,72,	1928 .	1929	1930
Enterite coleriforme—Entérite		1 2	1 2	1 -	_
Sarampo - Rougeole	27	752		_	6
Defiteria e crupe—Diphtérie et croup	2	10	12	8	2
Febre tifoide (Tifo abdominal) Fievre tiphoide-Typhus abdominal	5	T .	2	1	2
Febre paratifoide	30	13	22	18	13
Gripe—Grippe	130	141	110	188	204
Direnteria—Dysenterie Afecções do estomago (exceto cancer)—Affections de l'estomac	192	532	133	129	.71
(cancer excepté.)	_		_	2	3
Lepra – Lêpre	. 5	11	8	3	lĭ
utras molestias endemicas, epidemicas ou infecciosas—Autres			1		
affections epidémiques	2	5	3	1	5
Paludismo agudo-Fievre palustre	25	16	10	7	12
Paludismo cronico - Cachexie palustre	3	8	1	6	2
Tuberculose pulmonar – Tuberculose pulmonaire	221	250	257	264	250
Outras tuberculoses—Autres tube culoses Infecção purulenta (septicemia)—Infection purulente (septicémie)	1 11	$\begin{vmatrix} 2\\10 \end{vmatrix}$	3 7	11	9
Sifilis—Syphilis	26	28	37	35	27
Cancer e outros tumores malignos — Cancer et autres tum	20	- 20]		
malignes	29	47	38	37	32
Outros tumores - Autres tumeurs	7		_	1	
Outras molestias geraes—Autres maladies générales	10	7	7	4	-
Afecções do sistema nervoso-Maladies du systême nerveux	95	121	81	72	.51
Afecções do aparelho circulatório-Maladies de l'appr. circulatoire	218	175	182	227	202
Afecões do ap. respiratório - Maladies de l'appar, respiratoire	61	70	57	39	34 94
Afecções do aparelho digestivo—Maladies de l'appar. digestif Afecções do aparelho urinario—Maladies de l'appar. urinaire	241 70	215 66	196	83	70
Afecções dos organs genitaes – Maladies des organes genitaux	19	5	8	4	4
Septicemia puerperal—Septicémie puerperale	11	15	17	_	12
Outros accidentes puerp do parto—Autres acc. puerp. de l'ac-	• •				
couchement	3	9	8	15	9
Afecções da pele e do tec. celulAffections de la peau et du				_	
tissu cellulaire	11	4	8	7	9
Afecções da primeira idade e vicios de conform.—Affecç. pre-	60	120	78	77	72
mier âge et vices de conformations	62 3-	120	4	4	3
Debilidade senil—Débilité senil Mortes violentas (excepto suicidio) — Morts violents (except	3,	1	7	7	
suicides)	36	34	35	39	26
Suicidios - Suicides	2	2	4	_ 4	11
Doenças ignoradas ou mal definidas - Valadies mal definies	5	4	11	2	40
Coqueluxe — oqueluche	3	2	3	3	_
Hernia e obst. intestinaes -Hernie e obstr. intestinales.	=0	-	_	2	8
Tétano — Têtane	53 32	8	31	31	31
Anquilostomiase — Ankilostomiase Diagrafía a anterita (abaiya da 2 anas) — Diagrafía et antérita	32	30	31		
Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos) — Diarrhée et entérite (au dessous 2 ans)	978	1021	897	1082	947
Diarréa e enterite (2 anos e acima)—Diarrhée et entérite 2 ans	910	101		1002	
au dessus				121	114
Raiva — Rage	-	_	1	-	4
Erisipela — Erisypele	8	5	3	1	2
Poliomilite aguda	- 1	-	-	1	_
Apendicite e Tiflite—Apendicite et Tiphlite		27	28	1	
Tétano umbelical - Tetane umbelicale	19	37 ·2	- 3		
Variola – Variole	2639			2660	2393
Noti marta Marta váz	2639 79	3104 160	2385 138	135	202
Nati-mortes — Morts nés		3264	2523	2795	2595
Total geral - Total géneral	2718	3204	2323	2195	2393

MOUYEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE - MORTALITÉ

Variações anuaes e quinquenaes da mortandade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la mortalité de la Capitale

Anos	População	Obitos		ICIENTE HABITANTES
Années	Population	Décés	Anuaes Annuelles	Quinquenaes Quinquennaux
1913	86.000	1.687	19,16	,
1914	80.000	1.510	18,87	
1915	90.000	3.155	34,72	27,52
1916	100.000	4.177	41,70	
1917	90.000	1.768	19,64	
1918	93.000	1.992	1,41	
. 1919	100.000	2.1 9	21,09	
1920	82.762	3.208	37,55	25,80
1921	86 .5 66	2.027	23,37	
1922	91.550	2.376	25,84	
1923	93.963	2.359	25,21	
1924	96.169	2.858	29,60	
1925	98.837	2.152	21,77	28,72
19 2 6	101.246	2.71	26,94	
1927	103.777	3.104	29,90	

Obifos NA CAPITAL

1930 2.595 2.795 1919 2.523 1928 3.264 1927 2.718 Annos -1926



MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — REGISTRE CIVIL

MORTANDADE - MORTALITÉ

Resumo da mortandade na Capital no decénio de 1921-1930

Résumé de la mortalité dans la Capitale pendant les années 1921-1930

An:nées	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Adultos Adultes	Parvulos <i>Parvules</i>	Brasileiros <i>Brésiliènes</i>	Extrangeiros Étrangers	Total <i>Total</i>
1921	1.047	970	987	1.040	2.014	13	2.027
1922	1.204	1.172	1.018	1.358	2.355	21	2.376
1923	1.166	1.193	1.017	1.342	2.327	32	2,359
1924	1.296	1.562	1.104	1.754	2.843	15	2.858
1925	995	1.081	951	1.125	2.056	20	2.076
1926	1.320	1.319	1.043	1.596	2.625	14	2.639
1927	1.571	1.533	1,100	2.004	3.083	21	3.104
1928	1.202	1.	983	1.402	2.375	10	2.385
1929	1.060	1.593	1.337	1.316	2.642	11	2.653
1930	1.181	1.204	1.040	1.345	2.370	15	2.385



PARTE QUINTA CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL
STATISTIQUE MORALE

The State of the S

MARKET CONTRACT

I

INSTRUÇÃO

INSTRUCTION

- A) INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR Instruction publique supérieure de l'État
- B) INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR Instruction privée supérieure
- C) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL Instruction publique secondaire de l'Ètat
- D) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÂRIA FEDERAL Instruction publique secondaire fédéral
- E) INSTRUÇÃO PARTICULAR SECUNDÂRIA Instruction privée secondaire
- F) INSTRUÇÃO PÜBLICA PRIMÁRIA ESTADUAL Instruction publique primaire de l'État
- G) INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA Instruction privée primaire
- H) INSTRUÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL Instruction profissionnel fédéral

DASTRUCAT

WALL BEET

- production of the second second second second
- - About the of the offenda to be
 - - $H^{(0,1)}(\mathbb{R}^n, \mathbb{R}^n, \mathbb{R}^n) = H^{(0,1)}(\mathbb{R}^n, \mathbb{R}^n) = 0$ $\text{in the constant of } \mathbb{R}^n = \mathbb{R}^n$
 - manufactory or seconds

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

ANOS Années	CADEIRAS—Sujets	Pontos do programa Sujets de programme	Lições da- das Leçons données	Pontos explicados Sujets expliqués
1.°	Direito Civil	21	76	21
	Direito Romano	21	59	21
	Direito Constitucional	45	62	45
2.°	Direito Comercial	21	56	21
	Direito Civil	20	76	20
	Direito Administrativo	17	54	17
3.°	Direito Comercial	60	57	60
	Direito Civil	32	69	82
	Direito Penal	26	65	26
4.0	Medicina Publica	35	45	35
	Direito Penal	9	28	9
	Direito Judiciario Civil	21	65	21
	Direito Intern. Privado	15	35	15
5,°	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	17	46	17
	Pratica do Proc. Civil e Com.	16	44	16
	Medicina Pública	35	69	35
	Direito Internacional Privado	15	49	15
	Direito Administrativo	17	52	17

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929 Mouvement d'ensignement pendant l'année 1929

Matriculas e exames—Matricules e examens. Primeira época—Première époque

		d)s s des	Aprov	ados—A	pprouvés	
Années	CADEIRAS—Sujets	Inscrição d exames Inscription o exames	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Total Total
1.°	Direito Civil Direito Constitucional Direito Romano	15 15 14	1 2	14 11 12	4	15 15 14
2.°	Direito Civil Direito Comercial Direito Administrativo	17 19 18	2 2 2	13 17 14	2 - 2	17 19 18
3.°	Direito Comercial Direito Penal Direito Civil	16 16 16	5 8 2	11 8 13	<u> </u>	16 16 16
4.0	Medicina Pública Direito Penal Direito Com. Privado Direito Judiciario	22 22 22 22 22		22 14 22 16		22 22 22 22 22
5.°	Pratica do Processo Civil e Com. Teoria e Prat. do Proc. Criminal Medicina Pública Direito Administrativo Direito Internacional Publico	9 9 9 9	3 5 —	6 4 9 8 9	- - 1	9 9 9 9

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1929 Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

Matriculas e exames-Matricules e examens. Segunda época-Seconde époque

ī		os es	Aprova	idos – Aj	prouvés	
Années	CADEIRAS—Sujets	Inscrição dos exames Inscription des exames	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Total Total
1.°	Direito Civil Direito Constitucional Direito Romano	3 3 3	_	3 3 3	= =	3 3 3
2.°	Direito Comercial Direito Administrativo Direito Civil	3 4 3	2 1 1	1 3 2	_ 	3 4 3
3.°	Direito Comercial Direito Penal Direito Civil	3 3 3	2 3 3	<u>1</u>		3 3 3
4.°	Medicina Pública Direito Penal Direito Com. Privado Direito Judiciario	3 3 3 3	3	3 3 3		3 3 3 3
5.°	Pratica do Processo Civil e Com. Teoria e Prat. do Proc. Criminal Medicina Pública Direito Admnistrativo Direito Internacional Publico	1 1 1 1 1		1 1 1 1		1 1 1 1 1

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930 Mouvement d'ensignement pendant l'année 1930

ANOS	CADEIRAS — Sujets	Pontos do programa Sujets de programme	Lições da- das Leçons données	Pontos explicados Sujets expliqués
1.°	Direito Romano	21	54	21
	Direito Civil	21	67	21
	Direito Publico Constitucional	45	78	45
2.°	Direito Comercial	21	56	21
	Direito Civil	20	59	20
	Direito Administrativo	17	63	17
3.0	Direito Comercial	60	66	60
	Direito Civil	26	69	26
	Direito Penal	32	57	32
4.°	Medicina Publica	35	70	35
	Direito Penal	9	18	9
	Direito Judiciario Civil	21	57	21
	Dirêito Intern. Privado	15	58	15
5.°	Teoria e Prat. do Proc. Criminal	17	40	17
	Prat. do Proc. Civil e Com.	16	41	16
	Medicina Publica	35	69	35
	Direito Internacional Privado	15	48	15
	Direito Administrativo	17	40	17

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ FACULTE DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930

Mouvement d'ensignement pendant l'année 1930

Matriculas e exames-Matricules e examens. Primeira época-Première époque

		os es	Aprova	ados—A	pprouvés	
Anos Années	CADEIRAS—Sujets	Inscrição dos exames Inscription des exames	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Total Total
1.0	Direito Civil Direito Constitucional Direito Romano	15 15 14	1 2	-14 11 12	4	15 15 14
2.°	Direito Comercial Direito Administrativo Direito Civil	19 18 17	2 2 2	17 14 13		19 18 17
3.°	Direito Comercial Direito Penal Direito Civil	16 16 16	5 8 2	11 8 13	<u>-</u> 1	16 16 16
4.0	Medicina Pública Direito Penal Direito Intern. Privado Direito Judiciario	22 22 22 22 22	- 8 - 6	22 14 22 16		22 22 22 22 22
5.°	Pratica do Processo Civil e Com. Teoria e Prat. do Proc. Criminal Medicina Pública Direito Administrativo Direito Internacional	9 9 9 9	3 5	6 4 9 8 9	1	9 9 9 9

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Movimento do ensino durante o ano de 1930 Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930

Mairiculas e exames—Matricules e examens. Segunda época—Seconde époque

		dos	Aprova	ados – A _l	oprouvés	
Années	CADEIRAS—Sujets	Inscrição dos exames Inscription des exames	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Total Total
1.°	Direito Civil ^a Direito Constitucional Direito Romano	3 3 3		3 3 3	<u>-</u> .	3 3 3
2.°	Direito Comercial Direito Administrativo Direito Civil	2 4 3	1 1 1	1 3 2	=	2 4 3
3.°	Direito Comercial Direito Penal Direito Civil	3 3 3	2 1 3	1 2 -		3 3 3
4.0	Medicina Pública Direito Penal Direito Internacional Direito Judiciario	3 3 3 3		3 3 -	<u>-</u>	3 3 3 3
. 5.°	Pratica do Processo Civil e Com. Teoria e Prat. do Proc. Criminal Medicina Pública Direito Admnistrativo Direito Internacional Publico	1 1 1 1 1	_ _ _ _	1 1 1 1	=	1 , 1 1 - 1 1

INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o ano de 1929 Mouvement d'enseignement pendant l'année 1929

	ricula ricule		onalidade Sexo ationalité Sexe			critos pa crits pou rados	r l'exam		Concluiram o curso Conclusion du cours		
Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Brasileiros Brésiliens	Estrangeiros Élrangères	Masculinos Masculins	Feminins Feminins	Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologic
18	28	46		30	16	17	27	1	1	7	5

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o ano de 1930 Mouvement d'enseignement pendant l'année 1930

			Notice But Comments		Nacionalidade Sexo Inscrits pour l'ex				Sexo Inscrits pour l'examens		ens	Concl o cu Concl	irso usion
					Sexe		Aprovados			du cours			
Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros Étrangères	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Farmacia Pharmacic	Odontologia Odontologie	Farmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie		
26	20	46		30	16	28	18	2	1	5	8		

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ETAT LICEU DO CEARÁ — LYCÉE DU CEARÁ

ANO-ANNÉE 1929

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade Mouvement de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

	i i	XO exe		alidade nalité	
Matricula por série Matricule por série	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Brasileiros Brésiliens	Estrangeiros Élrangérs	Total Total
1.º Ano do curso integral 1e. Année de cours integr.	57	3	60	_	60
2.º Année de cours integral 2e. Année de cours integr.	41	4	45		46
3.º Année de cours integral 3e. Année de cours integral	36	1	37		37
4.º Ano do curso integral	36	_	36	_	36
4e. Année de cours integr. 5.º Année de cours integral	34	3	37		·37
5e. Année de cours integr. Alunos avulsos	71	3	7.4	_	74
Elévée detachés Total	275	14	289	 —	289

ANO-ANNÉE 1930

	SEX Se		Nacion Nation		
Matricula por serie Matricule por série	Masculinos Mascu ins	Femininos Feminins	Brasileiros Bréslliens	Estrangeiros Élrangérs	Total Total
1.º Ano do curso integral	98	5	103	_	103
1e. Année de cours integr. 2.º Ano do curso integral 2e. Année de cours integr.	69	11	80	-	. 80
3.º Année de cours integral 3e. Année de cours integral	34	6	40		40
4.º Ano do curso integral 4e. Année de cours integr.	46	1	47 .	_	47
5.º Ano do curso integral 5e. Année de cours integr.	30	_	30		30
6.º Ano do curso integral 6e. Année de cours integr.	7	1	8		8.
Alunos avulsos Élévée detachés	55	2	57	-	57
Total	339	26	365	I —	365

INSTRUÇÃO PÚBLICA SEGUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT LICEU DO CEARÁ—LYCÉE DU CEARÁ

ANO-ANNÉE 1929

Movimento dos exames de preparatorios Mouvement des examens de preparatoires

		os insc es insc		Resultado Resultat				۵ ,	exame	
MATERIAS	Curso integral Cours intégral	Avulsos Détachés	Total Total	Distinção Distinction	Plenamente. Pleinement	Simplesmente Simplement	Reprovados Reprouvés	Prestaram exame Élèves examinés	taram	Total Total
Português	65	20	85		14	69	1	84	- 1	85
Francês	30	61	91	-	11	54	14	79	12	91
Inglês Latim	34	49 52	49 86		15 29	26 43	5	41 77	8-9	49 36
Geografia e Corografia	36	11	47		11	26	6	43	- 4	47
Historia do Brasil		13	13	_	2	10	-	12	1	13
Historia Universal	1	22	23	1	3	12	3	19	4	23
Arithmetica	36	24	60	1	13	18	23	55	5	60
Algebra	29	46	75	1	21	32	15	69	6	75
Geometria	_	45	45	1	10	18	7	36	9	45
Fisica e Quimica Historia Natural	35	19 26	19		6 22	34	2	15 58	3	19
Filosofia	35	20	35	-		11	24	35		35
Instrução moral e civica	6		6		5	1		6	_	6
Desenho	31	2	33		13	20	-	33	-	33
Geometria e Trigonometria	27	1	28	-	7	19	2	28	-	28
Cosmografia	35	-	35	2	23	10	10	35	-	35
Fisica	35	_	35	3	14	18		35	_	35
Quimica	35	1 201	35			16	1 70	795	66	861
Total	470	391	861	9	249	459	78	195	00	001

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT LICEU DO CEARÁ—LYCÉE DU CEARÁ

ANO-ANNÉE 1930

Movimento dos exames de preparatorios (*)

Mouvement des examens de preparatoires

•				iltado ultat		0 .	ne	
MATERIAS	Alunos inscritos Élèves inscripts	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Reprovados Reprouvés	Prestaram exame Élèves examinés	Não prestaram exame Non presents	Total Total
Português Francês Inglês Latim Geografia, etc. Historia do Brasil Historia Universal Arithmetica Geometria Algebra Fisica e Quimica Historia Natural	4 9 8 20 1 8 11 2 4 5 1 5		2 1 4 1 2 1 — 1	4 7 7 15 — 6 9 2 3 4 1 3		4 9 8 19 1 8 10 2 4 5 1 5	1 - 1	4 9 8 20 1 .8 11 2 4 5 1 5
Total	78		13	61	2	76	2	78

^(*) Pelos decretos federaes ns. 19.404 e 19.426 respectivamente de 14 e 24 de novembro de 1930, os alunos do curso integral dos estabelecimentos de ensino secundário, foram considerados aprovados ou promovidos. Só houve exames da segunda epoca de 1930, de alunos estranhos ao Liceu.

INSTRUÇÃO PUBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — ÉCOLE NORMALE ANO — ANNÉE — 1929

Alunas matriculadas, aprovadas, reprovadas, eliminadas e diplomadas Élèvées matriculées, aprouvées, reprouvées, eliminées et diplomées

CURSO NORMAL		AL	UNAS—Élè	ves	
Cours normale	Matricu- ladas	Aprova- das	Reprova- das	Elimina- das	Diploma- das
	Matriculés	Aprouvés	Reprouvés	Eliminés	Diplomés
Primeiro ano	21	14	7	,	
Premier année Segundo ano Seconde année	24	17	7		
Terceiro ano Troisiême année	29	4	3	2	
Quarto ano Oualrième année	15	15			15
Total	89	50	17	2	15
ESCOLA MODÊLO École Modele					
Primeiro ano	49	43	4	2	
Premier année Segundo ano Seconde année	45	36	9		
Terceiro ano Troisiêne année	46	, 38	4	4	
Quarto ano Õuatrième année	65	54	5	6	
Total	205	171	22	12	1
CURSO COMPLEMENTAR Cours complementaire					
Primeiro ano	47	39	8	_	
Premier année Segundo ano Seconde année	27	22	2	3	
Total	74	61	10	3	

INSTRUÇÃO PUBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — ÉCOLE NORMALE

ANO — ANNÉE — 1930

Alunas matriculadas, aprovadas, reprovadas, eliminadas e diplomadas Élèvées matriculées, aprouvées, reprouvées, eliminées et diplomées

CURSO NORMAL		AL	UNAS—Élè	eves	
Cours normale	Matricu- ladas Matriculés	Aprova- das Aprouvés	Reprova- das Reprouvés	Elimina- das Eliminés	Diploma- das Diplomés
Primeiro ano	24	24			
Premier année Segundo ano	17	17		-	_
Seconde année Terceiro ano	25	23	1	1	-
Troisiême année Quarto ano Quatrième année	24	24	-		24
Total .	90	88	1	1	24
ESCOLA MODÊLO École Modele			f		
Primeiro ano Premier année	57	51	2	4	
Segundo ano Seconde année	42	36	6 :	6	
Terceiro ano	54	42	5	7	
Troisiême année Quarto ano Quatrième année	74	59	4	11	
Total	227	188	17	28	
CURSO COMPLEMENTAR Cours complementaire					
Primeiro ano	60	41 .	17	2	
Premier année Segundo ano Seconde année	46	39	5	2	
Total	106	80	22	4	

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLEGIO MILITAR — COLLEGE MILITAIRE

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames durante o ano de 1929 Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et examens

			Aprova	dos—Ap	prouvés	ados		0
Anos Anées	MATERIAS	Frequência Frequence	Distinção Distinction	Plenamente Pleinement	Simplesmente Simplement	Total dos aprovados Total des aprouvés	Reprovados Reprouvés	Percentagem do apreveitamento Pourcentage de progrês
1,0	Português Francês Arithmetica Geografia Desenho	113 123 125 111 127		62 35 53 36 76	25 58 49 69 48	87 93 102 105 124	21 23 19 4	76,99 o/o 75,60 o/o 81,60 o/o 94,59 o/o 97,63 o/o
2.0	Português Francês Arithmetica Inglês Geografia Desenho	105 105 117 119 119 119	1 5 —	17 62 26 99 19 69	62 38 25 13 87 48	79 100 52 117 106 117	20 3 62 - 7	75,23 °/ ₀ 95,23 °/ ₀ 44,44 °/ ₀ 98,32 °/ ₀ 89,07 °/ ₀ 98,31 °/ ₀
3.0	Português Francês Latim Inglês Alemão Algebra Geografia H. Geral Desenho	71 68 4 114 3 88 67 116 116	3 -	22 16 4 103 1 34 30 73 107	33 52 8 2 42 36 43 9	55 68 4 14 3 76 66 116	15 - 12 - 	77,46 °/。 100 °/。 100 °/。 100 °/。 100 °/。 100 °/。 100 °/。 86,36 °/。 98,50 °/。 100 °/。
4.°	Latim Inglês Algebra Geometria H. Geral Desenho	5 27 7 27 27 27 27	4	5 17 2 23 11 27	10 4 - 15	5 27 6 27 27 27		100 °/ _o 100 °/ _o 85,71 °/ _o 100 °/ _o 100 °/ _o
6.0	Inglês Fisica Geometria Corografia Desenho	19 19 19 19 19	1 1 2 -	11 9 5 16 17	7 9 12 3 2	19 19 19 19 19		100 °/ ₀
7.0	Agrimensura Quimica H. Natural H. do Brasil Desenho	15 15 15 15 15		15 15 5 13 15	10 2 -	15 15 15 15 15		100 °/ _o 100 °/ _o 100 °/ _o 100 °/ _o 100 °/ _o
	Totaes	2.220	18	1.150	821	1.989	187	89,59 %

INSTRUÇÃO PRIMARIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

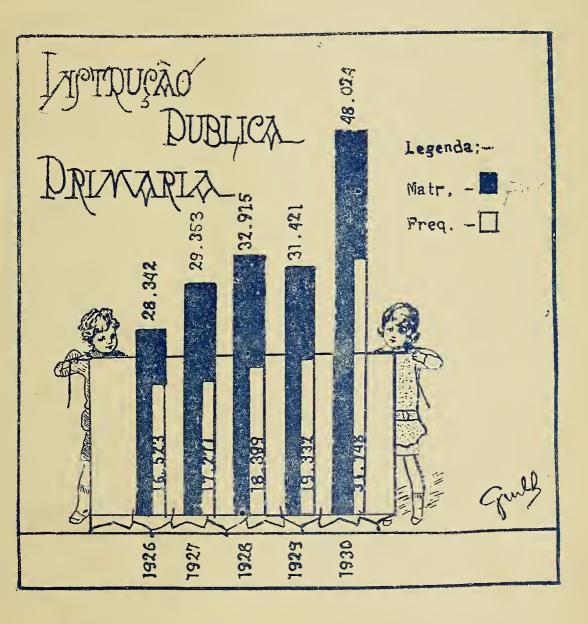
Resumo geral do ensino publico durante o ano de 1929 Résumé général d'enseignement publique pendant l'année 1929

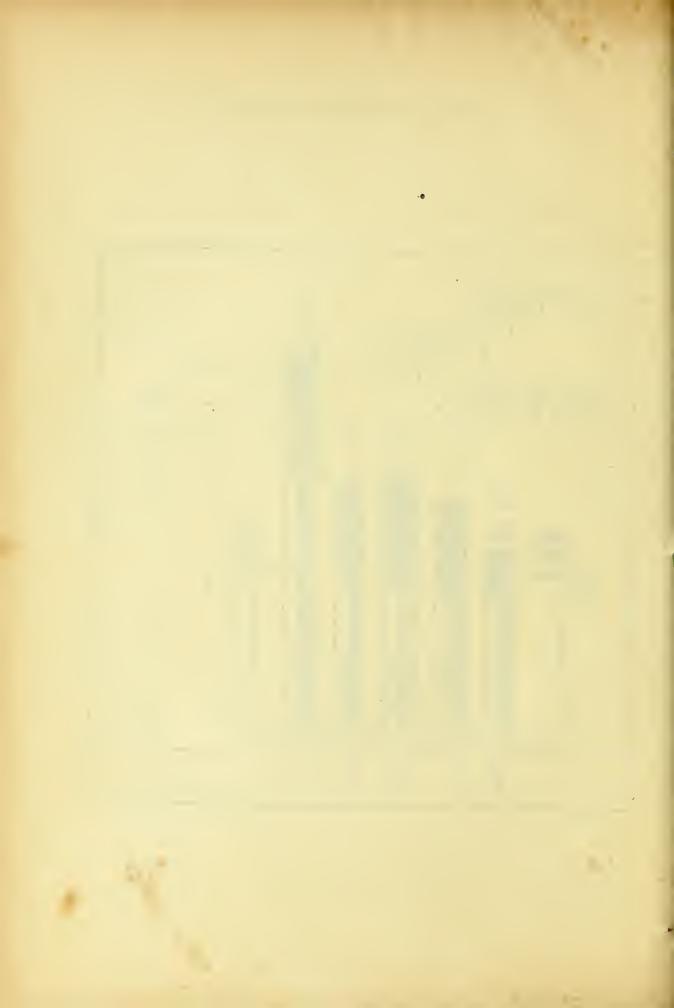
Categoria dos estabelecimentos		ricula g cule gén		1	uência r ence mo		da frequênc. n matricula
Categorie des établissements	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Total	Percent. da Sôbre a 1 %
Na Capital:				,			
Escola Complementar Grupos Escolares Group. scolares	1,620	74 2.440	74 4.060	— 986	69 1.636	69 2.622	93,2 64,8
Escolas Reunidas Écoles réuniées	265	465	730	124	273	307	54,5
Escolas Isoladas	519	766	1.283	299	425	724	56,3
Ecotes isolées Escola Modêlo		205	205	_	185	185	90,2
Total	2.736	4.306	7.042	1.719	2.929	4.648	62,9
No Interior:							,
Grupos Escolares Group. scolares	2.116	3.261	5.377	1.275	1.983	3.258	65,6
Escolas reunidas	1.453	1.874	3.327	884	1.127	2.011	60,4
Écoles reuniées Escolas isoladas Écoles isolées	7.535	8.828	16.363	4.509	5.557	10.066	61,5
Total	11.104	11.963	25.067	6.668	8.667	15.335	61,2
Total geral	13.508	71.913	31.421	8.077	11.255	19.332	61,5

RESUMO GERAL DO ENSINO NAS ESCOLAS PARTICULARES E MUNICIPAES

Résumé general d'enseignement dans l'ecoles privées et des municipes

Ensino Particular	3 167	2.170	5.337	2.267	1.561	3.828	71,7
Ensino Municipal	2.907	2.973	5.880	1.375	1.655	3.030	51,5
Total	6.074	5.143	11.217	3.642	3.216	6.858	61,1





INSTRUÇÃO PRIMARIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino publico durante o ano de 1930 Résumé général d'enseignement publique pendant l'année 1930

Categoria dos estabelecimentos		tricula g icule géi			Frequência média Frequence moyenne			
Categorie des établissements	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Total 1 otal	Percent. da frequênc. sòbre a matricula %	
Na Capital:								
Escola Modêlo Grupos Escolares	1.449	229 2.330	229 3.779	942	207 1.670	207 2.612	90,0 77,3	
Group. scolares Escolas Reunidas								
Écoles réuniées	413	·691	1.104	217	414	631	57,1	
Escolas Isoladas Écoles isolées	499	578	1.077	288	327	615	57,1	
Escolas Municipaes Écoles des municipes	375	478	853	272	311	583	68,3	
Total	2.736	4.306	7.042	1.719	2.929	4.648	66,0	
No Interior :								
Grupos Escolares Group. scolares	2.342	3.433	5.775	1.305	2.076	3.381	58,5	
Escolas reunidas Écoles reuniées	1.726	2.307	4.033	1.019	1.487	2.506	62,1	
Escolas isoladas Écoles isolées	8.409	9.303	17.712	5.134	5.951	11.085	62,5	
Escolas municipaes Écoles des municipes	7.331	6.131	13.462	5.433	4.731	10.164	75,4	
Total	19.808	21.174	40.982	12.891	14.245	27.136	66,1	
Total geral	22.544	25.480	48.024	14.610	17.174	31.784	66,1	

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PUBLICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

École d'Aprentis Artisans

Movimento das oficinas e cursos durante o ano de 1929 Mouvement des officines et des cours pendant l'année 1929

	M	atricula-	-Matricu	le		média oyenne
Oficinas e cursos Officines et cours	1.ª série 1.e série	2.ª série 2.e série	3.ª série 3.e série	4.ª série 4.e série	Total Total	Frequência média Frequence moyenne
Trab. de madeira	125	39	16	4	184	82
Sapataria -	29	13			42	14
Artes graficas	23	4	11	3	41	11
Trab. de metaes	47	10	14	2	73	35
Feit. de vestuarios	85	15	8	2	110	62
Total	309	81	49	11	450	204
Curso primário diurno	309	81	49	11	450	202
Curso noturno	151	33	7		191	99

Movimento da Associação Cooperativa e Mutuária dos alunos

RECEITA

DESPÊSA

Saldo verificado em 1928 Percentagens (renda 1928) Juros Auxilio da lei orçamentaria	30:7208477 3:9518946 8158020 4:0008000	Dateria de cosinha	8378900 5008000 3:4338660
Total	39:4878443	Total	-4:771\$560

II

ESTATISTICA DOS CULTOS STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO-CULTE CATHOLIQUE

- A) ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA Archidiocèse de Fortaleza
- B) DIOCÉSE DE SOBRAL Diocèse de Sobral
- C) DIOCÈSE DO CRATO Diocèse du Crato

ANTHORN STATES

OND WAITE THE RESIDENCE

CULTO CATÓLICO

CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará, criado pela lei número 693 de 10 de agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de julho de 1854, foi elevado a arcebispado, tendo por diocéses sufragâneas os bispados do Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possúe a Arquidiocése, um Vigário Geral e Pro-

visor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Arquidiocesano.

PAROQUIAS

Conta a Capital três paroquias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As paroquias do interior em número de 39 são assim chamadas:—Arêas, Aquirás, Aracoiaba, Aracatí, Bôa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redenção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trairí, União, Telha, Porangaba, Pacotí e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Arquidiocése de Fortaleza quatro conventos: dois dos Frades Franciscanos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um das freiras do Bom Pastor e o quarto das Irmãs Dorothéas, ambos na Capital.

freiras do Bom Pastor e o quarto das Irmãs Dorothéas, ambos na Capital.
Os franciscanos, de Canindé, possuem um utilissimo Liceu de Artes
e Oficios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé que
prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, fotografia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, arquitectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosofia.

Possúe a Casa de São Francisco dois asilos para meninos e meninas orfams e admitte também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os franciscanos de Canindé mantém na imprensa um quinzenário de programa religioso, económico, agricola, literario e noticioso denominado Santuario de São Francisco e que conta 17 anos de existencia e numerosos assinantes.

ENSINO ECLESIÁSTICO

O ensino eclesiástico da Arquidiocése ministrado no Seminário Arquiepiscopal com séde em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

IMPRENSA

Edita a Arquidiocése um jornal diario denominado «O Nordeste», orgam oficial do Arcebispado.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado pela bula Catholicæ religionis bonum de 10 de novembro de 1915, tendo por séde a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROQUIAS

Conta a séde do bispado duas paroquias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras paroquias da diocése são em número de 19 assim chamadas : Acaraú, Camocim, Campo Grande, Crateús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santana, Santa Quiteria, São Benedito, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracati-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é orgam oficial da diocése, cuja tiragem é avultada e conta doze anos de existencia.

ENSINO ECLESIÁSTICO

Possue a diocése um seminario menor, localizado em magnifico predio construido para tal fim.

DIOCESE DO CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Écclesiæ* de 24 de Outubro de 1914. Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as paróquias da diocése do Crato: Crato (séde do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococí, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matéus, S. Pedro do Carirí, Tauá, Umarí, Varzea Alegre, Bom Jesús, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O semanário denominado «A Região», bem escrito, de larga circulação, é o orgam oficial da diocése.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO - CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA-Archidiocèse de Fortaleza

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

PAROQUIAS	de fundação e de fondation	aproximada uilometros 2 se em quil. 2		ição pro Population			ro de te ore de le	•
Paroisses	Ano de fundação Année de fondation	Área aproximad em quilometros Surface em quil.	Católica Catholique	Acatólica Acatolique	Total <i>Total</i>	Igrejas Églises	Capelas Chapelles	Oratórios Oratoires
Arêas Aquirás Aracati Aracoiaba Baturité Beberibe Bôa Viagem Cachoeira Canindé Cascavel Coité; Guaramiranga Itapipóca Jaguaribe-mirim Limoeiro Maranguape Maria Pereira Mecejana Mulungú Morada Nova Pacatuba Pedra Branca Pacoti Pereiro Porangaba Quixadá Quixeramobim Redenção Riaoho do Sangue S. Bento d'Amontada S. Bernardo das Russas São Franciaco S. João do Arraial Pentecoste Senador Pompeu Soure Trahiri União N. S. do Carmo S. José S. Luis	1875 1700 1780 1914 1862 1883 1862 1863 1817 1832 1884 1873 1757 1867 1863 1849 1832 1759 1895 — 1869 1759 1873 1885 1831 1876 1869 1745 1868 1873 1735 1842 1885 1869 1919 1759 1872 1863 1919 1759	528 528 2.508 60 420 42 41,400 45 4.752 440 1.635 33	10.000 25.000 15.000 15.000 10.000 33.000 10.025 11,433 — 22.000 28.041 11.000 — 26.936 14.000 — 29.800 11.000 9.570 7.269 — 13.374 — 12.000 12.625 11.129 23.080 20.000 — — 16.000 17.000 12.000 — — — 12.500 20,000 — — — — — — — ————————————————	- 8 32 	10.000 25.000 15.008 10.000 33.032 10.025 11.433	1 2 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	4 6 2 2 11 3 5 -22 6 -5 4 -7 17 3 -2 -5 4 7 18 -10 2 7 -4 9 1 -7 5 4	2 1 3 3 2 - 2 2 - 4 1 - - 1 - - 1 - - - 1

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE DIOCESE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

PAROQUIAS	fundação fondation roximada ometros 2 em quil. 2			ação pro Populatio		Número de templos Nombre de temples		
Paroisses	Année de fo	Area aproximada em quilometros 2 Surface em quil. 2	Católica Catholique	Acatólica Acatolique	Total Total	Igrejas Églises	Capelas Chapelles	Oratórios Oratoires
Acaraú Aracati-assú Camocim Campo Grande Crateús Granja Independencia Ipú Ipueiras Ibiapina Massapê Meruóca Palma Santanna São Benedito Santa Quiteria Tamboril Tianguá Viçosa	1832 — 1882 1886 — 1757 — 1757 1883 1882 1909 1880 1867 1848 1874 1822 1853 1914 1759	6.720 711 72 1.100 72 2.970 135 432	25.053 6.200 13.271 18.882 20.000 25.000 14.117 24.834 22.834 22.433 12.426 11.457 11.961 12.471 18.516 24.089 7.655 13.825 15.000		25.053 6.200 13.271 18.882 20.000 25.000 14.118 24.834 22.834 22.433 12.426 11.457 11.961 12.471 18.516 24.089 7.655 13.825 15.000	2 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1	7 3 	- - - - 1 1 - - - - - - - - - - - - - -
N.S. da Conceição (50. N.S. do Patrocinio bral	1758 1916	540	<u>-</u> -	_	_	8 2	2	1

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE DIOCESE DO CRATO—Diocèse du Crato

Paroquias, área, população católica e acatólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique e acatholique et nombre de temples

Rarripe	PAROQUIAS	e fundação de fondation	aproximada juilometros 2 ce em quil. 2		ação pro Populatio			ero de te bre de te	
Assaré 1850 2.500 15.000 — 15.000 1 4 1 Aurora 1893 —		Ano de fun Année de fo	Área apros em quilom Surface em	Católica Catholique	Acatólica Acatolique	Total Total	Igrejas Églises	Capelas Chapelles	Oratórios Oratoires
Arneiros 1783 6.382 7.952 - 7.952 1	Assaré Aurora Barbalha Brejo dos Santos Cococí Cedro Crato Flores Icó Iguatú Jardim Joaseiro Lavras Milagres Missão Velha Santana do Carirí S. Matéus Saboeiro S. Pedro do Carirí Tauá Umarí Varzea Alegre Bom Jesús	1870 1850 1893 1838 1876 — 1762 — 1764 1917 1814 1916 1813 1842 1760 1916 1745 1851 1870 1832 1875 1863 —	120 405 1.728 120 7.500 2.160 120 1.800 600 868 1.426 2.210 1.791 635 6.799 1.358	18.000 5.617 — 32.000 — 22.000 35.000 14.500 42.300 20.000 26.500 18.052 14.992 16.477 5.200 9.345 15.650 9.000 14.000 —	5	15.000	- 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		- 1 - 3 - - 5 - 1 1 2 2 2 2 1 1

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO-CULTE CATHOLIQUE

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos batizados realizados na paroquia de N. S. do Carmo, na capital, durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes realisés dans le paroisse de N. Dame de Mont Carmel, de la Capitale, pendant les années 1929 et 1930

	1				-		-			
		BATIZADOS—Baptêmes								
Mês		1929						1930		
Mois	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	Ilegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total
Janeiro <i>Ianvier</i>	66	79	133	12	145	70	52	110	12	122
Fevereiro Frévrier	69	70	131	8	139	72	62	130	4	134
Março Mars	80	65	127	18	145	83	63	135	11	146
Abrll Avril	47	49	87	9	96	68	50	111	7	118
Maio <i>Mai</i>	51	51	93	9	102	69	44	105	8	113
Junho Juin	64	58	109	13	122	75	71	139	7	146
Julho Juillet	60	57	112	5	117	72	51	116	7	123
Agôsto ' Aout	61	33	89	5	94	64	58	112	10	122
Setembro Septembre	68	71	130	9	139	67	64	124	7	131
Outubro Octobre	62	65	118	9	127	49	64	103	10	113
Novembro Novembre	64	59	111	12	113	77	50	115	12	127
Dezembro Décembre	71	62	123	10	133	72	75	135	12	147
Total	763	665	1.309	119	1.428	838	704	1:435	107	1.542

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — CULTE CATHOLIQUE ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de batizados realizados na paroquia de São José, na Capital, durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Joseph, de la Capitale, pendant les années 1929 et 1930

				ВА	TIZADO	S—Bapté	mes				
Mês	,		1929			1930					
Mois	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos	Legitimos		Total Total	
Janeiro	83	78	153	8	161	85	78	152	11	163	
<i>Janvier</i> Fevereiro	53	51	96	8	104	53	50	94	9	103	
Février Março	53	63	108	8	116	54	58	105	7	112	
Mars Abril	57	53	103	7	110	53	49	94	8	102	
Avril Maio	54	53	95	12	107	51	60	99	12	111	
<i>Mai</i> Junho	83	57	131	9	140	68	69	124	13	137	
<i>Juin</i> Julho	59	52	1'08	3	111	60	63	107	16	123	
<i>Juillet</i> Agôsto	75	52	115	12	127	62	46	103	5	108	
Aout Setembro	59	65	118	6	124	54	57	102	9	111	
Septembre Outubro	53	64	107	10	117	49	-56	97	8	105	
Octobre Novembro	72	52	119	5	124	64	73	124	13	137	
Novembre Dezembro Décembre	66	71	154	3	157	62	65	120	7	127	
Total	767	620	1.296	91	1.387	715	724	1.321	118	1.439	

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — CULTE CATHOLIQUE ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de batizados realizados na paroquia de S. Luís Gonzaga na Capital, durante os anos de 1929 e 1930

Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage de la Capitale, pendant les années 1929 et 1930

				ВА	TIZADO	S—Bapte	êmes				
Mês			1929			1930					
Mois	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	
			7					7			
Janeiro	44	32	69	7	76	44	28	65	12	72	
Janvier Fevereiro	35	46	66	15	81	36	51	75	6	87	
Février Março	30	28	52	6	58	29	28	50	7	57	
Mars A bril	61	50	101	10	111	55	45	89	11	100	
Avril Maio	39	20	53	6	59	52	48	90	10	100	
<i>Mai</i> Junho	31	39	66	10	76	39	41	69	21	90	
Juin Julho	31	39	62	8	70	`34	42	69	9	78	
<i>Juillet</i> Agôsto	46	39	79	6	85	43	34	75	12	87	
Aout Setembro	39	32	70	1	71	42	33	69	6	75	
Septembre Oulubro	54	43	84	13	97	45	_ 36	73	8	81	
Octobre Novembro	47	33	67	13	80	41	38	68	11	79	
Novembre Dezembro Décembre	54	53	86	21	107	41	42	69	14	83	
Total	517	454	855	116	971	501	488	862	127	989	

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — CULTE CATHOLIQUE ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930 Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant les années 1929 et 1930

				ВАТ	IZADO	S—Bap	têmes	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		,	-
PAROQUIAS			1929	€		1930					
Paroisses	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes		Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Casamentos Mariages
Aquirás Arêas Arraial (1) Aracoiaba (1)	592 181	595 140	1.056 306		1.187 321	492 (1)	544	935	101	1.036	156
Aracolaba (1) Aracatí Baturité Beberibe Bôa Viagem Cachoeira (1)	422 538 390	390 519 342	757 1.042 699	55 15 33	812 1.057 732	(1) (1) 376 268	366 242	688 497	45 13	733 510	108 92
Canindé Cascavel Coité Pentecoste (1)	640 714 259	647 650 281	1.237 1.282 531	50 82 9	1.287 1.364 540	(1) 826 (1) (1)	791	1.457	160	1.617	197
Guaramiranga (1) Itapipóca Jaguaribe -mirim Limoeiro (1) Maranguape (1) Maria Pereira (1)	509 267	436 264	921 529	24	945 531	(1) 484 223 756	449 186 580	900 396 1.204	13	933 409 1.336	173 60 100
Mecejana (1) Mulungú Morada Nova (1)	126	11.9	239	6	245	(1)					,

⁽¹⁾ Não constava do arquivo da secretaria do Arcebispado, o movimento paroquial e nem o vigario atendeu aos constantes pedidos do diretor da estatistica.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — CULTE CATHOLIQUE ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA — Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 193

Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant les années 1929 et 1930

-				ВАТ	IZADO:	S—Bap	tėmes				
PAROQUIAS			1929	•				1930)	·	70
Paroisses	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illégitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total	Casamentos
Pacatuba (1) Pedra Branca(1) Pacotí Pereiro Porangaba (1) Quixadá Quixeramobim Redenção (1)	380 391 665 542	226 369	583 714 1.225 965			(1) 396 (1) (1)	327	695	28	723	
Riacho do Sangue (1) S. Bento d'Amontada S. B. das Russas São Francisco S. Pompeu (1)	453 463	446 378	843 800	56 41	899 841	(1) 506	484	953	37	990	
Soure Trairí União São José São Luís N.S. do Carmo	560 559 767 517 763 313	564 620 454	1.027 1.044 1.216 855 1.309 613	48 79 99 116 119 17	1.076 1.123 1.387 971 1.428 630	545 (1) 487 715 501 ·838 (1)	503 423 724 488 704	887 1. 321 862 1. 435	13 118 127	910	
Total	10.061	10.959	19.877	1.143	21. 020	7.413	6.695	13. 094	1.014	14.108	

⁽¹⁾ Não constava na Secretaria do Arcebispado o movimento paroquial e nem o vigari atendeu os constantes e repetidos pedidos de informações do Diretor da Estatistica.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE DIOCÉSE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930 Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant les années 1929 et 1930

				ВАТ	TZADO	S—Bap	têmes	to an analysis of the second			
PAROQUIAS			1929	€ .	•			1930)		
Paroisses	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Casamentos Mariages
Acaraú Aracati-assú Camocim Campo Grande Crateús Granja Ibiapina Independencia Ipú Ipueiras Massapê Meruóca Palma Santana São Benedito Sobral Se Patrocinio Santa Quiteria Tamboril Tianguá Viçosa	676 157 456 441 521 813 698 546 720 696 485 306 473 663 485 375 283 534 510 485	161 426 396 513 775 609 488 587 625 347 225 273 392	1. 152 312 814 796 977 1. 418 1. 252 1. 002 1. 236 1. 248 815 503 644 838 1. 107 922 767 557 994 907 809	136 66 68 41 57 170 55 32 71 73 17 28 29 27 60 56 27 13 35 47	1.288 318 882 837 1.034 1.588 1.307 1.034 1.307 1.321 882 531 673 865 1.167 978 794 570 1.028 954 886	637 129 379 430 565 812 620 589 694 779 326 439 359 419 581 533 480 361 541 466 500	97 381 425 529 766 581 611 663 750 251 402 292 345 520 518 432 335	1. 179 222 702 812 1. 048 1. 375 1. 145 1. 141 1. 284 1. 459 - 544 804 616 744 1. 050 988 876 648 1. 007 819 795	106 4 58 43 46 208 56 59 73 70 33 36 35 20 51 63 36 48 34 31 70	1.285 226 760 855 1.094 1.578 1.201 1.200 1.357 1.529 577 841 651 764 1.101 1.051 912 696 1.041 850 865	266 48 125 134 164 345 175 185 256 221 99 160 123 184 209 184 191 121 148 125 168
Total	10. 891	9.404	19.125	1.170	20.295	10. 639	9.787	19.258	1.168	20.426	3.631

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE DIOCÉSE DO CRATO—Diocèse du Crato

Movimento dos batizados e casamentos realizados durante os anos de 1929 e 1930 Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant les années 1929 et 1930

				ВАТ	IZADOS	5—Вар	lêmes				
PAROQUIAS			1929					1930)		
Paroisses	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	L'egitimos L'egitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Casamentos Mariages
Araripe Assaré Aurora (1)	635 491	700 409	1.320 867	15 33	1. 335 900		410	863	23	886	
Barbalha Brejo dos Santos	393 389	382 426	750 793		780 815	453 (1)	406	828	31	859	
Cococí Cedro Crato Flores	111 416 607 119	103 428 610 104	193 819 1.158 208	21 25 59 15	214 844 1.217 223	(1) 427 664 (1)	505 656	903 1.251	29 69	932 1. 320	
Icó Iguatú Jardim	513 539 373	494 506 365	973	34 15 28	1.007 1.045 738	562 624 390		1.056 1.131 730	28 19 30	1.084 1.150 760	
Joaseiro (1) Lavras Milagres (1)	504	532	1.016	20	1.036	52 8	478	988	18	1.006	,
Missão Velha (1) Santana do Carirí S. Matéus (1) Saboeiro (1)	461	381	812	30	842	418	391	787	22	809	
S. Pedro do Carirí(1) Tauá Varzea Alegre (1)	253	157	391	19	410	(1)					
Umarí Bom Jesús	374 278	340 304	704 570	10 12	714 582	505 175	465 291	962 442	8 24	970 466	
Arneirós (1) Lages	359	312	661	10	671	445	415	850	10	860	
Total	6.820	6.913	13.335	398	13.733	5.637	5.465	10.791	311	11.102	

⁽¹⁾ Não constava na Secretaria do Bispado o movimento paroquial e nem o vigario atendeu os constantes e repetidos pedidos de informações do Diretor da Estatistica.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO - CULTE CATHOLIQUE

Quadro geral do movimento dos batizados e casamentos nas três circunscrições eclesiásticas durante o ano de 1929

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année 1929

	BATIZADOS—Baptêmes								
Govêrnos Eclesiásticos Gouvernements ecclésiastiques	M asculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	Ilegitimos Illegitimes	Total Total	Casamentos Mariages			
Arquidiocése de Fortaleza (1) Archidiocèse de Fortaleza Diagraphica de Sahral	10.061	10.959	19.877 19.125	1.143	21.020				
Diocése de Sobral Diocése de Sobral Diocése do Crato (2) Diocèse du Crato	6.820	9.404 6.913	13.335	1.170 398	20.295	3.443			
Soma	27.772	27.266	52.327	2.711	55.038	3.443			

Quadro geral do movimento dos batizados e casamentos nas três` circunscrições eclesiásticas durante o ano de 1930

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année 1930

	BATIZADOS—Baptêmes								
Govêrnes Eclesiásticos Gouvernements ecclésiastiques	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total Total	Casamenios Mariages			
Arquidiocése de Fortaleza (3)	7.413	6.695	13.094	1.014	14.108				
Archidiocèse de Fortaleza Diocése de Sobral Diocèse de Sobral	10.639	9.787	19.258	1.168	20.426	3.631			
Diocèse de Sobral Diocése do Crato (4) Diocèse du Crato	5.637	5.365	10.791	211	11.002				
Soma	23.689	21.947	43.141	2.493	45.636	3.631			

Movimento de 22 paroquias.
 Movimento de 17 paroquias.
 Movimenio de 14 paroquias.
 Movimento de 12 paroquias.
 Deixaram de informar 19 paroquias.
 Deixaram de informar 27 paroquias.
 Deixaram de informar 14 paroquias.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO—CULTE CATHOLIQUE ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA —Archidiocèse de Fortaleza

BATIZADOS—BAPTÊMES

Quadro resumido dos batizados realizados ná Arquidiocese nos anos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes realisés dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1928

[V N	culinos lins	Masculinos Masculins Femininos Feminins		Legitimos Legitimes Ilegitimos		Diferença de um ano para o outro		
Années	Mascul Masculins	Feminins	Legitim Legitimes	llegitim Illegilimes	Total	Para mais	Para menos	
1916	8.683	8.222	15.740	1.165	16.905	4.052		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	3 655		
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612	6		
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362	
1920	8.248	8.243	15.387	1.094	16.481	5.227	7.769	
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	3.063		
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	956		
1923	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	1.816	-	
1924	14.063	13.480	26.509	1.034	27.543		1 400	
1925	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053	2.004	1.490	
1926	14.370	14.577	27.237	1.710	28.947	2.894 174		
1927	15.237	13.884	27.370	1.751	29.121			
1928	16.659	15.858	30.833	1.684	32.517	3.396	1	
Soma	163.947	155.644	301.341	18.250	319.591			

MÉDIA QUINQUENAL— Moyenne du quinquennium

1916/1920	10.639	9.965	19.236	1.368	20.604
1921/1925	12.896	12.264	23.625	1.535	25.160

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO - CULTE CATHOLIQUE

DIOCESE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

BATIZADOS — BAPTÉMES

Quadro resumido dos batizados realizados na diocése nos anos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1928

Années	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	Ilegitimos Illegitimes	Total	para (de um ano o outro Para menos
1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928	5.544 7.000 7.628 7.289 6.390 7.329 8.632 8.628 9.231 10.075 9.801 9.620 11.203	5.272 6.039 6.754 6.685 5.806 6.505 7.746 7 819 8.417 9.132 9.034 8.984 8.852	10.177 12.293 13 210 13.011 11.487 12.833 15.184 15.338 16.611 17.995 17.376 17.593 18.921	639 746 1.172 963 709 1.001 1.194 1.109 1.037 1.212 1.459 1.011 1.134	10.816 13.039 14.382 13.974 12.196 13.834 16.378 16.447 17.648 19.207 18.835 18.604 20.055	2.223 1.343 1.638 2.544 69 1.151 1.559	408 1.778 372 231 1.451
Soma	108.370	97.128	102.056	13.442	205.498		

MÉDIA QUINQUENAL — Moyenne du quinquennium

1916 / 1920	6.770	6.111	12.035	846	12.881
1921 / 1925	8.779	7.923	15.592	1.110	16.702

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATÓLICO — CULTE CATHOLIQUE DIOCÉSE DO CRATO—Diocèse du Crato

BATIZADOS — BAPTÊMES

Quadro resumido dos batizados realizados na diocése nos anos 1916—1928 Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1928

Années	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Legitimos Legitimes	llegitimos Illegitimes	Total	Diferença de um ano para o outro	
						Para mais	Para menos
1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928	3.960 5.692 7.747 7.842 6.542 8.004 7.540 8.567 9.623 9.630 7.459 6.629 7.537	3.768 6.378 7.754 7.356 6.088 7.290 6.984 8.212 8.841 8.931 7.671 8.699 10.136	7.094 11.634 14.866 14.433 12.078 13.304 14.004 16.284 17.995 18.031 14.780 14.908 17.143	634 436 635 765 552 1.990 520 495 469 530 350 420 530	7.728 12.070 15.501 15.193 12.630 15.294 14.524 16.779 18.524 18.464 15.130 15.328 17.673	4.342 3.431 2.664 770 2.255 1.685 37 194 2.345	303 3.568 3.431
Soma	96.832	98.108	186.564	8.376	194.940		

MÉDIA QUINQUENAL — Moyenne du quinquennium

1916 / 1920	6.356	6.269	12.021	604	12.625
1921 / 1925	8.672	8.051	15.923	800	16.723

III JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade

Classement des jornaux, d'aprés la spécialité, la periodicité

Municipios Municipes	Matéria Spécialité	Periodicidade Periodicité	Anos de existência Années de publicite
Fortaleza Sobral Crato Crato Baturité Canindé Aracatí Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza	Noticioso Rev. ilustrada Religioso Pol. e Notic. Histórico Histórico Juridico Comemor. Religioso Variado Rel. e Notic. Politico Rel. e Notic. Noticioso Notic. e Rel. Rel. e Not. Rel. e Notic. Noticioso Politico Scientifico Literario	Diário Semanário Mensário Quinzenário Anuário Anuário Anuário Anuário Mensário Mensário Semanário Semanário Semanário Semanário Semanário Semanário Ouinzenário Semanário Diário Semanário Mensário Mensário Mensário	9 16 9 4 6 10 15 37 43 27 29 32 35 12 13 12 14 14 7 3 3 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Fortaleza			2
	Fortaleza Sobral Crato Crato Baturité Canindé Aracatí Fortaleza Aracaií Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Fortaleza Sobral	Fortaleza Fortal	Fortaleza Fortal

-LA PRESSE

anos de existência, preço, lingua e tiragem média les annèes de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de	PREÇO-	-PRIX	Lingua	Tiragem média
paginas	Número avulso	Assinatura	Langue	Tirage moyenne
Nombre de		=		g. and j. and
pages	Le numero	Abonnement .		
8	200 réis	308000	Portuguêsa	1.800
8	200 réis	508000	Portuguêsa	0 00
8 8 8	200 réis	308000	Portuguêsa	2,000
8	200 réis	508000	Portuguêsa	1,300
10	200 réis		Portuguêsa	2.000
8	18000 réis		Portuguêsa	300
22	Não se vende	108000	Portuguêsa e lat.ª	
4	100 réis		Portuguêsa	500
200	1	268000	Portuguêsa	200
200		108000	Portuguêsa	300
200		108000	Portuguêsa	300
4	800 réis		Portuguêsa	400
12			Portuguêsa	200
250	58000 réis		Portuguêsa	400
4	200 réis		Portuguêsa	800
4	200 réis		Portuguêsa	600
4	200 réis	108000	Portuguêsa	800
4		38000	Portuguêsa	600
4		108000	Portuguêsa	600
4	200 réis	108000	Portuguêsa	600
4	200 réis	158000	Portuguesa	1.500
8	200 réis	508000	Porluguêsa	600
4			Portuguèsa	2.500
4	200 réis	308000	Portuguêsa	400
10		_	Portuguêsa	1.000
10	18500 réis	_	Portuguêsa	200
4			Portuguêsa	1.500
4	Gratuito		Portuguêsa	1.000



BIBLIOTÉCAS E GABINETES DE LEITURA

BIBLIOTHÉQUES ET GABINETS DE L'ECTURE

BIBLIOTÉCAS-

Bibliotécas publicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO Denomination	SEDE Siége	Número de obras Nombre d'ouvrages	Total de volumes Total des volumes	Em Português Portugais	Em Francês Français
Bibliotéca Pública do Estado Bibliothéque Publique de l'Etat	Fortaleza	5.480	9.264	7.220	1.741
Bibli téca do Seminario Arquiepiscopal Bibliothéque du Seminaire Archiepiscopal	Fortaleza		4.000		
Bibliotéca da Fenix Caixeiral Bibliothéque da Fenix Caixeiral	Fortaleza	1.520	2.050	1.305	764
Bibliotéca do Gabinete de Leitura Bibliothèque du Gabinet de Lecture	lpú	450	650	387	60
Bibliotéca do Gabinete de Leitura Bibliothéque du Gabinet de Lecture	Camocim	688	925	624	30
Bibliotéca do Gabinete de Leitura Bibliothéque du Gabinet de Lecture	Barbalha .	134	302	107	23
Bibliotéca do Gabinete de Leitura Bibliothéque du Gabinet de Lecture	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÉQUES

Bibliothéques publicas et privées avec le nombre d'ouvrages, volumes et langues

Número Nombre		as por l		ie		s lei- ano teurs	luran- npra, uta pen- nchat,	ristas re- compra, ermuta evues re- t, dona-
Em Italiano Italien	Em Espanhol Espagnol	Em Latim <i>Latim</i>	Em Inglês Anglais	Em Alemão Allemand	Noutras linguas Autres langues	Média mensal dos leitores durante o ano Moyenne des lecteurs	Obras recebidas durante o ano por compra, doação e permuta Ouvrages reçus pendant l'année par achat donation et échange	Jornais e revistas re- cehidos por compra, doaçao e permuta Journaux et revues re- çus por achat, dona- tion et échange
13	21	31	285	47	4	432	217	115
					_	-	-	
3	21	25	45	20	_	50		7
4	1	1			_	22	50	3
_	_	2	10	3	12	12	_	7
_	7	3	. 1		_	10	-	-
	7	6	4		1	14	42	15



V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

- A) MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA Maternité Dr. João Moreira
- B) SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FORTALEZA Hôpital de Bienfaisance de la Capitale
- C) ASILO DE ALIENADOS
 Asile d'Aliénés
- D) SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL Hôpital de Bienfaisance de Sobral
- E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE Association des Dames de Charité
- F) DISPENSÁRIO DOS POBRES Dispensaire des Pauvres
- G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO Societé de S. Vicent de Paul
- H) INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFANCIA Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA-

Movimento geral das doentes admitidas-Fétos vivos e mortos-

Anos 1915/1928-

	1	aram d Imis pend				te o		vivos vivants		
Anos Années	Solteiras Non marièes	Casadas Mariées	Viuvas Veuves	Donzellas Demoiselles	TOTAL	Sairam durante o ano Sortis pendant l'année	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Fétos mortos Foetus décédés	Total Total
1915 1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925	77 89 130 107 135 145 175 194 180 214 231	155 180 186 196 247 196 157 163 205 199 166	11 14 9 11 6 10 5 7 6 2 5	44 — 4 — 3 4 5 16 5 3	287 283 325 312 388 354 341 369 407 420 405	231 234 263 278 364 334 331 345 363 417 396	87 77 109 95 164 128 129 110 86 138 131	58 74 184 93 123 126 103 76 80 152 130	18 21 26 27 35 32 41 22 31 27 44	163 172 239 215 322 286 273 214 197 317 305
1926 1927 1928	182 225 245	, 190 232 244	12 8 5	2 15 4	386 480 498	377 473 480	122 152 172	130 152 150	46 68 64	298 480 386
Soma	2.329	2.710	111	105	5.245	4.886	1.706	1.521	502	3.866

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décédés Années 1915/1928

Parti	urientes sol	lteiras de n	nenor idad	le — Femn	nes non mai	riés accouc	hées de min	orilé
Menores de 14 anos Au-dessous de 14 ans	Menores de 15 anos Au-dessous de 15 ans	Menores de 16 anos Au-dessous de 16 ans	Menores de 17 anos Au-dessous de 17 ans	Menores de 18 anos Au-dessous de 18 ans	Menores de 19 anos Au-dessous de 19 ans	Menores de 20 anos Au-dessous de 20 ans	Menores de 21 anos Au-dessous de 21 ans	Total Total
- 1 1 3 - 2 - 1 2 1	2 4 5 1 1 2 1 1 1 2 5 3 4 2	5 5 4 3 1 4 5 3 5 5 4 8 5	6 4 8 22 2 2 6 4 7 12 13 10 12 11	9 12 17 16 10 11 9 7 15 6 12 12 14 26	9 6 15 13 14 10 13 12 14 7 14 14 13 11	34 14 27 23 20 21 13 20 18 27 26 10 30 31	21 20 12 17 10 5 5 5 8 8 8 13 11 8	86 65 89 96 60 52 53 54 66 68 84 68 93 94
11	. 34	58	119	170	165	314	121	1028

NOTA—A Maternidade não forneceu os dados pedidos pela Diretoria Geral de Estatistica, referentes ao movimento de 1929 e 1930.

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

Hôpital de Bienfaisance de la Capitale

Movimento durante o ano de 1929-Mouvement pendant l'année 1929

Mana	ano ndant		Saidos-Sort	is	Exist	tentes— <i>Exist</i>	ants
Mêses Mois	Entraram duranto o ano Admis pendant	Curados Gueries	Melhorados Meilleurs	Falecidos Décédés	Mulheres Femmes	Homens Hommes	Total
Janeiro	155	69	53	27	65	84	149
Janvier Fevereiro Frévrier	129	80	47	10	71	66	137
Março Mars	125	48	29	27	62	42	104
Abril Abril	155	91	58	. 18	91	. 76	167
Maio Mai	147	77	52	26	80	75	155
Junho Juin	147	64	49	21	80	54	134
Julho - Juillet	164	75	72	15	81	81	162
Agôsto Aout	151	74	54	20	59	89	148
Setembro Septembre	159	87	49	17	70	. 83	153
Outubro Octobre	152	102	41	16	81	78	159
Novembro Novembre	197	83	65	17	94	71	165
Dezembro Décembre	170	105	74	20	99	100	199
Total	1.851	955	643	234	933	899	1.832

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL

Hôpital de Bienfaisance de la Capitale

Movimento durante o ano de 1930-Mouvement pendant l'année 1930

35.4	ano ndant		Saidos—Sort	is	Exis	tentes— <i>Exist</i> a	ants
Mêses Mois	Entraram du ranto o ano Admis pendant l'année	Curados Guerris	Melhorados Meilleurs	Falecidos Décédés	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total
Janeiro	222	101	79	17	77	20	197
Janvier Fevereiro	157	76	60	26	67	95	162
<i>Frévrier</i> Março	157	100	61	15	78 .	103	176
Mars Abril	154	74	40	22	64	72	186
Avril Maio	155	78	46	20	67	77	144
<i>Mai</i> Junho	155	91	57	20	77	91	168
<i>Juin</i> Julho	188	121	95	20	119	117	236
Juillet Agôsto	146	98	38	14	63	97	160
Aout Setembro	155	73	48	15	73	63	136
Septembre Outubro	142	22	48	14	59	. 15	84
Octobre Novembro	150	72	68	11	84	72	156
Novembre Dezembro	179	88	82	10	80	100	180
Décembre Total	1.960	994	722	209	1.048	877	1.925

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

ASILO DE ALIENADOS «S. VICENTE DE PAULO»

Asile d'Aliénés «S. Vicent de Paul»

Movimento durante o ano de 1929-Mouvement pendant l'année 1929

Mêses Mois	Entraram Admis	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Sairam Sortis	Homens Hommes	Mulheres Femmes
Janeiro	17	10	7	18	7	11
Janvier Fevereiro Février	18	6	12	16	9	7
Março Mars	20	7	13	15	9	6
Abril Avril	21	10	11	18	7	11
Maio Mai	17	6	11	22	2	20
Junho Juin	14	8	6	24	11	13
Julho Juillet	11	5	6	18	8	10
Agosto Aout	13	8	5	20	6	14
Setembro Septembre	27	13	14	20	10	10
Outubro Octobre	13	9	4	22	8	14
Novembro Novembre	12	12	24	13	8	5
Dezembro Décembre	14	18	32	23	17	6
Total	236	112	124	229	105	124

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

ASILO DE ALIENADOS «S. VICENTE DE PAULO»

Asile d'Aliénés «S. Vicent de Paul»

Movimento durante o ano de 1930-Mouvement pendant l'année 1930

Mêses	Entraram	Homens	Mulheres	Sairam	Homens	Mulheres
Mois	Admis	Hommes	Femmes	Sorlis	Hommes	Femmes
Janeiro Janvier	18	7	11	14	6	8
Fevereiro	19	7	12	21	9	12
Frèvier Março Mars	20	11	9	24	12	12
Abril	10	4	6	17	6	11
Avril Maio Mai	25	15	10	24	10	14
Junho	24	12	12	23	14	9
<i>Jutn</i> Julho <i>Juillet</i>	26	11	15	25	10	15
Agôsto	18	9	9	20	9	11
Aout Setembro Septembre	20	16	4	15	9	6
Outubro	23	15	8	14	3	6
Octobre Novembro	23	9	14	16	7	9
Novembre Dezembro Décembre	25	10	15	20	10	10
Total	251	126	125	233 ·	110	123



ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL

Hôpital de Bienfaisance de Sobral

Movimento durante o ano de 1929-Mouvement pendant l'année 1929

Mêses Mois	Entra das Admis	Saidas Sortis	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total
Janeiro	58	24	36	22	58
<i>Janvier</i> Fevereiro	28	23	18	10	28
Février Março Mars	26	25	17	9	26
Abril	34	34	23	11	34
Avril Maio Mai	45	39	26	19	45
Junho	55	50	31	24	55
<i>Juin</i> Julho <i>Juillet</i>	88	78	53	35	88
Agosto	53	48	30	23	53
Aout Setembro Septembre	50	63	19	. 31	50
Outubro	49	46	27	22	49
Octobre Novembro Novembre	38	46	24	14	38
Dezembro Décembre	43	35	21	22	43

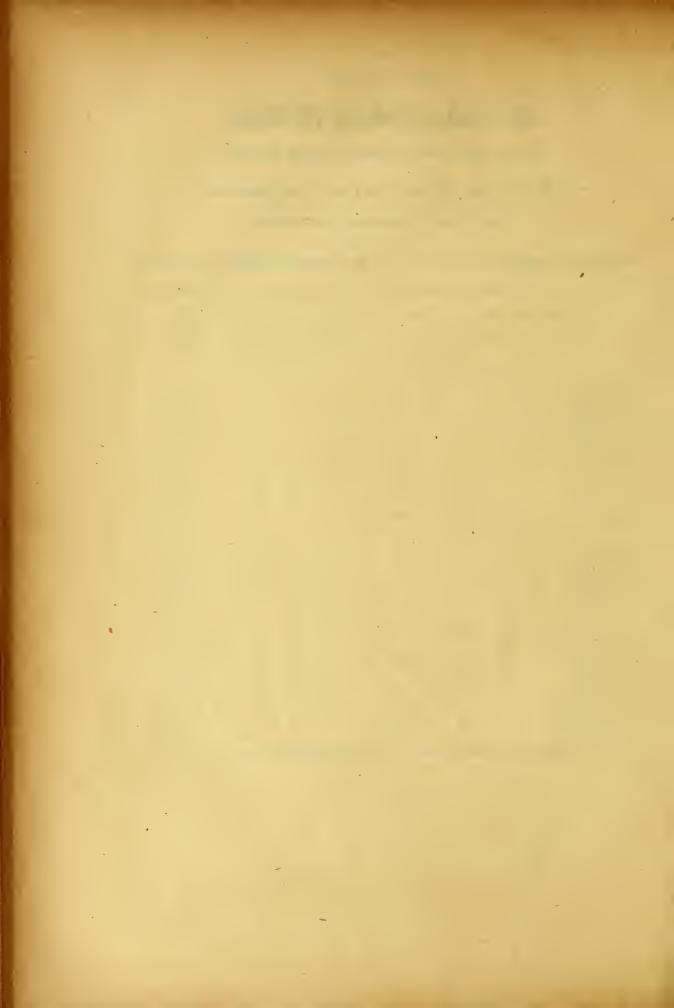
ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOBRAL

Hôpital de Bienfaisance de Sobral

Movimento durante o ano de 1930-Mouvement pendant l'année 1930

Mêses Mois	Entradas Admis	Saidas Sortis	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total
Janeiro Janvier	36	46	20	16	36
Fevereiro	24	28	12	12	24
Frèvier Março Mars	22	23	12	10	22
Abril	50	35	32	18	50
Avril Maio Mai	36	36	19	17	36
Junho	76	69	46	30	76
<i>Jutn</i> Julho <i>Juillet</i>	102	98	62	40	102
Agôsto Aout	.104	111	59	45	104
Setembro	99	95	60	39	99
Septembre Outubro	63	59	43	20	63
Octobre Novembro	57	58	30	27	57
Novembre Dezembro Décembre	66	56	40	26	66

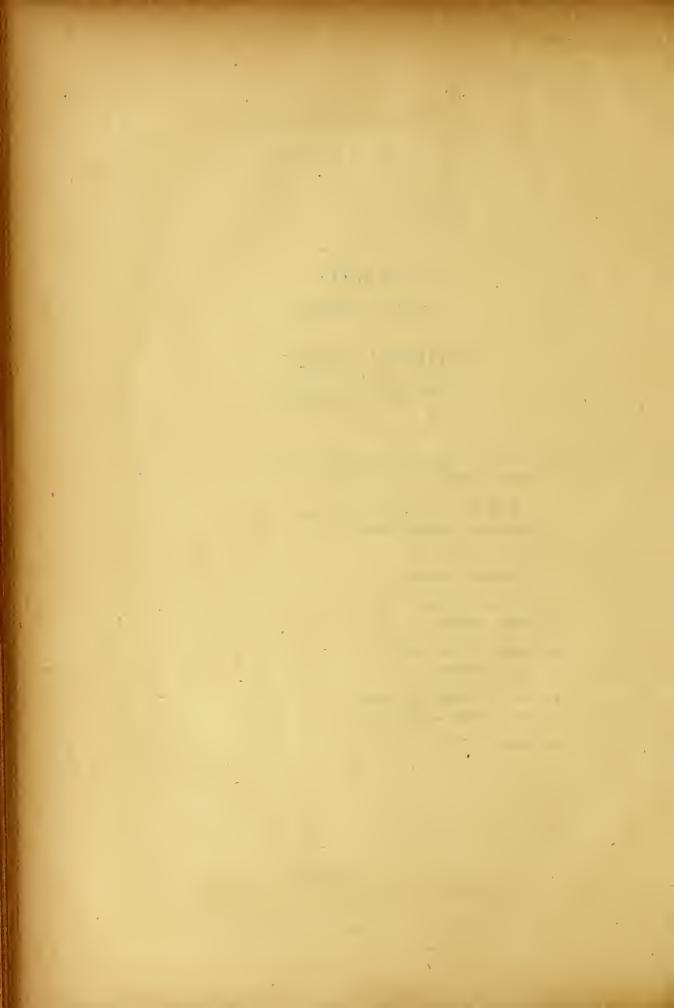


PARTE SEXTA SEIZIEME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA STATISTIQUE POLITIQUE

- A) DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA Division Judiciaire et Administrative
- a) COMARCAS—MUNICIPIOS DISTRITOS Comarques—Municipes—Districts
- B) CADEIAS PUBLICAS
 Penitenceries Publiques
- C) DIVISÃO ELEITORAL

 Division électorale
- a) NUMERO DE ELEITORES Nombre d'électeurs
- D) FORÇA PUBLICA DO ESTADO Force Publique de l'État
- E) GUARDA CIVIL



N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratifs
1	Aracatí	1	Aracatí	1 2 3 4	Aracatí Paripueiras Mutamba Grossos
	•	2	União	5 6	União Passagem de Pedras
		3	Acaraú	7 8 9 10	Acaraú Almofala Santa Cıuz São Fraacisco
2	Acaraú	4	Santana	11 12 13 14 15 16	Santana Morrinhos Pitombeiras São Francisco São Gonçalo São Manuel do Marco
		5 6	Assaré Campos Sales	17 18 19	Assaré Campos Sales Poço da Pedra
3	Assaré	7	Araripe	20	Araripe
		8	Santana do Carirí	21 22 23 24	Santana do Carirí Brejo Grande Nova Olinda Quixará
		9	Barbalha	25 26	Barbalha Cajazeiras
4	Barbalha	10	Missão Velha	27 28	Missão Velha Goianninha
		11	S. Pedro do Carirí	29 30	S. Pedro do Carirí Junco

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratijs
		12	Baturité	31 32 33 34 35 36	Baturité Riachão Castro Caio Prado Candeia Putiú
		13	Aracoiaba	37	Aracoiaba
5	Baturité	14	Redenção	38 39 40 41 42	Redenção Agua Verde Calabôca Canafistula Itapaí
		15	Canindé	43 44 45 46	Canindé Caridade Jatobá São Gonçalo
		16	Guaramiranga	47 48 49	Guaramiranga Pernambuquinho Mulungú
	·	17	Coité	50 51	Coité Pindóba
		18	Pacotí	52 53	Pacotí Santana
6	Cascavel	19	Cascavel	54 55 56 57 58 59	Cascavel Beberibe Guaraní Jacaréquara Baixinha Pitombeiras
		20	Aquirás	60	Aquirás

N. de ordem	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS • Municipes	N. de ordem N. a'ordre	Distritos administrativos Districts administratiĵs
7	Crateús	21 22 23	Crateús Independência Tamboril	61 62 63 64 65 66 67	Crateús Independência Vertentes Cruz Novo Oriente Tamboril Têlha
8	FORTALEZA	24	FORTALEZA (Capital do Estado) Soure		Fortaleza Mecejana Cajazeiras Porangaba Barro Vermelho Mondubim Soure Sitios Novos
9	Granja	26	Granja	76 77 78 79 80 81 82 83	Tucunduba Granja Parazinho Martinopolis Chaval Iboassú Ubatuba Riachão
		27	Camocim	84 85 86 87	Camocim Almas Barroquinha Guriú
10	Igautú	28 29	Iguatú Lages	88 89 90 91	Iguatú Lages Bom Jesús de Quixelô Bom Successo
		30	São Matéus	92 93	São Matéus Poço do Mato
		31	Saboeiro	94	Saboeiro

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem	Distritos administrativos Districts administrati;s
(1	Īpú	33	Ipú Ipueiras	95 96 97	Ipú Varzea Varjota Ipueiras Aguas Bellas São Gonçalo Varzea Formosa
		34	Nova Russas	102	Nova Russas
	·	35	Santa Quiteria	103 104	Santa Quiteria Vidéo
12	Itapipóca	36	Itapipóca • São Gonçalo	105 106 107 108 109 110 111	Itapipóca São Bento d'Amontada Assunção Ipú da Rajada Pão de Assucar São Pedro de Timbaúba São José São Gonçalo
	,			113 114 115 116	Paracurú Passagem do Tigre Serrote Siupé
		38	Trairí	117 118	Trairí Mundahú
		39	Jaguaribe-mirim	119 120 121	Jaguaribe-mirim Bôa Vista Nova Floresta
13	Jaguaribe-mirim	40	Cachoeira	122 123 124	Cachoeira Flores Novas São Bernardo

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratifs
14	Icó	41	Icó	125 126 127 128	Icó Bebedouro Conceição Iracema
		42	Umarí Pereiro	129	Umarí Pereiro
		<u> </u>		131	Ipiranga
		44	Jardim	132	Jardim
15	Jardim	45	Conceição do Cariri	133	Conceição do Carirí
	,	46	Brejo dos Santos	134	Brejo dos Santos
		47	Lavras	135 136 137	Lavras São Francisco São José
16	Lavras	48	Aurora	138 139	Aurora Ingazeira
		49	Varzea Alegre	140 141 142	Varzea Alegre São Caetano Jacú
		50	Cedro	143	Cedro
17	Maranguape	51	Maranguape	144 145 146 147 148 149	Maranguape Maracanaú Jubaia Palmeiras Tabatinga Cruz
		52	Pacatuba	150 151 152 153	Pacatuba Guaíuba Pavuna Torre

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratijs
18	Massapê	53	Massapê Palma	154 155 156 157 153 159 160	Massapê Acaraú-mirim Remedios Meruóca Palma Fleixeirinha Trapiá
19	Milagres	55	Milagres	161 162 163 164 165	Milagres Burití Santa Cruz São Pedro Cuncas
20	Quixeramobim	56	Quixeramobim Bôa Viagem	166 167 168 169 170	Quixeramobim Barra do Sitiá Belém São João Laranjeiras Bôa Viagem Olinda
21	Quixadá	58	Quixadá Morada Nova	173 174 175 176 177 178 179 180 181	Quíxadá Šão Francisco da Ca- lifornia Serra do Estevam Serra Azul Cedro Morada Nova Bôa Agua Juaseiro de Baixo Livramento

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratifs
		60	São Benedito	182 183 184 185	São Benedito Campo da Cruz Pacujá Graça
22	C~- Dlit-	61	Campo Grande	186	Campo Grande
22	São Benedito	62	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		63	S.Pedro de Ibiapina	188 189 190	S. Pedro de Ibiapina Araticúm Mocambo
			Ubajara	191	Ubajara
		65	S. B. das Russas	192 193 194	S. B. das Russas Cruz do Palhano Quixeré
23	S. B. das Russas	66	Limoeiro	195 196 197 198	Limoeiro Alto Santo da Viuva São João Taboleiro de Areia
		67	Senador Pompeu	199 200	Senador Pompeu Mulungú
24	24 Senador Pompeu		Maria Pereira	201 202	Maria Pereira Mosquito
	•	69	Pedra Branca	203	Pedra Branca
25	Sobral	70	Sobral	204 205 206	Sobral Entre Rios Riacho Guimarães
-				1	1

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS Comarques	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes .	N. de ordem N. d'ordre	Distritos administrativos Districts administratifs
26	São Francisco	71	São Francisco	207 208 209 210 211 212 213	São Francisco Aracatí-assú Iraúçuba Jacú Retiro Santa Cruz Juá
		72	S. João da Uruburetama	214 215 216	S. J. da Uruburetama Riacho da Sella Tururú
		73	Pentecoste	217	Penteceste '>
		74	Tauá	218	Tauá
27	Tauá	75	Arneirós	219 220 221 222 223 224	Arneirós Flores Marruaes Marrecas Bebedouro Cococi
28	Viçosa	76	Viçosa	225 226 227	Viçosa Quatiguaba Tubarão
		77	Tianguá	228 229	Tianguá Olinda
` 29	Crato	78	Crato	230 231 232 233	Crato Lameiro Ipueiras Arraial dos Barreiros
		79	Joaseiro	234	Juaseiro

ESTATISTICA CRIMINAL

STATISTIQUE CRIMINELL

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIARIA PUBLI

PENITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr, Condamnés par nationalité, sexe, àge, couleur,

Nacionalidade Natic nalité			SE: Se			IDA A						
Brasileiros Brésiliens	Estrangeiros Ètrangers	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	De 16 á 20 anos De 16 á 20 ans	De 21 á 30 anos De 21 á 36 ans	De 31 á 40 anos De 31 ú 40 ans	De 41 á 57 anos De 41 á 57 ans	Branca Blanche	Prêta Noire	Parda Brun	Total Total
130	_	130	126	4	12	71	36	21	26	8	96	130

DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS

Discrimination des délits

Homicidios	Roubos	Ferimentos	Furtos	Infanticidios	Defloramentos	Atentado ao pudôr	Total dos delitos
Meurtres		Blessures	Vols	Infanticides	Deflorations	At. au pudeur	Total des délits
103	4	12	8	2	1		130

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrução, profissão, delitos e penas état civil, instruction, profission, délits et peines

	ESTADO CIVIL			UÇÃO	PROFISSÕES						
	État civil			action	Professions						
Solteiros	Casados Mariés Viuvos Veufs Sabem lêr Sachant lire Analfabetos Ne sachant pas lire		Jornaleiros	Sapateiros	Lavradores	Marceneiros	Diversas				
Célibataires			Journaliers	Cordonniers	Cultivateurs	Menuisiers	Divers				
78	40	12	21	109	10 72 7			5	36		

DISCRIMINAÇÃO DAS PENAS

Discrimination des peines

30 anos—30 ans	29 anos e 9 mêses 29 ans et 9 mois	28 anos—28 ans	24 anos e 6 mêses 24 ans et 6 mois	22 anos e 9 mêses 22 ans et 9 mois	19 anos e 3 mêses 19 ans et 3 mois	17 anos e 6 mêses 17 ans et 6 mois	14 anos e 6 mèses 14 ans et 6 mois	14 anos— <i>I4ans</i>	12 anos e 3 mêses 12 ans et 3 mois	11 anos—11 ans	10 anos, 10 mêses e 10 dias 10 ans, 10 mois et 10 jeurs	9 anos e 4 mêses; 9 ans et 4 mois	8 anos e 2 mêses 8 ans et 2 mois	7 anos—7 ans	5 anos e 10 mêses 5 ans et 10 mois	4 anos—4 a ns	3 anos e menos 3 ans et mois
12	1	5	3	1	2	2		5	18	1		4	1	9	2	3	7

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarças e municipios, detentos pelo sexo, instrução, Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

		i e	alidade nalité		entos nniers	Côr – Cou		
COMARCAS Comarques	MUNICIPIOS Municipes	Brasileiros Brèsiliennes	Estrangeiros Etrangers	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Branca Blanche	Preta <i>Noir</i>	
Aracatí	Aracatí (2) União	<u>-</u>	_	<u>-</u>	_	3	<u> </u>	
Acaraú	Äcaraú	5	_	4	1	_	5	
Assaré	Assaré Araripe Campos Sales	2 1 2	_	2 1 2	_	2 1		
Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Carirí (2)	5 3 —	_ _ _	5 3 —		1 -	_ _ _	
Baturité	Baturité Coité (1) Canindé Aracoiaba	$\begin{array}{ c c } \hline 27 \\ \hline 4 \\ 1 \end{array}$	 	27 - 4 1	2 -	11 _ _	1 	
Cascavel	Cascavel Aquirás Guaraní	5 1 2		5 1 2	_	3	_	
Crateús	Crateús Tamboril Independência Nova Russas	3 1 2 1	_ _ _ _	3 1 2 1	_ _ _	$\frac{1}{1}$		
Granja	Granja Camocim	6 4	_	6 4	_		_	
Iguatú	Iguatú (1) São Matéus Saboeiro Lages	15 3 4	<u>-</u>	15 3 4	=	- 6 3 -	<u>-</u> - 2	

⁽¹⁾ Não possue prêsos

⁽²⁾ Não deu informações

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO DE L'INTERIÉUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza de crimes nationalité, couleur et espéces des délits

nationalite, couleur et especes des dellis												
leur	Instr Instr	ução uction		Nutureza dos delitos — Espéce des délits								
Parda Brun	Sabem lêr Sachant lire	Analfabetos Ne sachant lire	Homicidios Meurtres	Ferimentos Blessures	Roubos Vols	Estupros Viols	Tentativa de morte	At. au pudeur	Furto Larcin	Infanticidio Infanticide	Defloramento Defleurement	Outros crimes Divers
_ 2	_ 	_ 3	<u> </u>	_	_	<u> </u>	_	_			=	
_		5	3	1	_	—	<u> </u>	_	:	1		_
<u> </u>	2 - 1	_ 1 1	1 2	1 -		_ _ _			- - -	- - -	<u> </u>	— —
3	4 _	1 3 —	5 3 —	_ _ _		· — —		_ _ _		 - -	_	Ξ
15 - 4 1	12 - 1 -	15 - 3 * 1	20 - 4 1	<u>1</u> 	5 _ _	_ _ _ _		_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _	_ _ _ _	
2 1 1	1 1	4 1 1	5 1 2	_ 	=	_ 		<u> </u>		_ 	_ 	
$\frac{3}{2}$	- 1 -	3 - 2 1	3 1 2 1	- - -	=	_ _ _		_ _ _	-	_ _ _ _	-	
6 4	<u></u>	6 3	6 2		=	_	=	=	=	=	_	=
$\frac{-\frac{9}{9}}{\frac{2}{2}}$	3 1	12 2 4	8 3 4	3 -	4				-		-	=

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarças e municipios, detentos pelo sexo, instrução, Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

•	oomai ques et manet	Naciona			ntos	Côr – Cou		
COMARCAS Comarques	MUNICIPIOS Municipes	Brasileiros Brèsiliennes	Estrangeiros Etrangers	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Branca Blanche	Preta <i>Noir</i>	
Ipú	Ipú (1) Ipueiras (1) Santa Quiteria (1) Santa Čruz	_ _ 1		<u>-</u>	_ _ _			
Itapipóca {	Itapipóca S. Gonçalo (2) Trairí	$\frac{3}{2}$		3 - 2		1 1	<u>-</u>	
Jaguaribe-mrim {	Jaguaribe-mirim (1) Cachoeira Pereiro	<u>1</u>				_ _ _	- 1	
Icó }	Icó (1)		_			· —		
Jardim }	Jardim Porteiras (2) Brejo dos Santos (2)	1 		1		 		
Juaseiro }	Juaseiro	3	_	3	_	2		
Lavras	Lavras (1) Cedro Varzea Alegre Aurora	2 2 7	_ _ _ _	2 2 7	_ _ _	- - 3	<u>-</u> - 1	
Maranguape	Maranguape Pacatuba Redenção	9 8 5	_ 	7 8 5	2	4 1 4	2 . 1 1	
Massapê	Massapê (2) Palma (1) Santana	$\frac{-}{6}$		<u>-</u>	_	_ _ 2		
Quixadá	Quixadá Morada Nova	9 2		9 2	_	3 2	1	

⁽¹⁾ Não deu informações

⁽²⁾ Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO DE L'INTERIÉUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instr	ução uction		Nutureza dos delitos — Espéce des délits								
Parda Brun	Sabem lêr Sachantlire	Analfabetos Ne sachant lire	Homicidios Meurtres	Ferimentos Blessures	Roubos Vols	Estupros Viols	Tentativa de morte <i>Tent. de mort.</i>	Atentado ao pudor	Furto Larcin	Infanticidio Infanticide	Defloramento Defleurement	Outros crimes Divers
_ _ 1 _	<u>-</u> .	- - 1	_ _ 1 _	_ _ _ _	_ _ _	— · — —		_ _ _	·	- - -	_ _ _ _	
2 - -	1	3 -3	3 -3	_ _ _		_ _ _		_ _ _		_ _ _		_ _ _
1 -		1		=			_ _ _	_ _ _		=	_	<u>-</u>
		1 -	1			_ _ _		_ _ _				
1	_	3	1	1	1	_		_	_	-	_	_
	- - 4	2 2 2 3	2 2 2 4	_ _ _ _	=		= =	_ _ _		- - -		_ _ _
3 6 -	_ 	9 7 5	5 3 5	1 1 -	1	_ _ _		_	1 -	1 - -	- - -	_
<u>-</u> 4	<u>-</u>	4		1 1 -				- -	_ 	_ _ _		_ _ _
5	5	4 2	5	3 2				_	1	_	_	_

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarças e municipios, detentos pelo sexo, instrução, Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

		Naciona Natio	alidade nalité	Dete Prison	ntos iniers	Côr –	- Cou
COMARCAS Comarques	MUNICIPIOS Municipes	Brasileiros Brèsiliennes	Estrangeiros Etrangers	Masculinos Masculins	Femininos Feminins	Branca Blanche	Preta <i>Noir</i>
Milagres	Milagres (2) Maurití	<u>_</u>	_	<u> </u>	_	_	1
Quixeramobim	Quixeramobim Bôa Viagem	4 2		_ 4 2		2	<u>_</u>
São Benedito	São Benedito Campo Grande Ibiapina (1) Ubajara	15 7 — 5	$ \begin{array}{c cccc} & - & 15 \\ & 7 & - \\ & - & 5 \end{array} $			3 3 - 4	9 1 — 1
S. B. das Russas	S. B. das Russas Limoeiro	3 5	_	3 5	_	2 4	<u> </u>
Senador Pompeu	Senador Pompeu Pedra Branca (1)	1	_	1 _	<u> </u>	1 —	_ _
Sobral	Sobral	20	_	20	_	2	
São Francisco	São Francisco Arraial Pentecoste	4 10 2	=	4 9 2	_ 1 		4 5 1
Tauá	Tauá Arneirós (2) Maria Pereira	16 - 9	-	16 9		8 2	<u>-</u> 2
Viçosa	Viçosa Tianguá	2 4	_	1 4	1		_
Crato	Santana do Carirí Crato	5 5	-	5 5	_	`1 1	Ξ

⁽¹⁾ Não deu informações

⁽²⁾ Não possue prêsos

GRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANO DE L'INTERIÉUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instr	rução uction		Nutureza dos delitos — Espéce des délits								
Parda Brun	Sabem lêr Sachant lire	Analfabetos Ne sachant lire	Homicidios Meurtres	Ferimentos Blessures	Roubos	Estupros Viols	Tentativa de morte	Atentado ao pudor At. au pudeur	Furto	Infanticidio Infanticide	Defloramento Defleurement	Outros crimes Divers
_	<u>-</u>	<u> </u>	<u></u>		=	_	_	_	_	_		
2	1 —	3	4	_	_			_	-	_	=	_
3 3 —	3 2 —	12 5 - 4	14 7 - 5	1 -			_ _ _	_ _ _		=	- - -	
1	1 1	2 4	1	<u>_</u>	2 2	=	_	=	<u>_</u>	1	_	_
_			_	1	_	_	_	_		=	_	_
18	9	11	16	3			_	_	1			
_ 2 1	4	4 6 2	1 5 2	2 4 -	_				1		. — - -	1 -
8 5	8 - 2	$\frac{8}{7}$	$\frac{13}{7}$	$-\frac{1}{1}$	2 -				\			- 1
2 4		2 3	2 3		2	=	_	_	=	_	_	=
4 4	4 4	1 1	4 5	5	_	_	=	_	=	_		_

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISON ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Distritos federaes—Districts fedéraux

N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	Seções Séctions	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	Seções Sections
	-	PRIMEIRO	DISTRIT	0	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	Acaraú Aquirás Aracoiaba Camocim Campo Grande Canindé Cascavel Crateús Fortaleza (séde) Granja Ibiapina Independência Ipú Ipueiras Itapipóca Maranguape Massapê Nova Russas	1 2 1 1 1 2 2 2 12 2 1 1 2 1 2 2 1 1 2 2 1	19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35	Palma Pacatuba Pentecoste Redenção Santana Santa Quiteria São Gonçalo São Benedito São Francisco S. João da Uruburetama Sobral Soure Tamboril Tianguá Ubajara Viçosa Santa Cruz Trairí	1 2 1 2 1 2 3 1 3 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1
		Segundo	Diempir	Total	63
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21	Aracatí Araripe Assaré Barbalha Baturité Bôa Viagem Brejo dos Santos Cedro Cachoeira Campos Sales Coité Crato Icó Iguatú (séde) Jaguaribe-mirim Jardim Juaseiro Lavras Laranjeiras Limoeiro Milagres	2 1 2 2 3 1 1 1 2 1 1 3 1 2 2 3 3 1 1 1 2 2 3 1	22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42	Missão Velha Morada Nova Maria Pereira Pacotí Pedra Branca Pereiro Conceição do Carirí Quixadá Quixeramobim Saboeiro Santana do Carirí São Bernardo das Russas São Matéus São Pedro do Carirí Senador Pompeu Tauá União Varzea Alegre Aurora Lages Arneirós	2 1 2 1 2 1 2 2 2 1 2 2 2 1 2 2 1 1 2 1 1 2 1
				Total	69

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÈLECTORALE DE LÉTAT

Distritos estaduaes - Districts de l'État

N. de ordem Ni d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	Seções Sections	N. de ordem	MUNICIPIOS Municipes	Seções Sections
	I	RIMEIRO	Distrit	0	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	Fortaleza (séde) Pedra Branca Senador Pompeu Soure Maranguape Aquirás Pacatuba Redenção Aracatí Cascavel Maria Pereira Guaramiranga Limoeiro	12 2 2 1 2 2 2 2 2 2 2 1	14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24	S. B. das Russas Aracoiaba Baturité Pacotí Coité Canindé Bôa Viagem União Quixadá Quixeramobim Morada Nova	2 1 3 1 1 2 1 2 2 2 2 1 ————————————————
		SEGUNDO	DISTRIT	0	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	Acaraú Campo Grande Granja Ibiapina Independencia Palma S. J. da Uruburetama Santana São Benedito Tamboril Tianguá Ubajara Viçosa	1 1 2 1 1 1 1 1 2 2 1 1 1	14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27	Camocim Crateús Ipú Ipueiras Itapipóca Nova Russas São Francisco Sobral Santa Quiteria Santa Cruz Pentecoste Trairí Massapê S. Gonçalo	1 2 2 1 2 1 3 3 2 1 1 1 1
				Total	38

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÈLECTORALE DE LÉTAT

Distritos estaduaes - Districts de l'État

N. de ordem Ni d'ordre	MUNICIPIOS Municipes	Seções Sections	0.7	MUNICIPIOS Municipes	Seções Sections
		TERCEIRO	DISTRI	ТО	
2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	Iguatú Araripe Aurora Cachoeira Campos Sales Icó Jaguaribe-mirim Juaseiro Lavras Conceição do Carirí Pereiro Saboeiro São Matéus Varzea Alegre	2 1 1 2 1 1 2 2 3 2 1 1 2 1	15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	Arneirós Assaré Brejo dos Santos Barbalha Cedro Crato Jardim Limoeiro Missão Velha Milagres S. Pedro do Carirí Santana do Carirí Lages Tauá Total Total Geral das seções	1 2 1 2 1 3 3 1 2 1 1 2 1 2 1 2 1 2 1 3 1 2 1

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930 Electeurs existants dans les comarques de l'Etat en 31 de Dècembre 1929 et 1930

rdem	COMARCA	MUNICIPIOS	Eleitores-	-Electeurs
N. de ordem N. d'ordre	Comarques	Municipes	1929	1930
1	Aracatí	Aracatí União	1.726 1.843	1.726 1.843
2	Assaré	Assaré Santana do Carirí Araripe Campos Sales	1.223 994 723 1.360	1.223 878 753 1.360
3	Acaraú ·	Acaraú Santana	1.352 1.502	1.333 1.502
4	Baturité	Mulungú Baturité Redenção Aracoiaba Coité Pacotí Guaramiranga Canindé	565 1.049 1.134 444 222 379 871 1.644	565 1.162 1.134 444 222 379 871 1.644
5	FORTALEZA	Fortaleza Porangaba Soure Mecejana	7.327 457 1.188 466	7.345 457 1.188 466
6	Crato	Crato Juaseiro	3.419 4.418	3.419 4.418
7	Cascavel	Beberibe Cascavel Aquirás Guaraní	561 1.826 1.530 485	549 1.826 1.530 474
8	Crateús	Crateús Independência Tamboril	2.350 1.276 1.577	2.350 1.261 1.797
9	Granja	Camocim Granja	2.099 3.455	2.099 3.455
10	Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Carirí	1.420 1.152 802	1.420 1.152 802

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930

Electeurs existants dans les comarques de l'Etat en 31 de Dècembre 1929 et 1930

le ordem d'ordre	COMARCAS	MUNICIPIOS	Eleitores-	-Electeurs
N. de ordem N. d'ordre	Comarques	Municipes	1929	1930
12	Iguatú	Iguatú S. Matéus Lages	2.299 2.839 595	2.299 3.003 595
13	Icó	Icó Pereiro	992 971	1.292 971
14	Ipú	Ipú Ipueiras Santa Quiteria Nova Russas Santa Cruz	2.451 1.633 1.391 1 064 996	2.416 1.657 1.391 1.064 1.028
15	Itapipóca	Itapipóca S. Gonçalo Trairí	2.254 782 783	2.208 782 783
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaríbe-mirim Iracema Cachoeira Riacho do Sangue	1.003 580 987 605	1.003 987 591
17	Jardim	Jardim Conceição do Carirí Brejo dos Santos	1.202 500 587	1.202 493 587
18	Lavras	Lavras Aurora Cedro Varzea Alegre	3.304 1.091 1.410 1.400	3.304 1.091 1.410 1.400
19	Maranguape	Maranguape Pacatuba	1.933 978	1.933 978
20	Massapê	Massapê Palma	1.434 1.613	1.434 1.613
21	Milagres	Milagres	1.582	1.582
22	Quixadá	Quixadá Morada Nova	2.626 1.534	2.626 1.534
23	Quixeramobim	Quixeramobim Bôa Viagem	2.228 1.187	1.232 1.187

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1929 e de 1930 Èlecteurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1929 et 1930

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS	MUNICIPIOS	Eleitores -	–Electeurs			
N. de	Comarques	Municipes	1929	1930			
24	São Benedito	São Benedito Ibiapina Campo Grande Ubajara	2.652 1.203 1.145 1.204	2.652 1.189 1.213 1.204			
25	S. B. das Russas	S. Bernardo das Russas Limoeiro	1.616 2.017	1.616 2 017			
26	São Francisco	São Francisco Arraial Pentecoste	1.463 997 477	1.463 997 506			
27	Senador Pompeu	Senador Pompeu Maria Pereira Bedra Branca	2.020 1.670 1.066	2.020 1.359 1.088			
28	Sobral	Sobral Cariré	3.153 600	3.153 1.082			
29	Tauá	Tauá Arneirós	2.107 708	2.107 710			
30	Viçosa	Viçosa Tianguá	1.094 1.062	1.094 1.067			
		Total	125.777	124.681			
	Total geral do eleitorado						
	Habitantes						
	Coeficiente por Coefficient par	1.000 habitantes 1.000 habitants	77,5	75,1			

FÒRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

A Fôrça Pública do Estado é constituida de um Regimento de Infantaria, com um Estado Maior, três batalhões de infantaria, uma companhia extranumerária, um pelotão de cavalaria. uma companhia de metralhadoras pesadas, um pelotão de bombeiros e um corpo de guarda civica, ao todo um efetivo de 64 oficias e 1.083 praças.

REGIMENTO DE INFANTARIA

QUADRO GERAL DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau général du personnel et respectifs traitements

PESSOAL — Personnel	Vencimentos—Traitements		
PLSSOTIL - 1 Crounter	Mensaes	Anuaes	
	Par mois	Annuels	
Coronel comandante Tenente-coronel fiscal Major Capitão 1.º Tenente 2.º Tenente 2.º Tenente sargento ajudante Sargento mestre de musica 1.º Sargento e musico de 1.º classe	1:200\$000 700\$000 630\$000 500\$000 400\$000 350\$000 270\$000 225\$000 170\$000	14:4008000 8:4008000 7:5608000 6:0008000 4:8008000 4:2008000 3:4208000 2:7008000 2:7008000 2:0408000	
2.º Sargento e musico de 2.º classe 3.º Sargento e musico de 3.º classe	1458000 1308000	1:7408000 1:5608000	
Cabos de esquadra	1158000	1:3808000	
Soldados Corneteiros e clarins	1008000 1098000	1:2008000 1:3088000	

CORPO DA GUARDA CIVICA

QUADRO DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau du personnel et respectifs traitements

PESSOAL—Personnel	Mensaes	Anuaes
Commandante (gratificação) Ajudante (gratificação) Inspetor de primeira classe Inspetor de segunda classe Inspetor de terceira classe Guarda de primeira classe Guarda de segunda classe Guarda de terceira classe Guarda de quarta classe Guarda de quinta classe	120\$000 100\$000 300\$000 255\$000 210\$000 170\$000 150\$000 140\$000 130\$000	1:440\$000 1:200\$000 3:600\$000 3:060\$000 2:520\$000 2:040\$000 1:800\$000 1:680\$000 1:560\$000

NOTA—Os cargos de comandante e ajudante são exercidos em comissão por oficiaes do Regimento Policial.

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE L'ÉTAT

Despèsa fixada para a Fôrça Pública no biĕnio 1929—1930

Dépense fixée avec la Force Publique dans les années 1929—1930

DISCRIMINAÇÃO—Discrimination	1930	1929			
Vencimentos dos oficiaes e praças	1.279:596\$000	1.266:024\$000			
Oficiaes e praças extra-numerarios	142:200\$000	89:400\$0000			
Gratificação pro labore a 62 oficiaes	74:400\$000				
Idem, idem a 98 inferiores	23:520\$000	* <u></u>			
Idem, idem a 41 musicos	19:680\$000				
Gratificações de antiguidade	12:000\$000	14:760\$000			
Diaria para dietas de soldados	10:800\$000				
Fardamento	208:471\$756	187:578\$480			
Equipamento	37:480\$000	—			
Medicamentos para enfermaria	4:000\$000	3:000\$000			
Medicamentos para cavalhada	2:000\$000				
Forragem e ferragem	49:395\$000	48:335\$000			
Instrumental para banda de musica	9:000\$000	6:380\$000			
Expediente	10:560\$000	11:968\$000			
Combustivel e caminhão	6:000\$000	15:000\$000			
Estadia para oficiaes no interior	14:000\$000	14:000\$000			
Ajuda de custo	10:000\$000	10:000\$000			
Telegramas	12:000\$000	12:000\$000			
Funeraes	3:000\$000	1:800\$000			
Roupa para enfermaria	3:000\$000	4:500\$000			
Iluminação do quartel e da enfermaria	1:500\$000	1:500\$000			
Material para a Escola Profissional	2:000\$000	_			
Material para limpesa de armamento	600\$000				
Material para o Pelotão de Bombeiros		20:000\$000			
Mobiliario	5:000\$000	_			
Condução		30:000\$000			
Remonta e arreios		5:800\$000			
Material belico		22:584\$400			
Vencimentos de oficiaes da 2.ª classe		14:400\$000			
Gratificação a instrutores	<u> </u>	14:400\$000			
Total	1.597:255\$000	1.793:429\$880			
Despêsa efetuada \ \ \begin{array}{l} 1929-1.962:220\$135 \ \ 1930-2.056:840\$990					

34

FÒRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE L'ÉTAT

GUARDA CIVICA DA CAPITAL

DESPESA FIXADA PARA GUARDA CIVICA NO BIÉNIO 1929—1930

Dépense fixée dans les années 1929—1930

DESCRIMINAÇÃO—Discrtmination	1930	1929		
Vencimentos do pessoal Expediente Mobiliario Iluminação do predio da enfermaria Diaria para dieta de enfermos Fardamento Remonta e arreios Medicamentos para enfermaria Forragem Roupas de cama para enfermaria Funeraes Material para Escola	252:7208000 2:3948000 2:0008000 1:0008000 3:5008000 50:6618700 200\$000 2:000\$000 1:5008000 1:0008000 5008000	372:5408000 1:8288800 ————————————————————————————————		
Total	441:785\$700	427:130\$500		
Despêsa efetuada 1930— 451:132\$289 1929— 420:718\$336				

PARTE SETIMA SEPTIÊME PARTIE

ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÉRE TO ALCO MANAGEMENT OF THE PROPERTY OF THE PROP

PROPERTY AND ADDRESS OF THE PARTY OF T

I

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

- A) MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM Mouvement maritime de long cours et de cabotage
- B) RÊDE DAS ESTRADAS DE FERRO Riseaux des Chemins de Ferr
- C) EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS Entrepise de tramways

35

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE

Mouvement maritime de

PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navíos e passa Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs ANO-ANNÉE-1929

	Na	vios — No	avires	Passageiros — Voyageurs				
Mêses Mois	Número Nombre	Tripulação Equipage	Tonelagem Tonnage	Homens Hommes	Mulhcres	Total <i>Total</i>	Estrangeiros Ètrangers	
Janeiro Janvier	56	2.885	92.604	479	204	683	63	
Fevereiro Frèvier	48	2.636	70.674	645	250	895	48	
Março Mars	53	2.695	79.180	705	268	973	67	
Abril Avril	49	2.623	74.346	788	223	1.011	86	
Maio Mai	57	2.971	90.776	505	206	711	66	
Junho Jutn	52	2.768	79.955	447	198	645	62	
Julho Juillet	52	2.898	91.754	410	161	571	52	
Agôsto Aout	53	3.068	96.198	416	162	578	81	
Setembro Septembre	58	2.876	94.345	448	167	615	83	
Outubro Octobre	62	2.963	96.661	417	163	580	54	
Novembro Novembre	57	2.904	86.388	535	198	733	108	
Dezembro Décembre	60	3.100	106.903	701	279	980	77	
Total	657	34.367	1.687.774	6.496	2.479	8.975	847	

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros ENTRADOS pelo porto de Fortaleza, durante os anos de 1929 e 1930 entrées par le port de Fortaleza, pendant les années 1929 et 1930

ANO — ANNÉE—1930

	Na	vios — N	avires	Pas	ssageiros	- Voyage	rurs
Mêses Mois	Número <i>Nombre</i>	Tripulação Equipage	Tonelagem Tonnage	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total <i>Total</i>	Estrangeiros Étrangers
Janeiro	31	2.336	62.419	555	208	763	52
Janvier Fevereiro Février	28	1.778	42.599	569	199	768	56
Março Mars	32	2.208	57.690	578	186	764	72
Abril Avril	34	2.251	59.014	565	240	805	80
Maio Mai	25	1.843	54.849	433	169	602	58
Junho Juin	29	2.031	54.755	443	196	639	56
Julho <i>Juillet</i>	27	1.965	51.650	301	180	481	43
Agosto Aout	30	1.977	56.054	428	183	611	73
Setembro Septembre	29	2.091	51.955	415	207	622	63
Outubro Octobre	14	755	27.134	119	40	159	18
Novembro Novembre	27	1.695	48.639	590	160	750	63
Dezembro Décembre	30	2.031	60.869	633	262	895	87
Total	336	22.961	627.627	5.629	2.230	7.859	721

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE

Mouvement maritime de

PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navíos e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

ANO—ANNÉE—1929

	Na	vios — Na	ivires	Pas	sageiros	— Voyage	urs
Mêses Mois	Número Nombre	Tripulação Equipage	Tonelagem Tonnage	Homens Hommes	Mulheres Femmes	Total Total	Estrangeiros Etrangers
Janeiro	58	2.894	92.679	489	357	846	60
Janvier Fevereiro	47	2.553	75.135	581	552	1.133	49
Frèvier Março	54	2.738	79.862	459	434	893	69
Mars Abril	48	2.630	75.737	499	471	970	63
Avril Maio Mai	60	3.031	93.353	55 9	540	1.099	104
Junho	50	2.731	78.469	287	265	552	47
Jutn Julho Juillet	52	2.888	90.761	376	357	733	66
Agôsto Aout	52	2.931	92.926	344	330	674	64
Setembro Septembre	55	2.898	92.292	460	449	909	89
Outubro Octobre	65	2.983	92.285	458	435	893	77
Novembro Novembre	57	2.949	91.788	462	445	907	50
Dezembro Décembre	62	3.161	106.458	551	531	1.082	7 4
Total	660	34.337	1.065.745	5.505	5.186	10.691	812

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros SAIDOS pelo porto de Fortaleza, durante os anos de 1929 e 1930 sortis par le port de Fortaleza, pendant les années 1929 et 1930

ANO - ANN EE - 1930

	Nav	vios — No	avires	Passageiros — Voyageurs				
Mêses Mois	Número Nombre	Tri pulação Equipage	Tonelagem Tonnage	Homens	Mulheres Femmes	Total Total	Estrangeiros Étrangers	
Janeiro	30	2.325	60.406	503	220	723	57	
Janvier Fevereiro	29	1.789	44.712	439	236	675	45	
Février Março	32	2.208	57.690	504	232	736	49	
Mars Abril	33	2.251	57.014	483	209	692	57	
Avril Maio	26	1.843	56.849	437	145	582	50	
<i>Mai</i> Junho	29	2.031	54.755	366	178	544	58	
<i>Juin</i> Julho	27	1.955	51.650	376	144	520	49	
Juillet Agosto Aout	30	1.967	56.054	375	135	510	68	
Setembro	28	2.111	50.953	361	191	552	59	
Septembre Outubro	15	755	28.134	187	60	247	18	
Octobre Novembro	27	1.695	48.639	341	182	523	54	
Novembre Dezembro Décembre	30	2.031	60.869	605	149	754	45	
Total	336	22.961	627.627	4.977	2.081	7.058	609	

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité duarante o ano de 1929 Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'annèe 1929

ESPECIFICAÇÕES ESPECIFICATIONS	Unidade Unité	Quantidade <i>Quantité</i>	Total Total	REIS Réis
Passageiros de 1.ª classe Passageiros de 2.ª classe	Número Número	283.159 4.563.591	4.846.750	
Bagagens e encomendas (Cavalar Bovino	Kilos Número Número	1.167 2.981	4.929.515	
Suino Diversos Para a Central	Número Número Kilos	5.910 17.396 92.453.467	27.454	
Mercadorias: Para o Interior Entre Estações	Kilos Kilos Kilos	1.233.219 107.024.679	200.711.365	
Telegramas Telegramas	Número Palavras		166.801 2.021.660	7.540.460-004
RECEITA DESPÊSA				7.549:4638994 8.685:1578948

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929 Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929

		<u> </u>		
ESPECIFICAÇÕES	Unidade	Quantidade	Total	REIS
ESPECIFICATIONS	Unité	Quantité	Total	Réis
Passageiros de 1.ª classe	Número	29,171		
Passageiros de 2.ª classe		46.036	75 207	
	Número	40,030	75.207	
Bagagens e encomendas	Kilos	201	1.004.123	
Cavalar	Número	391		
Animaes: Bovino	Número	778		
Suino	Número	737	0.050	
Diversos	Número	163	2.069	
Para o Interior	Kilos	7.652.217		
Mercadorias: Para Camocim	Kilos	14.976.054		
/ Entre Estações	Kilos	11.011.818	33.640.089	
Telegramas	Número	28.836		
Telegramas	Palayras	352.781		
RECEITA				1.269:2068725
DESPÊSA	l.)		1.817:3738104

Receita Geral das duas estradas Despêsa do custeio das duas estradas

8.818:670\$719 10.502:531\$052

Deficit. . 1.683:8608333

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1929 Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1929

Da Central para o Interior—Da Central pour l'Interieur

		Primeira <i>Primiére</i>				Segunda Seconde			geral general
Mêses Mois	Ida Allèe	lda e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allee	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total genera
Janeiro	1.385	2.943	200	4.528	3.027	1.884	113	4.024	8.552
Janvier Fevereiro	1.084	3.088	293	4.465	3.338	2.433	184	5.955	10.420
Frèvier Março	1.948	3.134	212	5.294	3.193	2.513	145	5.851	11.145
Mars Abril	1.195	3.008	194	4.397	2.146	1.734	209	5.089	9.486
Avril Maio	1.113	2.949	103	4.165	2.433	2.898	193	5.524	9.699
<i>Mai</i> Junho	1.275	3.898	243	5.416	2.009	3.434	294	5.737	11.153
<i>Jutn</i> Julho	1.198	3.675	213	5.086	2.134	2.938	274	5.346	10.432
<i>Juillet</i> Agôsto	1.300	3.227	198	4.725	3.245	2.753	198	6.196	10.921
Aout Setembro	2.175	4.498	254	6.927	3.833	4.004	250	8.087	14.014
Septembre Outubro	2.199	4.301	263	6.763	4.087	4.948	304	9.339	16.102
Octobre Novembro	2.242	4.343	227	6.812	4.056	5.113	398	9.567	16.379
Novembre Dezembro Décembre	2.375	4.277	242	6.894	4.985	4.845	345	10.175	17.069
Soma	19.489	43.341	2.642	65.472	38.486	39.497	2.907	80.890	146.362

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1929 Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1929

Do	Interior	para	Central-	-De	l'Interieur	pour	Central	
----	----------	------	----------	-----	-------------	------	---------	--

		Primeira Primiére				Segunda Seconde			geral géneral
Mêses Mois	Ida Allée	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Alléc	Ida e volte Al. ct ven.	1/2	Total Total	Total ge
Janeiro	2.943	3.119	103	6.115	3.824	2.114	109	6.047	12.212
Janvier Fevereiro Frévrier	2.733	3.242	124	6.099	3.654	1.945	98	5.697	11.796
Março Mars	2.444	3.396	122	5.962	3.798	2.438	125	6. 1	12.263
Abril Avril	2.133	3.934	137	6.204	2.935	2.735	154	5.824	12.038
Maio Mai	2.292	3.745	145	6.882	2.794	1.945	167	4.906	11.788
Junho Jun	2.785	3, 526	183	6.494	2.884	2.734	148	5.766	12.260
Julho Juillel	2.045	2.994	116	5.154	2.945	3.141	124	6.210	11.364
Agôsto Aoul	2.138	3.436	145	5.719	3.002	2.738	135	5.875	11.594
Setembro Septembre	3.438	3,735	198	7.371	4.113	2.439	196	6.748	14.119
Outubro Octobre	3.117	2.495	156	5.768	3.945	3.195	154	7.294	13.062
Novembro Novembre	3.449	3.776	175	7.400	4.228	3.296	134	7.658	15.058
Dezembro Décembre	3.545	3.946	178	7.669	4.345	3.594	195	8.134	15.803
Soma	33.761	41.344	1.728	76.833	42.407	32.314	1.739	76.460	153.293

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929

Da Central para o Interior—Da Central pour l'Interieur

		Primeira	classe			Segunda	classe		
		Primiére				al eral			
Mêses Mois	Ida Allèe	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allee	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total general
Janeiro <i>Janvier</i>	98	24	_	140	148	36	_	184	324
Fevereiro Frèvier	133	40	_	173	127	25	_	152	325
Março Mars	124	112	_	236	179	85	_	264	500
Abril Avril	196	61	_	237	152	51	_	203	460
Maio Mai	130	87	_	217	140	62	_	202	419
Junho	75	76		151	151	75		226	377
Juin Julho	77	60	_	137	178	98		276	413
<i>Juillet</i> Agôsto	75	47	_	122	126	54	_	180	302
Aout Setembro	115	42		157	158	75		233	390
Septembre Outubro	83	26	_	109	133	47		180	289
Octobre Novembro	85	33	_	118	139	51		190	308
Novembre Dezembro Décembre	137	223	_	360	168	181	_	349	709
Soma	1.328	849		2.177	1.799	840		2.639	4.816

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1929 Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1929

Do Interior para Central—De l'Interieur pour Central

			classe classe			Segunda Seconde			al eral
Mêses Mois	Ida Allée	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allée	lda e volte Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total géneral
Janeiro	97	105	_	202	110	95		205	407
Janvier Fevereiro Frévrier	105	93	_	198	124	83	-	207	405
Março Mars	134	98	—	232	117	109	_	226	45 8
Abril Avril	117	89		206	138	84		222	428
Maio Mai	143	59	_	202	114	73	- 1	187	3 89
Junho Juin	139	63	_	202	143	49	_	192	294
Julho Juillet	118	87) — ·	205	153	55	-	208	413
Agôsto Aout	109	77		186	121	99	-	220	406
Setembro Septembre	148	45		193	164	106		270	463
Outubro Octobre	163	107	_	270	168	95	-	263	533
Novembro Novembre	157	105		282	155	83	_	238	520
Dezembro Décembre	173	109	_	282	177	107		284	566
Soma	1.603	1.057		2.660	1.684	1.038		2.722	5.382

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité duarante o ano de 1930 Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

ESPECIFICAÇÕES ESPECIFICATIONS	Unidade Unité	Quantidade <i>Quantité</i>	Total Total	REIS Réis
Passageiros de 1.ª classe Passageiros de 2.ª classe Bagagens e encomendas Cavalar	Número Número Kilos Número	185.384 441.338	636.722	
Animaes: Bovino Suino Diversos	Número Número Número	22 222 222		
Mercadorias: Para a Central Para o Interior Entre Estações	Kilos Kilos Kilos	80.392.000 20.855.000 105.496.000	206.743.000	
Telegramas Telegramas RECEITA DESPÊSA	Número Palavras		162.273 2.070.616	6.357.879\$945 8.397:014\$704

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930 Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

modelinem de enemi				
ESPECIFICAÇÕES ESPECIFICATIONS	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Total Total	REIS <i>Réis</i>
Passageiros de 1.ª classe Passageiros de 2.ª classe Bagagens e encomendas Cavalar Bovino Suino Diversos	Número Número Kilos Número Número Número Número	25.248 40.541	65.789	
Para o Interior Para Camocim Entre Estações Telegramas Telegramas RECEITA DESPÊSA	Kilos Kilos Kilos Número Palavras	6,909,000 12,503,000 14,089,000	33.501.000 53.791 743.719	1.080:470s185 1.766:095s511

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1930

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

Da Central para o Interior—Da Central pour l'Interieur

		Primeira	classe		1	Segunda	classe		
			e classe			Seconde			al
Mêses Mois	Ida Allée	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allée	Ida e volte Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total géneral
Janeiro	2.802	4.272	314	7.388	4.044	2.809	442	7.295	14.683
Janvier Fevereiro Frévrier	2.401	4.108	309	6.890	4.154	3.040	355	7.549	14.439
Março Mars	1.884	4.136	216	6.236	3.234	3.194	285	6.713	12.949
Abril Avril	1.730	3.535	192	5.457	3.180	3. 307	310	6.697	12.254
Maio Mai	1.638	4.342	258	2.638	4.766	2.420	139	6.644	12.882
Junho Juin	1.758	4.056	315	6.129	4.766	4.735	298	9.799	15.928
Julho Juillet	3.136	5.035	320	8.491	4.166	5.300	308	9.774	18.265
Agôsto Aout	2.225	4.736	299	7.260	3.331	4. 445	298	8.074	15.334
Setembro Septembre	2.345	4.125	387	6.857	3.456	4.876	345	8.677	15.534
Outubro Octobre	2.009	4.156	300	6*465	3.543	4. 156	287	7.986	14.451
Novembro Novembre	2.436	4.132	351	6.919	3.336	4.801	332	8.459	15.378
Dezembro Décembre	3.110	4.900	401	8.421	3.235	3.451	.412	7.098	15.519
Soma	27.474	51.615	3662	82.751	44.530	46.534	3.801	94.865	177.616

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o ano de 1930 Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1930

Do Interior para Central — De l'Interieur pour Central

	e classe			Segunda	classe		
				Seconde			1 al
1 10 12	-			1			geral
volt				rolt			ge
	1/2	tal tal	a lée		/2	tal tal	tal tal
Ida A1		To To	Id Al	Ida Al.		To To	Total Total
2.024	240	7,000	2.045	0.045			
3.934	240	7.908	3.945	2.345	145	6.435	14.343
3.745	234	8.374	3.748	2.445	123	6.316	14.690
4.093	302	8.343	3.454	3.750	147	7.353	15.696
4.134	303	7.977	3.443	3 248	101	6 792	14.759
					101	0.172	14,107
3.834	295	7.354	4.040	2.900	98	7.038	14.392
3 805	383	8 911	4 783	2 846	183	7.812	16.723
3.000	303	0.711	4.700	2.040	103	1.012	10.725
4.025	246	8.205	4.334	2.754	224	7.312	15.517
1 116	204	7.066	4 024	2 9/15	224	0.012	16.979
4.110	304	1.900	4.934	3.043	234	9.013	10.979
4.385	325	8.445	4.745	3.934	256	8.935	17.380
4 540	246	0.000	4 102	4 224	224	0.601	17 (7)
4.540	340	5.962	4. 123	4.334	234	0.091	17.673
4. 381	306	8.421	4.536	4.923	295	9.774	18.195
5.040	2.40	0.000	4.705	4.240	246	0.270	10.00
5.040	340	9.226	4. 785	4.348	246	9.379	18.605
50.122	3.524	100.112	50.890	41.672	2.288	44.850	194.962
	4. 093 4. 134 3.8 34 3. 895 4. 025 4. 116 4. 385 4. 540 4. 381 5.040	3.934 240 3.745 234 4.093 302 4.134 303 3.834 295 3.895 383 4.025 246 4.116 304 4.385 325 4.540 346 4.381 306 5.040 340	3.934 240 7.908 3.745 234 8.374 4.093 302 8.343 4.134 303 7.977 3.834 295 7.354 3.895 383 8.911 4.025 246 8.205 4.116 304 7.966 4.385 325 8.445 4.540 346 8.982 4.381 306 8.421 5.040 340 9.226	3.934 240 7.908 3.945 3.745 234 8.374 3.748 4.093 302 8.343 3.454 4.134 303 7.977 3.443 3.834 295 7.354 4.040 3.895 383 8.911 4.783 4.025 246 8.205 4.334 4.116 304 7.966 4.934 4.385 325 8.445 4.745 4.540 346 8.982 4.123 4.381 306 8.421 4.536 5.040 340 9.226 4.785	B H D E B H E H 3.934 240 7.908 3.945 2.345 3.745 234 8.374 3.748 2.445 4.093 302 8.343 3.454 3.750 4.134 303 7.977 3.443 3.248 3.834 295 7.354 4.040 2.900 3.895 383 8.911 4.783 2.846 4.025 246 8.205 4.334 2.754 4.116 304 7.966 4.934 3.845 4.385 325 8.445 4.745 3.934 4.540 346 8.982 4.123 4.334 4.381 306 8.421 4.536 4.923 5.040 340 9.226 4.785 4.348	S H S H	3.934 240 7.908 3.945 2.345 145 6.435 3.745 234 8.374 3.748 2.445 123 6.316 4.093 302 8.343 3.454 3.750 147 7.353 4.134 303 7.977 3.443 3.248 101 6.792 3.834 295 7.354 4.040 2.900 98 7.038 3.895 383 8.911 4.783 2.846 183 7.812 4.025 246 8.205 4.334 2.754 224 7.312 4.116 304 7.966 4.934 3.845 234 9.013 4.385 325 8.445 4.745 3.934 256 8.935 4.540 346 8.982 4.123 4.334 234 8.691 4.381 306 8.421 4.536 4.923 295 9.774 5.040 340 9.226 4.785 <t< td=""></t<>

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARA

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930"

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

Da Central para o Interior—Da Central pour l'Interieur

		Primeira Primiéra	classe classe			Segunda Seconde			al eral
Mêses Mois	Ida Alléc	lda e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allée	Ida e volte Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total géneral
Janeiro Janvier	187	110	_	297	240	198	_	438	735
Fevereiro Février	201	78	_	279	276	114		390	669
Março Mars	198	67	_	265	265	76	_	341	606
Abril	256	65		321	198	65	_	263	584
Avril Maio	231	89	_	320	187	49	_	236	556
Mai Junho	190	110		300	210	85	_	295	595
Juin Julho	224	143	_	367	321	90	_	411	778
Juillet Agôsto	235	•98	_	333	346	113	_	459	792
Aout Setembro	249	101		350	376	127		503	853
Septembre Outubro	231	143		374	287	245	_	532	906
Octobre Novembro	276	148	_	424	297	237	_	534	958
Novembre Dezembro Décembre	286	142		428	301	287	_	588	1.016
Soma	2.764	1.294		4.058	3.304	1.686		4.990	9.048

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o ano de 1930 Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1930

Do Interior para Central—De l'Interieur pour Central

		Primeira <i>Primiére</i>				Segunda Seconde			al
Mêses Mois	Ida Allèe	lda e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Ida Allee	Ida e volta Al. et ven.	1/2	Total Total	Total geral Total general
Janeiro Janvier	231	240		471	342	145	_	487	958
Fevereiro Frèvier	184	234		418	324	175	·	499	917
Março Mars	173	239	-	412	318	204		522	934
Abril Avril	165	204		369	356	235	-	591	960
Maio Mai	145	24	- /	356	248	196	<u> </u>	444	800
Junho Juin	184	189	- {	373	293	194	· · · ·	487	360
Julho Juillet	134	235	_	369	275	200	_	475	844
Agôsto Aout	168	245	_	413	307	245	_	552	965
Setembro	175	296	_	471	324	267	_	591	1.062
Septembre Outubro	204	348	_	552	296	293	_	589	1.141
Octobre Novembro	224	204	-	428	308	285	_	593	1.021
Novembre Dezembro Décembre	238	208	_	446	346	309		655	1.101
Soma	2.225	2.853		5.078	3.737	2.748	_	6.485	11.563

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — Chemin de Fer de Baturité
Posição quilometrica, altitude e data da inauguração das estações
Situation kilometrique, elevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES	Posição qui-	Altitude	Data da inauguração
Stations	lometrica Sit. kilomt.	Élevation	Date de la inauguration
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26.814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçára	17.526	25.504	24 de Maio de 1918
Maracanaú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27.004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33.570	54.000	Idem
Guaiuba	40.388	59.437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59.457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57.591	66.437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65.862	76.347	26 de Outubro de 1879
Itapaí	72.905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78.893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoiaba	91.004	101.203	Idem
Baturité	100.987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133.276	130.540	1 de Junho de 1891
Cangatí	146.477	111,600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.940	180.000	Idem
Floriano Peixoto	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Holanda	210.234	186.230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214.250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187.610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195.000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287:299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316.837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Afonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382.487	246.700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	422.292	230.000	30 de Março de 1916
Lavras	446.030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Varzea da Conceição	450.413	242.000	15 de Agosto de 1916
Malhada Grande	462.360	246.000	15 de Novembro de 1916
Cedro	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Paiano (Timbaúba)	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500.075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513.235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293.500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7.246	66.604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7.586	17.000	12 de Outubro de 1917
Soure	19.600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53.600	15 de Novembro de 1920
Araras	35.620	35.200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens - Prix de transport de voyageurs

ESTAÇÕES	1.ª classe	Ida e volta	2.ª classe	Ida e volta
Stations	1.e classe	Alliées et venues	2.e classe	Alliées et venues
- Citations	1.6 6/4336	Printes et venues	2.0 010330	Tittees et venttes
O. Bomfim	\$500	\$700	\$300	\$500
P orangaba	\$900	1\$400	\$600	\$900
Mondubim	1\$300	2\$000	\$800	1\$300
Pajuçára	1\$700	2\$700	1\$000	1\$700
Maracanaú	2\$000	3\$100	1\$200	2\$000
Maranguape	2\$500	4\$000	1\$500	2\$500
Floresta	\$500	\$800	\$400	\$500
B. Vermelho	\$800	1\$200	\$500	\$800
Soure	1\$700	2\$700	1\$000	1\$700
Boqueirão	3\$700	5\$800	2\$100	3\$700
Arara	3\$900	6\$300	2\$400	3\$900
Cauípe	4\$700	7\$600	25700	4\$700
Catuana	5\$300	8\$700	3\$200	5\$300
Umarí	6\$300	10\$200	3\$700	6\$300
Monguba	3\$300	5\$100	2\$000	3\$300
Pacatuba	3\$800	6\$200	2\$300	3\$800
Guaiuba	4\$600	7\$400	2\$600	4\$600
Baú	5\$800	9\$200	3\$300	5\$800
Hgua Verde	6\$400	10\$400	3\$700	6\$400
Acarape	7\$400	11\$800	4\$300	7\$400
Itapaí	8\$000	13\$000	4\$600	8\$000
Canafistula	8\$700	14\$200	5\$000	8\$700
Aracoiaba	10\$000	16\$200	5\$700	10\$000
Baturité	11\$100	17\$800	6\$300	11\$100
Açudinho	11\$900	19\$400	7\$000 7\$300	11\$900 12 \$ 800
C. de Abreu	12\$800	20\$800 23\$000	8 \$ 000	14\$200
Itaúna	14\$200	24\$900	8\$700	15\$500
Cangatí	15 \$ 500 16 \$ 300	26\$200	9\$200	16\$300
Muquem	17\$600	28\$500	10\$000	17\$600
Junco Tapirussú	18\$200	29\$500	10\$300	18\$200
Quixadá	19\$200	31\$300	11\$000	19\$200
Floriano Peixoto	20\$600	33\$500	11\$600	20\$600
Francisco Holanda	21\$900	34\$700	12\$200	21\$900
Uruquê	22\$200	35\$700	12\$500	22\$200
Quixeramobim	23\$500	38\$000	13\$200	23\$500
Salva Vidas	24\$700	40\$100	14\$000	24\$700
Prudente de Moraes	25\$500	41\$300	14\$400	25\$500
Sebastião de Lacerda	26\$100	42\$300	14\$900	26\$100
Amanajú	26\$800	43\$500	15\$200	26\$900

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ - Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens - Prix de transport de voyageurs

ESTAÇÕES	1.ª classe	Ida e volta	2.ª classe	Ida e volta
Stations	1.e classe	Alliées et venues	2.e classe	Alliées et venues
Stations	1.e ciusse	Attiees et venues	Z.e clusse	Amees et vennes
Senador Pompeu	27\$600	45\$200	15\$700	27\$800
Quil. 302	28\$600	47\$000	16\$400	29\$000
Giráu	29\$500	48\$800	17\$000	30\$100
Miguel Calmon	30\$700	51\$100	17\$800	31\$500
Luna	31\$300	52\$100	18\$200	32\$200
Afonso Penna	32\$500	54\$200	18\$900	33\$600
São José	33\$700	56\$100	19\$700	35\$000
Sussuarana	34\$700	57\$700	20\$500	36\$200
Varzinha	34\$900	58\$100	20\$600	36\$400
Iguatú	35\$400	59\$100	21\$000	37\$000
Jaguaribe	35\$900	59\$800	21\$200	37\$600
Cariús	37\$600	62\$600	22\$400	39\$600
José de Alencar	36\$500	60\$900	21\$700	38\$300
Agua Fria	37\$300	62\$100	22\$200	39\$300
Orós	38\$800	64\$500	23\\$200	41\$000
Varzea da Conceição	37\$100	61\$700	22\$100	39\$000
Malhada Grande	37\$400	62\$300	22\$300	39\$400
Cedro	38.\$300	63\$500	22\$900	40\$400
Paiano	38\$700	64\$500	23\$100	40\$900
Ouro Branco	39\$600	65\$800	23\$700	42\$000
Baixio	40\$600	67\$400	24\$400	43\$200
P. Adão	41\$600	69\$100	25\$000	44\$300
Antenor Navarro	42\$100	70\$000	. 25\$400	44\$900
Souza	43\$200	71\$800	26\$100	46\$200
Acauã	44\$100	73\$000	26\$700	47\$300
S. Domingos	44\$900	74\$300	27\$100	48\$200
Pombal	45\$500	75\$500	27\$400	48\$900
Cajazeiras	43\$100	71\$600	26\$300	46\$100
Lavras	39\$500	65\$600	23\$600	41\$900
Riacho Fundo	40\$100	66\$600	24\$100	42\$600
Aurora	40\$700	67\$600	24\$400	43\$300
Ingazeiras	41\$700	69\$100	25\$000	44\$500
Missão Velha	42\$800	71\$000	25\$800	45\$800
Joazeiro	43\$900	72\$700	26\$400	47\$000
Burití	44\$200	73\$300	26\$800	47\$400
Crato	44\$400	73\$600	26\$900	47\$600

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE RESEAU DES CHEMINS DE FER DU CEARÁ

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL — Chemin de Fer de Sobral Posição quilometrica, altitude e data da inauguração das estações Situation kilometrique, elevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES Stations	Posição qui- lometrica Sit. kilomt.	Altitude Élevation	Data da inauguração Date de la inauguration
Camocim Granja Angica Riachão Pitombeiras Massapê Sobral Cariré Santa Cruz Ipú Ipueiras Charito Nova Russas Pinheiro Crateús Potí Ibiapaba	24.425 43.780 65.620 79.133 106.320 128.920 161.670 188.490 216.457 243.387 260.406 277.154 305.233 335.236 358.676 373.393	4.500 8.910 73.990 81.900 87.210 76.000 74.610 157.000 143.080 233.980 238.400 228.500 241.800 323.400 275.000 260.490 251.000	15 de Janeiro de 1881 Idem 14 de Março de 1881 10 de Janeiro de 1894 2 de Julho de 1881 31 de Dezembro de 1882 1 de Novembro de 1897 1 de Novembro de 1893 10 de Outubro de 1894 1 de Maio de 1910 1 de Novembro de 1910 Idem 1 de Janeiro de 1912 12 de Dezembro de 1912 31 de Dezembro de 1916 3 de Setembro de 1918

Tarifa das passagens—Prix de transport de voyageurs

ESTAÇÕES	1.ª classe	2.ª classe
Stations	1.e classe	2.e classe
9	1	i
Camocim		4,000
Granja	2\$700	1\$800
Angica	5\$000	3\$000
Riachão	7\$200	4\$000
Pitombeiras	8\$600	4\$900
Massapê	11\$500	6\$400
Sobral	13\$600	7\$700
	15\$200	8\$600
Bôa Esperança	16\$600	9\$600
Cariré		10\$300
Sinimbú	18\$200	
Santa Cruz	19\$200	11\$000
Pires Ferreira	20\$600	11\$600
Ipú	21\$700	12\$300
Ipueiras	24\$100	13\$700
Charito	25\$500	14\$400
Nova Russas	26\$800	15\$200
Pinheiro	28\$700	168500
Crateús	30\$600	17\$800
Poti	32\$000	18\$800
_	33\$000	19\$200
lbiapaba	330000	170000

MOYENS DE TRANSPORT

EMPRESA DE CARRIS URBANOS ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway, Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

Denominação das linhas	Extensão em qui- lometros	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS Voyageurs transportées			
Nome des lignes	Longueur en kilom.	1928	1929	1930	
São Gerardo	5 quil. 450 mts.	2.153.307	2.059.132	2.430.671	
Otavio Bomfim	2 quil. 655 mts.				
E. A. Marinheiros	2 quil. 420 mts.	1.149.232	1.127.384	1.312.020	
Joaquim Tavora	1 quil. 900 mts.	1.963.881	1.848.326	1.877.223	
Mororó	1 quil. 500 mts.	764.190	702.509	789.995	
Santos Dumont	2 quil. 440 mts.	1.328.517	1.392.784	1.456.473	
Prainha	1 quil. 600 mts.	683.097	667.963	716.664	
Avenida Epitacio	1 quil. 600 mts.			-	
Praia de Iracema	2 quil. 200 mts.	799.879	620.847	581.505	
João Pessôa	1 quil. 90 mts.	848.288	728.466	801.399	
Praça José Bonifacio	2 quil. 655 mts.	511.553	495.354	640.014	
Prado	2 quil. 680 mts.	825.675	785.034	823.225	
Via Ferrea	1 quil. 135 mts.	375.083	349.709	383.057	
Total	30 quil. 605 mts.	11.402.432	10.777.508	11.812.246	

NOTA—O movimento de Otavio Bomfim e Avenida Epitacio Pessôa se acha englobado respectivamente no movimento das linhas do S. Gerardo e da Praia de Iracema.

I I VIAS DE COMUNICAÇÃO VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAFO NACIONAL Télégraphe Nationale

CORREIOS Postes



6 m

VINS THE COMMINGERS AND

NUMBER OF THUS

TELECTRAFO INCIONAL

OUTTEROS

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1929

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929

Número de telegramas EXPEDIDOS—Nombre de telegrammes expédies

Número Nombre	ESTAÇÕES	Telegramas Número-	PALAVRAS	
Vűh Nov	Stations	Ordinários	Oficiaes,	Mots
		Ordinaires	Officiels	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	Acaraú Arneirós Aquirás Aracati Araripe Arraial Assaré Aurora Barbalha Baturité Brejo dos Santos Campo Grande Canindé Campos Sales Caridade Cascavel Coité Crato Curú FORTALEZA Fortinho Guaramiranga Ibiapiana Icó Iguatú Itapipóca Iracema Jaguaribe-mirim Jardon	1.287	85 -2 -17 -93 -2 -38 -3 -3 -3 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7 -7	28.212 3.722 2.097 10.952 5.224 6.497 6.950 7.270 16.235 10.293 10.413 5.332 12.263 11.576 1.288 11.883 3.139 61.339 2.192 943.864 3.020 12.771 49.394 18.220 49.394 18.459 2.999 14.326 15.620 50.523
31 32 33 34 35	Juaseiro Lavras Limoeiro Mecejana Milagres Marco	1.576 1.440 145 483 150	39 47 20 11 —	13.641 18.749 4.669 7.065 1.476
36 37 38 39 40 41 42	Missão Velha Morada Nova Meruóca Mulungú Porto de Fortaleza Quixeré Santana da Caridade	1.033 570 60 24 3.040 113 40	34 ————————————————————————————————————	8.737 800 4.189 31.245 1.299 380
43 44 45 46	Ladeira Grande Iraúçuba Alonso Pena Porangaba	22 21 385 208	- - -	316 168 7.366 1.989

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1929

Mouvement général du télégraphe national pendant l'annèe 1929

Número de telegramas EXPEDIDOS—Nombre de telegrammes expédies

	1			1
		Telégramas-	– Telégrammes	
0	ESTAÇÕES		-Nombre	PALAVRAS
ler bre			1	
Número <i>Nombre</i>	Stations	Ordinaires	Oficiaes	Mots
3 8		Ordinários	Officiels	
-		Ordinarios	Officies	
47	M	1.000		E 550
47 48	Mauriti Pacoti	1.009	_	5.573 2.761
40	Paracurú	247 121	33	5.000
50	Passagem de Pedras	22	35	254
51	Pereiro	530	6	7.912
52	S. Bernardo das Russas	1.363	52	20.361
53	Santana	654	32	11.899
54	Santana do Cariri	226	3	2.597
55	Saboeirc	187		2,710
56 57	Sao Benedito	835	38 7	15.377
58	São Mateus São Pedro do Cariri	573 202	í	8.496 2. 990
59	Sobral	2.056	372	60.257
60	Santa Quiteria	469	25	7.742
61	Soure	191	23	5.567
62	Tauá	944	28	14.241
63	Tianguá	416	5	7.046
64	Tamboril	530	1	7.337
65 66	Ubajara União	453	7 16	5.834 12.131
67	Uruburetama	847 471	24	11.292
68	Viçosa	1.440	70	23.052
69	Varzea Alegre	257	5	7.212
70	Ipiranga	134	_	1.533
71	São João do Jaguaribe	144	_	1.622
72	Têlha	342		4.508
73 74	Estreito	117	1	1.119
75	Pentecoste Palmeira	144 102	48	1.846 1.686
76	Maranguape	737	40	8.592
77	Alto Santo	_	56	5.462
78	Massapê	2.033	_	25.934
79	Riacho da Sela	104	10	1.057
80	Riacho do Sangue	260	. 192	3.817
81 82	Quixadá Paulo Gomide	2.323	_	33.047 889
82	S. Goncalo	69 127		1.711
84	Santa Cruz	71	41	887
85	Senador Pompeu	1.785	193	25.500
86	Quixeramobim	714	26	18.870
87	Chaval	410	33	6.524
88	Cachoeira	261	-	5.682
89	Catuana	31	194	410
90 91	Camocim	5.015	99 8	62.592 18.165
91	Granja Poço do Mato	1.129 48	0	544
76	Foço do Mato	40		J-1-1

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1929

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1929

Número de telegramas RECEBIDOS—Nombre de telegrammes reçus

		Telegramas-	-Télegrammes	
Número Nombre	ESTAÇÕES	Número-		PALAVRAS
Vúmero Nombre		0 1: 4:	06	
No No	Stations	Ordinários	Oficiaes	Mots
4		Ordinaires	Officiels	
1	Afonso Pena	43\$	_	3.208
2 3 4 5 6 7	Acaraú	1.246	_	15.164
3	Arneirós	192 299	\overline{z}_{i}	3.307 4.500
5	Aquirás Aracati	8.292		192.834
6	Araripe	303	_	4.674
	Arraial	962	_	5.974
8	Assaré	462	_	6.779
9	Aurora Daniella	634	_	10.135 12.893
10 11	Barbalha Baturité	1.045 3.021		34.443
12	Brejo dos Santos	707	_	9.399
13	Campo Grande	356	_	5.034
14	Canindé	837	_	10.469 10.315
15 16	Campos Sales	793 105		9.616
17	Caridade Cascavel	1.109	_	15.687
18	Coité	315	_	3.685
19	Crato	4.733		59.770
20	Curú	118	_	1.421 2.109.483
21 22	FORTALEZA	108 534 159		1.715
23	Fortinho Guaramiranga	805	_	10.079
24	Ibiapiana	484	_	7.208
25	Icó	1.531	_	19.855
26	lguatú	2.889	_	53.342 9.304
27 28	ltapipóca	668 273		4.256
20 29	lracema Jaguaribe-mirim	717	_	12.891
30	Iardim	1.198	_	15.264
31	Juaseiro	3.392	_	46.781
32	Lavras	1.620	_	25.142 28.292
<i>3</i> 3 34	Limoeiro	2.202 179		3.056
35	Mecejana Milagres	489	_	7.096
36	Março	128	_	1.334
37	Vissão Velha	1.164	-	14.876 8.566
38	Morada Nova	661 59		1.046
39 40	Meruóca Mulungú	315	_	4.591
40	Catoana	70	_	1.293
42	Porto Fortaleza	404		7.225
43	Quixeramobim	997	-	15.996 1.310
44	Quixeré	135 48		765
45 46	Santana da Caridade Ladeira Grande	23	_	365
47	lraúçuba	4	_	67
	Ιταυγασα			

NOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1929

Mouvement général du télégraphe national pendant l'annèe 1929

Número de telegramas RECEBIDOS—Nombre de telegrammes reçus

		Telégramas-	- Telégrammes	
0	ESTAÇÕES	Número-		PALAVRAS
Número Nombre	,			
ún	Stations	Ordinaires	Oficiaes	Mots .
źź		Ordinários	Officiels	
48 49	Cachoeira	323 370	_	7.113
50	Mauriti Pacoti	293	_	4.451 6.045
51	Paracurú	184		3.395
52	Passagem de Pedras	25		204
53	Pereiro	638	_	25.879
54	S. Bernardo das Russas	1.779	_	21.155
55	Santana	798	-	11.712
56	Santana do Cariri	301		5,725
57 58	Saboeiro	201 989		3.167
59	Sao Benedito São Mateus	533	_	26.786 7. 2 93
60	São Pedro do Cariri	244	_	2.898
61	Sobral	18.226	_	234.638
62	Santa Quiteria	673		9.866
63	Soure	211		2.215
64	Tauá	1.023	_	17.754
65	Tianguá	422		5.379
66 67	Tamboril	579 604	_	6.677 5.925
68	Ubajara União	884	- ;	13.365
69	Uruburetama	438		6.885
70	Vicosa	1,611		21.542
71	Varzea Alegre	484		5.735
72	Ipiranga	136	_	1.398
73	São João do Jaguaribe	117		949
74 75	Têlha	430		4.370
76	Estreito Pentecoste	127 161	_	? 1.130 .7
77	Palmeira	74	_	874
78	Maranguape	1.199	_	15.504
79	Alto Santo	188	_	2.153
80	Massapê	2.546	_	25.675
81	Riacho da Sela	82	_	845
82	Riacho do Sangue	299		5.356
83 84	Quixadá Paulo Gomide	2.924	_	38.766
85	S. Goncalo	57 142	Ξ.	691 2 . 220
86	Santa Cruz	27	_	2.220
87	Senador Pompeu	1.825		25.585
88	Porang <i>a</i> ba	1.423	_	21.477
89	Poço do Mato	63	-	581
90	Granja	1.417	_	20.697
91	Camocim	3.941	_	47.831
92	Chaval	379	_	5.420

NOTA—Nos telegramas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisso e os intermedios.

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1930

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930

Número de telegramas RECEBIDOS—Nombre de telegrammes reçus

ero	ESTAÇÕES	Telegramas— Número-		PALAVRAS
Número Nombre	Stations	Ordinários	Oficiaes	Mots
Z		Ordinaires	Officiels	
1 2 3 4 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41	Afonso Pena Acaraú Arneirós Aquirás Aracati Araripe Arraial Assaré Aurora Barbalha Baturité Brejo dos Santos Campo Grande Canindé Campos Sales Caridade Cascavel Coité Crato Curú FORTALEZA Fortinho Guaramiranga Ibiapina Icó Iguatú Itapipóca Iracema Jaguaribe-mirim Jardim Juaseiro Lavras Limoeiro Mecejana Milagres Marco Missão Velha Morada Nova Alto Santo Chaval Cachoeira	596 1.136 385 543 62.346 712 811 656 716 1.577 4.282 927 796 1.141 939 640 3.175 340 35.341 4.976 1.081.765 231 3.116 9.628 6.557 9.422 1.105 441 4.768 1.838 3.757 30.888 3.584 433 688 234 5.450 817 433 447 843	Officiels	9.810 21.743 7.913 9.755 887.693 13.351 13.416 11.643 10.874 25.348 69.075 15.286 16.521 19.412 12.319 13.307 40.505 6.417 668.539 501.007 28.903.593 3.262 56.029 126.714 87.424 15.5770 26.832 9.270 85.421 56.434 65.318 471.593 47.015 12.509 9.696 3.087 83.224 15.882 7.385 8.435 11.433
41 42 43	Catholia Catúana Granja	776 2.043	=	14.973 45.558
44 45	Camocim Iraúçuba	11.914 215		501.007 3.599 1.842
46 47	Meruóca Porto de Fortaleza	126 424	=	13.515
				41

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1930

Mouvement général du télégraphe national pendant l'annèe 1930

Número de telegramas RECEBIDOS—Nombre de telegrammes reçus

		Telégramas-	– Telégrammes	
0	ESTAÇÕES	Número-		PALAVRAS
er re	ESTIÇUES	Numero-		POLITYMAS
Número Nombre	Stations	Ordinaires	Oficiaes	Mots
Iŭ lo	Citations			111010
2 4	•	Ordinários	Officiels	
			1	
48	Radio Costeira	1.210	-	14.903
49	Santana da Caridade	322		4.903
50	Massapê	2.077	_	24.345
51 52	Maranguape	3.409	_	74.914
53	Mulungú	611 856		12.336 12.336
54	Mauriti Pacoti	580		28.441
55	Paracurú	579	_	13 010
56	Passagem de Pedras	187	_	4.387
57	Pereiro Perio	583	_	10,355
58	S. Bernardo das Russas	2.629	_	49.808
5 9	Santana	841	_	13.631
60	Santana do Cariri	700	_	8.566
61	Saboeiro	8.531	—	97.455
62	Sao Benedito	1.402	_	24.140
63 64	São Mateus	478 642	_	9. 2 57 10.360
65	São Pedro do Cariri Sobral	43.502		831.282
66	Santa Quiteria	1.674		25.309
67	Soure Source	548		6.300
68	Tauá	1.532	_	34.980
69	Tianguá	806	_	16.588
70	Tamboril	320	_	3.357
71	Ubajara	806	_	12.497
72	União	220	_	2.910
73 ·74	Uruburetama	1.795		40.520
75	Viçosa Varzea Alegre	2.007	_	27.728 3.797
76	Ipiranga	277		5.584
77	São João do Jaguaribe	263	_	5.492
78	Têlha	756	<u> </u>	10.009
79	Estreito	260	_	5.994
80	Pentecoste	545	-	13.443
81	Porangaba	711	- /	14.031
82	Palmeira	289	-	9.619
83 84	Paulo Gomide	298	-	9.464
85	Poço do Mato	227 1.777		5.050 24.735
86	Quixeramobim Quixadá	3.383		51.609
87	Quixeré	231		4.693
88	Riacho da Sela	396	_	90.018
. 89	Riacho do Sangue	413		9.045
90	Santa Cruz	116	-	2-335
91	S. Gonçalo	517	- 1	, 9.297
92	Senador Pompeu	3.072	_	46.811
93 94	Monte Alverne	255		7.755
95	Trairi Jubaia	492 91		11.550 3.069
,,	jubara	71		3.009

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrafo Nacional durante o ano de 1930

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année 1930

Número de telegramas EXPEDIDOS—Nombre de telegrammes expédies

Número Nombre	ESTAÇÕES	Telegramas- Número-	_	PALAVRAS
lúm Vom	Stations	Ordinários	Oficiaes	Mots
Z		Ordinaires	Officiels	
1 2 3 4 5 6	Alonso Pena Acaraú Arneirós Aquirás Aracati Araripe	551 1.437 328 263 6.913 458	. — — — 29 —	7.270 15.078 5.368 4.278 130.527 10.414
6 7 8 9 10 11 12	Arraial Assaré Aurora Barbalha Baturité Brejo dos Santos	727 771 714 728 698 889	105	12.748 12.457 12.980 15.692 10.938 15.888
13 14 15 16 17	Campo Grande Canindé Campos Sales Caridade Cascavel	1.214 1.068 164 325 1.393	3	14.819 17.054 13.160 5.765 27.625 5.119
18 19 20 21 22 23 24	Coité Crato Curú FORTALEZA Fortinho Guaramiranga	4.996 1,511 112.226 350 1.897	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	72.864 32.914 1.508.054 3.594 27.927
25 26 27 28	Ibiapina Icó Iguatú Itapipóca Iracema	1.086 268 3.821 1.061 437 1.210	- - - -	15.031 5.697 48.831 27.776 11.017 19.337
29 30 31 32 33 34 35	Jaguaribe-mirim Jardim Juaseiro Lavras Limoeiro Mecejana Milagres	1.427 3.907 2.345 1.624 228 618		29.385 68.634 44.495 32.935 6.824 10.680
36 37 38 39 40 41	Marco Missão Velha Morada Nova Massapê Palmeira Santana do Cariri	162 1,064 775 2,037 127 407 426		1.776 21.822 10.507 15.864 1.684 4.650 7.296
42 43 44 45 46 47 48	Chaval Cachoeira Catúana Camocim Granja Meruóca Radio	430 235 8.090 1.892 107 5.225	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	8.795 5.357 153.889 34.939 1.734 88.334
49	Senador Pompeu	1.793		40.646

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrafo Nacional durante o ano de 1930

Mouvement général du télégraphe national pendant l'annèe 1930

Número de telegramas EXPEDIDOS—Nombre de telegrammes expédies

Número Nombre	ESTAÇÕES	Telégramas- Número	– Telégrammes – Nombre	PALAVRAS
in di	Stations	Ordinaires	Oficiaes	Mots
Vo.	Grano, io	Ordinários	Officiels	
	•	Ordinarios	Officiels	
50 51	Monte Alverne	93		1.518 1.749
52	Ladeira Grande Maranguape	80 1.251		13.746
53	Mulungú	532	_	9.717
54	Mauriti	788		11.876
55	Pacoti	365		7.253
56	Paracurú	187	<u> </u>	3.119
57	Passagem de Pedras		_	12.115
58 59	Pereiro S. Bernardo das Russas	617 1.464	_	12.115 41,387
60	Santana	909		34.969
61	Santana do Cariri	407	_	4.650
62	Saboeiro	730	_	13.047
63	Sao Benedito	985	_	17.241
64	São Mateus	460	_	8.058
65 66	São Pedro do Cariri	323		4.438
67	Sobral Santa Quiteria	4.945 806	_	216.871 18.895
68	Soure Source	431	_	9.984
69	Tauá	1.436	_	21.210
70	Tianguá	555	_	14.755
71	Tamboril	1.223	_	14.535
72 73	Ubajara	541	_	8.829 16.161
74	Jnião Uruburetama	854 1.287		24.686
75	Viçosa	1.969		32.061
76	Varzea Alegre	743	_	14.202
77	Ipiranga	278	_	4.191
78	São João do Jaguaribe	236	_	3.179
79 80	Têlha Estreito	705	_	9.785
81	Pentecoste	229 291		3.959 5.876
82	Porangaba	272		6.903
83	Alto Santo		_	-
84	S. Gonçalo	242	_	5.141
85	Alagoinha	_	_	
86 87	Cachoeira		_	1.397
88	Paulo Gomide Poço do Mato	98 119		2.222
89	Quixeramobim	1.544		25.160
90	Quixadá	3.141	_	49-108
91	Quixeré	143	_	2.177
92	Riacho da Sela	170	_	2.056
93 94	Riacho do Sangue Santana da Caridade	420		8.213
94	Santana da Caridade Santa Cruz	121 94	_	1.813 1.75 2
96	Jubaia	31		430
97	Nova Holanda	53	_	970
98	Trairi	280	_	7.536

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

MOVIMENTO GERALDOS CORREIOS—

ANO-- ANNÉE

Correspondència postada, distribuida e em trânsito-

		N	lovimento	da corrês	pondencia	postada—		
ESTAÇÕES POSTAES	regi	oficial não stada non recom- ndèe	Correspondência ordinária-			ordinária—		
Bureaux de poste	Oficios Papiers officiels	Impressos	Cartas Lettres	Cartas-bi- lhêtes Cartes-lettres	Bilhêtes- postaes Cartes-postals	Manuscritos Manuscrits		
Administração Administration	232.305	90.512	2.570.264	75.884	97.577	9.381		
Agências Agences	136.912	33.080	1.117.119	66.676	62.293	9.006		
Total	369.217	123.592	3.687.383	142.560	159.870	18.387		
		Movi	mento da	correspon	dência dis	tribuida —		
Administração Administration	100.856	59.812	1.211.515	46.308	103.489	6.955		
Agências Agences	100.839	27.626	1.047.601	35.284	52.672	6.798		
Total	201.695	87.438	2.259.116	81.592	156.161	13.753		
		Movin	nento da c	orrespond	ência em t	rânsito —		
A dministração Administration	45.864	20.212	613.955	20.147	22.870	2.796		
Agências Agences	53.187	17.778	418.156	14.499	23.238	1.550		
Total	99.051	37.990	1.032.111	34.646	46.108	4.346		

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1929

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement	Mouvement de la corrrespondence expédiée								
Corresponda	nce ordinaire	Corresp. não e insuf. franqueada Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie							
Amostrras Èchantillons	Impressos Imprimés	Jornais Journaux	Expressas	Cartas in- suficientes <i>Lettres insuf.</i>	Cartas não franqueadas Lettres non affranchie				
2.214	775.236	642.252	4.518	56.524	51.280				
19.954	740.054	597.453	3.084	53.329	58.283				
22.768	1.515.290	1.239.705	7.602	109.853	109.563				
Mouvement	de la corres	spondance o	listribuée						
1.883	730.220	605.120	4.110	39.588	67.475				
18.676	618.395	500.832	4.086	39.576	67.265				
20.559	1.348.615	1.105.952	8.196	79.164	134.740				
Mouvement de la correspondance en transit									
3.288	465.064	43.954	707	19.749	24.046				
2.211	494.610	386.586	1.043	26.976	33.565				
5.499	959.674	430.540	1.750	46.725	57.611				

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANO-ANNÉE

Correspondência postada, distribuida e em trânsito-

	Movimento da correspondência postada—						
	Correspondência registada—Correspondance						
ESTAÇÕES POSTAES	Oficial -	- Officielle			P	articular—	
Bureaux de poste	Oficios e autos Offices et procés	Impressos Imprimés	Cartas Lettres	Cartas-bi- Ihêtes <i>Cartes-lettres</i>	Bilhêtes- postaes Cartes-postals	Manuscritos Manuscrits	
Administração Administration	152.233	147.019	236.697	20.801	16.671	18.718	
Agências Agences	205.332	63.212	158.492	27.180	17.916	22.449	
Total	357.565	210.231	395.189	47.981	34.587	41.167	
		Movi	mento da	correspon	dência dis	tribuida —	
Administração Administration	142.755	29.936	171.733	17.593	14.869	13.440	
Agências Agences	126.331	40.550	102.288	15.124	14.710	19.761	
Total	249.086	70.486	274.021	32.717	29.579	33.201	
		Movin	nento da c	orrespond	ência em t	rânsito —	
Administração Administration	24.905	8.656	58.170	6.906	1.489	3.741	
Agências Agences	35.841	12.360	52.899	4.894	903	4.410	
Total	60.746	21.016	111.069	11.800	2.392	8.151	

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

-1929

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de	la correspond	ance expediée					
recommandé	ie	Cartas e ob lor d	jetos com va- eclarado	ados			
Privée		Let. et objets	à valeur declarte	egist ets	las es		
Impressos Imprimés	Amostras e encomendas Echantillons et Colis-postaux	Quantidade Quantite	Valor Valeur	Total dos registados Total des objets	Total de malas Total de malles		
68.924	42.168	8 840	2.638:520\$064	5.985.623	50.837		
74.378	31.847	40.768	4.689:272\$875	4.184.487	73.572		
143.302	74.015	49.608	7.327:792\$939	10.170.110	124.409		
Mouvement o	de la corres _i	ondance disi	ribuée				
73.107	25.461	20.008	6.400:244\$770	4.006.683	37.094		
62.453	25.240	32.426	4.503:918\$379	3.399.428	76.251		
135.560	50.701	2.434	10.904:163\$149	7.406.111	113.345		
Mouvement de la correspondance en transit							
44.500	14.770	15.665	1.321:641\$495	1.645.492	42.294		
8.994	5.152	7.945	1.426:885\$082	1.735.295	44.049		
53.494	19.922	23.610	2.748:526\$577	3.380.787	86.343		

MOVIMENTO GERALDOS CORREIOS-

ANO-- ANNÉE

Correspondência postada, distribuida e em trânsito-

		М	ovimento	da corresp	ondência	postada-
ESTAÇÕES POSTAES	Cor. off. r	oficial não stada non recom- ndèe		Correspo	ondência c	ordinária—
Bureaux de poste	Oficios e autos Offices et procés	Impressos Imprimés	Cartas Lettres	Cartas-bi- lhêtes Cartes-lettres	Bilhêtes- postaes Cartes-postals	Manuscritos Manuscrits
Administração Administration	234.094	96.611	2.643.132	68.307	99.469	8.173
Agências Agences	137.138	34.794	1.127.107	67.332	63.217	9.120
Total	371.232	131.405	3.770.239	135.649	162.686	17.293
		Movi	mento da	correspon	dência dist	tribuida —
Administração Administration	101.937	57.034	1.402.196	46.606	105.363	7.068
Agências Agences	102.950	36.804	1.058.072	35.831	53.910	6.858
Total	204.887	93.838	2.460.268	82.437	159.273	13.926
		Movin	nento da c	orrespond	ência em t	rânsito —
Administração Administration	47.160	19.330	620.112	21.377	23.308	2.832
Agências Agences	58.417	18.154	443.489	14.838	22.972	1.590
Total	105.577	37.484	1.063.601	36.215	46.280	4.422

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1930

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la corrrespondance expédiée								
Corresponda	nce ordinaire	Correspondance i	nsuf. franqueada non recommandée nent affranchie					
Amostrras Èchantillons	Impressos Imprimés	Jornais Journaux	Expressas	Cartas insuficientes	Cartas não franqueadas Lettres non affranchie			
2.266	784.878	649.668	4.566	57.305	53.520			
19.161	747.521	583.346	3.288	55.181	60.623			
21.427	1.532.399	1.233.014	7.854	112.486	114.143			
Mouvement	de la corre	spondance d	listriþuée					
1.926	693.197	610.814	4.161	39.990	68.011			
18.877	628.752	511.111	4.134	40.336	67.932			
20.803	1.321.949	1.121.925	8.295	80.326	135.943			
Mouvement de la correspondance en transit								
3.348	469.867	44.555	1.139	19.977	24.259			
2.262	498.510	394.139	1.273	27.282	35.175			
5.610	968.377	438.694	2.412	47.259	59.434			

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANO-- ANNÉE

Correspondência postada, distribuida e em trânsito-

		Movimento da correspondência postada—						
		C	orresponde	ência regis	stada— <i>Cori</i>	respondance		
ESTAÇÕES POSTAES	Oficial -	- Officielle			Р	articular—		
Bureaux de poste	Oficios e autos Offices et procés	Impressos Imprimés	Cartas Lettres	Cartas-bi- Ihêtes Cartes-lettres	Bilhêtes- postaes Cartes-postals	Manuscritos Manuscrits		
Administração Administration	142.444	151.296	234.057	20.830	24.450	19.635		
Agências Agences	382.733	51.811	163.948	27.984	19.392	22.667		
/ Total	525.177	203.107	398.005	48.814	43.842	42.302		
		Movi	mento da	correspon	dência dis	tribuida —		
Administração Administration	144.307	26.286	176.937	18.766	15.069	13.362		
Agências Agences	125.018	41.794	103.328	15.418	25.816	20.241		
Total	269.325	68.080	280.265	34.184	40.885	33.603		
		Movin	nento da c	orrespond	ência em t	rânsito -		
Administração Administration	25.174	11.367	61.981	6.979	2.054	3.775		
Agências Agences	31.591	12.499	53.912	4.918	1.586	4.494		
Total	56.765	23.866	115.893	11.897	3.640	8.269		

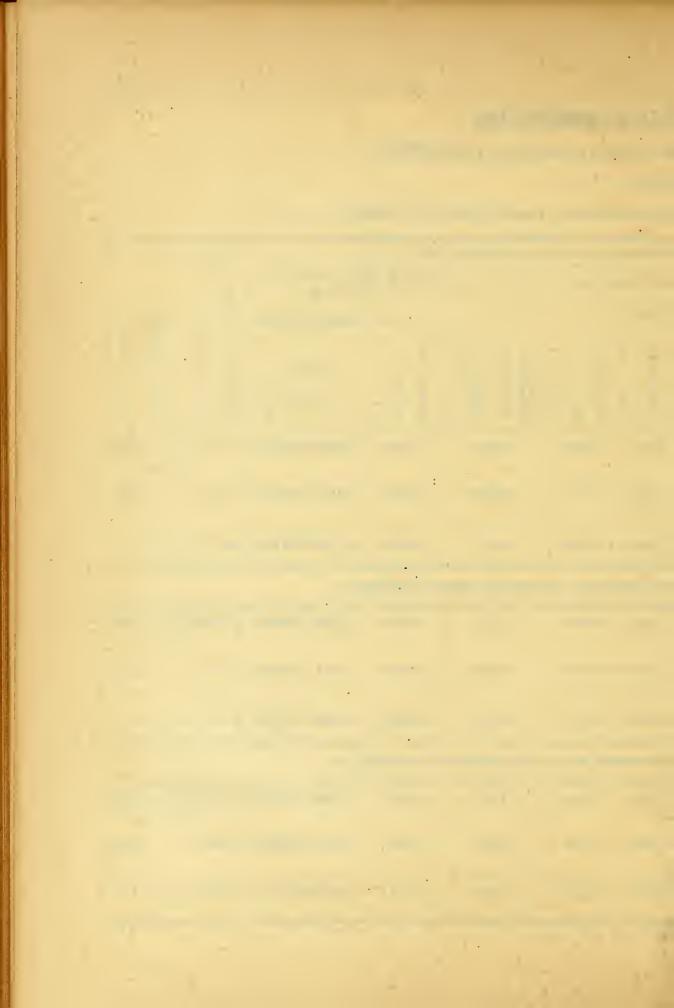
VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

—1930

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouveme	ent de la co	orrespondance (expediée			
recomi	recommandée Cartas e dior			jetos com va- eclarado	tados	
Privée			Let. et objets	à valeur declarte	egis ets	las
Expressas	Impressos Imprimés	Amostras e encomendas Echantillons et Colis-postaux	Quantidade Quantité	Valor Valeur	Total dos registados Total des objets	Total de malas Total de malles
3.763	69.536	38.748	7.168	2.353:945\$363	6.085.417	58.607
1.518	75.113	30.682	43.039	5.038:144\$955	4.566.796	76.865
5.281	144.649	69.430	50.207	7.392:090\$318	10.652.213	135.472
Mouvem	ient de la	corresponda	nce distribué	e		
1.434	77.942	25.313	19.556	7.226:127\$498	4.196.075	39.944
623	64.841	25.534	33.465	4.381:974\$000	2.690.937	78.467
2.057	142.783	50.847	53.021	11.608:101\$498	6.887.012	118.411
Mouvem	ient de la	correspondar	ice en transi	t		
608	45.036	14.655	15.670	1.100:391\$850	1.673.125	43.098
498	9.186	4.050	8.041	1.906:360\$564	1.800.769	46.055
1.106	54.222	18.705	23.711	3.006:752\$414	3.473.894	89.153



Número dos gados abatidos no municipio da Capital para alimentação pública, nos anos de 1929 e 1930

Nombre des bétails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation publique pendant les années 1929 et 1930

		19	29		1930			
Mêses Mois	Povincs Bovines	Suinos Porcines	Caprinos Caprines	Ovines Ovines	Bovines Bovines	Suinos Porcines	Caprinos Caprines	Ovines Ovines
Janeiro <i>Ianvier</i>	1.673	785	9	110	1.839	913	. ⁻ 5	70
Fevereiro Frévrier	1.294	658	3	80	1.491	896	4	90
Março Mars	1.373	531	2	70	1.706	841		70
Abril Avril	1.749	371	2	69	1.658	747	6	100
Maio <i>Mai</i>	2.121	251	3	107	2.230	832	8	·1 3 8
Junho Juin	2.130	330	1	67	2.466	732	2	237
Julho Juillet	2.208	460	1	90	2.442	719	_	211
Agôsto Aout	2.270	612	2	86	2.596	824	1	184
Setembro Septembre	2.066	592	1	54	2.234	956		171
Outubro Octobre	2.032	733	2	48	2.360	1.060	_	138
Novembro Novembre	1.724	752	_	58	1.752	1.201	- 1	127
Dezembro Décembre	1.807	842	2	91	1.870	1.304	2	138
Total	22.447	6.917	28	930	24.644	11.055	28	1.674

ANO DE 1929

Média mensal

Bovinos 1.870,5 Suinos 576,4 Ovinos 77,5 ANO DE 1930

Média mensal

Bovinos 2.053,6 Suinos 921,2 Ovinos 139,5

Número de bovinos abatidos com o preço do quilograma na Capital

Nombre des bovines abattus avec valeur de kilogramme dans la Capitale

pendant l'année 1929

Mêses	Bovinos aba- tidos	Preços do quilograma Valeur de kilogramme				
Mois	Bovines abattus	Máximo Maxime	Médio Moyen	Minimo Minime		
Janeiro	1.673	2\$000	1\$000	\$600		
Janvier Fevereiro	1.294	2\$000	1\$200	\$600		
Frèvier Março	1.373	2\$000	1\$400	1\$000		
Mars Abril	1.749	2\$000	1\$000	\$800		
Avril Maio	2.121	2\$000	\$800	\$600		
Mai Junho	2.130	2\$000	\$800	\$600		
Juin Julho Juillot	2.208	2\$000	\$800	\$600		
Juillet Agôsto Aout	2.270	1\$600	\$800	\$600		
Setembro	2.066	1\$600	\$800	\$600		
Septembre Outubro Octobre	2.032	1\$600	\$800	\$600		
Novembro Novembre	1.724	2\$000	1\$000	\$600		
Dezembro Décembre	1.807	2\$000	\$800	\$ 600		
Total	22.447					

NOTA—Os gados suinos, caprinos e ovinos foram vendidos ao preço médio de 2\$400, 2\$200 e 2\$300 respectivamente.

Bovinos abatidos na Capital, durante o ano de 1929 Bovines abattus dans la Capitale pendant l'année 1929

Mêses	Bovinos aba- tidos	Pêso bruto Poids broits	Média diária Moyenne journaliere		
Mois	Bovines abattus		Número	Pêso	
	Dovines abailus	Quil.	Nombre	Poids	
			Tromore	7 0143	
Janeiro <i>Janvier</i>	1.673	442.400	53	264	
Fevereiro	1.294	341.796	46	264	
Février	1,234	341.170	40	204	
	1,373	380.940	44	277	
Março <i>Mars</i>	1.575	300.940	44	211	
	1 740	475 000	58	272	
Abril	1.749	475.988	38	212	
Avril	0.404	5(0,077	60	2004	
Maio	2.121	560.377	68	264	
Mai				260	
Junho	2.130	554.047	71	260	
Juin					
Julho	2,208	568.628	71	257	
Juillet					
Agôsto	2.270	577.379	73	254	
Aout					
Setembro	2.066	520,926	68	252	
Septembre					
Outubro	2.032	518.344	65	255	
Octobre	2,002	7-5.0			
Novembro	1.724	448.445	57	260	
Novembre	1,121	110.110			
Dezembro	1.807	486,591	58	269	
Décembre	1.001	100,071	00		
Decembre			I.	1	
Total	22,447	5.875.861			
10141	55,111	3.0.0.002			

Número de suinos abatidos na Capital, durante o ano de 1929 Nombre de porcines abattus dans la Capitale pendant l'année 1929

Mêses Mois	Número de suinos Nombre de porcines	Pêso bruto Poids broits Quil.		diária journaliere Pêso Poids
Janeiro Janvier Fevereiro Février Março Mars Abril Avril Maio Mai Junho Juin Julho Juillet Agôsto Aout Setembro Septembre Outubro Ocotbre Novembro	785 658 531 371 251 330 460 612 592 733 752	54.394 48.713 42.108 27.366 14.187 47.384 25.647 38.166 40.027 51.181 54.533	25 23 17 12 8 11 14 19 19 23 25	69 74 79 73 56 52 55 62 67 69 72
Novembre Dezembro Décembre	842	64.807	28	76
Total	6.917	478.515		

Número de ovinos e caprinos abatidos na Capital, durante o ano de 1929

Nombre de ovines et caprines abattus dans la Capitale, pendant l'année 1929

Msêes Mois	Número de ovi- nos e caprinos abatidos Nombre de ovines et caprines abattus	Pêso bruto Poids broits Quil.	Média diária Moyenne journaliere Número Pêso Nombre Poids		
Janeiro	119	3.387	3	28	
Janvier Fevereiro	83	2.634	2	31	
Février Março Mara	72	2.008	2	27	
Mars Abril Avril	71	1.671	2	23	
Maio Mai	110	2.577	3	23	
Junho Juin	68	1.506	2	22	
Julho Juillet	91	2.248	3	24	
Agôsto Aout	88	2 297	2	26	
Selembro Septembre	55	1.453	1	26	
Outubro Octobre	50	1.247	1	24	
Novembro Novembre	58	1.651	1	28	
Dezembro Décembre	93	2.872	3	30	
Total	958	25.551			

Número de bovinos abatidos com o preço do quilograma na Capital, durante o ano de 1930

Nombre des bovines abattus avec valeur de kilogramme dans la Capitale pendant l'année 1930

Mêses	Bovinos aba- tidos	Preço do quilograma Valeur de kilogramme				
Mois	Bovines abattus	Máximo <i>Maxime</i>	Médio Moyen	Minimo Minime		
Janeiro	1.839	2\$000	1\$000	\$800		
Janvier Fevereiro	1.491	2\$000	1\$200	\$900		
Frèvier Março	1.706	2\$000	1\$400 .	1\$000		
Mars Abril Avril	1.658	2\$000	1\$800	\$800		
Maio	2.230	2\$000	1\$100	\$600		
Mai Junho	2.466	2\$000	1\$000	\$600		
<i>Juin</i> Julho <i>Juillet</i>	2.442	2\$000	1\$000	\$600		
Agôsto Aout	2.596	1\$800	1\$000	\$600		
Setembro Septembre	2.234	1\$800	1\$000	\$600		
Outubro Octobre	2.360	2\$000	1\$000	\$800		
Novembro Novembre	1.752	2\$300	1:8000	\$800		
Dezembro Décembre	1.870	2\$300	1\$100	\$900		
Total	24.644					

NOTA—Es gados suinos, caprinos e ovinos foram vendidos ao preço médio de 2\$400, 2\$200 e 2\$300 respectivamente.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Bovinos abatidos na Capital, durante o ano de 1930

Bovines abattus dans la Capitale pendant l'année 1930

Mêses Mois	Bovinos abatidos Bovines abattus	Pêso bruto Poids broits Quil.	Média diária Moyenne journaliere Número Pêso Nombre Poids		
Janeiro	1.839	508.900	59	276	
Janvier Fevereiro	1.491	409.400	53	274	
Frévrier Março	1.706	466.181	55	273	
Mars Abril Avril	1.658	451.245	55	272	
Maio Mai	2:230	593.174	71	265	
Junho Juin	2.466	643.274	82	260	
Julho Juillet	2.442	618.518	78	253	
Agôsto Aout	2.596	611.250	83	254	
Setembro Septembre	2.234	569.761	74	255	
Outubro Octobre	2.360	601.592	76	254	
Novembro Novembre	1.752	462.824	58	264	
Dezembro Décembre	1.870	498.599	60	266	
Total	24.644	6.484.718			

Número de suinos abatidos na Capital, durante o ano de 1930 Nombre de porcines abattus dans la Capitale pendant l'année 1930

Mêses	Número de suinos	Pêso bruto	Média diária Moyenne journaliere		
Mois	Nombre de porcines	Quil.	Número Nombre	Pêso Poids	
Janeiro	913	72.009	29	78	
Janvier Fevereiro	896	74.245	32	82	
Fèvrier Março	871	74.042	28	85	
Mars Abril	747	62.845	24	84	
Avril Maio Mai	832	71,625	26	86	
Junho Juin	732	61.982	24	84	
Julho Juillet	719	62.405	23	86	
Agosto Aoûl	824	70.217	26	85	
Setembro Septembre	956	76.130	31	79	
Outubro Octobre	1.060	76.919	34	72	
Novembro Novembre	1.201	84.434	40	70	
Dezembro Décembre	1.304	95.024	42	72	
Total	11.055	881.877			

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de ovinos e caprinos abatidos na Capital, durante o ano de 1930

Nombre de ovines et caprines abattus dans la Capitale, pendant l'année 1930

Mêses	Número de ovi- nos e caprinos abatidos	Pêso bruto Poids broits	Média diária Moyenne journaliere		
Mois	Nombre de ovines et caprines abattus	Quil.	Número Nombre	Pêso Poids	
Janeiro <i>Janvier</i>	119	3.387	. 3	28	
Fevereiro Février	83	2.634	2	31	
Março Mars	72	2.008	2	27	
Abril Avril	71	1.671	2	23	
Maio Mai	110	2.577	3	23	
Junho <i>Juin</i>	68	1.506	2	22	
Julho <i>Juillet</i>	91	2.248	3	24	
Agôsto Aout	88	2.297	2	26	
Selembro Septembre	55	1.453	1	26	
Outubro Octobre	50	1.247	1	24	
Novembro Novembre	5 8	1.651	1	28	
Dezembro Décembre	93	2.872	3	30	
Total	958	25.551			

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1929

MUNICIPIOS	Bovino	Suino	Ovino	Caprino
Municipes	Bovine	Porcine	Ovine	Caprine
Acaraú *	_			
Aquirás *	_			
Aracatí	1.300	1.000	_	2.500
Aracoiaba	868	594	_	141
Assaré	343	243	_	69
Aurora * Arneirós	80	130	_	400
Araripe *	- OU 	130	_	400
Baturité *	_			
Barbalha *		_	_	_
Bôa Viagem	1.500	3.000	_	6.000
Brejo dos Santos	342	343	_	67
Campos Sales	1.000	1.000	_	2.000
Camocim *	_	_	_	
Cachoeira *	_	-	_	_
Campo Grande	1.049	201		268
Canindé *			_	_
Crateús	982	893	_	1.000
Cascavel *	1 225	1.005	_	1 005
Cedro Crato *	1.235	1.965		1.865
Coité	1.000	1.000	_	500
Granja	713	1.110	_	1.001
Guaramiranga	300	200	_	80
Ibiapina *	_	_	_	_
Icó	1.020	341	_ =	90
Iguatú *	_		_	-
Independência	250	1.800	_	2.000
Ipueiras *		_		. —
Įpú	2.400	3.200	_	4.900
Iracema	120	175	-	105
Jaguaribe-mirim *	_	_		_
Jardim * Juaseiro	3.600	800	-	1.000
Lavras *	3.000	000		1.000
Lages	300	400	_	40
Limoeiro	2.000	2.000		3.000
Maranguape	2.614	493	_	269
3 1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

^{*} Não deu informações.

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1929

MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine
Maria Pereira Milagres Missão Velha Morada Nova * Massapê Nova Russas Pacatuba * Palma Pedra Branca Pereiro Pentecoste Pacotí * Conceição do Cariri Quixadá Quixeramobim * Redenção S. João da Uruburetama Santana Santana do Carirí Santa Cruz Senador Pompeu * S. Bernardo das Russas S. Gonçalo * S. Francisco S. Matéus	500 300 1.200 	400 . 500 994 3.500 2.000 1.500 383 1.000 249 860 360 517 700 500 202 4.200 223 410	Ovine	650 100 465 — 3.500 1.000 — 1.200 1.500 82 600 — 120 397 — 259 160 400 51 190 — 2.100 — 274 80
Santa Quiteria Saboeiro Sobral * S. Pedro do Carirí Tamboril Tauá Tianguá Trairí * Ubajara * União Varzea Alegre Viçosa	500 200 500 590 200 809 1.300 375 998	800 300 800 200 3.000 200 950 401 96	 	9.000 2.000 — 150 200 10.000 40 — 2.500 124 22

^{*} Não deu informações.

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1930

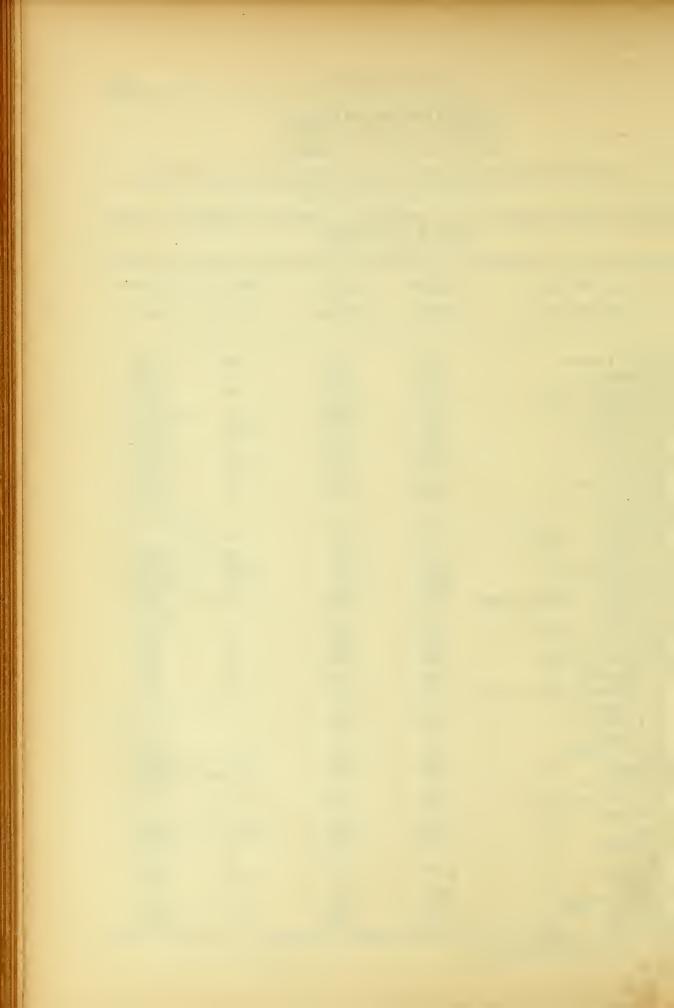
MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine
Acaraú * Aquirás Aracatí Aracoiaba Assaré * Aurora * Arneirós * Araripe Baturité Barbalha * Bôa Viagem Brejo dos Santos Campos Sales Camocim * Cachoeira Canpo Grande Canindé Crateús * Cascavel Cedro Crato * Coité Granja Guaramiranga	1.707 1.500 688 336 1.070 1.500 400 600 200 795 1.500 1.763 1.155 350 1.077 430	129 2.000 538 328 1.600 3.000 500 600 4.000 276 1.000 295 1.980 250 7 25 376	39 3.000 28 8 193 15.000 300 1.150 6.000 100 2.000 60 1.150 50 357 93	20 2.000 2.000 218 50 893 10.000 250 10.000 5.000 293 4.000 158 1.550 1.000 100
Ibiapina * Icó * Icó * Iguatú * Independência Ipueiras * Ipú * Iracema Jaguaribe-mirim Jardim Juaseiro * Lavras * Lages Limoeiro *	300 300 50 64 800 330	2.000 	2.700 — 1.500 79 100 — 40	2.000 1.000 60 100 60
Maranguape	3.000	1.500	800	1.200

^{*} Não deu informações.

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública durante o ano de 1930

		1	1	
MUNICIPIOS	Bovino	Suino	Ovino	Caprino
Municipes	Bovine	Porcine	Ovine	Caprine
municipes	Doone	1 Of Ciffe	Obline	Caprine
Maria Pereira	214	193	102	98
Milagres	300	400	160	170
Missão Velha	850	996	200	208
Morada Nova *	—	_	_	
Massapê .	7.300	3.000	2.500	3,200
Nova Russas	800	600	1.000	1.200
Pacatuba	620	120	40	86
Palma	2.000	1.800	3.000	4.000
Pedra Branca *			_	_
Pereiro	400	450	200	200
Pentecoste *				_
Pacotí *		_	_	_
Conceição do Cariri *		_		_
Quixadá	1.380	920	635	538
Quixeramobim	15.000	10.000	20.000	10.000
Redenção	1.076	434	100	350
S. João da Uruburetama	719	847	110	376
Santana *			_	
Santana do Carirí	381	660	32	142
Santa Cruz	404	255	114	204
Senador Pompeu	290	208	25	215
S. Benedito	2.600	800	500	300
S. Bernardo das Russas	1.261	643	872	543
S. Gonçalo *		300	_	
S. Francisco	800	300		
S. Matéus *	— 750	1.200	8.500	8.500
Santa Quiteria	450	500	2.500	30.000
Saboeiro	430	300	2.500	30.000
Sobral * S. Pedro do Carirí	252	450	20	83
Tamboril *	202			_
Tamborn · Tauá	300	2.000	4.000	10.000
Tianguá	360	80	40	60
Trairí *	_	_	_	_
Ubajara	1.200	1.600	800	1,800
União *				_
Varzea Alegre	300	442	125	100
Viçosa	1.014	477	42	150
13034	,			

^{*} Não deu informações.



V ESTATISTICA AGRICOLA STATISTIQUE AGRICOLE



A Agricultura Cearense

A agricultura e a pecuária são as principaes fontes de riqueza do Estado. Nestas duas fôrças produtoras é que assenta a vida económica do Ceará.

ESTABELECIMENTOS RURAES - Possúe o Ceará 16.223 proprieda-

des ruraes distribuidas por 85 municipios.

Estes estabelecimentos ocupam apenas, uma área de 5.649.677 hectares dos quaes 1.327.994 são ocupados por matas e unicamente 1.321.083 hectares são explorados pela lavoura. Tendo o Estado, uma área de 16.000.000 de hectares segue-se que 10.350.323 permanecem inexplorados.

São os seguintes os estabelecimentos ruraes do Ceará:

EXTENSÃO DOS IMOVEIS Extension des immeubles		NÚMERO Nombre	ÀREA EM HECTARES Surface en hectares	
	00 hectares 00 « 00 « 00 « 00 « 00 « 00 « 00 « 00 «	4.488 3.106 2.968 2.571 1.995 668 323 84 15	79.334 208.689 439.350 746.104 1.266.704 936.932 990.675 549.115 217.938 214.836	

E' asssombiosa a fecundidade das terras cearenses, sejam as elevadas e montanhosas, proveniente da natureza de seu torrão, do constante orvalho matutino, uma atmosfera bastante húmida e carregada de gazes e de abundáncia de aguas e vertentes. sejam as do litoral, alagadas e cheias de vertentes e lagôas perenes e profundas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatorio oficial, o quadro infra, que resume o resultado de 55 analises feitas no Instituto de Quimica, dependência do Ministerio da Agricultura.

Terras	Elementos	Máxima º/c	Média %	Minima º/。
Terrus	Diementos	Maxima /6	Media	1111111111111111111111111111111111111
Terres	Éléments	Maxime	Moyenne	Minima
Terras misturadas	Pêrda ao rubro			
20 analises	Perte au roux	20,722	10,700	1,315
=	P2 05	0,201	0,110	trs.
Terres mélanges	K2 0	0.594	0,100	«
20 analysis	Ca U	1,236	0,030	0,010
20 00000	Az	0,420	0,150	0,000
	***	0,120	0,100	0,000
				1
Massapê	Pêrda ao rubro			
20 analises	Perte au roux	38,726	7,820	1,480
- 20 ananses	P2 05	0.124	0,080	trs.
Pozzolana	K2 0	0,518	0,040	«
20 analysis	Ca 6		0, 180	0,010
20 allatysts	A z	1,167		
	ΛZ	0,385	0, 120	0,001
		1		1
Towns and asses	Pêrda ao rubro			
Terras arenosas		14.000	6 400	(402
20 analises	Perte au roux	14,606	6,400	6,492
<i>-</i>	P2 05	0,092	0,040	trs.
. Terres aréneux	K2 0	0,495	0,110	0,001
20 analysis	Ca 0	1,312	0,150	trs.
	Az	0,392	0, 120	0,000
Terras humiferas	Pêrda ao rubro			
20 analises	Perte au roux	50,980	15,200	3,870
	P2 05	0,809	0,130	trs.
Terres de humus	K2 0	0,754	0,120	0,004
20 analysis	Ca 0	2,293	0,200	trs.
	Яz	0,444	1,180	0,006
		,		

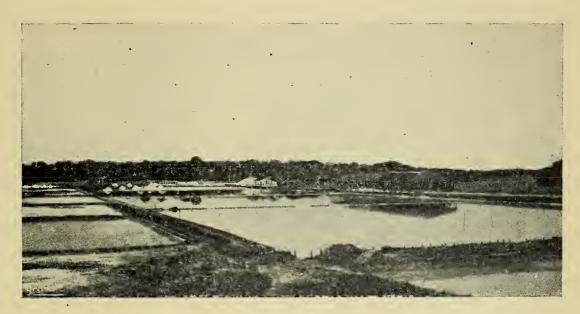
Segundo o testemunho do notavel engenheiro Arrojado Lisbôa, antigo Inspetor Federal das Obras contra as Sêcas, a repartição oficial de Analises de terras do Govêrno Norte Americano declarou, após o exame de terras colhidas nos nossos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus laboratórios, terras de tão grande fertilidade.

Os dados referentes a exportação dos productos agricolas, comparados com o total da exportação geral do Estado, demonstra cabalmente ser a agricultura a maior fonte de riqueza do Estado, destacando-se entre os referidos productos, como os mais valiosos o algodão, a cêra de carnaúba, o milho e

a mamona.

CEARÁ ECONOMICO

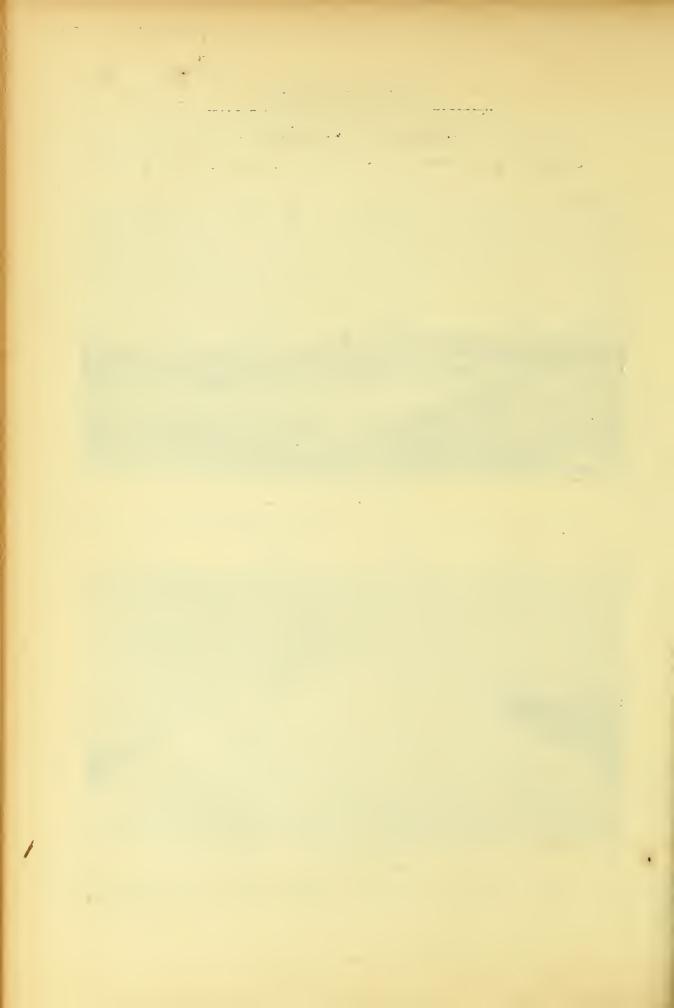
INDUSTRIA SALINEIRA SALINAS DA BARRA DO CEARÁ de Desdato Martins & C.ª



VISTA GERAL



MORRO DE SAL



QUADRO DA EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

Decénio 1921-1930

Anos	Total da exportação	Contribuíção agricola	Percentagem da con- tribuição agricola º/o
1921	28.370:815\$629	23.091:839\$961	81,3
1922	49.554:430\$791	41.611:223\$295	83,9
1923	87.256:615\$006	78.735:692\$976	89,0
1924	54.227:788\$974	49.392:717\$839	91,0
1925	61.861:013\$093	54.6d3:036\$893	88,3
1926	42.120:456\$887	35.510:013\$527	84,2
1927	56.040:593\$563	47.101:796\$558	84,1
1928	61.732:192\$302	49.239:268\$550	79,7
1929	66.162:722 \cdot 070	56.357:717\$281	85,1
1930	55.591:324\$685	44.664:199\$449	80,3



CALENDÁRIO AGRICOLA

CALENDRIER AGRICOLE

JANEIRO-JANVIER

Temperatura média, 25°,6; média das máximas, 30°4; média das minimas, 25°4; máxima absoluta, 37°,0; minima absoluta, 15°,7. Precipitação aquosa, 126,9 mm. Humidade relativa, 73,5°/°.

Correndo o tempo normal, já tem havido chuvas e neste caso, continúa-se com o preparo da terra para as plantações deste mês e dos vindou-

ros, fevereiro e março.

Plantam-se, em todo o Estado, milho, feijão, arroz, algodão, mandióca, batata, gerimúns, melancias, melões, etc.

Semeam-se as hortalicas.

FEVEREIRO - FÉVRIER

Temperatura média, 25° 3; média das máximas. 30°,3; média das minimas, 22°,2; máxima absoluta, 37°,3; minima absoluta, 15°,4. Precipitação aquosa, 190,3 mm. Humidade relativa, 75,6°/ $_{\circ}$.

Conlinúa o preparo do terreno.

Fazem-se plantações de milho, feijão, arroz, batata, mandióca, melancias e melões.

Semeam-se o tabaco em alfobres, os capins jaraguá e gordura e alfafa; é o mês proprio para o plantio das essências florestaes (eucalyptus, casuarina, etc.) Dá-se a primeira limpa nas plantações feitas em janeiro.

MARÇO—*MARS*

Temperatura média, 25° ,1; média das maximas, 30° ,0; média das minimas, $21^{\circ}8$; máxima absoluta, 35° ,8; minima absoluta, 16° ,1. Precipitação aquosa, 227,0 mm. Humidade relativa, 77,3 °/ $_{0}$.

Em anos de chuvas tardias, repetem-se as semeaduras que, nos mêses

anteriores, foram ineficazes pela sêca ou verânicos.

Continúa ainda o plantio de milho, feijão, arroz, mandióca, cana de assucar (nos lugares altos), algodão e mamona.

Continúa o semeio do tabaco em alfobres.

Começa a colheita de milho verde e feijão dos plantios de dezembro; colhem-se hortaliças.

ABRIL - AVRIL

Temperatura média, $25^{\circ},0$; média das máximas, $29^{\circ},7$; média das minimas, $22^{\circ},1$; máxima absoluta, $35^{\circ},8$; minima absoluta, $16^{\circ},2$. Precipitação aquosa, 164,4mm. Humidade relativa, $78,1^{\circ}/_{0}$.

Prepara-se terra para plantações de tabaco e mandióca.

Transplanta-se o tabaco e continúa o transplante do caféeiro e do coqueiro, semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Plantam-se mandióca e batatinha.

Colhem-se hortaliças, gerimúns, milho, melancias, melões, goiabas e feijão de «arrancar» nas serras.

Dão-se as ultimas limpas nas plantações feitas nos mêses anteriores. Continuam as limpas nos cafésaes.

MAIO - MAI

Temperatura média, $24^{\circ},9$; média das máximas, $29^{\circ},3$; média das minimas, $21^{\circ},8$; máxima absoluta $35,^{\circ}8$; minima absoluta, $16^{\circ},1$. Precipitação aquosa' $161,^{\circ}$ mm. Humidade relativa, 77,0 $^{\circ}/_{o}$.

Continúa o plantio de mandióca; semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Tem inicio o plantio da batata doce, nos terrenos baixos.

Vira-se o milho (dobrar o colmo ao meio, de modo que fiquem as espigas para baixo com o fim de evitar a entrada das aguas da chuva e estrago pelos passaros). permanecendo no terreno até completar a «séca».

Colhem-se feijão e arroz, batata inglêsa, melancias, melões e hortaliças. No fim do mês começam os tratos culturaes, especiaes ao tabaco; capinas, capação, destruição de insetos.

E' o mês apropriado para ensilagem de forragens nativas.

JUNHO - JUIN

Temperatura média, 24°,4; média das maximas, 29°,0; média das minimas, 21°.3; máxima absoluta, 34°,8; mínima absoluta, 14°,9. Precipitação aquosa, 106,6mm. Humidade relativa, 75,3°/0.

Principiam neste mês, as lavras, na lavoura mecanica.

Faz-se nos terrenos baixos, o plantio de «vasante» ou do «sêco», de milho, feijão, batata doce, gerimúm e capins forrageiros; pode se plantar ainda mandióca.

Colhem-se arroz, batata inglêsa, melancias e melões.

Principia a colheita do algodão.

Pratica-se a roçagem nas capoeiras de algodão de longo pórte.

Começam os preparativos, nos engenhos, para o beneficiamento da cana. E' o mês proprio para a fenação dos prados naturaes.

Procede-se a «desolha» nas culturas de fabaco.

JULHO — JUILLET

Temperatura média, $24^{\circ},4$; média das maximas, $29,^{\circ}5$; média das minimas, $20^{\circ},8$; máxima absoluta, $34^{\circ},5$; mínima absoluta, $13^{\circ},2$. Precipitação aquosa, 33,2mm. Humidade relativa, $72,9^{\circ}/_{0}$.

Continúa o preparo mecanico dos terrenos que vão sendo desocupados

pelas colheitas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa o plantio de milho, feijão e capins forrageiros nas culturas de vasante. Tem inicio a colheita da cana de assucar e seu beneficiamento nos engenhos.

Continúa a colheita do algodão; faz-se a do feijão de corda e recolhe-se

o milho, completamente sêco, aos paióes.

Têm inicio as limpas, nas culturas de vasantes; continúa a «desolha» nas culturas de tabaco.

AGOSTO - AOUT

Temperatura média, $24^{\circ},7$; média das maximas, $30^{\circ},3$; média das minimas, $20^{\circ},8$; máxima absoluta, $35^{\circ},0$; minima absoluta, $14^{\circ},4$. Precipitação aquosa, 44,9mm. Humidade relativa, $70,5^{\circ}$.

Começa-se a derribada dos matos para novas culturas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças. Planta-se cana nos terrenos baixos. Começa a colheita do tabaco e mandioca.

Continúam a safra da cana de assucar e a colheita do algodão; colhem-

se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Continúam os tratos culturaes nas culturas de vasantes.

E' o mês aconselhado para a póda dos caféeiros e de todas as arvores frutiferas.

SETEMBRO — SEPTEMBRE

Temperatura média, 250,1; média das máximas, 310,2; média das minimas, $21^{\circ},4$; máxima absoluta $36^{\circ},7$; minima absoluta, $14^{\circ},9$. Precipitação aquosa, 19,6mm. Humidade relativa, $69,2^{\circ}/_{0}$.

Continuam com atividade as derribadas nos sertões e quebradas das serras.

Planta-se cana nos terrenos baixos. Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa a safra da cana e a colheita do algodão. Colhem-se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Principía neste mes a extração do latex para o fábrico da borracha.

Continúa a póda das arvores frutiferas. Dá-se a segunda limpa nos cafézaes.

OUTUBRO — OCTOBRE

Temperatura média, 25°,6; média das máximas, 32°,0; média das minimas, 21°,8; máxima absoluta, 36°,7; minima absoluta, 15°,0. Precipitação aguosa, 12,8mm. Humidade relativa, 67,5 %.

Continuam os trabalhos de derribadas e o preparo de terreno para as

plantações no inicio das aguas.

Semeam-se e transplantam-se hortalicas. Planta-se cana nos terrenos baixos.

Continúam a safra da cana, a colheita do algodão, o fábrico da borracha, e a colheita e o beneficiamento do café; colhem-se hortaliças, laranjas e bananas.

Cortam-se madeiras.

Pódam-se as arvores frutiferas. Continuam as limpas nos cafézaes.

NOVEMBRO — NOVEMBRE

Temperatura média, 25°,7; média das maximas, 31°,9; média das minimas, 22°,3; máxima absoluta, 36°,6; mínima absoluta, 16°,0. Precipitação aquosa, 18,7mm. Humidade relativa, $68,7^{\circ}/_{0}$.

Têm inicio as queimas dos roçados feitos nos mêses anteriores.

No sertão, principiam as semeaduras de milho, feijão, gerimúns, melancias, mandióca e algodão.

Semeam-se e transplantam-se hortalicas.

Continúa a safra de cana de assucar e terminam as colheitas de algodão e café; colhem se côco, laranja, banana e hortaliças.

Limpam-se as culturas de cana feitas nos terrenos baixos em setembro

e outubro.

Continúa o fábrico da borracha. Pódam-se as arvores frutiferas.

DEZEMBRO - DÉCEMBRE

Temperatura média, 25°,8; média das maximas, 31,°8; média das minimas, 22°,3; máxima absoluta, 36°,0; mínima absoluta, 10°,0. Precipitação aguosa, 44,7mm. Humidade relativa, 69,5 %.

Dão-se os ultimos preparos nos roçados para a nova semeadura de janeiro. E' época apropriada para dar-se um «ferro» superficial nos terrenos que

sofreram uma lavra mais profunda, anteriormente.
Plantam-se, nas serras, milho, feijão, melancias, gerimúns, mandióca e algodão.

Transplantam se hortaliças.

Terminam a safra da cana de assucar e o fábrico de borracha. Limpam-se, nas serras, as culturas feitas no mês anterior.

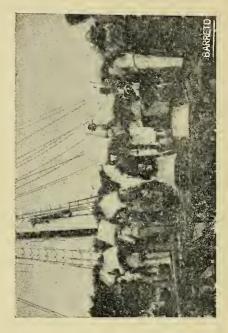
CEARÁ ECONOMICO

INDUSTRIA SALINEIRA

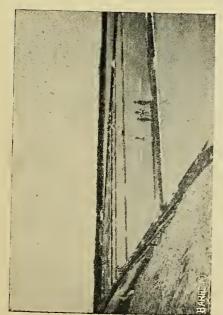
SALINAS DO ACARAÚ de B. Gonçalves



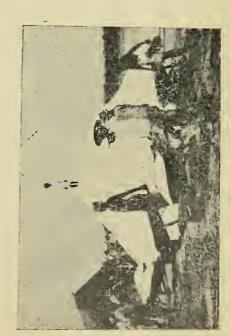
Morro de Sal



Carregamento de Sal no Porto de Acaraú

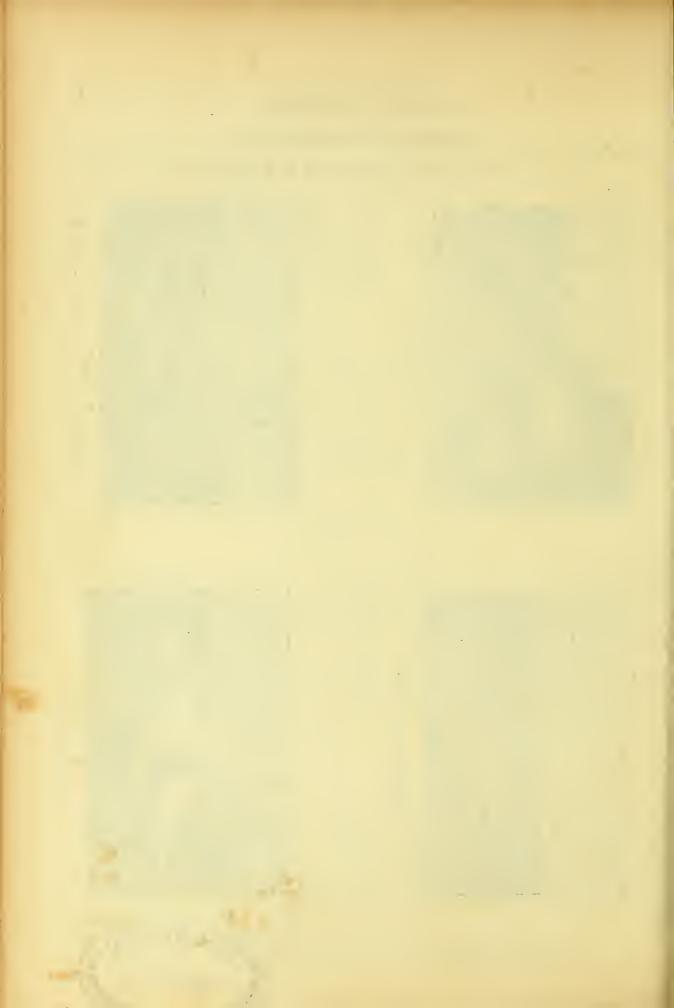


Vista geral das Salinas



Transporte de Sal





STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros Surface et valeur des terres dans dívers États brésiliennes

Ι

ESTADOS,	Área dos estabeleci- mentos ruraes re-	VALOR DAS Valeur de			ras	eada e a su- entre la sur- territoriale
DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIO Etats, District Fèderal et Territoire	Surface des établisse- ments tu- raux	Com inclusão das benfeitorias Y compris les	Excluidas as benfeitorias Non compris les	par had Incluidas as benfeitorias Y coin-	Excluidas as benfeitorias Non compris	Relação entre a área recenseada perficie territorial—Rapport entre face recensée et la superf. territ
	Hectares Hectares	ameliorations	ameliorations	pris les amelio- rations	les amelio- rations	Relação perficie face
Alagôas Amazonas Bahia Ceará Distrito Federal Espirito Santo Goiás Maranhão Mato Grosso Minas Geraes Pará Paraíba Paraná Pernambuco Piauí Rio de Janeiro Rio Grande do Norte Rio Grande do Sul Santa Catarina São Paulo Sergipe	1.348.241 7.515.307 8.451.440 5.649.677 51.419 1.279.699 24.828.210 2.999.565 19.600.803 27.390.536 9.830.280 3.751.628 5.302.709 5.156.332 5.551.212 3.053.004 2.412.905 18.678.923 3.567.757 13.883.269 754.086	119.507:857\$ 94.687:194\$ 549.095:140\$ 148.724:187\$ 36.903:376\$ 173.517:331\$ 241.855:877\$ 45.483:5605 236.709:852\$ 1.914:724:705\$ 188.928:035\$ 169.238:221\$ 302.322:764\$ 379.706:622\$ 84.608:495\$ 429.561:469\$ 83.842:408\$ 1.964.476:919\$ 184.831:264\$ 2.768:430:652\$ 93.665:511\$	95.977:785\$ 71.050:366\$ 405.020:019\$ 100.942:757\$ 26.239:316\$ 91.727:044\$ 200.148:363\$ 33.221:484\$ 202.542:230\$ 1.630.509:169\$ 141.746:925\$ 119.003:070\$ 244.358:390\$ 306.477:777\$ 69.426:163\$ 322.454:206\$ 58.134:490\$ 1.717.040:068\$ 149.708:227\$ 2.237.807:668\$ 72.352:273\$	74 \$ 15 \$	71\$ 9\$ 48\$ 18\$ 510\$ 72\$ 8\$ 12\$ 10\$ 60\$ 14\$ 32\$ 46\$ 59\$ 13\$ 106\$ 24\$ 92\$ 42\$ 161\$ 96\$	47,2 4,1 16,0 38,0 44,1 28,6 38,6 8,7 13,3 46,1 7,2 67,1 26,5 52,0 22,6 72,0 46,0 65,1 37,6 56,2 35,0
Territorio do Acre Sup. total recenseada	4.117.580	32.648:8.0\$	25.177:737\$	8\$	6\$ 48\$	28,0

ESTATISTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recei seados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos propriétarios

Établissements ruraux recensés, nombre, surface et valeur d'après la nacionalité des proprietaires

II

			VALOR		Valor m	iédio	Percentag.
	os S	ÁREA	VALOR	im bli	Valeur m	oyenne	Pourcéntage
5	en		Valeur	stabelecim. par établis.			0 0
	m m	Surface		be re	0		rei rs ad ad
	sci SS6		Terras, ben-	sta pa	ent ent		de de
PROPRIETÀRIOS	bli	_	feitorias, maquinismos e		me me	.e.	in tal
	estabelecimentos etablissements		quinismos e instrumentos	por estabelecim. enne par établis	sci sse	ten 2ta	los los les les
Proprietaires •	es	Hecta-	agrários		ele	hei	al c ente
	de es	res	Terres, amé-	śdia pore moyenne	tab	Par hectere Par hectare	total dos imove surface total des immeubles r total recenseace
		771-	liorations, ou-	e m	e, est	Par hectere Par hectare	a t su in in in or
	Núm. d Nom.	110010	tillage agri-	ea fac	Por estabelecimento Par établissement		ire la ral
	Ž ~	res	cole	Area média Surface moy	P.		Da área total dos imoveis De la surface total des immeubles Do valor total recenseado Leur valeur total
			2010	. 2			D D
País de nascimento							
Pays de naissance							
Portugal	39	10.914	859:935\$	280	22:050\$	70\$	
Portugal	}	10.511	007.700	200	22.000m	100	
Italia	10	8.882	210:087\$	888	21:009\$	24\$	
Italie		0.002			= 1.00×#	270	
França	8	3.990	314:501\$	499	39:3138	108	
France						100	
Inglaterra	1	503	33:677\$	503	33:6778	60\$	
Angleterre							
Austria	1	606	17:381\$	606	17:381\$	28\$	
Autriche							
Espanha	1	1.161	43:454\$	1.161	43:454\$	14\$	
Espagne							
Syria	3	/		1			
Syria							
Noruegua	1						1
Noivége		2 402	055 (174	207	26.5670		
Turquia	1	2.492	255:617\$	327	36:567\$	14\$	
Turquie Estados Unidos	1						
États Unis	1						
Europa (1)	1						
Europa (1)	1						
Larope							
Total—Total	67	27.648	1.734:652\$	427	25:891\$	61\$	
20101					25.5510		

^{(1)—}O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo pais não foi designado; monta a 2.492; o total do valor é de 255:617\$; a área média por estabelecimento è de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567\$000 e o valor médio por hectare é 14\$000. (Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américan et l'Europêen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617\$0C0; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567\$000 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14\$000).

STATISTIQUE AGRIÇOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o sístema de exploração

Nombre et suiface des ètablissements ruraux recensés, d'aprés la categorie des proprietaires et le systeme d'exploration rurale

III

					ntos ruraes nts ruraux			
OCUPANTES			Pertencentes — Appartenants					
DOS	DOS IMOVEIS Occupants des immeubles	_	sõas nasc person n es		ários ires	Federal, cipal federal, ticipal		
Occupants des		No Brasil Au Brésil	No estrangeiro A l'étranger	Em país ignorado En pais inconnu	A divers proprietários A divers proprietaires	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municipal Au governements fédéral, de l'État et Municipal		
Proprietários Proprietaires	13.695	13.203	45	41	406	_		
Administrateurs Administrateurs	2.068	1.914	15	6	131	2		
Arrendatários Fermiers	460	421	7	2	25	5		
Total	16.223	15.538	67	49	562	7		
Área, em hectare	, dos esta	belecimen	tos— <i>Sur</i>	face, en	hectares, de	es établissements		
Proprietários Proprietaires	4.447.389	4.255.662	18.574	18.910	154.254	_		
Administrateurs Administrateurs	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497		
Arrendatários Fermiers	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734		
Total	5.649.677	5.386.120	28.528	20.764	216.005	1.231		

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos imoveis Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMOVEIS Extension des immeubles	Número de estabelecimentos ruraes Nombre de établissements ruraux	Area - Surface Hectare—Hectare	Valor das terras, das benfeitorias, dos maquinismos e dos instrumentos agrários Valeur des terres, ameliorations et des outillage agricole	Årea média por estabelecimento Valeur moyenne par établissement	Valor médio por estabelecimento Valeur moyenne par établissement		A drea total dos imoveis A la surface des imeubles
Até 40 hectares	4.488	79.334	20.620:677\$	18	6:600\$	27,7	1,4
De 41 a 100 «	3.106	208.689	22.877:051\$	67	7:365\$	19,1	3,7
De 101 a 200 «	2.968	439.350	23.090:137\$	148	7:780\$	18,3	7,8
De 201 a 400 «	2.571	746.104	25.980:428\$	290	10:105\$	15,9	13,2
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704	27.442:040\$	635	13:755\$	12,3	22,4
De 1.001 a 2.000 «	668	936.932	11.881:635\$	1.404	17:787\$	4,1	16,6
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675	8.741:609\$	3.067	27:064\$	2,0	17,5
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115	2.455:796\$	6.537	29:236\$	0,5	9,7
De 10.001 a 25.000 «	15	217.938	1.145:385\$	14.529	76:359\$	0,1	3,9
De 25.000 a mais «	5	214.836	1.838:386\$	42.667	367:677\$		3,8
Total	16.223	5.649.677	155.073:198\$	348	9:5608	100,0	100,0

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

		m 60	os sts		°/°) entre	ii-
	91	tos	ess ore	Rappoi	rt entre	lo lo mi
	Superficie territorial Superficie territoriale	Area dos estabelecimentos ruraes Surface des établissements ruraux	Area ocupada por matas nos estabelecimentos ruraes Surface occupée par des foréts dans lens établissem, ruraux	área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio a surface des établissements ét la superf. du municipe	A drea em matas e a dos estabelecimentos La sufarce en foréts et celle des établissements	Percentagem da superficie do muni- cipio em relação a do Estado Pourcentage de la superficie de munici- pe en rapport á la sup. de l'État
	ter)	bel ses 'ab, u.x	por entos e par blisse	belecimento do munici établissemen du municipe	de s	fici do fici
MUNICIPIOS		estabel ruraes es étab ruraux	a I me: vée tab	cim mu isse	e a ntos et c	per o a o a o a o a o a
	rfiic <i>fici</i>	s e c de de	pad eci cul	ele do tabi	as me réts eme	Su açã a su á
Municipes	Superficie Superficie	do	e ocu	tab. Ip.	nat eci for liss	rela le l
	Su	rea	a casta	os esta a sup ace des superf.	em matas e a tabelecimentos ce en foréls el c élablissements	eem ge o
		A Su	Area ocupada estabelecimo Surface occupé dans lens étal	ea dos estabelecimentos es e a sup. do municipi surface des établissements la superf. du municipe	ta ta	ntag o e ntag
	Hectares	7.7	Hectares	rea res sur la	área em matas e tabeleciment sujarce en foréis e élablissement	centagem da superficie cipio em relação a do ncentage de la superficie pe en rapport á la sup.
	Hectares	Hectares	Hectares	A ár ra La	A d	Per
	Hectures	Hectares	Hectures	1 4		
Acaraú	273.780	54.965	16.489	20,1	2,1	1,8
Aquirás	53.405	9.708	177	18,2 5,5	1,8	0,4 2,1 0,5 1,0 4,3 0,9 0.5
Aracatí	314.770	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoiaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.122	69.994	14.698	49,4	21,0 24,5	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40 698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	1,9	0,9
Aurora Barbalha	78.416 87.880	8.680 64.544	6.122	73 /	9.5	0.5
Baturité	106.132	20.552	3.247	11,1 73,4 19,4	9,5 15,0	8.7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30 1	8,3	0.3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	30,1 97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	394	11.5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Sales	152.776	33,152	5.668	21,8	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.990	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53,390	5.819	90,8	19.9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	5.133	14,6	8,5	1,1
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Crateús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1 18,0	0,6 8,7 0,3 2,8 0,3 1,4 0,5 0,4 1,0 1,8 0,4 1,7 0,4 2,4 0,8
Crato Pias	120.666	45.452	8.023	35,2 24,1	4,8	0,0
Entre Rios	140.608	33.825	1.623 150	24,1	2,4	
FortalezaCapit.(1)	4.056	6.267 69.206	7.334	15,5	10,6	3.0
Granja Guaraní	446.060 45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0.3
Ibiapina (2)	66.094	32.032	3.141	10,0	,,,	0,9 3,0 0,3 0,4
·Diapilia (2)	00.074			1	1	1

⁽¹⁾ A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superficie territorial

⁽²⁾ Não foram recenseados estabelecimentos ruraes neste municipio.

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

			os ets		(º/₀) entre	:i:
	9	tos ints	es core	Rappo	rt entre	nur do umic tat
MUNICIPIOS Municipes	Superficie territorial Superficie territoriale	Area dos estabelecimentos ruraes Surface des établissements ruraux	Area ocupada por matas nos estabelecimentos ruraes Surface occupée par des foréts dans les établissem, ruraux	A área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio La surface des établissements ét la superf. du municipe	f área em matas e a dos es- tabelecimentos La sufarce en foréis et celle des établissements	Percentagem da superficie do muni- cipio em relação a do Estado Pourcentage de la superficie de munici- pe en rapport á la sup. de l'État
	Hectares Hectares	Hectares Hectares	Hectares Hectares	A áre rae La s	A dı	Perc c. Pour
Icó Iguatú Independência Ipú Ipueiras Iracema Itapipóca Jaguaribe-mirim Jardim Juaseiro Laranjeiras Lavras Limoeiro Maranguape Maria Pereira Massapê Mecejana Meruóca Milagres Missão Velha Morada Nova Mulungú Pacatuba Pacotí Palma	Hectares 204.828 426.456 548.780 166.290 286.624 143.988 299.368 234.572 158.898 30.420 121.004 121.004 253.503 115.596 97.344 45.292 19.818 39.564 286.180 86.866 421.048 28.399 73.008 45.968 151.086	102.953 90.370 59.152 120.515 80.407 59.834 61.910 85.382 58.339 17.350 37.292 46.647 43.810 70.464 97.136 25.119 18.100 22.852 55.723 34.129 44.704 9.241 30.915 30.967	20.565 4.699 4.909 34.267 33.168 7.419 12.665 6.915 28.942 3.053 6.041 17.819 6.571 16.206 18.358 2.461 941 8.309 8.358 7.917 20.832 3.959 9.552 6.595 4.226	50,3 21,2 9,9 72,5 28,1 41,6 20,7 36,4 36,7 57,0 30,8 38,5 17,3 6,10 69,8 55,5 21,3 57,8 27,0 39,3 10,6 32,5 42,3 67,4	20,0 5,2 8,8 28,6 41,3 12,4 20,5 8,1 49.6 17,6 16,2 38,2 15,0 23,0 18,9 9,8 5,2 36,0 15,0 23,2 46,6 42,8 30,9 21,3	1,4 2,9 4,0 1,1 1,9 1,0 2,0 1,6 1.1 0,2 0,8 0,0 1,7 0,8 0,7 0,3 0,1 0,3 1,4 0,6 2,8 0,2 0,5 0,3
Paracurú Pedra Branca	127.088 183.872	35.402 45.384 41.178	14.745 29.546	23,4 35,7 22,4	11,9 31,9 71.8	1,0 0,9 1,2
Pentecoste Pereiro	179.816 74.360	140.091 23.911	57.813 6.478	77,9 32,9	41,3 27,1	1,2 9,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	6,2
Quixadá	300.720	109.387	13.998	36,4	12,7	2,0

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

		«	os sts	Relação (.i
	. 0	utos 2nt	es fore	Rappor	t entre	nur do unic unic
MUNICIPIOS Municipes	Superficie territorial Superficie territoriale	Area dos estabelecimentos ruraes Surface des établissements ruraux	Area ocupada por matas nos estabelecimentos ruraes Surface occupée par des foréts dans les établissem. ruraux	A área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do município La surface des établissements ét la superf. du municípe	A área em matas e a dos estabelecimentos La sufarce en foréts et celle des établissements	Percentagem da superficie do muni- cipio em relação a do Estado Pourcentage de la superficie de munici- pe en rapport á la sup. de l'État
	Hectares	Hectares	Hectares	rae rae La	A di	Serce C. C.
	Hectares	Hectares .	Hectares	E .		И И
Quixará	63.544	22,650	11 211	35,5	49,5	0.4
Quixeramobim	466.340	219.786	11 211 38.242	47,1	17,4	0,4 3,1 0,6 1,5 1,2 1,6 1,0 2,2 0,9 1,6 1,7
Redenção	83.824	32.010	12.711	47,1 38,2 35,1 47,0 18,4 20,1 50,6 63,5 5,5	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Soboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santana	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santana do Carirí		28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,0	12,2 34,6	2,2
São Benedito S. B. das Russas	130.468	82.861 13.402	28.669 3.591	5.5	26.8	1.6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18.8	1,0
S. J. da Uruburet. ^a	58.136	30.997	5.641	53.3	26,8 18,8 18,2 67,9	0,4
São Matéus	221.052	175.041	118.852	79.2	67.9	1.5
S. Pedro do Carirí	63.444	25.515	18.167	40,2	11.2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8 20,2	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	53,3 79,2 40,2 68,9 52,7 65,2 44,3 29,9	18,5 8,4	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4,6
Trairí	83.424	5.090	1 509	6,1	21,6 29,9	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8.513	45,4	29,9	0,4 1,5 0,4 1,1 1,7 0,8 2,2 4,6 0,6 0,4 0,2
Ubajara	26.364	23.964	2.913 18.801	90,9 99,2	12,2 27,1	
Umarí União	. 69.966 116.272	69.434 28.113	12.088	24,2	43,0	0,5 0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45 917		28,3	0,9
Viçosa	139.256	.5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.857 100		1.327.994	38,0	23,5	1,7
						51

STATISTIQUE AGRICOLE

ÀREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

Valor médio das ter-								
	so ts	VALOR DA	S TERRAS	ras por		et et		
	ntc nen	THEOR BIL	O I EIKIKIIO	Valour movenne		ead iée		
	me los sem	Valeur d	Valeur moyenne des terres por hect.		nse pal ens			
	eci eac liss nsé			uesterres	por neci.	sce icij rec rici		
	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados Aurface des etablissements ruraux recensés	ben-	. 6	as	as 6-	entre a área recenseada superficie municipal ntre la surjace recensée e superficie du municipe		
MUNICIPIOS			Excluidas as benfeitorias torias on compris les ameliorations	Incluidas as benfeitorias Y compris les ame- liorations	Excluidas as benfeitorias Non compris les ame- liorations	ire in rjad		
	es s r les	CC CC	s en	ai ai s	s (
Municipes	los ae: ae: ura	d as es nns	s b s le le le le nons	enf es on	enl le ons	e grfii		
	a c rur acc	ão ori	as as torias pris pration	s b s l ati	s b ris ati	entre a superfici entre la s superficie		
	Área dos es ruraes re Surface des ruraux	clusão de feitorias pris les liorations	idas as be torias mpris les liorations	s as benfe pris les liorations	as as benfei ompris les liorations	io e a si eni		
	Sı	inclusão d feitorias compris les liorations	uid 2011 [[iidas as bent compris les lioration	idas as be compris lioratic	Relação entre e a superf Rapport entre la la superfic		
		i i	kcl	uid CO	lui 7	ela 6 ppo		
	Hectares	Com	Exc	nch Y	Exclu	Raj		
	Hectares	C	• 7	ļ.	ш 7			
Acaraú	54.965	1.467:499\$000	792:482\$000	27\$	14\$. 20,1		
Aquirás	9.708	1.031:100\$000	463:550\$000		48\$	18,2		
Aracatí	17.209	541:000\$000	299:050\$000		17\$	5,5		
Aracoiaba	12.573	1.026:412\$000	077:712\$000		54\$	17,5		
Araripe	69.994	2.447:120\$000	1.828:688\$000	35\$	26\$	49,4		
Arneirós	166.245	639:640\$000	379:840\$000	4\$	2\$	26,0		
Assaré	61.954	2.110:280\$000	1.603:580\$000		26\$	45,1		
Aurora	8.680	329:230\$000	343:230\$000		28\$	11,1		
Barbalha	64.544	2.538:090\$000	2.180:706\$000	39\$	34\$	73,4		
Baturité	29.552	5.346:455\$000	2.740:622\$000		133\$	19,4		
Beberibe	14.230	1.026:000\$000	833:950\$000		59\$	30,1		
Bôa Viagem Brejo dos Santos	403.849 28.844	1.371:860\$000 599:430\$000			2\$ 15\$	97,8 71,1		
Cachoeira	100.931	1.412.046\$000	430:21 5\$ 000 666:281 \$ 990		7\$	48,5		
Camocim	8.711	264:950\$000	157:680\$000		18\$	11,7		
Campo Grande	21.236	2.132:340\$000	1.515:040\$000		71\$	36,1		
Campos Sales	33.152	1.088:600\$000	682:500\$000		21\$	21,7		
Canindé	240.996	3.780:788\$000	2.884:208\$000		12\$	89,1		
Caridade	53.390	564:000\$000	271:060\$000	11\$	5\$	90,8		
Cascavel	36.950	2.823:810\$000	2.249:760\$000		61\$	14,6		
Coité	16.142	2.564:750\$000	1.925:000\$000	134\$	101\$	35,0		
Crateús	122:089	2.006:051\$000		16\$	12\$	35,7		
Crato	42.452	4.127:836\$000			80\$	35,2		
Entre Rios	33.825	700:376\$000			15\$	14,1		
FORTALEZA	6.267	3.462:000\$000			552\$	15,5		
Granja Guaraní	62.999 32.052	1.273:266\$000			14 \$ 29\$	70,8		
Ibiapina	32.032	1.834:020\$000	939:159\$000	39\$	27\$	70,0		
Icó	109.958	2.495:956\$000	1.738:926\$000	24\$	24\$	50,3		
7	103.300	2.430.300ψ000	1.100.920000	740	210	7 00,0		

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

	w w	W. W. O. D		Valor méd	lio das ter-	a et
	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados Surface des etablissements ruraux recensés	VALOR DA	IS TERRAS	ras por	hectare	
	nei los	Valeur a	les terres	Valeur moyenne		al al ense
	ead ead iss			des terres	s por hect.	cip cip
	a dos estabelecimes ruraes recenseados ace des etablissem ruraux recensés	ė .	,	S	as r	Relação entre a área recensead e a superficie municipal Rapport entre la surface recensée la superficie du municipe
MUNICIPIOS	tak ece eta	bem-	bemfei- les ame- 1s	eitoria ame-	torias ame-	ea mu face
	es les ux	3		eite an	eite 3. a	ar sur du
Municipes	dos es araes re ce des	clusão das feitorias npris les liorations	be les ns	bemfe les ions	as as bemfo impris les liorations	rfic
	rur acc	io ori	as as torias npris oratio	be l tioi	be is rtic	ipe ipe erf
	Área dos ruraes Surface a	usão das feitorias pris les orations	das as be torias ompris le: liorations	us as bem upris les liorations	npi orc	er su entr
	A S.	Ccm inclusão das feitorias V compris les liorations	Excluidas as ber torias on compris les liorations	Incluidas as bemfeitorias <i>Y compris les ame-</i> <i>liorations</i>	Excluidas as bemfeitorias Non compris les ame- liorations	Relação entre e a superf Rapport entre la la superfic
		ı in r	-	uid <i>co</i> ,	luio	elac opo
	Hectares	y Y	Ехс	Z Z	Exclui Non	Re Rap
	Hectares	1 0	~		ы~	
Inter-14	00.270	2.000.770.000	0.404 /==0000	400	O7#	21.2
Iguatú Indonandânsia	90.370	3.908:750\$000		43\$	27\$	21,2
Independência Ipú	56.152 120.515	1.300:100\$000 2.563:700\$000		22 \$ 21 \$	15 \$ 17 \$	9,9 72,5
Ipueiras '	80.407	1.566:530\$000		19\$	11\$	28,1
Iracema	59.834	812:850\$000		14\$	3\$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688\$000	915:828\$000	20\$	15\$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562\$000	1.066:098\$000	25\$	12\$	36,4
Jardim	58.339	1.522:960\$000	1.100:240\$000	26\$	19\$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:890\$000	1.033:640\$000	67\$	60\$	57,0
Laranjeiras	37.292	1.045:350\$000	810:770\$000	28\$	22\$	30,5
Lavras	46.647	2.484:874\$000	1.814:274\$000	53\$	39\$	38,8
Limoeiro	43.810 70.464	2.571:129\$000 5.386:070\$000	1.647:579\$000 4.200:420\$000	59 \$ 76 \$	38 \$ 60 \$	17,3 61,0
Maranguape Maria Pereira	97.136	843:700\$000	462:780\$000	9\$	5\$	99,8
Massapê	25.119	454:400\$000	282:150\$000	18\$	11\$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500\$000	681:000\$000	57\$	38\$	21,3
Meruóca	22.852	633:250\$000	404:720\$000	28\$	18\$	21,3 57,0
Milagres	55.723	1.894:680\$000	1.256:785\$000	34\$	23\$	27.0
Missão Velha	34.129	1.890:360\$000	1.550:370\$000	55\$	45\$	39,3
Morada Nova	44.705	2.068:600\$000	746:980\$000	45\$	21\$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200\$000	663:300\$000	128\$	72 \$ 38 \$	32,5 42,6
Pacatuba	30.915 30.967	2.008:530\$000 2.355:000\$000	1.163:500\$000 1.729:200\$000	65 \$ 76 \$	აით 56\$	67,4
Pacotí Palma	35.402	941:110\$000	689:260\$900	27\$	19\$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794\$000	779:794\$000	23\$	17\$	35,7
Pentecoste	41.178	978:105\$000	543:575\$000	24\$	13\$	22,4
Pedra Branca	140.091	1.447:404\$000	1.068:624\$000	10\$	8\$	77,9
Pereiro	23.911	928:990\$000	596:180\$000	39\$	25\$	32,2
Porangaba	17.727	1.580:800\$000	1.134:020\$000	124\$	89\$	58,5
Porteiras	5.244	370:250\$000	262:670\$000	71\$	50\$	14,3

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

	estabelecimentos recenseados es etablissements x recensés	VALOR DA Valeur d			hectare moyenne	área recenseada le municipal urjace recensée el du municipe
MUNICIPIOS Municipes	Area dos estabelecimentos ruraes recenseados Surface des etablissements ruraux recensés	Com inclusão das bem- feitorias <i>Y compris les ame-</i> <i>liorations</i>	Excluidas as bemfei- torias on compris les ame- liorations	ncluidas as bemfeitorias Y compris les ame- liorations	Excluidas as bemfeitorias Non compris les ame- liorations	Kelação entre a área recense e a superficie municipal Rapport entre la surjace recens la superficie du municipe
	Hectares	Co _	Exc	Inc	Exc	R
Quixadá Quixará Quixeramobim Redenção Riacho do Sangue Saboeiro Santana Santana do Carirí Santa Quiteria São Benedito S. B. das Russas Sao Francisco S. J. da Uruburet.a São Matéus S. Pedro do Carirí Senador Pompeu Sobral Soure Tamboril Tauá Trairí Tianguá	109.387 22.650 219.786 32.019 77.350 84.216 43.280 28.639 164.213 82.861 13.402 186.809 30.907 175.041 25.516 112.641 133.958 75.809 142.432 202.177 5.099 28.445	3.934:639\$000 644:722\$000 4.005:350\$000 1.797:617\$000 1.383:289\$000 730.900\$000 517:270\$000 1.194:350\$000 2.525:805\$000 1.246:400\$000 2.625:131\$000 691:250\$000 2.586:675\$000 59(:\$00\$000 1.586:800\$000 2.633:451\$000 2.109:400\$000 2.108:680\$000 1.724:800\$000 522:700\$000 2.141:750\$000	2.692:584\$000 462:182\$000 2.054:370\$000 1.413:101\$000 552:573\$000 482:640\$000 391:710\$000 955:010\$000 2.046:765\$000 2.105:124\$000 756:760\$060 1.550:990\$000 578:100\$000 1.904:145\$000 459:900\$000 572:450\$000 1.884:738\$000 1.493:400\$000 1.568:280\$000 1.149:100\$000 230:900\$000	36\$ 28\$ 18\$ 56\$ 19\$ 9\$ 12\$ 42\$ 15\$ 38\$ 93\$ 14\$ 22\$ 15\$ 23\$ 14\$ 20\$ 28\$ 15\$ 9\$	25\$ 20\$ 9\$ 44\$ 7\$ 6\$ 9\$ 33\$ 12\$ 25\$ 56\$ 19\$ 11\$ 18\$ 55\$ 14\$ 20\$ 11\$ 6\$ 45\$ 55\$	36,4 35,6 47,1 38,2 35,1 47.0 18,4 20,1 50,6 63,5 5,5 74,7 53,3 70,2 40,2 68,9 52,7 65,2 44,3 29,7 6,1 45,4
Ubajara Umarí União Varzea Alegre	23.964 69.434 28.113 162.258	1.829:160\$000 2.716:160\$000 1.128:573\$000 2.707:900\$000	993:810\$000 788:540\$900 1.909:350\$000	25\$ 40\$ 17\$	52\$ 14\$ 28\$ 12\$	90,9 99,2 24,2 —
Viçosa	2.213	1.158:600\$000	960:750\$000	222\$	184\$	3,7

PRINCIPAES PRODUTOS AGRICOLAS CEARENSES

ALGODÃO

Não existe atualmente, em todo o mundo, fibra mais extensivamente empregada na industria manufatureira, que a do algodão.

Não só o consumo dos produtos manufaturados com o algodão aumenta

excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas aplicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufatura de pneumaticos, de corrêas de transmissão e calçados; substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a atenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo produto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer imediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida que as condições mesologicas da região nordestina brasileira e mui particularmente do Ceará são por demais apropriadas, á cultura do algodoeiro, senão vejamos:

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no solo cearense variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando anos de sêcas rebeldes, mantém as suas qualidades otimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que

iam ao Ceará adquirir algodão é outros produtos da terra. (1)
Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três anos em que permaneceu nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas comerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, sargento-mór das ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão no Ceará. «Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra de Uruburetama em comercio de couros, viu ele, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excelente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de comercio, até então desconhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes á maneira de construir engenhos para descarocamento do algodão e modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que

Moreira Gomes comprou e remeteu a Julião Potier, negociante na Baía».
«No ano seguinte a produção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns anos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da vila de Fortaleza e depois os de Aracatí e vargens do Jaguaribe, vendo o progresso da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania, ao começar o seculo presente-19-, exportar de 30 a 40 milarrobas de algodão em pluma». (2)

Íldefonso Albano — "Ã cultura do algodoeiro no Ceará"
 Barão de Studart.

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba que, plantou em larga escala, algodão na serra da Aratanha, entre os anos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando

considerado como o primeiro agricultor do Ceará.» (!)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, fato que provocou uma grande crise do produto nos mercados européus, pelo que 35 países, quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional, realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debelar a crise deixada pela America.

Com a falta do produto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de aumentar as suas lavras, dando em resul-

tado uma produção elevada de 1.135.650 quilogramas, no ano de 1863.

Dêste ano em diante a produção do Ceará subiu sempre chegando a se vender em 1866, em Fortaleza, 2.066.073 quilogramas de algodão ao preço de 26\$000 a arroba.

«Cada vez mais se acelerou a atividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as matas; devorava-as depois o incendio, surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 quilogramas. Em 1871, restabe-

lecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão». (2)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado cientificamente e a terra preparada com as melhores máquinas agrárias, no Ceará e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar a terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo este mesmo metodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, apesar das grandes sêcas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 20.000.000 quilos

anuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro fôr tratada cientificamente, o solo cearense produzirá de modo tão elevado que, não há negar, se constituirá o Estado brasileiro, leader do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terrenos arenosos das praias, em geral, do litoral, nas planicies aluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos vales, nas proprias serras sêcas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando la de excelente qualidade.

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egipto prodúz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados,

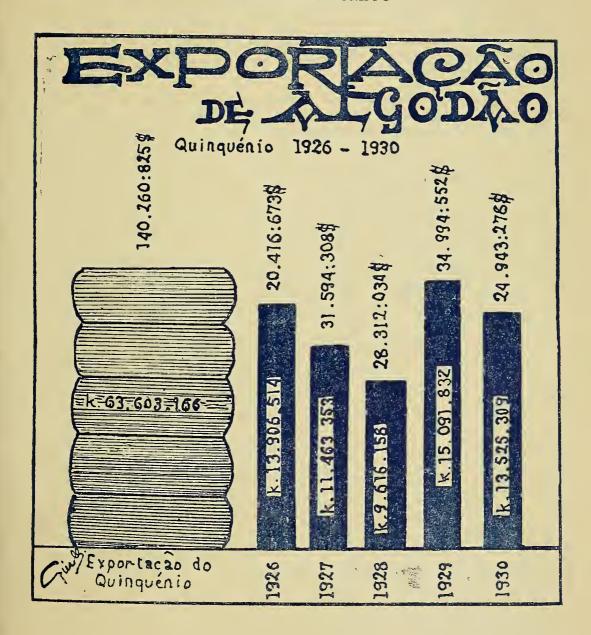
existem no Ceará vegetando quase expontaneamente. (3)

Se o nordeste brasileiro tem um excelente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melho-

⁽¹⁾ Juvenal Galeno—"Scenas Populares"
(2) Rodolpho Theophilo.

⁽³⁾ Thomás Pompeu Sobrinho—"A lavoura algodoeira no Ceará"

CEARÁ ECONOMICO





res terras e o melhor clima do nordeste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de

55mm. de cumprimento.

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao vale do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas ocupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construção das importantes obras de irrigação, já projetadas, para produzir duas colheitas anuaes de algodão igual ou superior ao sea-islande e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (1)

Ilustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excelente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda a provincia por milhares de pequenes agricultores que por isso adotam hoje, ainda os procesos

sos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse produto em toda a provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa ele todavia competir nos mercados europeus

com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circunstancia parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido ocasião de ver são superficiaes, a aplicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará. e posso assegurar que a cultura sistematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 quilogramas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e sistematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a aplicação do arado—conditio sine qua non—a produção do algodão poderia aumentar até o quintuplo, e dez vez mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com o estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30.000 fardos anualmente, contendo cada fardo 200 quilos (6.000.000 quilos) subiria, si se adotassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 quilos) em área identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o aumento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 quilos de algodão

anualmente»: (2)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho este vindo a lume há quarenta e nove anos e que os fatos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo metodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vai tendo uma produção altamente elevada, ocupando hoje o segundo lugar na produção nacional.

altamente elevada, ocupando hoje o segundo lugar na produção nacional. Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos científicos da agricultura moderna, constituirão um postulado as palavras do Sr. E. C. Green, de que «o nordeste brasileiro possue o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira e que a preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente enquanto o Brasil não se resolver a despertar da apatia em que vive.»

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito no ano de 1915, o Sr. F. R. Hull, então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e a excelência do sólo e clima do Nordeste do

⁽¹⁾ Ildefonso Albano—"Opusculo citado".(2) J. J. Revy—"Exposição sobre açudes".

Brasil para a cultura do algodão que a produção por planta excede a de todos os países onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 quilos, por hectare; uma produção aproximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco mais do que a India.» (+)

O ilustre e conhecido engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem ocupado com a lavoura do algodão do Ceará, fêz experiências nas quaes obteve, por hectare, em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá, o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 quilos de algodão em caroço, isto é

800 a 900 quilos de lã e 1.600 a 1.800 quilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excelente do sólo cearense na produção do algodão, passamos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, antigo Presidente do Estado, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordeste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas enquanto os algodoeiros nativos, produtos de seleção natural, já estão aclimados e por isso são tambem mais resistentes ás molestias locaes.»

«Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos, pois no Ceará um hectare prodúz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 quilos de algodão, descaroçado, enquanto a média da produção por hectare na America do Norte é a seguinte:

385 quilog. Alabama Texas 269 quilog. 361 quilog. Carolina do Sul 165 quilog. Arkansas 335 quilog. Missicipe Tennesse 154 quilog. 283 qullog. Florida Louisiana 128 quilog.

«Em terras irrigadas, o Ceará poderá produzir até 1.000 quilos, enquanto

o Egypto colhe de 430 a 400 quilos por hectare.»

«As percentagens de fibra de algodão nascido no Ceará, são as seguintes: Mocó - Gossipium vilifolium—36 º/o; Herbáceo—Gossipium hirsutum 30 º/o; Azulão—Gossipium peruvianum—30 º/o; Quebrado—Gossipium purpurescens—26 º/o e Inteiro—Gossipium brasiliense—25 º/o».

Quanto á terceira e mais importante qualidade, a vitoria pertence ainda

a semente nativa.» (2)

Para pôr termo as considerações feitas acima, sôbre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citamos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo 60 a 70mm., assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo.

O vale do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse vale que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Aí o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70mm., o que é um prodigio. Isto constitúe uma excelente recomendação para, nesta zona, ser instalada

uma estação experimental.»

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediência aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permitida. Cumpre não somente modificar os metodos culturaes, como cuidar do melhoramento do produto e do aumento do rendimento.» (3).

⁽¹⁾ F. H. Hull-"Correio do Ceará". (Artigo).

 ⁽²⁾ Ildefonso Albano—Opusculo citado.
 (3) Thomás Pompeu Sobrinho—A lavoura algodoeira do Ceará.

Dos generos agricolas, aquele que mais concorre para a riqueza do Estado é o algodão, com os seus produtos e sub-produtos.

As cifras abaixo salientam qual tem sido a contribuição de algodão para

a riqueza do Estado.

ANOS	EXP. DOS PROD. AGRICOLAS	CONT. DO ALGODÃO	Percentagem do algodão
1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930	22.719:407\$884 17.487:669\$353 23.091:839\$961 41.611:223\$295 78.535:693\$976 49.392:717\$839 54.683.036\$893 35.510:913\$527 47.101:796\$558 49.239:192\$302 56.357:717\$281 44.664:193\$449	11.937:819\$525 13.186:674*930 16.176:483\$980 33.945:456\$000 62.790:378\$785 32.267:368\$590 29.174:922\$070 20.4 6:673\$810 31.594:308\$642 28.312:034\$370 34.994:552\$480 24.962:215 360	52,5 75,3 70,0 81,6 83,0 65,3 53,3 57,4 67.0 57,5

Se bem que o Ceará tenha ocupado posição saliente na produção nacional do algodão, está muitissimo longe de alcançar o seu máximo, visto como a cultura algodoeira no território cearense ainda não foi tratada cientificamente.

Os numeros expostos no quadro infra revelam os totaes da nossa produção algodoeira nos ultimos anos.

	PRODUÇÃO DO ALGODÃO		ALGODÃO EM PLUMA		
ANOS	Em caroço quilgs.	Em pluma quilgs.	Exportado quilgs.	Consumido e dei- xado de exportar quilgs.	
1919 1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929	26.993.000 29.426.000 47.304.221 51.303.502 62.991.639 86.956.104 84.768.300 55.668.000 72.000.000 40.709.925 58.787.861	8.154.446 8.249.461 15.762.137 17.707.834 18.805.657 28.150.073 15 599.856 18.556.000 24.000.000 13.434.275 17.922.287	6.118.835 6.156.596 11.821.603 16.005.368 14.239.622 7.882.893 11.616.757 13.906.514 11.463.453 9.616.158 15.091.832	2.035.611 2.092.865 3.940.534 1.102.466 4.566.035 20.267.180 3.983.099 4.649.486 12.536.747 3.818.117 2.837.455	

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fortaleza

ANOS	QUILOS	LIBRAS	VALOR OFICIAL
Années	Kilos	Libres	Valeur officiel
1845—46	124.757	277,237	30:891\$000
. 1846—47	46.378	103,062	12:632\$000
1847—48	240.605	564,673	73:207\$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397\$000
1849—50	368.207	818,237	110:317\$000
185051	. 117.293	1,593,984	270:575\$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729\$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991\$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071\$000
1854—55	707.303	1,562,805	237:876\$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163\$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468\$000
1857—58	1.128.168	2,507,040	519:573\$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659\$000
1859—6 0	1.139.354	2,531,897	596:318\$000
1860—61	863.479	1,918,842	419:810\$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480\$000
1862—63	646.050	1,435,666	659:235\$000
1 63—64	828.290	1,972,977	1.415:096 \$00 0
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326\$000
1865—66	2.020.114	4,449,142	2.256:957\$000
1866—67	2.380.838	5,290,751	2.249:267\$000
1867—68	4.332.412	9,627,580	2.631:121\$000
1868 – 69	4.686.300	10,414,000	3.684:815\$000
1869—70	5.219.147	11,598,104	4.911:190\$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.933:040\$000
1871—72	8.324.458	18,498,351	4.503:356\$000
1872—73	4.970.064	11,044,586	3.070:278\$000
1873—74	3.878.044	10,840,007	2.608:364\$000
1874—75	5.748.090	12,751,311	2.559:072\$000
1875—76	3.505.580	7,790,177	1.456:224\$000
1876—77	3.082.420	6,849,822	1.163:314\$000
1877—78	1.314.574	2,921,275	444:485\$000
1878—79	628.948	1,397,662	283:214\$000
1879 - 80	683.879	1,519,731	354:695\$000
1880—81	2.071.625	4,603,611	945:543\$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fortaleza

ANOS Années	QUILOS <i>Kilo</i> s	LIBRAS <i>Libres</i>	VALOR OFICIAL Valeur officiel
1881—82 1882—83 1883—84 1884—85 1885—86 1886—87 (18 m 1888 1889 1890 1891 1892 1893 1894 1395 1898 1899 1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915	5.270.269 4.355.702 4.433.771 3.072.195 3.159.515	11,711,708 9,657,115 9,852,824 6,827,100 7,021,144 22,009,457 10,693,286 3,711,368 5,197,142 7,211,875 5,945,428 5,858,760 5,371,640 4,079,011 2,796,153 2,430,713 1,344,153 2,107,122 4,462,955 2,521,146 10,637,222 5,174,062 7,142,933 9,429,666 8,698,822 11,021,484 6,680,826 8,824,888 6,785,000 14,072,577 15,657,555 19,671,840 19,795,953 11,406,864	2.262:849\$000 1.911:290\$000 1.830:552\$000 1.300:006\$000 1.342:360\$000 3.441:408\$000 1.536:591\$000 560:451\$000 1.075:348\$000 1.303:879\$000 1.388:005\$000 1.484:133\$000 1.170:658\$000 1.484:133\$000 1.170:658\$000 2.616:095\$000 704.638\$000 2.616:095\$000 704.638\$000 2.526:445\$000 2.327:828\$000 3.361:161\$000 3.771:345\$000 2.382:967\$000 3.209:014\$000 3.128:020\$000 7.468:897\$000 7.126:543\$000 4.106:471\$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900\$000

SAFRAS DE ALGODAO

PRODUCTION DU COTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor oficial nos anos 1923—1930

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1923—1930

ANOS Années	DESTINO Destination	QUILOGRAMAS Kilogrammes	VALOR OFICIAL Valeur officiel
1	Estados da União Europa	9.563.734 4.675.888	
1923	Total da exportação	14.239.622	62.790:378\$785
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	
	Estados da União Europa	6.638.025 1.244.868	
1924	Total da exportação	7.882.893	33.267:368\$590
	Consumido no Estado e deixado de exportar	20.267.180	
,	Total da safra	28.150.073	
	Estados da União Europa	7.548.993 4.067.564	
1925	Total da exportação	11.616.557	29.174:922\$070
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.983.099	
	Total da safra	15,599.656	1
	Estados da União Europa	11.129.191 2.777.323	
1926	Total da exportação	13.906.514	20.416:673\$810
1,20	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.649.486	
	Total da safra	18.556.000	

SAFRAS DE ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor oficial nos anos 1923—1930

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1923—1930

ANOS Années	DESTINO Destination	QUILOGRAMAS Kilogrammes	VALOR OFICIAL Valeur officiel
	Estados da União Europa	10.293.589 1.259.964	
1927	Total da exportação	11.553.553	31.594:308\$642
	Consumido no Estado e deixado de exportar	12.536.647	
	Total da safra	24.090.200	
	Estados da União Europa America do Norte	8.842.795 767.654 5.709	
1928	Total da exportação	9.616.158	28.312:034\$370
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.818.117	I tous
	Total da safra	13.434.275	
	Estados da União Europa	4.972.807 10.119.025	
1929	Total da exportação	15.091.832	34.994:552\$480
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.837.455	
	Total da safra	17.929.287	
	Estados da União Europa	5.247.525 8.297.270	
1930	Total da exportação	13.544.795	24.962:215\$360
1 730	Consumido no Estado e deixado de exportar	416.186	
	Total da safra	13.960.981	

CÊRA DE CARNAÚBA

E' a cêra de carnaúba, no ról dos generos de produção do território cearense, que exportámos para outros Estados da União e do estrangeiro, o produto que sempre ocupa o segundo lugar.

Devido a sua excelente qualidade é muito procurada nos mercados mun-

diaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnaúba é utilizada como isolante em eletricidade, films, discos de gramosone, no preparo de graxa para sapatos, para dar brilho aos

tecidos, etc.

Uma nova aplicação acaba de ser descoberta para o referido produto. Há muito tempo se procurava um processo que impermeabilizasse o papel e o papelão destinados a invólucros, recipientes e utensilios de usos domesticos e industriaes, de modo a permitir o acondicionamento mais barato e mais higienico de certos produtos principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Estudadas e experimentadas várias fórmulas, verificou-se que o emprego da parafina podia, não só, ser reduzido, como substituido pelas diversas resinas. Emprega se a colofónia e outras resinas saponificadas pelo amoniaco, de maneira a formar uma solução aquosa. A esta solução ajunta-se

algumas vezes, parafina e cêra.

Eis a formula mais usada e que melhores resultados tem dado:

Resina			74 º/o
Parafina			25 º/o
Cêra de	carnaúba		$1^{\circ}/_{o}$

Ensopa-se o papel, o papelão e os tecidos que se desejam impermeabilizar e depois de secos, são moldados, dando-se-lhes diversas fórmas.

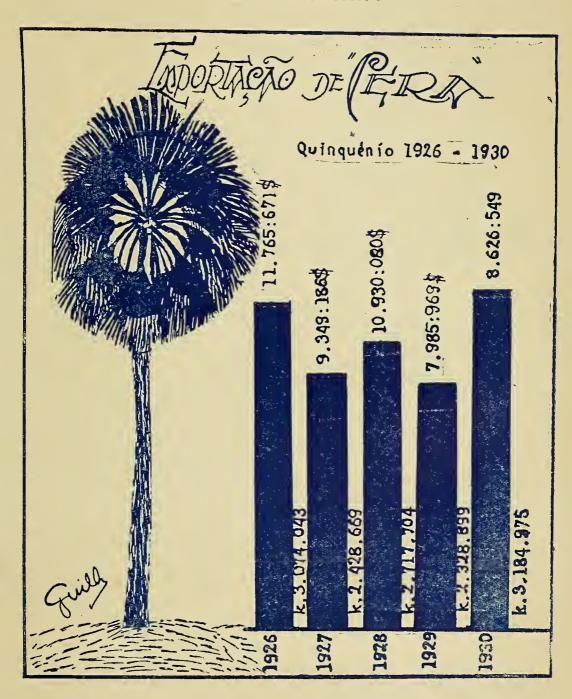
E' a cêra de carnaúba um produto exclusivo do Brasil; nenhum outro país do mundo o possúe; e do Brasil é o Ceará, hoje o maior produtor, concorrendo com mais de 45 % da produção nacional.

Nos quadros que damos a seguir, mostramos o movimento da exportação nacional de cêra para o estrangeiro. Neles fica evidenciado o valor do produto, o quantum o Brasil exporta anualmente para diversos países e a parte que cabe ao Ceará na referida exportação.

EXPORTAÇÃO NACIONAL DE CÊRA DE CARNAÚBA PARA O ESTRANGEIRO

.ANOS	QUILOGRAMAS	VALOR—mil réis	EQUIVALENTE em libras
1920 1921 1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928	3.315.572 3.905.650 5.004.648 4.341.272 4.991.801 5.114.591 5.768.133 7.033.520 6.980.762 6.432.686	10.873.046 10.394.627 14.138 292 14.014.903 16.578.070 19.769.620 23.456.025 31.656.764 28.624.857 24.765.864	628,767 353,692 422,842 312,924 407,018 499,196 183,530 769,555 702,453 608,308

CEARÁ ECONOMICO





EXPORTAÇÃO CEARENSE DE CÊRA DE CARNAÚBA

	Exportação Es-	CONTRIBUIÇÃO DO CEARÁ		
ANOS	trangeira	Quilogramas	Valor oficial	Percentagem
1000	2.515.572	1 622 922	F 22F-01F#000	46.2
1920 1921	3.515.572 3.005.650	1.622.833 1.861.435	5.325:815 \$ 000 4.511:916 \$ 000	46,3
1921	5.003.630	2.393.747	6.178:166\$000	47,6 47,8
1923	4.341.272	2.094.768	6.724:618\$000	48,2
1924	4.991.801	2.438.691	7.651:295\$000	48,8
1925	5,114.591	2.405.561	8.521:254\$000	47,0
1926	5.768.123	3.074.043	11.765:671\$000	53,2
1927	7.033.520	2.428.669	9.349:186\$000	34,5
1928	6.980.762	2.717.704	10.930:080\$000	38,4
1929	6,432.686	1.951.252	6.594:857\$000	29,5
1930	6.714.009	2.918.511	7.875:349\$000	43,4

Resumindo temos que o Brasil exportou de 1920 a 1930 59.602.634 quilogramas de cêra no valor de 217.637:556\$000, contribuindo o Ceará no referido periodo com 25.907.214 quilogramas no valor de 85.428:807\$000 ou seja 43,4 % da exportação nacional.

MILHO

O milho, utilissima graminéa que constitue uma das melhores e mais sadias alimentação tanto dos homens como dos animaes, é no território cearenrense, um produto privilegiado.

O clima e as terras do Ceará são propicios ao cultivo deste cereal cuja produção poderá alcançar o quadruplo da verificada atualmente, se a sua cultura fosse sistematizada, isto é, com o fito de produzir para a alimentação do homem e para exportar.

No Ceará, não se prepara o terreno para receber unicamente o milho, não havendo mesmo preocupação de escolha da especie e variedade a plantar.

A cultura do milho é uma cultura auxiliar feita no mesmo roçado jun-

tamente com o algodão e o feijão.

Planta-se o milho para o gasto dos animaes, vendendo-se as sobras para ocorrer ás despêsas da plantação. O cearense pouco uso faz do milho, como alimentação.

Porque não compensasse as despêsas da cultura e dos transportes, que além de dificeis eram dispendiosos, chegámos a ter uma planlação tão infima que fomos obrigados no periodo de 11 anos seguidos, a importa-lo.

ma que fomos obrigados no periodo de 11 anos seguidos, a importa-lo.

Anos houve em que se perderam muitas lavouras de milho, por que
não valia a pena, nem mesmo se fazer a colheita; soltavam-se os animaes,
á vontade, no milharal.

VARIEDADES CULTIVADAS

Predominam as variedades filiadas aos milhos duros, de menor ciclo vegetativo; plantam-se o catête, especialmente o amarelo, o cristal ou perola e outras variedades mestiças, e dos moles, as variedades baé, indiano e rajado.

E' porém o amarelo, o milho que se cultiva de preferência, não só por ser mais apropriado ao uso dos animaes domesticos, principalmente dos equinos, como também pela sua preferência quando exportado.

As cavalhadas do exercito e da brigada policial do Distrito Federal pre-

ferem o milho cearense, ao de outra procedência.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

Durante os 11 anos, em que era preferivel, para o Ceará, importar a plantar, fizemos a seguinte importação:

Anos	Sacos	Quilogramas	Valor oficial
1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919	3.555 8.500 8.809 5.474 2.226 102.203 60.487 6.971 5.920 88.018 44.368	213.300 510.000 528.540 328.440 132.580 6.132.180 3.629.220 418.260 346.200 5.281.080 2.662.030	63:090\$000 153:000\$000 258:562\$000 98:838\$000 40:104\$000 1.839:654\$000 1.088:766\$000 72:369\$850 68:860\$000 1.549:448\$400 726:674\$000

Tendo em 1920 o govêrno do Estado isentado o milho, do impôsto de exportação e ao mesmo tempo melhorado a sua cotação, os agricultores cearenses incentivaram a cultura do cereal, que mesmo feita pelos processos rotineiros e antiquados atingiu a uma alta produção.

Consta do quadro infra a produção do ano de 1921 a 1930.

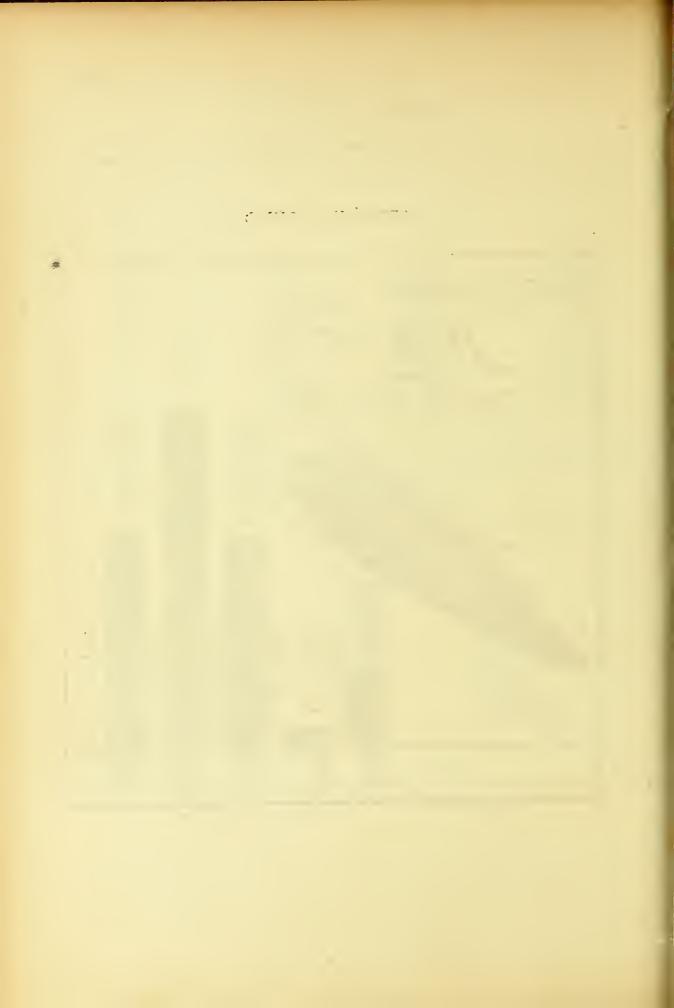
Anos	Sacos	Quifogramas
1921	1.423.416	85.405.000
1922	864.260	51.856.000
1923	1.065.550	63.933.000
1924	800.800	48.048.000
1925	833.333	50.000.000
1926	866,666	52.000.000
1927	708.333	42,500,000
1928	964.570	57.874.210
1929	846.523	50.791.403
1930	839.809	50.388.537

Verifica-se que nos dez anos supracitados, a produção média anual foi de 56.395.776 quilogramas.

Sendo a produção média por hectare, de 1.500 litros, temos no periodo acima que a superficie anual semeada foi de 37.597 hectares.

CEARÁ ECONOMICO





EXPORTAÇÃO

A exportação do milho é a constante do quadro abaixo e referente aos anos de 1921 a 1930:

	1		
Anos	Sacos	Quilogramas	Valor oficial
1921	213.626	13.817.675	1.433:572\$420
1922	136.695	8.201.720	1.258:819\$828
1923	212.239	12.734.395	2.087:328\$754
1924	258.002	15.488.179	1.511:434\$507
1925	300.113	18.008.700	3.394:495\$500
1926	71.664	4.299.870	550:902\$200
1927	6.347	386.836	112:756\$800
1928	197.903	11.874.210	2.654:541\$600
1929	305.074	18.304.465	2.706:011\$357
1930	207.787	12.462 265	1.411:945\$700

FARINHA DE MANDIOCA

A mandioca é uma planta pertencente ao genero Jotrofa, da familia das euforbiáceas. Inumeras são as suas variedades, porém as mais cultivadas no Ceará, são a macaxeira e a manipéba particularmente esta ultima que gosa de grande importancia pelo seu porte gigantesco, pela sua riqueza em gluten e em substancias amiláceas e ainda pela dupla vantagem de resistir ás sêcas e as chuvas excessivas.

A mandióca é cultivada em todo o território cearense, para o fábrico da farinha, que é a base da alimentação popular e da goma ou polvilho, produ-

zindo cada hectare cerca de 88.000 litros.

Dos generos cearenses de origem vegetal, é a farinha de mandioca aquele que quantativamente alcança a mais alta produção, exceto nos anos de sêca em que temos de nos suprir em outros mercados nacionaes. A produção de farinha é mesmo mais elevada que a do algodão e a do milho. Foi a seguinte a estimativa da produção da farinha no Estado nos oito ultimos anos.

Anos	Quilogramas	Valor Comercial			
1921	75.000.000	39.000:000\$000			
1922	78.443.000	39.221:500\$000			
1923	109.156.000	54.578:000\$000			
1924	80.000.000	40.000:000\$000			
1925	78.000.000	39.000:000\$000			
1926	79.660.000	38.780:000\$000			
1927	83.630.000	41.340:000\$000			
1928	80.000.00	40.015:000\$000			

Como se vê é uma produção elevada numa média anual de 82.852.625 quilogramas, no valor comercial de 41.491:812\$500.

A exportação para os Estados atingiu nos anos 1921—1930, ás cifras representadas abaixo:

Anos	Quilogramas	Valor oficial
1921	317.300	69:152\$571
1922	1.464.010	263:072\$371
1923	7.388.475	1.411:192\$330
1924	4.982.407	1.083:202\$524
1925	4.555.857	978:637\$524
1926	645.282	101:566\$400
1927	224.578	44:915\$628
1928	1.159.648	300:835\$770
1929	631.988	229:094\$000
1930	1.670.885	500:065\$500

GOMA OU POLVILHO DE MANDIOCA

A goma ou polvilho é um produto amiláceo muitissimo fino e alvo, de grande consumo, obtido do suco que se extrae da mandióca, na preparação da farinha.

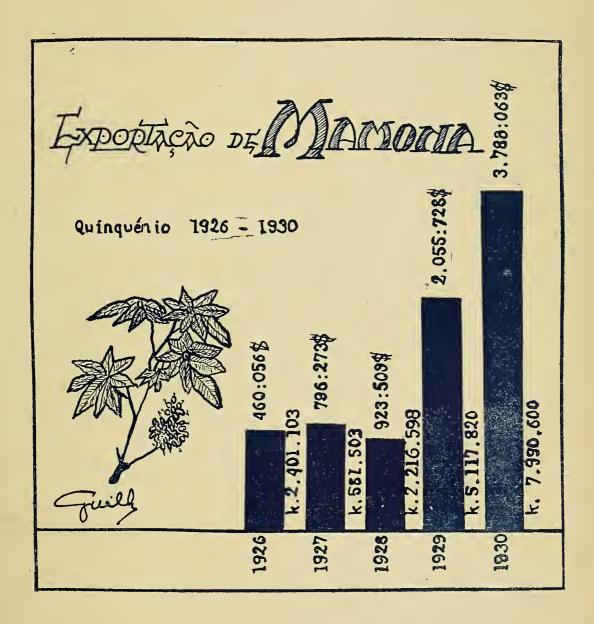
A goma é empregada como alimento de alto valor nutritivo em fórma de papas, mingáos, tapióca etc. e para engomagem de tecidos, de roupas de vestir e de mêsa.

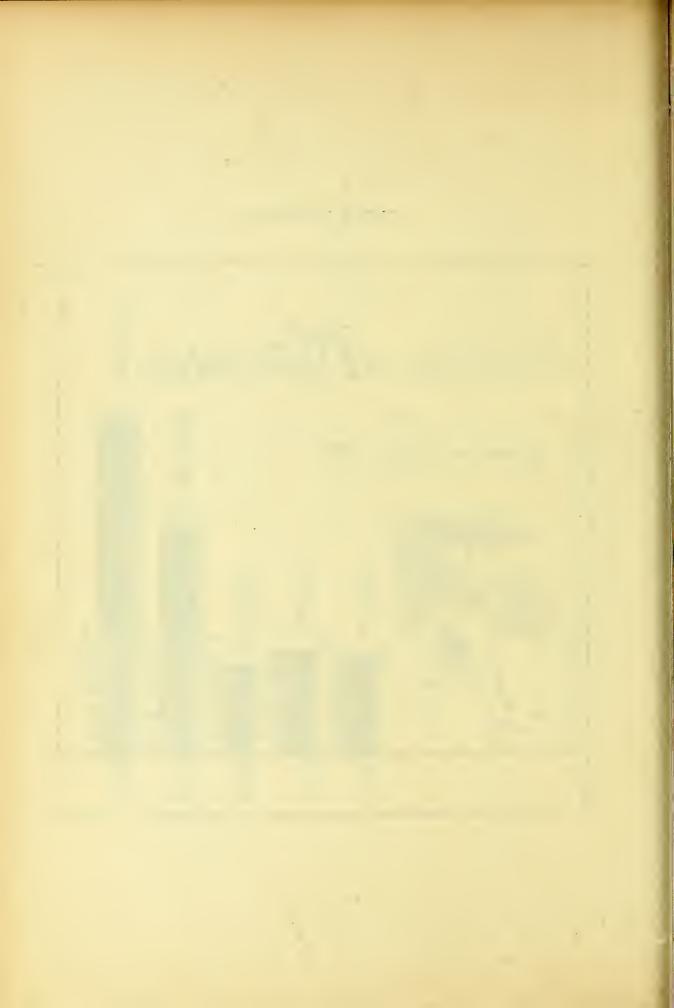
vestir e de mêsa.

O Ceará vem mantendo com outros Estados brasileiros uma regular exportação desse produto. Consta do quadro infra a exportação de 1922 a 1930.

Anos	Quilograma	Valor oficial	Valor Comercial		
1922 1923 1924 1925 1926 1927 1928 1929	260.760 3.567.128 1.983.579 2.448.863 1.777.950 1.595.402 1.331.510 943.099 1.914.446	98:410\$500 1.108:787\$700 822:335\$970 1.032:565\$500 417:478\$900 449:488\$892 514:131\$500 369:886\$671 572:088\$486	182:532\$000 2.496:989\$600 1.388:504\$300 1.714:204\$100 838:975 000 797:101\$000 798:906\$000 650:169\$300 957:223\$000		

CEARÁ ECONOMICO





VI VIDA DOS MUNICIPIOS LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS Municipes	Lavradores	Roçados	Sitios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acaraú	_		_		•37	_	4
Aquirás	1.300	550	130		107	_	2
Aracatí	4.300	4.820	671	_	71	_	17
Aracoíaba		-	9	-	9	_	5
Assaré	1.196	982	30	<u>v</u>	2	3 6	2
Aurora	3.500	5.200	34	_	26	6	5
Araripe	_			_	_		_
Arneirós	600	80o	17	_	7	11	_
Baturité	_	_	_		30	12	_
Beberibe	150	100	60	_	40	_	
Barbalha	6.000	1.600	66	25	80	_	9
Bôa Viagem	1.800	2.500	40		29	11	4
Brejo dos Santos	_	_	3	21	1	2	1
Campos Sales	500	566	4		_	4	_
Cedro	2.265	5. 660	25	_	21	3	10
Camocim	_						_
Campo Grande	1.400	1.200	310	250	54	72	_
Canindé	400	450	_ <		_		1
Crateús	2.000	4.000	8		3	4	3
Cachoeira	2.500	8.500	80	_	5	75	1
Cascavel	5.300	2.500	300	_	121	~~	2

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas comer- ciaes
_	3		12		_	340	3		2	123
530	_		3	3	_	4.000	_	6	2	85
192	5	9	63	4	16	6.210	17	192	3	350
27	4	1	1	13	2	2.520	5	_	4	35
40	3	2	2	20	6	2.500	2	40	3	28
35	6	1	1	58	25	4.035	6	18	8	46
	_				_	_	_			0
14			_	35	12	1.200	_	102	1	15
100			10	_	_	4.770		_		
50	_	<u> </u>	_	-		250		30		44
182	2		14	_	20	5.000	2	6	20	52
240	5	1	2	50	20	2.600	5	400	10	50
20	_		1	8	4	1.600	1	20	2	15
250	_	3		20	4	2.000	2	100	_	30
5	9		_	58	12	3.575	11	229	22	42
_	-	_	_		-	-	-		_	- 0
250	_		6	5	6	4.200		25	3	33
_	_	_	7	5	6	2.100	1	200	_	23
30	3	-	3	12	8-	4.200	3	90	_	95
100	3	2	-	200	15	2.800	3	360	10	22
915		_	2	10	-	9.2 00	2	230	k.	154

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS Municipes	Lavradores	Roçados	Sitios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Crato	150	150	96	5	832	5	5
Coité	150	150	50	100	50	1	_
Guaramiranga	400	70	56	60	5 8	_	9
Granja	4.000	6.000	56	. –	6	50	3
Guaraní	3.860	4.500	160	-	35	_	_
Ibiapina	380	837	275	315	41	54	
Independência	1.300	2.100	35	_	4	31	_
Itapipóca	2.550	2,641	150	120	29	46	7
Ipú	3.948	3.954	139	26	48	91	2
Ipueiras	6.000	7.500	92	-	73	19	13
Iguatú	3.500	3.400	220	160	88	89	3
Icó	4.630	8.000	26	_	12	11	7
Iracema	430	600	30	_	28	3	2
Jaguaribe-mirim	_	_	_	_	_		-
Jardim	6.000	8.000	200	-	24	4	2
Juaseiro	3.000	800	30	_	20	2	3
Limoeiro	2.300	2.050	17	-	15	-	4
Lavras	10.000	1.5000	300	-	70	16	2
Lages	2.000	1.500	30	-	30	10	4
Maranguape.	2.500	2.500	30	22	30	P1.00	21

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas comer- ciaes
80	2	1	12	_	38	2.100	2	16	6	126
60	—	_	3	2		1.000	_	5	_	11
28	_		4	13	_	1.020	_	_	5	44
600	3	_	2	78	21	2.601	3	1.100	1	193
200	2	<u> </u>	1	25	3	650	2	35	_	55
123	_	_	12	2	32	1.400		39		38
100	_	_	1	45	22	3.000	_	300	16	42
800	11	4	16	2	10	5.000	11		10	106
396	2		27	16	26	4.190	2	226	12	96
75	19	5	2	125	35	8.500	18	_	38	225
250	2		28	43	15	2.780	3	720	3	120
88	16	9	7	120	15	4.061	16	_	22	120
32	3	7	2	30	8	800	1	200	_	12
		_		-	-	850	_	_		_
30		_	2	425	22	3.000	_	105	10	35
14	<u> </u>		-	3 ,	2	6 600	3	4	10	78
45	4	_	1	26	8	4.300	5	800	_	140
4	34	14		500	2	8.000	34	200	12	60
40	4	_	-	60	3	2.000	4	20	-	38
150	7	_	16	16	10	2.100	7		18	200

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS Municipes	Lavradores	Roçados	Sitios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maria Pereira	5.500	9.550	85		50	20	6
Milagres	220	120	25	_	20	10	_
Missão Velha	1.000	18.000	150	68	5	5	5
Morada Nova	1.795	1.950		0 -	30	1	4
Maurití	1.236	1.648	16	_	3	32	1
Massapê	3.200	3.200	230	200	12	40	6
Nova Russas	500	500	5	_	5	8	4
Pereiro	2.400	2.500	46		36	2	2
Conceição do Carirí	550	740	35	84	6	8	_
Pentecoste	5.000	2.500			_	<u>0</u>	3
Pacotí	1.000	1.000	100	50	64		4
Palma	4.540	7.836	215	1	16	101	_
Pedra Branca	2.850	2.850	90	_	52	19	4
Porteiras	500	700	40	84	8	8	
Pacatuba	500	300	16	18	14		11
Quixadá	1.200	600	65	_	28	3	8
Quixeramobim	2.000	600	90	-	40	10	6
Redenção	580	450	52	_	43	_	19
Riacho do Sangue	5.000	7.000	5	-	3	4	2
S. João da Uruburetama	900	900	14	2	12	3	1
Santana do Carirí	3.200	5.400	45		20	22	2

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Eolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas comer- ciaes	
95	10	4	2	105	8	8.750	10	350		50	
45	2	* ***	2		4	3.000	2	12	2	12	
70	6	1	1	5	10	3.200	4	47	3	45	
110	4	1	_	37	_	2.096	4	615	_	66	
38	_	2	3	14	23	2.463	3	45	74	22	
350	10	5	11	6	10	6.000	10	220	45	400	
3	4	_	3	3	5	1.200	_	100	10	42	
110	16	15	3	28	16	1.520	16	35	20	33	
45	-		_	14	8	2.400	_	18	5	18	
170	3		_	3	20	2.000	3	500		55	
50	1		3	3	_	3.000	1	6	. 3	30	
133			6	101	53	5.000	_	40	15	65	
125	5	1	1	75	8	3.000	5	40	80		
38			1	14	8	2.000	_	16	3	19	
20	1		11	18		1.200	1	50	4	60	
83	9	_	8	165	4	2.650	9	130	12	282	
40	6	2	1	40	-	2.600	8	60	_	90	
130	1		19	8	-	2.043	1	5	-	142	
115	3	1	_	50	30	4.500	3	100	10	20	
120	7	-	5	1	5	2.200	7	26	_	71	
72	2		7	17	1	3.000	2	27	9	37	

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS Municipes	Lavradores	Roçados	Sitios de cana	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
S. Bernardo das Russa	s 2.500	1.110	_		_	_	4
São Pedro do Carirí	900	9.000	230	3	16		5
Senador Pompeu	_	-	_	_			
São Benedito	2.000	2.200	300	500	15	180	
Santana	800	900	1	_	1		2
São Francisco	2.000	2.000	70	50	18	62	6
Santa Quiteria	1.185	1.300	28	_	2	12	7
São Mateus	4.080	1.860	18	_	12	1	_
Saboeiro	1.200	2.300	20		6	14	_
Sobral -	-	_	_	_	_	_	
Soure	-	_			16	_	_
Santa Cruz	220	520	2	_	4	3	3
S. Gonçalo	_		_	_	88		_
Tamboril	1.500	1.500	14	_	10	4	4
Tauá	6.000	9.000	25		15	20	2
Tianguá	500	600	200	350	33	106	
Trairí	1.200	1.200	70		21	15	2
União	3.200	.1.500		_		_	7
Ubajara	1.200	1.600	40	45	47	32	3
Varzea Alegre			30	-	24	4	4
Viçosa	_	-	235	504	107	74	

INDUSTRIAS E DO COMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e comercial dos municipios do interior do Estado et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Hçudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Maquinas de des- caroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas comer- ciaes
255	4	_	_	12	12	3.200	4	62	25	171
88	4		1	30	_	1.800	4	20	1	18
_		_		_	_	_		_		_
1.000	_	_	18	4	20	4.000	_	80	10	108
20	5	3	1	10	16	2.700	5	100	61	110
300	6	1	4	2	10	3.000	6	110	4	70
3	3	3	-	25	3	2.590		145	6	62
15	5	_	-	31	_	5.000	5	42	_	42
40	2	2	_	50	10	1.900	2	400	12	14
_	_	_	_		-	_		_	-	-
80		2		10	-	3.000	1	_	_	
14	3		1	3	<u></u>	970	3	16	-	36
70	-	2	_	_		4.000	1	_	-	<u> </u>
50	4	_	5	6	20	3.000	4	300	2	70
30	2	_	1	55	40	11.000	2	5.000	_	60
600	_	_	2	_	12	2.500	_		_	57
_	2	3	2	8	23	3.000	2	60	5	23
55	7	_	-	2	8	3.320	7	250	1	188
200	_	_	9	2	18	1.500		3	2	60
-	4	6	-	45	18	_	4	_	_	23
88	-		44	17	-	2.000		15	2	130



VII INDUSTRIA PECUARIA INDUSTRIE DU BÉTAIL



INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, desde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista in-

dustrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a capitania, pelo estabelecimento de inúmeras fazendas, de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavalar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1601, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que foi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no

territorio do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o sinal dos proprietários, eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes á fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas imediações do Icó, que possuiam 4 000 rezes; e no meado do século, era tamanha a produção que além das remessas de gado para as feiras da Baía e Pernambuco, se fundára no Aracatí um profuso comercio de carnes que durou até o fim dêsse século». (1)

Tal era a prosperidade do Aracatí, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, anualmente, xar-

queadas para as quaes eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Foi o Aracatí quem, no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns Estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á excelência dos nossos campos e a importação de bovinos do

Piauí, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêca que vae e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permitem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um metodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2

⁽¹⁾ J. Brigido—"Homens e fatos".

milhões de rezes, o que nos permitia exportar, anualmente, para os Estados do Pará e do Amazonas, de 5 a 30 mil cabeças e avultada quantidade de carne sêca, para cujo preparo eram abatidos, anualmente, crescido número de bovinos.

A estatística, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, desde os seus primórdios e as relações discritivas de nossos historiadores, nos habilitam a afirmar que o nosso Estado permite, francamente, o desenvolvi-

mento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sobre base ecónomica, ainda não se desenvolveu no Ceará, apezar de possuir não só excelente gado, como tambem pastagens naturaes de primeira ordem e ser essa industria talvez a base principal de toda vida comercial do Estado. O sístema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado metodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar se ou dirigir a reprodução, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação suficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do ano, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excelente forragem natural que abunda nas catingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome manadas inteiras.»

«Sómente numa das catingas calculámos em mais de 30 quilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido 60 mil toneladas de fêno, e muitos

lugares assim atravessamos.» (1)

Uma coisa porém nos tem faltado para este desideratum, é o estimulo,

da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, foi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou ter feito aquisição de tres finos reprodutores que mandou para o pôsto zootécnico que S. Exc. criára, anexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Neste mesmo ano, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço da pecuária, no Estado, anexado ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril o dr. João Thomé importou das republicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavalos, eguas, touros e vacas das raças arabe, polled angus, durham, schwitz e hereford e instalou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o Dr. João Thomé fêz sem pezar aos cofres do Estado; aproveitando-se de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte cinco contos ouro e cinco-

enta contos papel.

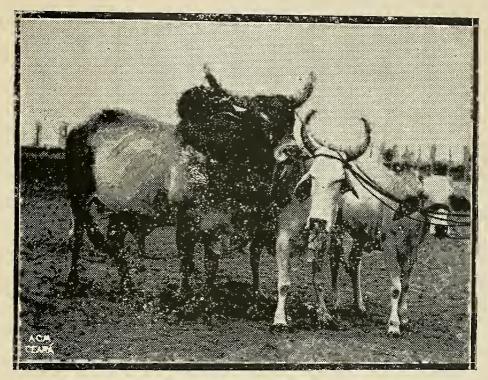
* *

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas: o litoral, o sertão e a serra,

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do litoral. Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

⁽¹⁾ Alberto Loefgren-"Notas Betanicas"

POSTO DE MONTA DO SITIO ITAPERI

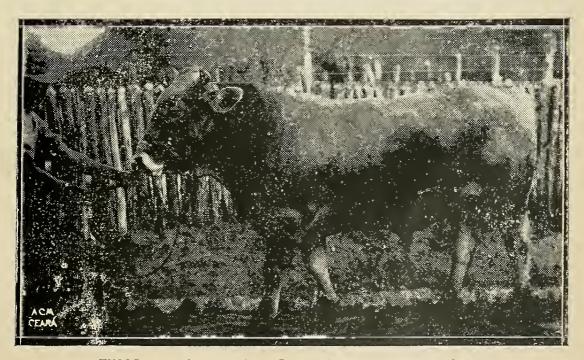


TERNO ZEBÚ "GUZERAT"

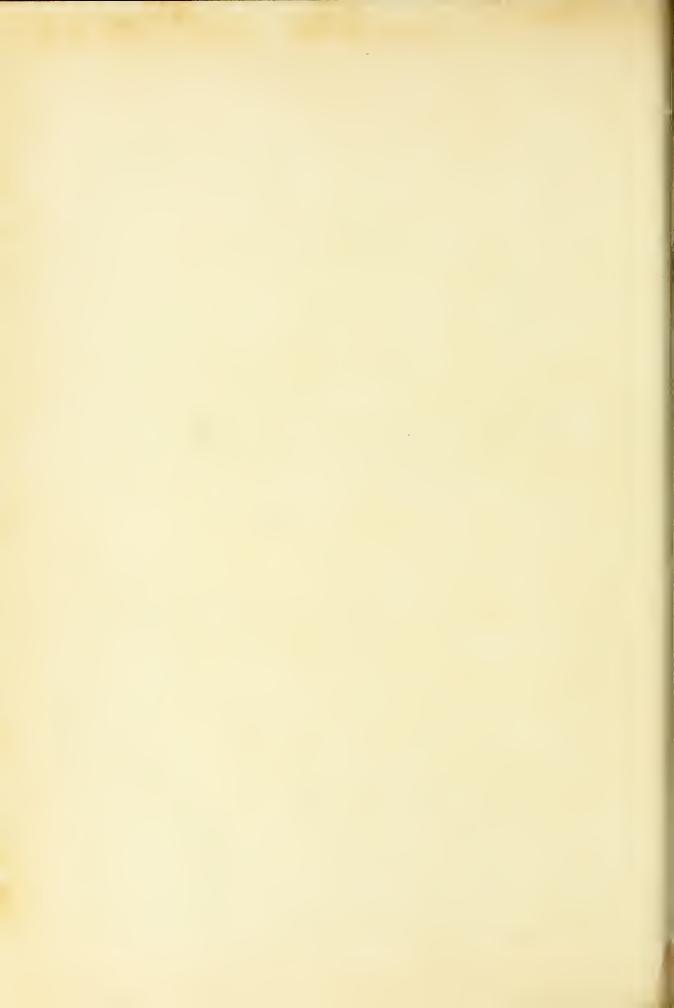
की की की की

POSTO ZOOTECNICO DE QUIXADÁ

20



TIMOR, reprodutor bovino. Raça Schwilz. Importado da Suissa.



Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootécnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adotado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavalar, ovino e bovino para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracatí-assú, Santa Quiteria, Sobral, Tamboril, Crateús, Ipú, Acaraú, Tauá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa-Viagem, Quixadá, Cangatí, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Sales, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vae melhorando pouco a pouco, com a introdução feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêsa, Hereford, Holstein, Jersey e Schwitz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excelentemente proliferador nas épocas normais, cada vaca

dá anualmente uma cria.

Não fossem as sêcas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará ocuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913-1914, a nossa população era de

1.086.595 cabeças, no valor de 86.927:600\$000.

Com a sêca de 1915, este numero ficou muito diminuido, pois a mortan-

dade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se la realizando aos poucos fômos assolados pela sêca de 1919, que impiedosamente foi extinguin-

do quasi todo o resto da nossa riquêsa pastoril.

Os nossos gados bovino, suino, ovino, caprino, muar e cavalar, foram desaparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos anos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êle os recursos indis-

pensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado. Abandonado inteiramente, êle se cria solto no mato, até o momento de ser enxiqueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco

sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino são inteiramente despresados, apesar de serem

uma fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em todo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras, cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas peles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastantes procuradas.

Os gados caprinos e ovinos dão-se perfeitamente bem com o clima do

Ceará e resistem perfeitamente as sêcas, principalmente o primeiro.
O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral, uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma seca, é o gado ovino aquele que aumenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em tres partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALAR, MUAR E ASININA

O cavalo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco comum.

Habituado as grandes jornadas, êle viaja em um dia, 20 leguas batidas,

sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e dois banhos.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do país, o Eurro, é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie, suporta um pêso de 120 quilos e quando descansado não é pouco comum pegar uma carga de 160 a 180 quilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros: menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste as nossas sêcas; com uma carga de 120 quilos, em passo moderado,

êle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.



INDUSTRIA PECUÁRIA INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1929 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS	Bovino	Suino	Ovino	Caprino	Cavalar	Asinino e Muar
Municipes	Bovine	Porcine	Ovine	Caprine	Equine	Asine et
						Mulassière
Acaraú	6.345	3.035	2.600	3.940	1.102	870
Aquirás	3.070	659	980	750	1.320	650
Aracatí	5.000	4.000	28.000	9.000	700	2.000
Aracoíaba	1.990	397	520	233	1.611	1.990
Assaré	3.400	4.800	3.200	3.000	9.500	2.400
Aurora	4.860	5.700	7.830	8.460	680	970
Arneirós	36.000	2.000	9.626	16.000	2.200	3. 200
Araripe	13.260	5.840	4.870	8.740	2.776	2. 774
Baturité	3.200	550	330	1.020	360	700
Beberibe	820	230	300	260	150	400
Barbalha	795	2.260	450	575	3.010	2,200
Bôa Viagem	10.000	8.000	10.000	15.000	500	600
Brejo dos Santos	4.500	2.000		3.500	1.500	800
Campos Sales	3.000	2.000	1.000	3.000	1.000	1.000
Camocim	2.100	1.550	1.875	1.838	528	488
Cachoeira	26.500	10.550	18.500	10.000	5.200	2.000
Campo Grande	1 200	400	700	500	700	500
Canindé	19.000	7.000	5.400	4.900	4.080	2 500
Crateús	12.000	5.000	11.000	12.000	5.000	4.000
Cascavel	12.010	8.000	5.500	4.000	4.200	60
Cedro	7.595	6.225	4.295	6.850	2.868	3.210

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1929 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et Mulassière
Crato	2.000	3.000	820	1.720	1.800	2.200
Coité	3.500	3.000	810	2.000	500	400
Granja	16.810	5.978	2.200	20.000	_	
Guaramiranga		200		_	150	200
Ibiapina	1.875	1.900	2.800	3.130	970	530
Icó	56.700	25.010	45.000	90.380	25.000	23.500
Iguatú	15.000	4.800	17.200	16.000	5.000	2.000
Independencia	15.000	6.200	_	10.000	2.500	3.000
Guaraní	1.500	2.000	3.010	5.000	600	1.800
Ipueiras	14.826	13.056	10.960	12.600	5.: 40	4.020
Ipú	12.800	7.100	10.000	12.300	5.200	6.300
Iracema	2.100	1.710	7.200	4.220	615	5.512
Jaguaribe-mirim	5.020	10.200	9.600	11.500	1.900	2.000
Jardim	10.010	15.000	6.030	9.020	6.030	4.020
Juaseiro	2.000	1.100	630	3.000	2.500	3.00
Lavras	8.010	10.000	12.022	15.000	2.000	10.000
Lages	2.000	1.700	1.010	600	100	200
Limoeiro	24.000	6.500	17.000	3.017	5.000	6.000
Maranguape	1.855	1.120	620	1.850	295	3.250
Maria Pereira	10.000	11.000	5.022	12.000	2.000	3.000

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1929 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1929

MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et e Mulassière
Milagres	4.000	3.000	1.300	1.500	3.000	2.000
Missão Velha	4.000	4.000	1.200	2.400	530	625
Morada Nova	2.400	3 700	28.050	24.200	5.000	1.830
Massapê	10.500	4.000	3.500	5.500	5.500	1.500
Nova Russas	3.000	4.000	1.200	2.000	10.000	1.000
Pacatuba	1.200	460		1.350	300	1.800
Palma	80.000	21.000	-1.1130	60.000	60.000	20.000
Pedra Branca	3.500	5.000	4.100	6.000	1.000	1.200
Pereiro	5.000	2.500	2.650	800	1.200	2.000
Pentecoste	5.000	10.000	8.100	8.000	500	600
Pacotí	3.000	410	650	500	810	500
Conceição do Carirí	2.500	4.000	1.300	1.500	800	300
Quixadá	20.000	2.000	5.000	6.000	4.000	3.000
Quixeramobim	8.000	15.000	16.000	20.000	2.000	4.000
Redenção	800	200	698	300	200	150
Arraial	1.800	1.800	350	850	520	500
Santana	16.000	15.000	5,200	8.000	3.000	5.000
Santana do Carirí	5.730	2.300	2.000	3.600	1.470	800
Santa Cruz	1.425	1.160	670	1.730	500	860

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÀRIA ÊVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado uo ano de 1929 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année de 1929

MUNICIPIOS	Bovino	Suino	Ovino	Caprine	Cavalar	Asinino e Muar	
Municipes	Bovine	Porcine	Ovine	Caprine	Equine	Asine et Mulassière	
Senador Pompeu	5.790	2.050	3.998	6.130	980	982	
São Benedito	5.000	2.000	3.000	2.500	4.000	2.000	
S. B. das Russas	19.000	16.000	13.000	12.800	2 800	8 550	
S. Gonçalo	4.100	3.050	8.000	730	339	550	
S. Francisco	5.600	4.000	5.020	4.200	2.800	1.900	
São Mateus	2.250	1.084	6.500	625	1.350	500	
Santa Quiteria	24.600	4.500	40.000	43.000	10.500	5.000	
Sobral	10.100	3.040	7.930	5.665	1.500	2.635	
S. Pedro do Carirí	5.000	4.000	1.040	2.000	5.000	3.000	
Tamboril	18.000	2.000	5.140	13.000	3.000	1.500	
Tauá	20.000	15.000	30.000	50.000	20.000	40.000	
Tianguá	200	200	150	400	500	600	
Trairí	2.000	3.000	1.510	2.000	1.000	1.500	
Ubajara	300	310	150	100	500	240	
União	5.200	4.800	7.800	6.800	1.400	3.500	
Varzea Alegre	5.000	10.000	3.000	2.000	4.000	1.000	
Viçosa	1.100	3.020	170	3.117	900	800	
Total:	692.746	388.354	498.432	651.260	268.084	236.406	

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÀRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1930 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

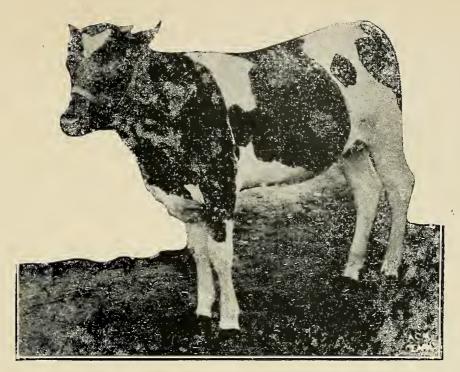
MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et Mulassière
Acaraú	5.345	2.028	2.000	2.905	962	803
Aquirás	800	800	1.000	300	510	1.500
Aracatí	3.500	13.000	10.000	8.000	1.500	2.00
Aracoiaba	3.304	1.172	.304	710	645	397
Assaré	5.000	7.060	1.500	4.550	1.300	1.080
Aurora	3.000	4.200	6.300	6.600	550	200
Arneirós	24.853	520	7.000	12.000	2.800	1.160
Araripe	12.000	4.327	3.860	8.037	1.400	1.241
Beberibe	200	300	1.000	500	200	400
Baturité	2.500	600	400	1.100	300	600
Barbalha	670	2.200	1.420	1.570	1.000	7.200
Bôa Viagem	25.000	5.000	35.000	20.000	1.000	12.000
Brejo dos Santos	6 000	3.000	3.000	3.500	2.000	800
Campos Sales	20.000	1.000	1.400	12.000	5.000	5.000
Camocin	1.000	1.600	1.870	1.402	428	481
Cachoeira	18.000	7.000	15.000	12.000	10.000	3.000
Campo Grande	1.500	4.500	550	.530	500	500
Canindé	16.000	4.000	6.000	5.000	4.080	1.501
Crateús	30.000	10.000	15 0 00	20.00ა	4.000	5.000
Cascavel	18.000	6.000	4.000	3.000	.400	3.000
Cedro	8.110	5.860	4.390	6.890	2.900	3.210

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

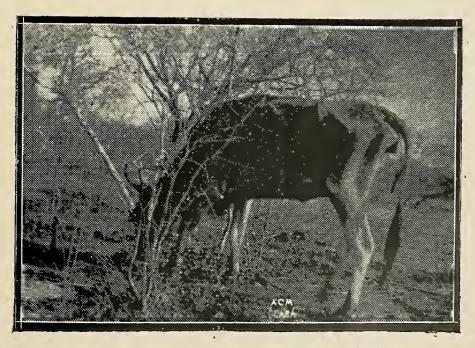
Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1930 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

Tromore des animaix existants dans les manteipes de l'Elai pendant l'anice 1000								
MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et Mulassière		
Crato	2.000	3.000	.950	1.600	980	1.000		
Coité	1.000	650	300	2.000	390	550		
Granja	10.810	4.908	20.200	20.100	800	430		
Guaramiranga	<u> </u>	120		_	150	200		
Guaraní	1.500	3.000	6.000	6.500	600	1.200		
Ibiapina	1.020	1.408	1.820	1.530	1.000	840		
Icó	35.000	24.010	40.000	70.380	20.000	12.000		
Iguatú	30.000	34.000	25.000	22.000	6.000	4.500		
Independencia	18.000	6.200	15 000	40.000	2.500	3.500		
Ipueiras	10.800	12.000	8.606	10.900	4.444	2.118		
Ipú	10.000	4.000	8.500	10.200	3.800	2.800		
Iracema	12 000	1.000	2.500	5.000	500	1.000		
Jaguaribe-mirim	20.000	2.300	15.200	3.100	4.000	600		
Jardim	6.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		
Juaseiro	800	300	.400	1.000	2.000	2.500		
Lavras	2.500	10.000	12.000	15.000	2.000	1.900		
Lages	3.000	2.600	1.000	1.500	300	400		
Limoeiro	22.000	4.000	10.500	15.000	5.000	5.000		
Maranguape	30	300	200	800	120	18.000		
Maria Pereira	10.535	8.6 5 პ	10.650	16.850	4.500	4.800		
Milagres	3.000	3.000	2.000	2.000	2.000	3.000		



FLORZINHA — Novilhota do Dr. João Mota

如 如 如 如 如 如 如



Municipio de Morada-Nova — Uma vitima da sêca



INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÊVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1930 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année de 1930

MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprine Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et Mulassière
Missão Velha	3.000	2.500	3.000	4.000	960	1.220
Morada Nova	26.000	4.870	28.000	26.000	6.000	1.500
Massapê	11.000	4.500	4.000	6.500	6.200	4.700
Nova Russas	2.000	1.500	1.600	3.000	600	400
Pacatuba	2.000	400	_	1.300	300	800
Palma	18.000	5.000	2.500	30.000	800	2.000
Pedra Branca	3.200	5.000	4.000	6.000	1.000	1.200
Pereiro	5.000	2.400	1.500	1.000	1.200	2.000
Pentecoste	10.000	20.000	8.000	6.000	2.000	4.000
Pacotï	800	75 0	610	300	200	400
Conceição do Carirí	3.062	2.045	1.200	2.020	850	280
Quixadá ·	20.000	2.000	5.000	6.000	4.000	3.000
Quixeramobim	10.000	15.000	16.000	20.000	2.000	4.000
Redenção	1.800	1.150	720	1.100	662	593
Riacho do Sangue	20.000	2.000	15.000	12.000	500	3.000
Arraial	2.035	2.650	1.140	450	200	600
Santana	10.000	7.000	5.000	4.500	900	1.000
Santana do Carirí	18.000	4.000	2.000	6.000	2.000	1.500
Santa Cruz	1.436	1.250	650	1.850	550	900
Senador Pompeu	50.000	1.000	10.000	7.000	500	500

INDUSTRIA PECUÁRIA INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÂRIA ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no ano de 1930 Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1930

MUNICIPIOS Municipes	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar Equine	Asinino e Muar Asine et Mulassière
São Benedito	10.000	4.000	5.000	4.000	2.500	1.000
S. B. das Russas	6.300	3 500	8.800	6.000	2.600	1.950
S. Gonçalo	4.200	3 100	8.000	700	400	2,600
S. Francisco	15.000	9.000	6.000	5.000	2.000	800
S. Mateus	430	86	:160	.190	260	1210
Santa Quiteria	26.300	4.900	44.550	47.000	11.500	5.800
Saboeiro	4.000	3.500	6.000	5.000	2.000	3.000
Sobral	12.000	2.690	7.950	5.665	1.570	2.600
S. Pedro do Carirí	1.500	2.000	200	.500	600	400
Tamboril	80.000	40.000	120.000	150.000	4.000	2.000
Tauá	28.000	10.000	30.000	60.000	12.000	8.000
Tianguá	480	1.000	300	.700	150	500
Umarí	7.000	780	250	3.700	2.100	1.600
Ubajara	400	1.300	.200	150	700	800
União	5.200	5.000	8.500	8.000	1.600	3.500
Varzea Alegre	8.000	6.200	6.300	2.600	5.700	6.950
Viçosa	1.300	1.400	800	1.200	1.700	270
Total	830.690	390.732	691.490	822.539	.186.271	164.771

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no quinquénio 1926—1930

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1926-1930

ESPECIES Valor dos rebanhos ANOS Total geral Espéces Total général Années Valeur des troupeaux Bovino – Bovine 121.962:890\$000 Suino-Porcine 14.144:480\$000 Ovino-Ovine 15.167:296\$000 1926 Caprino—Caprine 19.194:786\$000 241.054:451\$000 36.383:499\$000 Asinino e muar Asine et mulassière Equino—Equine 34.201:500\$000 134.860;220\$000 Bovino—Bovine 25.824:000\$000 Suino—Porcine Ovino-Ovine 14.398:875\$000 18.636:121\$000 268.476:676\$000 Caprino—Caprine 1927 38 472:600\$000 Asinino e muar-Asine et mulassière 36.284:800\$000 Equino—Equine 123.091:020\$000 Bovino—Bovine Suino—Porcine 29.936:800\$000 Ovino-Ovine 8.330:040\$000 235.616:314\$000 Caprino—Caprine 10.454:830\$000 1928 31.133:454\$000 Asinino e muar - Asine et mulassière 31.670:133\$000 Equino—Equine 110.839:360\$000 Bovino—Bovine 23.301:240\$000 Suino-Porcine 7.471:480\$000 Ovino-Ovine 224.446:514\$000 11.071:420\$000 1929 Caprino—Caprine 41.134:664\$000 Asinino e muar—Asine et mulassière 30.628:350\$000 Equino—Equine 132.910:400\$000 Bovino—Bovine 23.443:820\$000 Suino—Porcine 10.462:350\$000 Ovino-Ovine 237.409:782\$000 13,983:163\$000 Caprino - Caprine 1930 28.669:984\$000 Asinino e muar-Asine et mulassière 27.940:065\$000 Equino—Equine

INDUSTRIA PECUÁRIA INDUSTRIE DU BÉTAIL

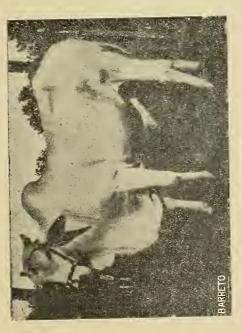
Número e especies de gados existentes nos anos de 1916—1930

Nombre et espéces de animaux existents dans les années 1916—1930

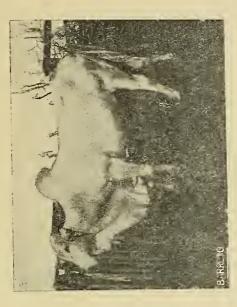
	NÚMERO E ESPECIE DE GADOS Nombre et espéces de animaux					
ANOS—ANNÉES	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Caprino Caprine	Cavalar <i>Equine</i>	Asine et
						Mulassière
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263,434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215,521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673.755	205.425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120
1924	593.722	351.449	537.236	571.389	246.393	218.166
1925	688.384	425.890	741.294	681.324	224.438	238.065
1926	687.616	404.128	548.788	710.918	212.769	228.010
1927	746.779	380.401	575.999	690.223	192.363	226.030
1928	683.839	374.210	555.336	614.990	204.189	207.757
1929	642.746	388.354	498.432	651.260	268.084	236.406
1930	830.690	390.732	691.490	822 39	186.271	164.771

^(*) Dados segundo o recenseamento geral em Setembro do mesmo ano. Estes dados não merecem fé porque a grande sêca de 1919 reduziu os nossos rebanhos de 40 °/o.

FAZENDA CRISANTEMO DO Dr. MOREIRA DA ROCHA



TOURO GUARANY



NOVILHO PERY



VIII

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

ILUMINAÇÃO PARTICULAR

ÉCLAIRAGE PRIVÉE

COMMAÇÃO POBLICA

LUMINAÇÃO PARTICULAN

LUMINAÇÃO PARTICULAN

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARA GAS GOMPANY LIMITED

Iluminação pública, número de lampeões existentes na Capital e despêsas durante o quinquénio 1926—1930

Éclairage public, nombre de lampiones existants dans la Capitale et dépenses pendant les années 1926—1930

Mês – Mois	1930	1929	1928	1927	1926
Janeiro Janvier	43:581\$900	40:279\$025	34:442\$955	34:539\$480	26:473\$631
Fevereiro Fèvrier	23:409\$073	38:521\$131	31:811\$030	31:362\$660	25:149\$445
Março Mars	47:654\$789	40:096\$429	33:236\$368	33:537\$456	27:629\$665
Abril Avril	45:112\$258	41:508\$653	21:658\$750	34:061\$149	27:077\$849
Maio Mai	47:676\$791	39:991\$221	31:995\$618	34:386\$012	26:078\$629
Junho <i>Juin</i>	47:462\$849	39:600\$833	35:085\$188	34:593\$017	24:856\$844
Julho Juillet	54:684\$139	42:380\$028	35:938\$082	35:284\$092	26:675\$290
Agosto Août	48:912\$882	43:342\$358	36:458\$386	35:164\$152	27:162\$630
Setembro Septembre	48:912\$883	41:825\$216	37:856\$158	34:924\$398	26:466\$944
Outubro Octobre	46:912\$882	43:852\$266	39:726\$019	34:037\$727	29:929\$632
Novembro Novembre	52:644\$802	43:364\$376	39:897\$952	34:211\$203	32:231\$440
Dezembro Décembre	59:160\$383	50:499\$746	57:626\$156	34:908\$193	34:696\$296
	I		1		
Total	568:125\$631	505:261\$782	435:732\$692	411:009\$539	334:438\$295

Média quinquenal

0

450:913\$588

Lampeões distribuidos pelas praças e logradouros publicos Número de bicos em diversos edificios públicos

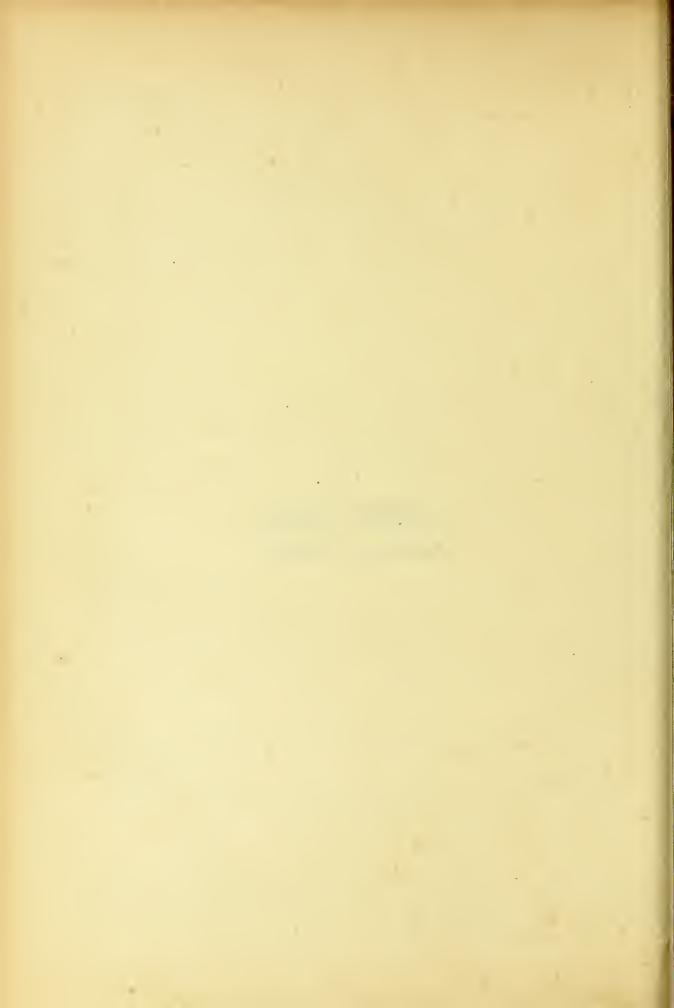
2.570 230

ILUMINAÇÃO ELETRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço de iluminação eletrica. Existem cêrca de 60.000 lampadas eletricas ligadas, em casas parriculares. Deixâmos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em oficio «não ser possivel fornecer, visto haver grande variação».

100

IX . ESCRITURAS PUBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES



ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Com o intuito de incluir no «Anuário», a estatistica das transações realizadas nos tabelionatos e cartórios do Estado, organizei questionários simples e minuciosos, de modo a poder colhêr com exatidão, o movimento das escrituras públicas e notadamente os informes relativos a divida hipotecária.

Sendo o emprestimo hipotecário a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do credito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, esforcei-me para que ele figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo o verdadeiro estado da divida hipotecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida não seria dificil, por isso que, uma vez obtida anualmente a estatistica regular das inscrições hipotecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos anos seguintes as oscilações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hipotécas, ao total do debito apurado no inquerito anterior e deduzissemos o débito das dividas canceladas.

Infelizmente as informações que me foram enviadas do interior são incompletas; da Capital consegui porém organizar a referida estatistica que apresentâmos em vários quadros de modo a ficar a divida hipotecária conhecida em todos os seus pormenores.

No primeiro estudámos os imóveis urbanos gravados, no segundo os imóveis ruraes, no terceiro a divida geral, no quarto a taxa anual de juros e no quinto o prazo hipotecário.

ESCRITURAS PÚBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS	MUNICIPIOS		Escrituras Écritures		l das escrituras ul des écritures
Comarques	Municipes	Número Nombre	Valor Valeur	Número Nombre	Valor Valeur
Aracatí *	Aracatí* União				1
Acaraú	Acaraú	86	42:659\$000	86	42.659\$000
Assaré	Assaré Araripe* Campos Sales*	72 	15:737\$000	72	15:733\$000
Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Carirí*	154	402:566\$000 24:650\$000 —	185	427:216\$411
Baturité	Baturité Aracoiaba Canindé	102 53 59	140:361\$500 30:925\$000 32:920\$000	214	204:206\$500
Cascavel	Cascavel Aquirás *	123	190:670\$000	123	190:670\$000
Crateús	Crateús* Tamboril Independencia Nova Russas	- 11 36 66	6:250\$000 19:500\$000 14:500\$000	113	40:250\$000
Crato	Crato Juazeiro Santana do Carirí	150 362 104	604:723\$000 924:720\$000 72:681\$370	616	1.602:124\$370

^{*} Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'interieur de l'État

COMARCAS	MUNICIPIOS		Scrituras Ecritures		
Comurques	Municipes	Número Nombre	Valor Valeur	Número Nombre	Valor Valeur
Granja	Granja * Camocim *	_			
Iguatú	Iguatú * Saboeiro * São Mateus Lages *		8:150\$000	18	8:150\$000
Ipú	Ipú Ipueiras Santa Cruz	71 250 - 9	159:710\$000 6:910\$000 15.200\$000	330	181:820\$000
Itapipóca	Itapipóca Paracurú * Trairí S. Gonçalo	60 - 7 35	264:800\$000 1:550\$000 14:735\$000	102	221:085\$000
Icó	Icó *				
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim * Iracema Pereiro Riacho do Sangue	42 27 43	13:948\$592 17:560\$000 41:144\$000,	112	72:652\$592
Jardim	Jardim	90	49:493\$231	90	49:493\$231
Lavras	Lavras * Aurora Varzea Alegre Cedro	67 127 —	47:540\$000 106:108;000	194	153:648\$000

ESCRITURAS PÚBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1929, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions réalisées, pendant l'année 1929, dans les notariats de l'intérieur de l'État

	m		Escrituras	Total	das escrituras	
		Écritures		Tota	Total des écritures	
COMARCAS	MUNICIPIOS	1707 10 117 (6				
Comarques	Municipes	re	Valor	re re	Valor	
comar ques	Manterpes	Número Nombre	Valeur	Número Nombre	Valeur	
		Nú Nc	v ateur	NG NG	vatear	
	n.c	0.2		1		
Maranguape .	Maranguape	93	06.031@000	105	06.021.#000	
	Redenção	102	96:831\$000	195	96:831\$000	
Milagres	Milagres	21	21:860\$000			
minagres	Brejo dos Santos	24	9:640\$000	50	31:500\$000	
			7.000	1		
	Quixadá *	_				
Quixadá	Morada Nova	38	20:069\$000	38	20:069\$000	
				I		
Quixeramobim	Quixeramobim	94	69.099\$000		60.000.000	
	Bôa Viagem*	<u> </u>		94	69.099\$000	
São Benedito	São Benedito	05	59 270#000			
Sau Delleullo	Ubajára	95 85	58.270\$000 58.095\$000			
	Campo Grande	56	41.100\$000			
	S. Pedro de Ibiapina "		—	236	157.465\$00	
S. B. das Russas	S. B. das Russas *					
	Limoeiro	252	114.459\$000	252	114.459\$000	
Car E - to	C* F :	20	20.6764000			
São Francisco	São Francisco	39	20:676\$000	20		
	Pentecoste Arraial	44 49	9:915 \$ 000 12:530 \$ 000	132	43:121\$000	
	Mida	1 47	12.3300000	132	45:121,5000	
Senador Pompeu	Senador Pompeu *		36:310\$000			
ourant rompou	Pedra Branca	107	25:605:000	107	36:310\$000	
			\$			
Massapê	Massapê	64	53:200 \$000			
	Palma	24	6:543\$000			
	Santana	45	15:780\$000	113	75:523\$000	
Taux	T	60	45.04.00000			
Tauá	Tauá Arneirós	68	45:815\$200			
	Maria Pereira	43	18:179\$000 43:275\$000	222	107:269\$200	
	,		13.213φ000		107.209@200	
Viçosa	Viçosa *	_	l .			
	Tianguá	91	24:570\$000	91	24:570\$000	
			Total geral	3.783	3.985:924\$304	
* Não deu inform	20200					
Nau den inform	INCOPS.					

^{*} Não deu informações.

ESCRITURAS PÚBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions réalisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'interieur de l'État

COMARCAS	COMARCAS MUNICIPIOS		Escrituras <i>Ècritures</i>		Total das escrituras Total des écritures		
Comarques	Municipes	Número Nombre	Valor Vuleur	Número Nombre	Valor Valeur		
Aracatí *	Aracatí* União	130	74:508\$000	130	74:508\$000		
Acaraú	Acaraú	46	25:000\$000	46	25.000\$000		
Assaré	Assaré Araripe* Campos Sales*	75 45 120	26:853\$000 	240	51:523\$000		
Barbalha	Barbalha Missão Velha	241 71	422:362\$150 14:360\$000	312	436:722\$150		
Baturité	Baturité Aracoiaba Canindé *	91 41 —	135:847\$000 64:850\$000 —	132	200.697\$000		
Cascavel	Cascavel Aquirás *	105	62:230\$000	105	62;230\$000		
Crateús	Crateús Tamboril Independencia	15 68	6:550 \$ 000	83	6:550\$000		
Crato	Crato Santana do Carirí	161 36	132:120\$000 12:510\$000	197	144:630\$000		
Camocim	Camocim	125	59:034\$000	125	59:034\$000		

^{*} Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions realisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS						
COMARCAS MUNICIPIOS Ecritures Total des écritures			Fecrituras		Total das escrituras	
Comarques						
Granja Granja *	COMARCAS	MUNICIPIOS		Ecruures	1000	u ues conunes
Granja Granja *		74	0 0	37-1	0 0	\/_1
Granja Granja *	Comarques	Municipes	ner nb,		neı	
Granja Granja *			lúr No	Valeur	Vor	Valeur
Iguatú S. Mateus 100 63:503\$450 216 110:350\$950 Ipú		`	4			
Iguatú S. Mateus 100 63:503\$450 216 110:350\$950 Ipú	Grania	Grania *	_	_		
S. Mateus 100 63:503\$450 35:105\$000 Lages	aranja	dianja	1	1		
S. Mateus 100 63:503\$450 35:105\$000 Lages	Iguatú	Iguatú	60	11.7428000		
Lages 56 35:105\$000 216 110:350\$950	Iguata					
Saboeiro *						
Ipú			_	-	216	110:350\$950
Ipueiras Santa Quiteria * Nova Russas 31				·	i	
Ipueiras 31 11:660\$000	Ipú	Ipú	55	23:450\$000		
Nova Russas	•		31			0.0
Itapipóca		Santa Quiteria *	_	- 1		
Paracurú * Trairí		Nova Russas	46	12:435\$000	132	47:545\$000
Paracurú * Trairí						
Trairí 29 14.480\$000 71 40.480\$000	Itapipóca		_			
S. Gonçalo						
Ic6					~.	40.400.000
Jaguaribe-mirim 121 108:993\$500 <		S. Conçaio	42	26:000\$000	/1	40.480\$000
Jaguaribe-mirim 121 108:993\$500 <	Ind	T _m 2	10	45.600,000	10	45.6000.00
Cachoeira *	100	100	10	45:00()\$000	10	45:003\$ 100
Cachoeira *	Inguaribo mirim	laguariba minim	101	109,0020500		
Pereiro 45 33:612\$000 242 159.567\$000 Jardim	Jaguar ibe-iii: iiii	Cachooira *	121	100:993\$500		
Riacho do Sangue 76			45	33.6128000		
Jardim Jardim Conceição do Cariri Brejo dos Santos* 132 84:815\$500 27:026\$000 221 111:841\$500 Juaseiro Juaseiro S. Pedro do Carirí 50 67:029\$390 368 900:046\$390 318 833:117\$000 67:029\$390 368 900:046\$390 Lavras Lavras *					242	159 567\$000
Conceição do Cariri 89 27:026\$000 221 111:841\$500 Juaseiro		Trideno do Bungue	, , ,	10 7010000	1 2 12	137.307.000
Conceição do Cariri 89 27:026\$000 221 111:841\$500 Juaseiro	lardim	lardim	132	84.815\$500		
Brejo dos Santos *	, u. u					
Juaseiro Juaseiro S. Pedro do Carirí 318 50 67:029\$390 833:117\$000 67:029\$390 368 368 900:046\$390 Lavras Lavras * Aurora 73 27:020\$000 Cedro * - 107 57:336\$000 107 57:336\$000 Maranguape Redenção Pacatuba * - 190 220:985\$4 114 183:450\$000 37:535\$400 190 220:985\$4			_	_,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	221	111:841\$500
S. Pedro do Carirí 50 67:029\$390 368 900:046\$390	A.					
S. Pedro do Carirí 50 67:029\$390 368 900:046\$390	Juaseiro	Juaseiro	318	833:117:00		
Lavras *					368	900:046\$390
Maranguape Maranguape 114 183:450\$000 76 37:535\$400 Pacatuba * 190 220:985\$4						
Varzea Alegre Cedro * 73 27:020\$000 107 57:336\$000 Maranguape Redenção Pacatuba * 114 183:450\$000 180 1	Lavras	Lavras *				
Cedro * — — 107 57:336\$000 Maranguape Redenção Pacatuba * 114 183:450\$000 76 37:535\$400 — 190 220:985\$4						
Maranguape Maranguape 114 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000 183:450\$000		Varzea Alegre	73	27:020\$000		
Redenção 76 37:535\$400 190 220:985\$4		Cedro *			107	57:336\$000
Redenção 76 37:535\$400 190 220:985\$4	3.6	3.6		100 15 100		*
Pacatuba * 190 220:985\$4	Maranguape	Maranguape				10 A
		Negenção Pacatuba *	70	37:535\$400	100	220.095#4
* Não dou informações					190	220:98554

^{*} Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o ano de 1930, nos tabelionatos do interior do Estado Transactions realisées, pendant l'année 1930, dans les notariats de l'intérieur de l'État

	1				
		F	Escrituras		das escrituras
COMARCAS	MUNICIPIOS		Écritures	Tota	l des écritures
COMARCAS	MUNICIPIOS	ļ			
Comarques	Municipes	Número Nombre	Valor	Número Nombre	Valor
1		Número Nombre	Valeur	om func	Valeur
	,	N S	vatear	ZZ	vaieur
20.1	3.4 *1				
Milagres	Milagres * Maurití *				
	Mauriti				1
Massapê	Massapê *			, ,	
ussupe	Santana	45	21:315\$000	45	21:315\$000
Quixadá	Quixadá	47	40:966\$666		
	Morada Nova	35	7:380\$000	82	48:346\$666
O	Owingsanahim	110	40.700@000		
Quixeramobim	Quixeramobim Bôa Viagem	110	42:799\$000 47:218\$000	223	90:027\$000
	Doa viagem	1113	17.210 0000	223	90.021 \$000
São Benedito	São Benedito	74	49:443\$000		
	Ubajára	78	17:365\$000		
	Campo Grande	72	57:100\$000		
	lbiapina	73	28:190\$000	297	152:098\$000
S. B. das Russas	S. B. das Russas	120	161-410@000		
S. D. das nussas	Limoeiro	129	161:410\$000 106:517\$000	248	267:927\$000
,	Limberro	117	100.311@000	1 210	201.321@000
São Francisco	São Francisco	34	14:370\$000		
	Pentecoste	73	16:378\$000		
	Arraial	56	22:555\$000	163	53:303\$000
0 1 0	C 1 D	100	10 7000000		
Senador Pompeu	Senador Pompeu Pedra Branca	109	40:780\$000 28:314\$000	209	69.094\$000
	Peura Branca	100	20:314\$000	209	09.094.000
Sobral	Sobral *		_		
Sobiai	Santa Cruz *	_		_	
					1
Tauá	Tauá	45	32:8603000		
	Maria Pereira	149	33:260\$000	246	07.405@000
	Arneirós	52	31:285\$000	246	97:405\$000
Viçosa	Viçosa *			1	
viçosa	Viçosa Tianguá *				
	1	1	Total geral	4 072	3.554:162\$056
	<u> </u>	1	Total geral	1.0.2	3.55 7.702 0.50
A NT ~ 1 . C	~				

^{*} Não deu informações.

REGISTO DE HIPOTÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes, segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionelles d'aprés leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1929

I

IMOVEIS URBANOS GRA	Número de inscrições	VALOR	
Immeubles urbains gr	revės	Nombre de inscriptions	Valeur
Até	5003000	2	1:500\$000
De mais de 500\$000 até	1:000\$000	29	33:000\$000
De mais de 1:000\$000 até	2:000\$000	46	77:000\$000
De mais de 2:000\$000 até	3:000\$000	49	138:300\$000
De mais de 3:000\$000 até	4:000\$000	34	125:668\$000
De mais de 4:000\$000 até	5:000\$000	35	171:320\$000
De mais de 5:000\$000 até	6:000\$000	28	160:230\$000
De mais de 6:000\$000 até	7:000\$000	10	69:600\$000
De mais de 7:000\$000 até	8:000\$000	15	101:042\$400
De mais de 8:000\$000 até	9:000\$000	2	
De mais de 9:000\$000 até	10:000\$000	14	18:000\$000
De mais de 10:000\$000 até	15:000\$000	19	140:000\$000
		16	255:449\$000
	20:000\$000		305:800\$000
De mais de 20:000\$000 até	30:000\$000	17	434:479\$000
De mais de 30:000\$000 até	40:000\$000	8	295:000\$000
De mais de 40:000\$000 até	50:000\$000 60:000\$000	4	200:000\$000
De mais de 50:000\$000 até		2	120:000\$000
De mais de 60:000\$000 até	70:000\$000	1	70:000\$000
De mais de 70:000\$000 até	80:000\$000	3 2	234:000\$000
De mais de 80:000\$000 até	90:000\$000	2	176:240\$000
De mais de 90:000\$000 até	100:000\$000	1	100:000\$000
De mais de 100:000\$000 até	150:000\$000	2	260:277\$400
De	161:000\$000	1	161:000\$000
De	212:000\$000	1	212:000\$000
De	589:8 55\$4 30	1	589:855\$430
	Total	340	4.439:757\$540
			<u> </u>

REGISTO DE HIPOTÉCAS REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionelles d'aprés leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1929

II

	veis RURAES GRAV ameubles ruraux gr		Número de inscrições Nômbre de inscriptions	VALOR Valeur
Até		500\$000	2	800\$000
De mais de	500\$000 até	1:000\$000	11	10:000\$000
De mais de	1:000\$000 até	2:000\$000	8	11:800\$000
De mais de	2:000\$000 até	3:000\$000	9	26:872\$000
De mais de	3:000\$000 até	4:000\$000	8	31:500\$000
De mais de	4:000\$000 até	5:000\$000	4	20:000\$000
De mais de	5:0008000 até	6:000 000	1	6:000\$000
De mais de	6:000\$000 até	7:000\$000	. 2	14:000\$000
De mais de	7:000\$000 até	8:000 000	5	30:000\$000
De mais de	10:0008000 até	15:000\$000	5	92:000\$000
De mais de	15:0008000 até	20:000\$000	3	50:500\$000
De mais de	20:0008000 até	30:000\$000	3	72:000\$000
De mais de	30:0008000 até	40:000:000	3	120:000\$000
De		240:000\$000	1	240:000\$000
De		660:000\$000	1	660:000\$000
		Total	68	1.385:4728000

REGISTO DE HIPOTÉCAS REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Quadro geral das inscrições hipotecárias convencionaes, na Capital, durante o ano de 1929

Tableau général des inscriptions hypothecaires conventionelles, dans la Capitale, pendant l'année de 1929

Ш

ESDECIFICA	ÇÃO DOS EMP	DESTIMOS	Número de	VALOR
LSI LCII ICA	ÇÃO DOS LIMI	inscrições	VALOR	
Fenerif	ication des em	nrunts	Nombre de	Valeur
Lopecty	ication aco em	prunto	inscriptions	v area,
Até		500\$000	5	2:300\$000
De mais de	500\$000 até	1:000\$000	40	43:000\$000
De mais de 1:	000\$000 até	2:000\$000	54	88:000\$000
	000\$000 até	3:000\$000	58	165:172\$000
	000\$000 até	4:000\$000	42	157:168\$000
	000 \$ 000 até	5:000\$000	39	
		-	28	191:320\$000
	000\$000 até	6:000\$000		166:230\$000
	000\$000 até	7:000\$000	12	83:600\$000
	000 \$ 000 até	8:000\$000	20	131:042\$400
	000\$000 até	9:000\$000	2	18:000\$000
	000\$000 até	10:000\$000	14	140:000\$000
	000 \$ 000 até	15:000\$000	24	327:429\$000
	000\$000 até	20:000\$000	19	356:300\$000
	000\$000 até	30:000\$000	20	506:479\$000
	000\$000 até	40:000\$000	11	415:000\$000
De mais de 40:	000\$000 até	50:000\$000	4	200:000\$000
De mais de 50:	000\$000 até	60:000\$000	2	120:000\$000
De mais de 60:	000\$000 até	70:000\$000	1	70:000\$000
	000\$000 até	80:000\$000	3	234:000\$000
De mais de 80:	000\$000 até	90:000\$000	2	176:240\$310
	000\$000 até	100:000\$000	1	100:000\$000
De		161:000\$000	1	161:000\$000
De		212:000\$000	i	212:000\$000
De		240:000\$000	î.	240:000\$000
De		589:855 \$ 430	î	589:855\$430
De		660:000\$000	î	660:000\$000
		000.000	- 1	000,00000000
		Total	408	5.825:229\$540

REGISTO DE HIPOTÉCAS REGISTRE D'HYPOHÉQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes—Taxa anual dos juros, na Capital, durante o ano de 1929

Inscriptions d'hypothèques conventionelles— Taux annuel des intéréts, dans la Capitale pendant l'année 1929

IV

			1	JUROS intéréts			Número de inscrições Nômbre de inscriptions	VALOR Valeur
De 4 º/o .	•	•		•			2 .	14:300\$000
De 6 %.	•		1			•	1	7:174\$000
De 9 %.				• .	•,	•	2	676:095\$740
De 12 %		•		. •	•	•	s 9,104	3.097:829\$800
De 18 % .						•	225	1.822:550\$000
De 24 º/º .				•		•	71	204:680\$000
De 30 °/° .		·. •		•			· · · 3	2:600\$000
:				Total		J	408	5.825:229\$540

V

INSCRIÇÕES HIPOTECARIAS CONVENCIONAES—PRAZO DAS HIPOTÉCAS Inscriptions d'hypothéques conventionelles—Durée des hypothèques

PRAZO DAS HIPOTÉCAS Durée des hypothèques	Número de inscrições Nombre de inscriptions	VALOR Valeur
De 3 a 10 mêses	60 ₀ .	431:622\$450
De 11 a 12 mêses	295	3.946:000\$400
De 13 a 19 mêses	6	49:030\$000
De 22 a 25 mêses	30	214:250\$000
De 29 a 32 mêses	3 1.	122:000\$000
De 36 mêses	9	867:715\$690
De 40 a 48 mêses	5	194.603\$000
Total	408	5.825:229\$540

REGISTO DE HIPOTÉCAS REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes segundo a natureza dos imoveis gravados, na Capital, durante o ano de 1930

Inscriptions d'hypothèques conventionelles d'après leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1930

Ι

	veis urbanos gr.	Número de inscrições Nombre de inscriptions	VALOR Valeurs	
Até		500\$000		-
De mais de	500\$000 até	1:000\$000	29	28:758\$000
De mais de	1:000\$000 até	2:000\$000	47	75:300\$000
De mais de	2:000\$000 até	3:000\$000	39	107:290\$000
De mais de	3:000\$000 até	4:000\$000	22	83:760\$000
De mais de	4:000\$000 até	5:000\$000	25	123:400\$000
De mais de	5:0008000 até	6:000\$000	15	89:300\$000
De mais de	6:000\$000 até	7:000\$000	8	54:000\$000
De mais de	7:000\$000 até	8:0005000	9	72:000\$000
De mais de	8:000\$000 até	9:000\$000	1	9:000\$000
De mais de	9:000\$000 até	10:000\$000	24	240:000\$000
De mais de	10:0008000 até	15:000\$000	18	243:000\$000
De mais de	15:0008000 até	20:000\$000	16	290:000\$000
De mais de	20:0008000 até	30:000\$000	• 11	320:000\$000
De mais de	30:0008000 até	40:0003000	5	162:000\$000
De mais de	40:000\$000 até	50:000\$000	3	142:912\$500
De mais de	50:000\$000 até	60:000\$000	6	354:000\$000
De mais de	60:000\$000 até	70:000\$000	° 3	210:000\$000
De mais de	100:000\$000 até	200:000\$000	2	263:000\$000
De		1.000:000\$000	1	1.000:000\$000
		Total	339	3.868:7208500

REGISTO DE HIPOTÉCAS REGISTRE D'HYPOHÉQUES

Inscrições hipotecárias convencionaes—Taxa anual dos juros, na Capital, durante o ano de 1930

Inscriptions d'hypothèques conventionelles— Taux annuel des intéréts, dans la Capitale pendant l'année 1930

II

TAXA ANUAL DOS Taux annuel des	•		·	Número de inscrições Nômbre de inscriptions	VALOR Valeur
De 6 % a 12 %		•	•	98	1.139:737\$000
De mais de 12 º/o a 18 º/o.				184	2.593:693\$500
De mais de 18 ° 0 a 24 °/0.				56	134:790\$000
De 36 °/o	•	•		1	500\$000
	To	tal		339	3.868:720\$500

III INSCRIÇÕES HIPOTECÀRIAS CONVENCIONAES—PRAZO DAS HIPOTÉCAS

Inscriptions d'hypothéques conventionelles—Durée des hypothèques

PRAZO DAS HIPOTÉ Durĉe des hypothèqu	Número de inscrições Nombre de inscriptions	VALOR Valeur			
De 3 até 6 mêses	•	•	•	34	384:056\$200
De mais de 6 até 12 mêses				239	2.007:239\$500
De mais de 12 a 24 mêses			•	39	381:986\$500
De mais de 24 a 36 mêses	•			20	1.008:818\$300
De mais de 36 a 60 mêses		•		7	86:560\$000
	То	tal		339	3.868:720\$500

ALS TO THE

22-2-11-11-2

10 mm

X
INSTITUIÇÕES DE CREDITO
INSTITUTIONS DE CRÉDIT
MOVIMENTO BANCÂRIO
MOUVEMENT DES BANQUES

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatistica bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou decadência de um país ou de uma praça comercial.

O comércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem as suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito comercial e aplicação vantajosa na industria». (1)

«Os banqueiros são comerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áqueles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito produtivamente». (2)

Na atualidade, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura, fonte donde provém a riquêza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Banco Frota Gentil S. A., em Fortaleza; Banco de Credito Agricola de Sobral, Credito Caixeiral e Banco Popular, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza; Banco do Carirí, no Crato; Banco dos Importadores, Banco dos Proprietarios, Banco de Credito Caixeiral e Credito Auxiliar dos Merceeiros, em Fortaleza; Banco Comercial e Agricola, Baturité; Banco do Juazeiro e Banco do Ipú.

⁽¹⁾ Liberato de Castro Carreira—aHistoria financeira e orçamentaria do Brasil-.

⁽²⁾ Leroy Beaulieu-"Précis d'Economie Politique".

INSTITUIÇÕES DE CREDITO INSTITUTIONS DE CRÊDIT

Movimento bancario do Estado nos anos de 1929 e 1930 Mouvement des banques dans l'Etat pendant les années 1929 et 1930

	VALORES EM CONTOS DE REIS Valeurs en contos de reis						
ATIVO— $Actif$	NACIO Natio			ESTRANGEIROS Étrangers		ΓAL	
	1929	1930	1929	1930	1929	1930	
Capital a realizar Letras descontadas	4.861	5.078	2.514	2.241	7.375	7.319	
LETRAS E EFEITOS A RECEBER	17.734	16.000	9.493	9.443	27.227	25.443	
Por conta propria do exterior Por conta propria do interior Em cobrança do exterior Em cobrança do interior Valores em liquidação	3.623 567 13.544	31 2.682 13.287	2.519 6.974	1.268 8.175	3.623 3.086 20.518	31 3.950 21.462	
Emprestimos em conta corrente Valores caucionados Valores depositados	3.972 2.648 1.382	3.252 1.709 1.357	3.764 2.149 1	2.340 2.048 1	7.736 4.797 1.383	5.592 3.757 1.358	
CAIXA MATRIZ, AGENCINS, FILIAES, ETC.	743	1.397	2.234	2.626	2.977	4.023	
Caixa matriz Agencias e filiaes no exterior Agencias e filiaes no interior Correspondentes do interior	595 — — — — 148	1.220 — — — — 177	2.063 4 88 — 79	748 60 1.810 — 8	2.658 4 88 — 227	1.968 60 1.818 — 185	
Correspondentes do interior Titulos e fundos pertencentes ao banco	1 1	177	- 19	0	221	100	
Hipotecas	_	_		_	·· —,		
CAIXA	2.695	3.169	5.501	6.828	8.196	9.997	
Em moeda corrente no banco Em moedas de ouro	2.695	3.169	4.522	6.740	7.217	9.909	
Em outras especies no banco No Banco do Brasil	_	170	979	- 88	979	— 88	
Em outros bancos Diversas contas	— 165	116	- 694	915	8 5 9	10.31	
Total do ativo	34.200	32.078	26.350	26.442	60.550	58.520	

INSTITUIÇÕES DE CREDITO INSTITUTIONS DE CREDIT

Movimento bancario do Estado nos anos de 1929 e 1930 Mouvement des banques dans l'Etat pendant les années 1929 et 1930

		VALORES EM CONTOS DE REIS Valeurs en contos de reis					
PASSIVO — $Passif$	NACIO Nation		ESTRAN Étran		TOTAL		
	1929	1930	1929	1930	1929	1930	
Capital Fundo de reserva							
DEPOSITOS Á VISTA	8.590	8.658	4.344	4.855	12.934	13.513	
Depositos em conta corrente com juros Depositos em conta corrente limitada Depositos em conta corrente sem juros Depositos a prazo fixo Depositos em c. c. de cobr. no exterior Depositos em c. c. de cobr. no interior Titulos em caução e em deposito	3.031 3.044 2.515 2.896 566 17.000 4.030	2.800 2.177 3.681 2.597 2.632 13.287 3.067	3.301 1.043 3.262 2.519 6.974 2.151	3.543 1.312 3.566 1.268 8.175 2.049	6.332 3.044 3.558 6.158 3.085 23.974 6.181	6.343 2.177 4.993 6.163 3.950 21.462 5.116	
CAIXA MATRIZ, AGENCIAS, FILIAES, ETC.	1.040	1.721	6.102	5.587	7.142	7.308	
Caixa matriz Agencias e filiaes no exterior Agencias e filiaes no interior Correspondentes no exterior Correspondentes no interior Valores hipotecarios Letras a pagar Lucros e perdas Diversas contas	191 	676 	1.672 132 4.286 12 — — — — 13 — 985	1.677 13 3.880 17 — 3 — 939	1.863 132 5.135 12 — — 13 2 1.061	2.353 13 4.925 17 — — 3 4 1.001	
Total do passivo	34.200	32.078	26.350	26.442	60.550	58.520	

PARTE OITAVA HUITIÉME PARTIE

COMERCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM

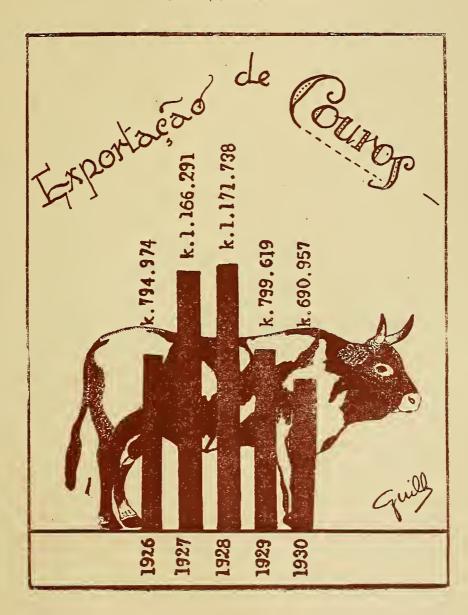
COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

THE RESERVE

COMERCIAL EXTENSIVE S DS C SETTAGE

ATTENDED

CEARÁ ECONOMICO



the specific has been

7

Ī

COMERCIO EXTERIOR

COMMERCE DE L'EXTÉRIEUR

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

EXPORTAÇÃO DO ESTADO-

QUADRO GERAL das mercadorias de produção TABLEAU GÉNERAL des marchandisse de production

MERCADORIAS	T		5 DA UNIÃO de l'Union	EUR
MARCHANDISES	Taxa	Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité
1.º CLASSE—1.e CLASSE ANIMAES E SEUS PRODUTOS: Animaux et leurs products				
Bucho de pescada — Quilo	7º/ ₀ 7º/ ₀ 7º/ ₀ 10º/ ₀ 7º/ ₀	170 070 660 13 782	25\$060 9\$800 \$ 202\$800 \$ 52\$000 4:716\$000	18.728 776.849 37.063
Gado caprino — Um. Gado cavalar — Um Gado lanigero — Um Gado muar — Um Gado suino — Um Ossos — Quilo	70/0	30 181 31 104	18\$000 1:090\$000 24\$800 1:253\$000 143\$500 21\$420	381.965
Peles de cabra — Quilo Peles de carneiro — Quilo Peles de animaes silvestres — Quilo Velas de sêbo — Quilo . 2.º CLASSE—2 e CLASSE	10°/ ₀ 10°/ ₀	33,940	7:456\$251 8:237\$874 6:627\$280 18\$000 29:895\$785	13.023 187 480
MINERAES E SEUS PRODUTOS: Mineraux et leurs products Fogos de artificio — Quilo	5º/o	289	52\$500	And the second s
Graphito—Quilo	10°/ ₀ 5°/ ₀	6.533	261\$320 15\$000 328\$820	
Abanos de palha de carnaúba — Quilo Aguardente — Litro	5°/ ₀ 7°/ ₀ 3°/ ₀ 10°/ ₀	112.903 4.972.807	8\$800 7:904\$287 525\$000 13:365\$844 1.179:395\$013	
Algodão linter — Quilo	7°/ ₀ 7°/ ₀ 7°/ ₀ 5°/ ₀ 7°/ ₀	29.228 522 8.344 4.885	2:011\$986 18\$270 233\$632 409\$000 \$	133.643
Caroço de algodão — Quilo Caroço de mamona — Quilo Caroço de oiticica — Quilo	7º/ ₀ 12º/ ₀ 7º/ ₀ 7º/ ₀	147 3.615 483 2.690 51.980	5\$145 52:0+5\$675 71\$280 729:520	133.643 13.170.379 850.000

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1929 de l'Etat exportées pendant l'année 1929

(р Р А	AM	ERICA	TO	Valor eficial	
	Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droit</i> s	Valeur officiel
:			,			
1	-					1
1				170	25\$060 9\$800	358\$000 1408000
	65\$548 266:568\$360	22.110	8:410\$500	18.728 799.619	65\$548 275:181\$660	936\$400 2.751:816\$600
	259\$441			37.063	259 \$ 441 52 \$ 000	3:706\$000 1:400\$000
				782 30	4:716 \$ 000 18 \$ 000	156:400\$000
				181 - 31	1:090\$000	24:200\$000 675\$000
				104 72	1:253 \$ 000 143 \$ 500	31:500\$000 3:450\$000
	1:343 \$ 877 12:241 \$ 620	474.409	456:442\$560	388.085 521.372	1:365\$297 476:140\$431	19:504 \$ 250 4.761:404 \$ 310
	140\$250 192 \$ 000	230.171 2.229	183:119\$190 2:093\$600	258.002 19.298	191:497\$314 8:912\$800	1.914:973\$140 89:128\$400
	280:811\$096		650:065\$850	60.	18\$000 960:722 \$ 731	360 \$ 000 9.760:522 \$ 400
				289	52\$500	1.050\$000
				6.533	261\$320 15\$000	2:613\$200 300\$000
				·	328\$820	3:963\$200
				,		
				122 115.871	8\$800 7:904 \$ 287	440\$000 158:0858070
				3.221 112 903	525\$000 13:365\$844	7:500\$000 445:528\$130
	2.320:060\$235			29.228	3.499:455\$248 2:011\$986	34.499:552 \$ 480 28.742 \$ 657
				522 8.344	233\$632	261\$000 3:337\$600 8:180\$000
	11,005#044			4.855 133.643 147	11:225\$844	160:369\$000 73\$500
	11:225\$844		5:895\$204	16.785.862 963.713	230:319\$610	1.919:330\$083 2.055:738\$285
	178:303 \$ 935 137:935 \$ 196		J.09J@204	51.980		10:421\$714
		1				69

EXPORTAÇÃO DO ESTADO— QUADRO GERAL das mercadorias de produção TABLEAU GÉNERAL des marchandisse de production

			DA UNIÃO	EUR
MERCADORIAS		Etats o	te l'Union	LOK
: MARCHANDISES	Taxa	Quantidade	Direitos	Quantidade
MINOHINDISES		Quantité	Droits	Quantité
		Quantite	Divito	guarinie
Cangalhas — Quilo	5 º/o	185	34\$300	
Cêra de abelhas — Quilo	10 0/0	060	6\$000	
Cêra de carnaúba — Quilo	10 °/0	377.647	139:111\$285	1.025.441
Chapéos de palha de carnaúba-Quilo	20/	944.163	15:342\$172	1.025.441
Cordos de tucum Quile	20/	10.729		
Cordas de tucum — Quilo	20/0	10.729	37\$184 70\$960	
Esteiras de junco — Quilo	20/0	1.307		
Esteiras de palha de carnaúba—Quilo		147.456	1:554\$892	,.
Estôpa — Quilo	5°/0	050	7\$000	
Farinha de mandioca — Quilo	70/0	631.988	16:036\$580	1
Farnel — Um	20/0	56.900	272\$400	6 400
Feijão — Quilo	70/0	128.928	4:526\$750	6.180
Fumo em corda - Quilo	$7^{\circ}/_{\rm o}$	12.944	3:554\$134	10.00
Goma de mandioca — Quilo	$7^{\circ}/_{\circ}$	932.667	25:015\$779	10.288
Lenha — Quilo	10°/o	319.500	223\$650	
Madeiras — Quilo	70/o	10.090	143\$640	26.674
Milho — Quilo	7º/o	3.870.719	45:490\$544	14.433\$746
Oleo de caroço de algodão - Quilo	30/0	774.538	16:623\$590	148
Oleo de mamona — Quilo	30/0	37.248	1:231\$560	
Oleo vegetal — Quilo	30/0	3.124	83\$328	0.1
Olhos de palha de carnaúba — Quilo	20/0		251\$918	
Paina — Quilo	70/0	33.865	1:421\$196	
Pó de arroz — Quilo	50/0	100	57\$800	•
Pó de palha de carnaúba — Quilo	7 %	4.907	478\$702	
Raizes medicinaes — Quilo	70/0	115	4\$800	
Rapaduras — Quilo	7 0/0	2.500.744	90:401\$225	
Rêdes de dormir — Quilo	40/0	453.831	83:619\$220	
Rêdes de tucum — Quilo	2 %	246	19:680	
Repôlhos — Quilo	7 %	997	385860	
Residuo de algodão — Quilo	7 0/0	14.175	151\$650	675.070
Sementes de sabonete— Quilo	7 0/0	090	3\$150	013.010
Sola — Quilo	7 0/0	020		
Teares de madeira — Quilo	_ / / /		5\$600	
Taridan amanan	= 01	1.341	11\$200	
Torta de caroço de algodão — Quilo	5 %	820	240\$000	2.069.810
Vacantes Ouile	3 %	14.476	85\$646	2.009.010
Vassouras — Quilo	2 %	53.520	336\$400	
Velas de cêra — Quilo	10 °/ _°	302	9\$080	
Dwgrood 170 or 122 (d-			1.703:195\$327	
Diversos não classificados (de produção do Estado)			2:442\$568	
RESUMO – Résumé			2:442\$568	
			00.0054505	
1.ª Classe—ANIMAES E SEUS PRODUTOS			29:895\$785	
2.ª Classe—MINERAES E SEUS PRODUTOS			328\$820	
3.ª Classe—vegetaes e seus produtos			1.703:195\$327	
Diversos não classificados			2:442\$568	
			1:735:862\$500	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1929 de l'Etat exportées pendant l'année 1929

ОРА	AM	ERICA	то	Valor oficial	
Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droit</i> s	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droits</i>	Valeur officiel
			185 060	34\$300 6\$000	686\$000 60\$000
343:135\$640	925.811	316:350\$060	2.328.899	798:596\$985	7.985:969\$850
			944.168	15:342\$172	767:108\$600
			10.729	37\$184	1:859\$200
			1.307	70\$960	3:548\$000
			147.456	1:534\$892	77:744\$500
			050	7\$000	140\$000
			631.988	16:036\$500	229:094\$000
216#200			56.900	272\$400	13:620\$000
216\$300			135.108	4:743\$050	67:757\$857
876\$288			12.944	3:554\$134	50:773\$342
0705200			943.099	25:892\$067	369:836\$671
326\$159			319.500 36.764	223\$650 469\$799	2:236\$500
143:930\$251		0	18.304.465	189:420\$795	6:711\$414 2.706:011\$357
3\$960			860.598	16:627\$550	554:251\$666
3.500			41.387	1:231\$560	41:052\$000
			3,472	83\$328	2:777\$600
			20.222	251 \$918	12:595\$900
			33.865	1:421\$196	20:302\$800
•			100	57\$800	1:156\$000
			4.907	478\$702	6:838\$600
			115	4\$800	68\$571
			2.500.744	90:401\$225	1.291:466\$071
			453.831	83:619\$220	2.090:480\$500
			246	19\$680	984\$000
			997	38\$860	555\$142
3:296\$517			689.245	3:448\$167	49.259\$528
			090	3\$150	45\$000
			020	5\$600	80\$000
			1.341	11\$200	224\$000
0.434			820	240\$000	4:800\$000
9:320\$420			2.084.292	9:406\$066	188:121\$320
			1.784	336\$400	16:820\$000
			302	9\$080	90\$800
3.148:630\$745		322:245\$264			56.357:717\$281
				5.174:071\$336	
				2:442\$568	40:489\$189
281:811\$096		650:065\$850		960:772\$731	9.760:552\$400
				3288320	
3.148:630\$475		322:245\$264		5.174:071\$336	
				2:442\$568	· ·
3.430:441\$841		972:311\$114		6.137:615\$455	66.162:722\$070

EXPORTAÇÃO DO ESTADO-

QUADRO GERAL das mercadorias de produção TABLEAU GÉNERAL des marchandises de production

	ESTADOS	DA UNIÃO	
MERCADORIAS		e l'Union	EUR
MARCHANDISES	Quantidade	Direitos	Quantidade
, International	Quantité	Droits	Quantité
Animaux et leurs products Banha de porco — Quilos Bucho de pescada — Quilos Couros espichados — Quilos Couros preparados — Quilos Couros salgados — Quilos Couros salgados — Quilos Couros salgados — Quilos Carne sêca — Quilos Chifres — Quilos Gado cavalar — Quilos Gado asinino — Quilos Gado lanigero — Quilos Gado lanigero — Quilos Gado wacum — Quilos Gado vacum — Quilos Gado vacum — Quilos Carras de couro — Quilos Ossos — Quilos Peles de cabra — Quilos Peles de carneiro — Quilos Peles de carneiro — Quilos Cado suino — Quilos	3.053 140 6.309 200 663 29 5.400 2.800 14.580 3.330 810 10.200 11.880 212.241 3.000 8.499 11.067 29.653	313\$085 19\$600 1:865\$870 56\$000 165\$750 3\$500 18\$900 162\$000 324\$000 189\$800 17\$600 812\$000 215\$000 7:263\$000 9:402\$368 8:543\$310 19:755\$380 49:139\$663	29.270 399.787 27.679 10.407 7.121
Cachimbos de barro — Quilos	35 10.000 1.000 1.393 2.750	4\$000 20\$000 40\$000 185\$000 30\$000	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1930

de l'Etat exportées pendant l'année 1930

OPA	Ам	ERICA	TC	TAES	Direitos
Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité	Valor oficial Valeur officiel	Droits
204\$890 1:413\$254 31:423\$120 8:014\$410 5:966\$450 218:720\$723	10.907 545.807 262.298 21.423	76\$349 606:943\$750 198:390\$070 14:922\$550 820:332\$719	3.053 140 690.489 200 663 29 15.427 14 81 311 27 51 132 807 40.177 402.787 581.985 283.772 58.197	5:226\$500 280\$000 1.735:293\$750 800\$000 1:657\$500 50\$000 771\$350 5:550\$000 1:250\$000 5:300\$000 7:350\$000 4:955\$000 95:190\$000 4:017\$700 20:339\$350 6.447:692\$386 2.149:477\$900 406.443\$800	19\$600 173:529\$375 56\$000 165\$790 3\$500 53\$994 162\$000 324\$000 189\$800 17\$600 812\$000 215\$000 7:263\$000 281\$239
			35 10.000 1.000 1.393 2.750	80\$000 400\$000 400\$000 3:700\$000 600\$000	4\$000 20\$000 40\$000 185\$000 30\$000
The state of				5:180\$000	279\$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO— QUADRO GERAL das mercadorias de produção TABLEAU GÉNERAL des marchandises de production

MERCADORIAS		DA UNIÃO le l'Union	, E U R
MARCHANDISES	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité
3.ª CLªSSE - 3.e CLASSE			
VEGETAES E SEUS PRODUTOS:			
Vegeteaux et leurs products			
Algodão: em pluma — Quilos	5.247.525	944:983\$760	8.297.270
maquinado — Quilos	72.503	2:174\$398	6.352
em aparas — Quilos	5.167	620\$040	111.296
em aparas — Quilos em fios — — Quilos	120.490	13:363\$825	111.230
fiapos de — Quilos	960	134\$400	
linter — Quilos	40.738	1:404\$270	
caroço de — Quilos	3.960.500	19:860\$800	11.443.965
estopa de — Quilos	100	14\$000	
oleo de caroço de — Quilos .	537.769	13:980\$528	39.000
piolho de - Quilos	4.377	122556	
disperdicios de — Quilos	5.785	148\$050	
residuos de caroço de —Quilos	20.570	228\$695	
rêdes de tecidos de — Quilos	327.751	74:445\$142	
sacos de — Quilos	63	30\$000	1.250.604
tortas de caroço de — Quilos . toalhas de tecidos de — Quilos	1.680	598\$125	1.250.004
Aguardente de cana — Quilos	49.019	3:994\$300	
The Ouiled	121	12\$425	1
Artefactos de vime — Quilos	35	9\$000	
Azeite — Quilos	196	5\$232	
Assucar — Quilos	8.437	250\$410	
Arroz — Quilos	46.050	1:381\$500	
Café – Quilos	28.044	2:254\$200	
Carnaúba: cêra de — Quilos	269.464	76:120\$005	1.509.793
bôlsas de palha de — Quilos	663	9\$448	
chapeus de palha de — Quilos	261.346	15:681\$052	
chapeus de palha de —Quilos	8.019	708\$420	
cordas de palha de — Quilos	5.047	44\$136	
esteiras de palha de — Quilos	211.175	2:537\$540	
farnél de palha de — Quilos	83.639 16.494	334 \$ 556 205 \$ 440	
olho de palha de - Quilos pó de palha de - Quilos .	1.020	114\$240	
palha de — Quilos	1.549	17\$388	
sacos de palha de — Quilos.	30	3\$600	
vassouras de palha de—Quilos	3.900	156\$000	
g ands	3.703	2304000	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1930 de l'Etat exportées pendant l'année 1930

ОРА	AM	ERICA	TOTAES		Direitos
Direitos Droits	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité	Valor oficial Valeur officiel	Droits
1.551:237\$776 266\$784 10:132\$880			13.544.795 78.855 116.463 120.490 960	24,962:215\$360 34:874\$040 107:529\$200 445:460\$833 1:920\$000	2:441\$182 10:752\$920 13:363\$825 134\$400
81:477 \$ 958 936 \$ 000			40.738 15.404.465 100 636.522 4.377 5.785 20.570 327.751	19:489\$800 1.009:544\$100 200\$000 497:217\$600 1:750\$000 2:115\$000 3:641\$936 1.240:752\$366	101:338\$753 14\$000 14:916\$528 122\$556 148\$050 228\$695
4:797\$713			63 1.259.504 1.680 54.466 121 35 218 8.347 46.050	600\$000 95:954\$260 11:962\$500 79:886\$000 177\$500 180\$000 174\$400 5:008\$200 27:630\$000	30\$000 4:797\$713
405:428\$650	1:408\$718	382:106\$270	28.044 3.187,975 663 261,346 8.019 5 047 211,175 83.639 16.494 1.020 1.549 300 3.900	45:084\$000 8.636:549\$250 472\$400 784:052\$600 35:421\$000 2:206\$80" 126:877\$000 16:727\$800 10:272\$000 1:632\$000 869\$400 180\$000 7:800\$000	2:254\$200 863:654\$925 9\$448 15:681\$052 708\$420 448136 2:537\$540

EXPORTAÇÃO DO ESTADO-

QUADRO GERAL das mercadorias de produção TABLEAU GÉNERAL des marchandises de production

MERCADORIAS		DA UNIÃO de l'Union	EUR
		1	
MARCHANDISES	Quantidade	Direitos	Quantidade
	Quantité	Droits	Quantité
	222 172	6 0000004	
Caroço de mamona — Quilos	239.458	6:863\$381	7.067.360
Caroço de oiticica — Quilos	251.323	4:416\$419	171.581
Caroço de pinhão — Quilos	126	20,000	7.300
Cangalhas — Uma	136	30\$980	
Cabelo de milho — Quilos	612 201	4\$896	
E t to a de tours O the	645	5 \$ 025 17 \$ 940	
Feijão — Quilos	22 480	786\$800	
Environmental Outle-	26.078	3:650\$920	
Farinha de mandioca — Quilos	1.670.885	35:045\$585	
E-lles medicines Ouiles	1.070.003	1\$260	
Goma de mandioca — Quilos	1.861.586	38:936\$134	52.860
Gama elastica Quilos	1.001.500	30.730@134	15.572
Lenha — Quilos	481.750	337\$225	10.012
Milho em grão — Quilos	11.147.715	88:599\$148	1.319.550
Madeiras — Quilos	10.154	103\$590	50.478
Oleo de ricino — Quilos	1.304	206\$496	409
Oleo de oiticica — Quilos	5	\$280	
Paina — Quilos	20.220	927\$000	1.815
Rapadura — Quilos	2.084.148	47:861\$020	
Residuos de babassú — Quilos	50	\$250	
Raspas de juá — Quilos	11	\$770	
Raizes medicinaes — Quilos	214	22\$400	l i
Rêdes de tucúm — Quilos	194	15\$520	
Sola — Quilos	106	28\$700	
Varios produtos		1:643\$823	
		1 405.270@042	
		1.405:372\$043	
Prouve Dame	!		
RESUMO — Résumé			
1 ª Classo - NUMBER E SEUS PROCESTOS		49:137\$ 663	
1.ª Classe—animaes e seus produtos 2.ª Classe—mineraes e seus produtos		279\$000	
3.ª Classe—vegetaes e seus produtos		1.405:372\$243	
5. Classe—vegetaes e seus Produtos		1.405.572\$245	
		1.454:788\$906	
The second secon			

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o ano de 1930 de l'Etat exportées pendant l'année 1930

O P A	A.M.	ERICA .	. то	TAES	Direitos
Direitos <i>Droit</i> s	Quantidade Quantité	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade Quantité	Valor eficial Valeur officiel	Droits
186:488\$952	625\$468	17:025 \ 974	7.932.286	3.005:404\$430	210:378\$307
2:883\$461	140	1\$960	422.944	104:312\$000	7:3018840
51\$100			7.300	730\$000	51\$100
			136	594\$000	30.980
			612	244\$800	4\$896
			201 645	100\$500 597\$000	5\$025 178940
			22.480	11:240\$000	786 \$ 800
			26.078	52:156\$000	3:650 \$920
			1.670,885	500:065\$500	35:004\$585
			6	18\$000	18260
1:110\$060			1.914.446	572:088\$486	40:046\$194
546\$952			15.572	7:813\$600	546\$952
			481.750	3:372\$250	337 \$ 225
10:277\$050			12.467.265	1.411:945\$700	98:836\$198
504\$780			60.632	12:167\$400	608\$370
9\$816			1.713	7:210\$400	216\$312
			5	4\$000	\$280
908750			22 035	20:355\$000	1:017\$750
			50	5\$000	\$250
			11	11\$000	\$770
			2.084.148	683:728\$858 320\$000	47:861\$920 22\$400
			214 194	388\$000	15 \$ 520
			194	410\$000	28 \$7 00
			100	52:490\$186	1:643\$823
				32.470@100	
2.256:2408682		3 99:134 \$204		44.664:199\$449	4.060:746\$920
	·				
218:720\$723		820:332\$719		10.921:945\$236 5:180\$000	1.088:191\$109 279\$000
2.256:240\$682		339:134\$204		44.664:199\$449	4.060:746\$925
2.474:961\$906		1.219:466\$923		55.591:324\$685	5.149:217\$034

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes produtos do Estado nos cinco ultimos anos $-1926\,-1930$

MERCADORIAS	Quantidade em quilogramas — Quantité em kilog.					
Marchandises	1926	1927	1928	1929	1930	
Algodão em pluma	13.906.514	11.463.353	9.616.158	15.091.832	13.525.309	
Coton em laine Caroço de algodão Graines de coton	8.803.942	11.895.741	2.739.062	16.785.362	15.346.968	
Cêra de carnaúba Cire de carnauba	3.074 043	2.428.669	2.323.899	2.328.889	3.184.975	
Couros vacuns Cuirs de boeuf	794.974	1.166.291	1.171.738	799.619	690.957	
Peles silvestres Peaux	680		19.364		58.193	
Peles de cabra Peaux de chèvre	447.102			521.372		
Peles de carneiro Peaux de mouton	183.126	192.020		258.602	275.200	
Farinha de mandióca Farine de manioc Goma de mandióca	645.282 1.777.930			631.988 943.089	2.198.717	
Gomme de manioc Borracha	200.761	277.762	138.028	133.643	2.130.111	
Caoutchouc Milho	4.299.870		11.874.710		12.098.785	
Mais Caroço de mamona	2.401.103	2.581.503	2.216.598	5.117.820	7.990.606	
Graines de ricin Chap. palha carnaúba Chap. paille carnaúba	245.858	289.847	457.430	944.168	224.037	
Chap. paille carnauba Rêdes de dormir Filets de dormir	436.644	372.141	431.694	453.831	324.380	

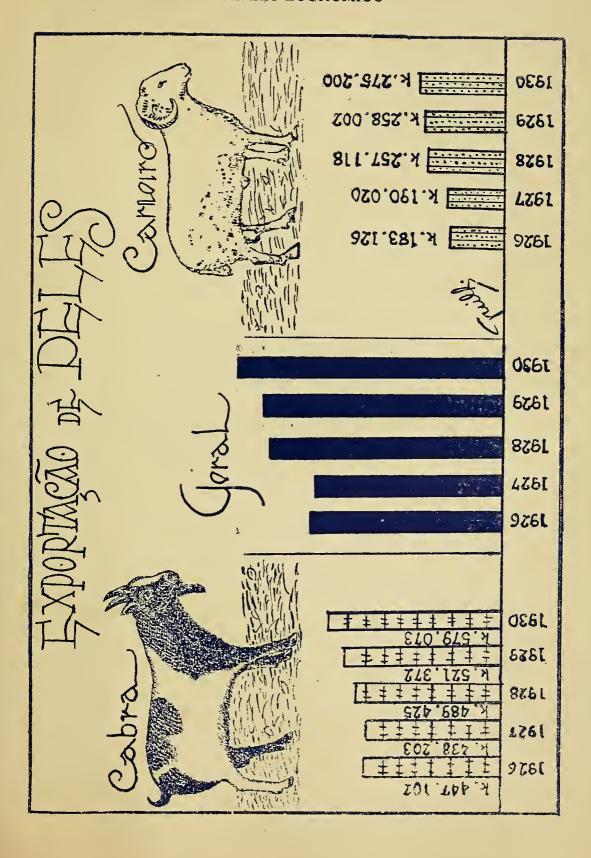
EXPORTATION DE L'ÉTAT

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernièrs années— 1926 — 1930

VALOR OFICIAL — Valeur Oofficiel						
1926	1927	1928	1929	1930		
20:416\$623	31.594:308\$000	28.312:034\$000	34.994:552\$000	24.943:278\$000		
465:044\$600	867:010\$000	606:187\$000	1.919:330:000	976:669\$000		
11.765:571\$000	9.349:186\$000	10.930:080\$000	7.985:969\$000	8.626:549\$000		
2.021:816\$000	4.169:049\$000	5.660:845\$000	2.751:816\$000			
2:720\$000	62:586\$000	77:456\$000	89:128\$000	406:387\$000		
3.233:119\$000	3.590:422\$000	4.816:9405000	4.761:466\$000	6.447:390\$000		
764:184\$000	861:476\$000	1.460:461\$000	1.914:973\$000	2.082:431\$000		
101:566\$000	44:916\$000	300:835\$000	229:094\$000	_		
417:478\$000	449:488\$000	514:131\$000	369:886\$000	666:019\$000		
474:827\$000	488:079\$000	248:830\$000	160:369\$000			
550:902\$000	112:756\$000	2.654:541\$000	2.706:011\$000	1.338:233\$000		
460:056\$000	796:273\$000	923:503\$000	2.055:728\$000	3.788:063\$000		
484:363\$000	415:612\$000	664:781\$000	767:108\$000	683:489\$000		
1.642:507\$000	1.618:614\$000	1.943:329\$000	2.090:480\$000	1.227:9778000		



CEARÁ ECONOMICO





II COMERCIO ESTRANGEIRO COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS —

	VALOR A BORDO NO BRASIL—Valeur á bord au Brésil						
PORTOS DE PROCEDÊNCIA Ports de provenance	CONTOS DE RÉIS, PAPEL — Contos de reis, papier						
Tons de provendnce	1926	1927	1928	1929	1930		
Amazonas	96.858	96.331	62.624	64.8 6	42,794		
Pará	59.174	68.257	56.490	63.382	43.550		
Maranhão	33.309	49.408	49.315	36.278	36.493		
Ceará	34.176	38,901	43.737	66.309	59,678		
Ris Grande do Norte	10.167	11.867	15.060	25.246	16.239		
Paraíba	15.255	15.189	13.130	52.798	26.252		
Pernambuco	54.499	64.703	58.767	69.537	74.041		
Alagôas	2.570	6.313	5.421	4.636	4.975		
Sergipe		5	731	1.272	1.556		
Baía	250.409	342.220	338.740	249.113	205.832		
Espirito Santo	121.846	137.254	176.327	183.649	135.509		
Rio de Janeiro	537.404	546.134	584.578	508.021	346.587		
Sãs Paulo	1.697.325	1.944.159	2.095.788	2:098.003	1.428.184		
Paraná Santa Catarina	100.291	114.789	163.759	137.402	146.941		
Santa Catarina	33.418	36.326	41.992	33.295	51.336		
Rio Grande do Sul Mato Grosso	135.055	159.413	230.967	208.322	259.773		
Mato Grosso	8.803	13.348	32.847	58.363	27.617		
Total da exportação	3.190.559	3.644.117	3.970.273	3.860.482	2.907.354		

Observação—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos produtos na praça de FORTALEZA, acrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduais, etc., o que vem representar o valor da mercadoría posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel aproximação o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Soma do quinquénio em contos de réis, papel	17.572.785
Somme du quinquennium en contos de reis, papier) 17.572.765
Média do quinquénio em contos de réis, papel	3.514.557
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier	3.514.557

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES

VALOR A BORDO NO BRASIL—Valeur á bord au Brésil

EQUIVALENTES EM LE ESTERLINAS - Equivalent en livres sterlings

= "					
1926	1927	1928	1929	1930	
2,852,479 1,756,087 981,697 1,005,843 283,383 432,510 1,547,231 70,982 7,292,955 3,660,349 15,962,877 50,265,856 2,916,293 971,824 3,990,937 263,012	2,319,280 1,660,369 1,201,226 946,897 289,254 370,213 1,576,735 153,462 121 8,328,508 3,342,071 13,293,897 47,310,406 2,797,731 896,897 3,876,540 325,222	1,536,648 1,385,963 1,210,172 1,073,306 369,641 322,223 1,441,581 132,963 17,930 3,312,997 4,327,054 14,345,693 51,426,996 4,019,339 1,030,383 5,667,083 806,176	1,591,808 1,556,578 891,086 1,629,413 620,430 1,297,773 1,708,445 113,671 31,249 6,118,916 4,512,093 12,477,665 51,535,775 3,376,362 817,914 5,117,723 1,434,348	998,804 1,000,264 830,901 1,336,761 368,845 606,297 1,671,662 115,321 35,693 4,507,327 3,051,723 7,762,807 32,274,421 3,314,929 1,144,981 5,999,360 635,829	
94,254,315	88,638,829	97,426,148	94,831,249	65,745,925	

Observation — Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Soma do quinquénio equivalente em £ £ Esterlinas	538,322,614
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings	000,022,011
Média do quinquénio equivalente em £ £ Esterlinas	107,660,523
Moyenne du quinquennium equivalent en liv es sterlings)

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL-

Importação geral de mercadorias por Alfandegas e Postos Aduaneiros-Importação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados-

ALFANDEGAS E POSTOS	VALOR A BORDO NO BRASIL—Valeur á bord au Brésil						
ADUANEIROS	CONTOS DE RÉIS, PAPEL – Contos de reis, papier						
Douanes et postes douaniers	1926	1927	1928	1929	1930		
Amazonas	22.841	19.385	14.214	13.417	8.951		
Pará	41.707	45.553	50.723	45.822	40.555		
Maranhão	9.704	11.323	11.624	12.421	8.527		
Piauí	1.694	2.888	4.417	4.016	3.537		
Ceará	25.434	22.092	25.149	28.800	21.786		
Rio Grande do Norte	6,409	7.720	9.856	11.370	11.762		
Paraíba	12.797	14.216	17.011	23.586	18.235		
Pernambuco	137.441	153.238	168.129	208.934	134.773		
Alagôas	20.314	20.183	22.533	24.309	16.203		
Sergipe	3.472	8.718	6.779	7.288	2.777		
Baía	87.459	103.604	117.018	103.157	80.228		
Espirito Santo	8.529	12.397	12.345	9.627	7.229		
Rio de Janeiro	1.095.850	1.305.620	1.475.660	1.234.013	972.297		
Sãs Paulo	1.902.728	1.282.203	1.479.389	1.407.491	794.812		
Paraná	20.210	24.035	22.476	34.511	26.224		
Santa Catarina Rio Grande do Sul	24.677 180.579	28.664 205.748	27.572 223.922	28.191 263.164	21.595 163.007		
Mato Grosso	3.708	6.071	6.173	7.401	8.012		
mato arosso	3.700	0.071	0.173	7.401	0.012		
Total da exportação	2.705.553	3.273.163	3.694.990	3.527.738	2.343.705		

OBSERVAÇÃO-O valor das mercadorias compõe-se de:

1.º, custo da mercadoria no país de procedência; 2.º, frete e despêsas até o porto brasileiro de destino; 3.º, valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF. que é a soma dos dois anteriores.

E', portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaisquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Soma do quinquénio em contos de réis, papel	15.543.149
Somme du quinquennium en contos de reis, papier	15.545.149
Média do quinquénio em contos de réis, papel	3.108.630
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier	3.100.030

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation génréal de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL-Valeur á bord au Brésil

EQUIVALENTES EM SS ESTERLINAS — Equivalent en livres sterlings

1926	1927	1928	1929	1930
677 552	171 656	249 794	329,607	204,500
677,553	471,656	348,784 1,244,636	1,125,504	926,502
1,242,254	1,108,517			
288,469	275,533	285,252	305,140	195,552
50,594	70,304	108,387	100,852	81,719
755,955	537,647	617,171	708,913	498,222
188,509	175,693	241,814	279,343	271,097
381,746	345,783	417,465	579,495	420,582
4,044,130	3,728,184	4,129,549	5,132,785	3,107,083
608,079	490,944	552,931	597,225	373,201
104,764	211,991	166,300	179,038	63,619
2,569,267	2,520,165	2,871,236	2,534,245	1,839,824
251,631	301,882	302,967	238,169	166,503
32,312,405	31,764,257	36,209,622	31,784,247	22,196,747
29,603,916	31,195,715	36,302,168	34,571,595	18,200,969
602,267	584,777	551,574	847,907	602,861
728,199	697,259	676,567	692,413	495,004
5,354,958	5.005,971	5,494,806	6,464,902	3.719,732
111,129	147.768	151,456	181,858	182,542
111,129	141.100	31,100		- 3-,- 1-
79,875,825	79,634,046	90,668,685	86,653,227	53,618,511

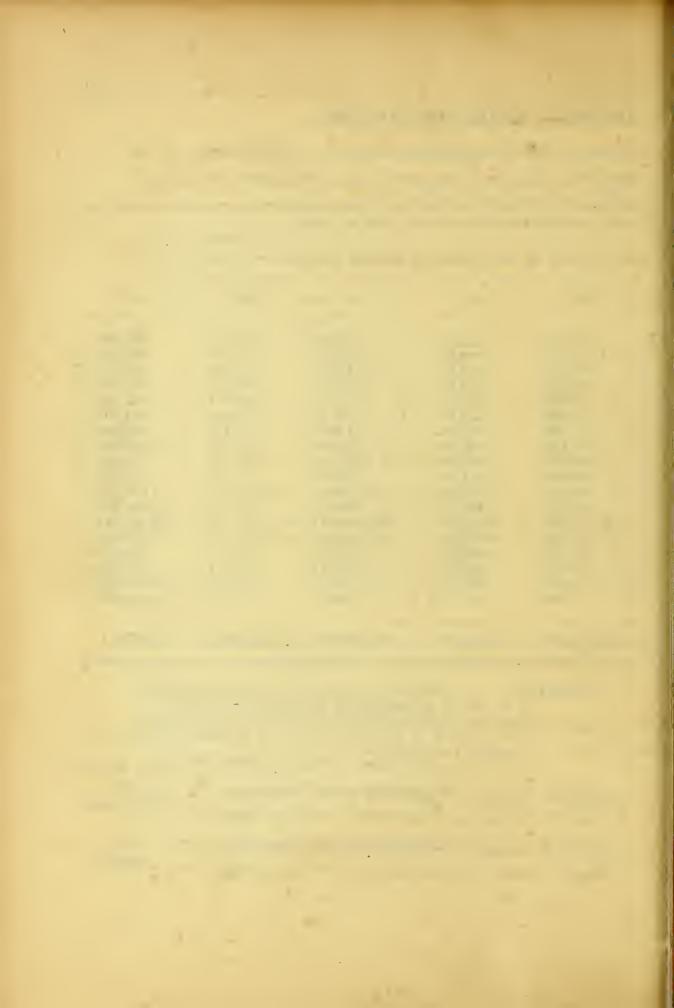
Observation - Les valeurs des marchandises résultent de l'addition:

1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine; 2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;

3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.

N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Soma do quinquénio equivalente em £ £ Esterlinas	390,450,294
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings	
Média do quinquénio equivalente em ££ Esterlinas	78,090,059
Moyenne du quinquennum equivalent en lir es sterlings	



III COMERCIO DE CABOTAGEM COMMERCE DE CABOTAGE

MERCADORIAS IMPORTADAS

MARCHANDISES IMPORTÉS

111

2001 2500 - 10000 200 2000 - 2001 1772-11

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias · Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
1.515 sacos	Лrroz	90.900	92:680\$000
305 «	Feijão	15.000	15:360\$000
75 «	Farinha de trigo	3.300	2:490\$000
1.022 «	Farinha de mandióca •	48.110	51:992\$000
4.363 «	Assucar	264.981	271:514\$000
2.124 «	Farinha sêca	131.040	45:630\$000
190 «	Residuo de arroz	11.400	8:900\$000
1.406 «	Café	126.045	382:042\$385
60 «	Alfafa	4.177	5:644\$000
100 «	Farelo de trigo	3.500	1:200\$000
24 «	Piolho de algodão	1.560	780\$000
74 caixas	Calçados	7.868	133:361\$500
78 «	Chapeus	6.454	161:782\$000
557 «	Drogas e produtos quim. e farm.	25.932	170:606\$600
180 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.320	12:838\$000 93:415\$000
1.920 «	Cerveja	112.642 5.009	33:567\$400
58 «	Material de sapateiro	1 062	35:253\$000
19 «	Artigos fotograficos	104.102	401:658\$630
1.244 «	« diversos	343	9:500\$000
7 «	« de cinema	81.288	179:437\$250
1.617 «	« de mercearia	22.589	96:330\$200
208 «	« de papelaria	122	3:247\$650
4 « 115 «.	« de sirgueiro « de tipografia	20,619	44:336\$000
	Chapeus de sol e bengalas	1.903	43:358\$200
	Rendas	84	7:082\$500
1 « 328 «	Chumbo de caça	12 299	26:779\$000
	Artigos dentarios	154	3:415\$000
3 « 9 «	Discos e aparelhos fonograficos	636	10:296\$900
15 «	Bilhares e acessorios	2.182	11:383\$000
15 « 1 «·	Acessorios radiotelegraficos	47	1:200\$000
4 «	Instrumentos de musica	288	4:012\$000
5 «	Armas e munições	302	6:415\$000
, ,	Titilies o literaty of s	1	

PORTO FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Námoro		0 "1 1	17. 1
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes		•	
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
			•
1.367 caixas	Maquinas e ferragens	64,746	180:339\$000
101 «	Impressos	7.665	31:128\$000
185 «	Miudezas e armarinho	15.976	384:819\$020
133 «	Material eletrico	4.892	40:472\$570
1.155 «	Alcool	41,400	22:490\$000
208 «	Gasolina	39.535	95:300\$000
20 «	Charutos	20.813	27:923\$100
232 *	Artigos carnavalescos	6.115	37:510\$000
· 318 «	Sabão	13.425	15:110\$000
106 «	Artigos de perfumaria	7.850	69:031\$600
22 «	Couros preparados	1.678	37:192\$570
· 9 «	Artefactos de couro	663	10:708\$500
54 «	Fazendas diversas	7.924	196:707\$730
61 «	Aguas gazozas e mineraes	3,383	1:620\$000
50 «	Cigarros	4.318	45:470\$00
3 «	Papel de cigarros	666	5:500\$000
288 «	Louças e vidros	17.332	40:876\$000
117 «	Linhas	8.708	210:987\$710
1 «	Artigos militares	122	3:652\$252
165 «	« automobilisticos	10.872	180:366\$900
146 barricas	Tintas	9.398	36:696\$900
1.295 «	Bacalhau	31.630	51:710\$000
1.104 latas	Fosforos	23.601	122:439\$000
1.110 fardos	Tecidos de algodão	92.492	996:216\$530
2 «	« de lan	292	13:000\$000
924 «	Xarque	74.858	163:028\$000
56 «	Sacos de aniagem	14.735	85:40 5 \$000
32 «	Colchas e tapetes	2.293	28:014\$300
393 «	Fumo em folha	52.618	125:965\$200
102 «	Peixe sêco	6.120	6:600\$000
748 «	Papel de embrulho	26.348	43:345\$400
6 engrad.	Automoveis	7.860	38:214\$000
7.058 «	Madeiras	74.048	8:851\$360
000	madon us	1.010	0.001@000
		'	

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA -- PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
Baia, Recife, I	Funio em corda Arame liso e farpado Fios de juta Total:	1.538 153 211 200 1.370 60.169 1.226 1.867 2.320 600 4.427 5.972 9.437 1.176 1.896.499	10:213\$000 1:500\$400 2:500\$000 4:740\$000 3:080\$000 15:488\$740 4:560\$000 4:950\$600 2:800\$000 2:000\$000 8:822\$500 9:097\$500 7:647\$000 1:340\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

	1		
Número e es-	and the same of th	Ouantidada	Valor
pecie	01:4-4- 11:	Quantidade	
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
		<u>'</u>	
770 sacos	Café	46.200	144:732\$000
4.280 «	Arroz	25.680	244:132\$600
6.675 «	Assucar	600.800	506:550\$500
2.545 «	Farinha de mandioca	152.700	62:070\$000
350 «		20.200	17:820\$000
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		
	« sêca	277.440	112:905\$000
351 «	Feijão	21.420	19:592\$000
50 «	Extrato de quebracho	2.500	4:500\$000
30 caixas	Artigos de papelaria	14.435	75:323\$000
164 «	Bilhares e accessorios	800	3:740\$000
30 «	Cigarros	2.718	31:581\$000
43 «	Chapeus	4.860	139:658\$000
24 «	Louças e vidros	2.325	30:232\$200
171 «	Impressos	14.872	38:236\$500
35 «	Material de sapateiro	3.344	15:084\$500
9 «	« fotografico	418	2:592\$500
5 «	Artigos religiosos	356	5:149\$700
7 «	Cerveja	607	2:828\$500
1.441 «	Linhas	103.165	74:503\$000
95 «	Charutos	9.724	910:617\$900
94 «	Artigos automobilisticos	5.379	66:889\$700
208 «	Bebidas alcoolícas diversas	8.506	19:313\$000
300 «	Sabão	13.870	12:100\$000
895 «	Alcool	35.470	28:108\$000
	Artefactos de couro	603	
0.7			6:000\$000
	Perfumarias	5.871	48:506\$600
151 «	Sêbo de ucuhuba	6.868	9:023\$000
· 2 «	Artigos carnavalescos	104	1:639\$000
4 «	Films de cinema	289	17:000\$000
4 «	Artigos de ourives e relojoeiro	308	8:999\$000
2 «	Aparelho telegrafico	50	650\$800
6 «	Estanho em barras	527	4:100\$000
763 «	Drogas e prods. quim. e farm.	39.716	241:647\$200

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février de 19299

Número e es-		0	3.7.1
pecie		Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
uos voiumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce_de volunies		kilos	commercial
141 caixas	Miudezas e armarinho	12.376	290:962\$000
96 «	Material tipografico	10.986	38:958\$000
167 «	Armas e munições	7.933	22:651\$000
121. «	Aguas gazoza e mineral	8.560	6:901\$920
50 «	Calçados	6.046	104:190\$500
17 «	Maguinas de escrever	874	10:640\$000
9 «	Fonografos e discos	654	12:213\$000
2 «	Papel para cigarros	- 263	2:200\$000
52 «	Material eletrico	1.380	21:727\$000
1.661 «	Artigos de mercearia	70.582	190:402\$000
1.175 «	Maquinas e ferragens	53.805	129:076\$000
683 «	Artigos diversos	52.327	189:338\$000
9 fardos	Sola e raspa de sola	1.322	9:936\$5000
27 «	Couros e peles	2.330	53:155\$500
708 «	Papel de embrulho e papelão	41.860	63:418\$500
41 «	Tecidos de aniagem	14.178	60:656\$400
119 «	Fumo em folha	8.009	34:080\$000
8 «	Lans e casemiras	164	13:776\$800
37 «	Tecidos diversos	1.386	54:235 \$000
1.378 «	Tecidos de algodão	130.634	1.444:688\$770
72 «	Peixe sêco	5.022	3:568\$800
758 «	Xarque .	62.785	140:190\$500
4 «	Colchas e toalhas de algodão	3.970	38:943\$670
246 «	Piolho de algodão	28.892	14:466\$000
10 «	Fio de algodão	250	2:125\$000
410 volumes	Tambores e barris vazios	12.550	32:860\$000
1 «	Piano	500	2:800\$000
10 «	Automoveis	17.220	112:576\$000
89 barricas	Tintas e anilinas	6.551	14:158\$000
2.637 «	Bacalhau	97.079	203:786\$000
175 atados	Taboinhas para caixas	15.700	7:400\$000
4.897 «	Madeiras	79.092	9:791\$000
231 «	Vime	4.377	3:600\$000
201 "	4 11110		

PORTO DE FORTALEZA -- PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
76 engrad.	Moveis	7.034	26:202\$000
4 «	Maquinas de costura	190	715\$200
700 «	Barro vidrado	4.150	1:400\$000
1 «	Uma prensa	263	2:535\$000
61 tambores		3.540	3:680\$000
96 «	Oleos diversos	16.538	14:119\$000
200 «	Gasolina	38.000	80:000\$000
31 «	Pedras-marmore	3.580	3:655\$000
66 ° «	Oxygenio	5.140	17:200\$000
974 rolos	Fumo em corda	35.107	50:190\$800
1	Cofre de aço	1.400	5:500\$000
	Total:	2.197.925	5.851:040\$000
Paraiba, Baía, polis, Santos,	cias: Pará, Maranhão, Natal, Recife, Rio, Itajaí, Antonina, Floriano- Areia Branca, Maceió, Tutoia, acisco do Sul, Rio Grande do Sul.		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
5.962 sacos 798 « 1.728 « 354 « 13.794 « 1.467 « 520 caixas 10 « 105 « 113 « 50 « 2.872 « 19 « 134 « 25 « 211 « 1.181 « 17 « 44 « 3 « 12 « 40 « 52 « 195 « 115 « 1.427 « 1.723 « 3 « 173 « 789 « 9 « 304 « 45 « 121 «	Assucar Feijão Arroz Sêbo de ucuhuba Farinha de mandióca Café Drogas e produtos quim. e farm. Chapeus de sol e bengalas Chapeus Calçados Agua-raz Artigos de mercearia Coxonilhas de canhamo Artigos de papelaria Impressos Louças e vidros Ferragens e maquinas Charutos Cigarros Artigos de cinema Material fotografico Material eletrico « tipografico Armarinho e miudezas Perfumarias Artigos diversos Alcool Capas e roupas feitas Bebidas alcoolicas diversas Cerveja Artigos dentarios « automobilisticos Linhas Armas e munições	361.495 48.720 104.080 16.875 803.880 96.955 27.920 1.224 17.418 15.280 1.750 146.579 720 13.512 2.285 16.850 136.582 26 318 3.955 90 725 4.603 9.559 20.534 11.366 116 517 64.055 456 8.145 63.533 738 7.713 4.076 6.455 14.491	92:680\$500 15:360\$000 2:490\$000 51:992\$000 317:144\$000 8:900\$000 382:042\$385 5:644\$000 1:200\$000 780\$000 170:606\$600 12:838\$000 170:606\$600 12:838\$000 93:415\$000 33:567\$400 35:253\$000 401:658\$630 9:500\$000 179:437\$250 96:330\$200 3:247\$650 44:336\$000 43:358\$200 7:082\$500 320:589\$000 10:296\$900 11:383\$000 27:859\$000 10:489\$500 126:230\$350 75:123\$080 19:598\$000 17:950\$000
285 «	Aguas gazozas		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Van bee			
Número e es-			V
pecie		Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
		1	Comercial
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valous
ce de volumes		kilos	Valeur
		Ruos	commerial
	Transfer of the second of the		
75 caixas	Refrigerantes	5 970	50.000.000
38 «	Material de sapateiro	5.870	58:832\$000
474 «	Sabão	7.784	38:454\$000
24 fardos	Aniagem e estôpa	22.238	19:480\$000
233 «	Couros	5.169	16:328\$050
7 «	Cabo manilha	15.652	64:395\$320
376 «	Papel de embrulho	1.220	5:200\$000
605 «	Xarque	20.313	32:031\$400
2.835 «	Tecidos de algodão	54.550	123:792\$000
333 «	Fumo em folha	305.402	3.423:353\$080
236 «	Peixe sêco	22.640	53:384\$400
130 «	Tecidos diversos	7.900	1:260\$000
128 «	« de algodão com sêda	11.059	186:342\$250
52 «	Tapetes e colchas	13.784	312:638\$630
138 barricas	Tintas e anilinas	3.905	40:521 \$500
769 «	Bacalhau	10.105	26:476\$500
1.252 latas	Fosforos	28.386	69:590\$000
17 caixas	Maquinas de escrever	25.700	132:604\$000
59 engrad.	Moveis	525	12:000\$000
17 «	Vitrolas e discos	5.153	38:660\$000
8 «	Automoveis	1.156	23:057\$400
1 «	Piano	12.355	57:483\$000
3 «	Caminhões de lixo	407	2:000\$000
100 «	Telhas de barro	1.500	10:660\$000
63 atados	Velas	1.850	2:700\$000
6.268 «	Madeiras	1.960	8:292\$000
1.041 rolos	Fumo em corda	80.603	11:177\$168
600 tambores	Gazolina	35.737	67:534\$400
114 «	Oleos e azeites diversos	114.000	56:200\$000
		14.885	13:079\$000
Procedênci	Total:	3.007.272	9.806:137\$888
			1
Rio Grande	e do Sul, Rio, Pará, Recife, Vito-		
ria, Maiai, Piori	lNODONS. Macau - Maranhão Tu -		
told, Farallagua,	Baía, Areia Branca, Maceió e		
Paraíba.	.,		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

Número e especie dos volumes l'Iombre et espece de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
268 « 1.939 « 24 « 30 « 35 « 443 «	Arroz Assucar Café Farinha de mandioca	28.196 14.991 5.123 19.443 22.693 41.876 11.215 1.256 661 16.630 969 3.981 65 61.036 15.377 71.492 2.342 2.220 3.929 18.420	238:170\$000 349:948\$000 362:867\$700 325:729\$000 1:850\$000 64:976\$000 22:523\$000 11:600\$000 12:576\$500 232:734\$300 120:770\$000 4:560\$000 166:087\$300 183:051\$500 136:567\$600 454:762\$280 13:870\$000 39:400\$000 77:158\$700 12:676\$000 19:227\$480 44:452\$000 24:649\$000 10:266\$000 1:900\$000 31:320\$000 87:014\$700 164:375\$800 32:651\$750 2:514\$000 12:347\$900 6:428\$000
81 caixas	Linhas Artigos de mercearia	8.251 8.425 132.507	23:176\$500 270:906\$200 301:125\$500

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

Mámono o og		0 1:1-1-	Valor
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	· Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes	· ·	kilos	commercial
ce de voluntes			
2 272 fandes	Togidos do algadão	226.711	2:469:155\$900
2.373 fardos	Tecidos de algodão	17.065	41:200\$000
185 «	Xarque		32:883\$000
36 «	Colchas e tapetes	2.530	
20 «	Couros	1.885	38:897\$100
802 «	Papel de embrulho	39.507	81:159\$000
14 «	Tecidos de aniagem	3.870	16:863\$700
56 «	Sêbo	11.806	16:000\$000
31 «	Sola e raspas de sola	4.196	26:286\$000
174 «	Algodão	25.851	60:135\$000
261 «	Fumo em folha	18.230	42:762\$400
108 «	Tecidos diversos	1.310	412:900\$600
8 «	« de lan	859	52:042\$510
445 latas	Fosforos	8.755	47:100\$000
		114.000	192:000\$000
600 tambores		15,700	13:530\$000
97 «	Oleos		18:749\$000
334 «	Azeite ·	18.730	
553 rolos	Fumo em corda	23.263	70:511\$600
17 «	Arame liso e farpado	1.395	5:160\$000
296 barricas	Bacalhau	2.925	23:000\$000
7 «	Breu	1.400	3:400\$000
92 «	Tintas	5.672	31:357\$000
45 «	Chopps	2.025	2:000\$000
53 atados	Velas	1.858	4:900\$000
38 «	Cabo risal	2.589	9:950\$000
32 «	Taboinhas e caixinhas	3:040	5:920\$000
21 engrad.	Maquinas de escrever	734	17:600\$000
6 «	« de costura	250	1:900\$000
6 «	Cofres de ferro	1.390	3:589\$300
	Maquinas registradoras	300	8:880\$000
4 «	Automoveis	18.282	82:737\$000
11 «			
	Total:	2.409.418	7.700:720\$820
Procedêno	cias:		
Rio Grand	de do Sul, Rio, Santos, Baia, Areia		
	hão, Vitoria, Florianopolis, Pará,		
Macoió Rocifo	Itajaí, Natal, Paraíba e Antonina.		
macero, recile,	majai, maiai, ratarba e mitomina.		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes		1	
Nombre et espė-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commerial
12 caixas	Chapeus de sol	1.334	39:280\$000
1.522 «	Cerveja	83.380	58:510\$000
26 «	Graxa	2.946	6:420\$000
775 «	Alcool	30.715	20:994\$000
519 «	Aguas mineraes	31.754	31:177\$000
674 «	Barro vidrado	16.621	12:400\$000
11 «	Extintor Minimax	639	12:398\$000
1 «	Artigos de passamanarias	141	3:100\$000
3 «	« de relojoaria	208	2:100\$000
3 «	Cofres de ferro	1.300	2:528\$800
4 « 7 «	Artigos religiosos	383	2:500\$000
	« tipograficos	205	3:330\$000
46 « 5 «	Corantes Sabão	2.760	5:799\$200
155 «	Sêbo	24.150	20:700\$000
550 «	Gazolina	17.055	22:776\$000
27 «	Armas e munições	104.500	172:000\$000
6 «	Vitrolas e discos	1.313 471	13:423\$000
5 «	Maquinas registradoras	484	7:139\$250 13:720\$000
6 «	Autos e caminhões	10.724	45:956\$000
777 «	Artigos diversos	37.312	230:025\$205
12 fardos	onas	590	9:541\$500
2.738 «	Tecidos de algodão	259.203	3.111:059\$012
20 «	de sêda	909	100:064\$500
5 «	« de linho	721	27:415\$000
13 «	« de lã	943	38:051\$650
4 «	« de malha	382	8:534\$000
10 «	Sola e raspas de sola	1.746	15:307\$000
818 «	Fumos	44.329	112:986\$800
4.313 sacos	Assucar	279.750	313:799\$000
1.283 « 1.765 «	Café	78.695	137:714\$000
1.765 «	Arroz	102.335	107:498\$800

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Managara			3.7.1
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
te de volumes			
50 sacos	Farinha de trigo	3.000	2:520\$000
15.473 caixas	Moveis e artigos de madeira	248.763	45:991\$800
631 «	Oleos	31.262	40:205\$500
10 «	Artigos de aluminio	677	9:388\$100
400		15.664	62:448\$000
	« de papelaria		
1.071 «	Productos quim. e farmaceuticos	46.867	298:258\$910
13.696 «	Artigos de mercearia	764.857	743:342\$725
2.793 «	Ferragens	196.523	331:096\$300
369 «	Artigos automobilisticos	18.687	205:804\$600
854 «	Louças e vidros	41.419	93:334\$000
76 «	Material eletrico	7.919	58:667\$530
63 «	Cigarros	5.766	61:310\$700
19 «	Material fotografico	1.317	47:035\$900
38 «	Artigos de flandre e zinco	592	2:120\$000
121 «	Couros e artigos de couro	12.377	72:948\$000
5 «	Maquinas de costura	400	2:050\$400
217 «	Armarinho	18.084	422:244\$920
20 «	Metaes	1.720	15:872\$100
324 «	Bebidas alcoolícas	14.100	16:406\$900
63 «	Chapeus	7.128	151:085\$700
101 «	Calçados	13.709	222:585\$800
18 «	Artigos de sapataria	1,623	30:181\$670
216 «	« de perfumarias	11.718	91:493\$560
125 «	Linhas	13.274	294:279\$750
18 «	Amostras	757	10:210\$000
428 «	Tintas	35.062	54:289\$200
32 «	Impressos	3.477	25:060\$000
19 «	Artigos dentarios	1.297	28:747\$700
294 fardos	Xarque	27.626	68:691\$700
869 «	Papel de embrulho	47.015	75:750\$600
50 «	de impressão	7.046	21:730\$000
2 «	" de mortalha	310	2:400\$000
	as mortaling	310	2, ₹00₩000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
90 « 1.024 latas 28 pedras 200 rolos 140 caixas Procedêno Natal, Pe Santos, Baía, I Antonina, Flor	" higienico Aniagem Barbantes Cobertores de algodão Alvaiada de zinco Carborêto de calcio Fosforos Marmore Arame Velas e artigos de cêra Total: cias: rnambuco, Rio Grande do Sul, tajai, Rio, Paraíba, Areia Branca, ianopolis, Pará, Maranhão, Ma- Tutola, Vitoria.	334 18.034 640 1.085 520 5.220 21.335 2.500 6.800 3.948	1:193\$000 92:885\$400 3:312\$500 10:980\$000 1:040\$000 5:700\$000 111:631\$000 1:500\$000 5:254\$000 13:218\$000 8.566:249\$372

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Alderson a sa			
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
232 sacos	Farinha de trigo	13.888	11:475\$000
4.841 «	Assucar	290.460	287:100\$000
1.275 «	Café	76.500	96:283\$000
335 «	Arroz	20.130	14:502\$000
74 caixas	Perfumarias	6.004	50:358\$000
216 «	Papelaria	19.749	101:296\$740
28 «	Graxa	1.558	6:247\$000
55 «	Linhas	5.709	137:551\$840
99 «	Couros e artigos de couro	7.486	127:141\$940
4 «	Gêsso	355	1:802\$100
7 «	Estanho	401	3:875\$000
296 «	Louças e vidros	18.206	46:973\$800
8 «	Cobre	425	2:010\$000
28 «	Amostras	1.061	7:092\$000
14 «	Chapéus de sol	9.021	40:432\$750
691 «	Sabão	31.173	31:100\$000
7 «	Artigos dentarios	527	8:712\$500
10 «	Cola	410	3:300\$000
440 «	Sêbo	27.999	30:612\$000
47 «	Aguas mineraes	3.187	2:810\$000
500 «	Gazolina	95.000	200:000\$000
37 «	Autos e caminhões	60.216	311:315\$000
226 «	Bebidas alcoolicas	7.309	12:606\$600
519 «	Alcool	21.377	299\$000
3 «	Artigos de escritorio	93	8:232\$000
2 «	Maquinas de escrever	71	2:350\$000
143 «	Velas e artigos de cêra	5.025	23:797\$000
5 «	Artigos religiosos	434	3:580\$000
74 «	Vime	1.118	1:500\$000
19 «	Material fotografico	1.173	33:770\$200
5 «	Vitrolas e discos	368	6:509\$200
4 «	Maquinas de costura	280	1:150\$000
6 «	Artigos de bilhar	.867	6:730\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

	The state of the s		
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes	2	1	117-117-117-117-117-117-117-117-117-117
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
_	0.1.1.	200	4 oco#000
3 caixas	Geladeira	380 913	1:860\$000 10:350\$000
13 «	Aparelho para incendio	470	4:800 \$ 000
8 «	Material tipografico	9.860	131:571\$000
77 «	Calçados	202.417	420:280\$500
3.795 «	Artigos de mercearia	20.219	47:201\$000
301 «	Tintas	64.732	161:237\$100
963 «	Ferragens	9.342	202:101\$400
79 * «	Chapéus	13.159	286:712\$050
185 «	Artigos de armarinho		273:544\$100
797 «	Produtos quim. e farmaceuticos	43.948 38.120	38:153\$000
274 «.	Oleos		
1,228 «	Cerveja	83.753	46:030\$000
75 «	Artigos de flandre e zinco	3.572	12:867\$500
3.570 «	Moveis e artigos de madeira	51.959	18:199\$200
22 «	Artigos de sapataria	1.503	10:885\$000
77 «	Cigarros	7.920	96:875\$250
54 «	Impressos	6.177	27:524\$000
1.802 «	Munições	32.731	57:275\$000
5 «	Artigos de aluminio	572	6:125\$000
10 «	Cofres de ferro	2.350	5:378\$000
35 «	Metaes	3.474	16:211\$600
54 «	Material eletrico	3.327	32:672\$020
4 «	Artigos de relojoaria	270	1:865\$000
1 «	Piano	399	7:500\$000
182 «	Artigos automobilisticos	10.622	125:909\$300
5 «	Material de expediente	342	2:500\$000
484 «	Artigos diversos	10.192	84:470\$620
16 fardos	Tecidos de lã	1.373	50:723\$290
20 «	Sola e raspas de sola	2.628	14:485\$500
5 «	Barbante	360	3:292\$500
4 «	Tecidos de malha	368	5:300\$000
12 «	« de sêda	1.023	59:411\$290
55 «	Xarque	4.950	12:870\$000
			76

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das merçadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
Natal, Rio Gran	Cobertores de algodão Tecidos de linho Papel mortalha Tecidos de algodão Papel de impressão Fumo em folha Aniagem Lona de borracha Chumbo Carboreto Fosforos Marmore Arame Alvaiade Papel de embrulho Bezerro Total: ias: Maceió, Recife, Baia, Vitoria, Rio, ade do Sul, Santos, Pará, Mara-Manáos, Areia Branca, Fioriano-	238 650 1.825 230.894 15,996 47.134 76.706 1.442 5.439 9.910 25.422 3.000 9.025 7.306 36.154 38	2:485\$500 16:470\$000 12:120\$000 2.661:346\$250 39:099\$300 154:630\$400 343:523\$000 19:518\$580 10:430\$000 132:188\$000 2:700\$000 9:185\$400 12:730\$000 54:880\$600 3:000\$000 7.398:831\$520
polis, Antonina Sul, Paranaguá	, Aracajú, Itajaí, S. Francisco do		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e es-		0 "1 1	37.1
	0 1:1 1 1	Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commerial
		1	
20 caixas	Chapéus de sol	1.646	39:076\$000
19 «	Maguinas de escrever	676	14:340\$000
3 «	Vitrolas e discos	125	3:243\$800
1 «	Artigos de bilhar	20	1:500\$000
213 «	Aguas mineraes	13.920	12:174\$000
61 «	Material eletrico	4.424	27:266\$770
23 «	Amostras	541	3:329\$000
23 « 2 «	Aparelhos de incendio	158	3:000\$000
29 «	Sêbo	5.947	10:000\$000
29 « 9 «	Artigos de flandre e zinco	549	2:480\$000
	Geladeiras	.170	1:000\$000
	Instrumentos de musica	435	3:898\$000
		122	6:007\$500
5 «	Cartas de jogar		
150 «	Velas de cêra	5.095	17:894\$000
3 «	Material tipografico	.137	1:500\$000
539 «	Sabão	22.685	23:810\$000
24 «	Impressos	3.528	20:360\$000
37 «	Autos e caminhões	62.184	378:081\$000
5 «	Maquinas de calcular	.157	4:680\$000
46 «	Munições	2.458	11:075\$000
1.785 «	Alcool	66.437	40:946\$000
8 «	Cola	994	2:530\$000
5 «	Cobre	.263	1:260\$000
4 «	Material de industria textis	283	17:100\$000
4 « 3 « 2 «	Cofres de ferro	377	1:600\$000
2 · «	Artigos cinematograficos	65	10:325\$000
7 «	« para escritorio	822	6:000\$000
191 «	« diversos	13.062	94:549\$700
2.414 fardos	Tecidos de algodão	211.621	2.139:056\$630
13 «	« de lan	683	15:300\$000
13 «	« de sêda	567	52:654\$000
4. «	« de linho	483	15:883\$200
6 «	« de malha	1.034	14:200\$000

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

226 « Feijão 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	r cial r 7 7 8 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
pecie dos volumes Nombre et espéce de volumes 7.595 sacos 226 « Feijão Café Para Para Para Para Para Para Para Par	r cial r 7 7 8 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
dos volumes Qualité des marchandises Quantité en kilos Valeu commerce 7.595 sacos Assucar 472.850 404:29 226 « Feijão 13.560 3:50 1.695 « Café 101.710 142:05	r cial 97\$000 00\$000 54\$000
Nombre et espé- ce de volumes Qualité des marchandises kilos Quantité en kilos Valeu commerce 7.595 sacos 226 « 1.695 « Assucar Feijão Café 472.850 13.560 101.710 404:29 13.560 101.710	97\$000 00\$000 54\$000
Romore et espe ce de volumes kilos commerce commerce 7.595 sacos Assucar 472.850 404:29 226 « Feijão 13.560 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	97\$000 00\$000 54\$000
7.595 sacos Assucar 472.850 404:29 226 « Feijão 13.560 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	97\$000 00\$000 54\$000
226 « Feijão 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	00\$000 54\$000
226 « Feijão 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	00\$000 54\$000
226 « Feijão 3:60 1.695 « Café 101.710 142:05	00\$000 54\$000
1.695 « Café 101.710 142:05	54\$000
930 « Arroz 55,800 57:04	
	40\$000
	95\$000
	00\$200
	26\$600
	96\$190
	10\$000
	50\$200
	00\$000
	98\$850
	59\$700
	75\$000
	00\$000
	55\$000
	39\$700
	39\$500
	0\$000
	79\$700
	393500
	7\$050
	32\$000
	00\$000
	50\$650
	6\$400
	14\$300
	32\$400
	59\$630
	52\$500
	34\$500
	20\$000
34 « Metal 1.682 11:96	59\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de julho 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes	Quality des marenandisco	kilos	commercial
61 fardos	Sola e raspas de sola	7.801	43:874\$000
39 «	Cobertores de algodão	2.809	29:495\$000
. 360 «	Papel de embrulho	19.684	30:448\$400
6 <u>4</u> «	« de impressão	9.945	19:667\$000
135 «	Xarque	13.343	32:475\$000
1.093 «	Fumo	52.590	6:800\$000
143 «	Aniagem	35.078	163:910\$750
67, «	Barbante	19.687	142:445\$600
7 «	Papel mortalha	1.170	9:000\$000 5:400\$000
34 «	Cabo sisal	1.415 141.113	34:156\$480
10.513 atados 1.228 latas	Madeiras Fosforos	26.210	130:084\$000
4 pacotes		32	2:000\$000
403 barricas		16.060	18:560\$000
142 rolos	Arame	4,460	3:850\$000
18 pedras	Marmore	2.180	2:650\$000
2	Animaes de raça	.600	12:000\$000
_	Total:		6.778:694\$270
Procedênc		 	
do Sul, Antoni Paranaguá, Pa	nca, Recife, Baía, Santos, Rio G. ina, Rio, Pará, Maranhão, Paraíba, rnaiba, Vitoria, Ilhéos, Porto Ale- ai, Manáos, Tutoia, Maceió.		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

			The second second second
Número e es-		Onantidada	Valor
pecie	Qualidada das manastanias	Quantidade	comercial
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	Comercial
		0 111	V-low.
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur commercial
ce de volunies		kilos	commercial
150 sacos	Farinha da triga	6,600	5:750\$000
1.176 «	Farinha de trigo Arroz	70.956	72:847\$500
2.015 «	Café	122.715	151:178\$000
7.410 «	Assucar	444.600	416:760\$000
124 caixas	Perfumaria	11.068	113:347\$080
70 «	Munição	3.517	9:300\$000
29 «	Artigos de aluminio	2.216	21:416\$000
1.928 «	Cerveja	109.634	71:840\$000
60 «	Chapeus	6.428	145:6003000
166 «	Artigos de armarinho	12.537	274:941\$320
95 «	Papelaria	11.924	45:201\$650
22 «	Artigos religiosos	878	4:032\$000
431 «	Productos quim. e farmaceuticos	23.982	198:864\$950
119 «	Velas e artigos de cêra	3.277	10:842\$000
193 «	Louças e vidros	16.272	55:683\$600
13 «	Cofres de ferro	3.227	10:408\$000
32 «	Amostras	1.283	8:589\$000
6.521 «	Moveis e artigos de madeira	101.537	25:671\$400
155 «	Tintas	5.228	26:391\$800
4 «	Artigos dentarios	338	4:793\$000
20 «	Impressos	3.481	19:135\$500
41 «	Gêsso	1.793	1:192\$500
1.261 «	Alcool	50.624	27:759\$000
46 «	Cabo sisal	2.280	8:700\$000
234 🕊	Oleos	22.351	31:950\$000
7 «	Maquinas de escrever	264	9:250\$000
29 «	Maquinas de costura	1.838	12:860\$000
10 «	Material tipografico	536	3:541\$100
8 «	Artigos de borracha	581	4:391\$000
3 «	Cabo manilha	340	2:250\$000
4 «	Papel mortalha	583	3:200\$000
5 «	Artigos para escritorio	551	3:460\$000
53 _. «	Linhas	5.823	151:393\$490

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

Número e es-		0	17-1-
pecie		Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
GOS VOIGINES			
Nombre et espé-	Qualité des marehandises	Quantité en	Valeur
ce de volunies		kilos	eommercial
83 caixas	Cigarros	10.265	113:407\$300
8 «	Folhinhas	297	2:592\$500
4 «	Geladeiras	682	3:600\$000
2 «	Maquinas de calcular	60	2:000\$000
19 «	Chapéus de sol	1.734	44:785\$000
15 «	Artigos fotograficos	778	34:406\$900
52 «	Artigos de flandre e zinco	3.550	10:316\$000
5 «	Vitrolas e discos	258	8:140\$000
5 «	Artigos de bilhar	681	5:520\$000
23 «	Cola	1.257	5:613\$000
16 «	Graxa	974	3:906\$000
1 «	Artigos de optica	26	2:904\$500
1 «	« para relojoaria	72	1:300\$000
3 «	Maquina registradora	140	4:350\$000
9 «	Metaes	496	5:104\$000
5 «	Artigos cinematogaficos	249	11:514\$000
82 «	Aguas mineraes	5.573	6:221\$000
808 «	Sabão	35.415	31:690\$000
619 «	Bebidas alcoolicas	18.643	31:182\$000
4.588 «	Artigos de mercearia	230.035	308:950\$000
1.485 «	Ferragens	80.220	211:146\$500
116 «	Sêbo	24.129	41:182\$000
118 «	Artigos automobilisticos	6.045	87:648\$600
40 «	Material eletrico	2.890	25:838\$000
23 «	Autos e caminhões	22,417	101:915\$000
24 «	Artigos de sapataria	1.086	9:282\$000
71 «	Couros e artigos de couro	8.026	123:728\$300
119 «	Calcados	14.879	328:643\$400
119 «	Cartas de jogar	58	1:408\$000
299 fardos	Aniagem	84.745	44:738\$700
67 «	Sola e raspas de sola	8.660	42:636\$750
2.586 «	Tecidos de algodão	172.563	1.703:897\$260
2.360 « 976 «	Fumo	15.212	53:385\$000
710 "	1 Mario		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
3 fardos 181 « 9 « 8 caixas 8 fardos 7 « 809 « 16 « 53 « 8 « 482 caixas 722 latas 1.705 barricas 3 pacotes 4 26 213 barricas 132 rolos 12 barricas	Selo de consumo Cavalos Animaes Carborêto Calcio Arame	435 16.737 1.109 240 800 278 47.600 3.906 8.385 334 17.672 16.750 15.625 8 1.260 520 12.890 6.367 1.198	11:918\$600 42:652\$50C 14.400\$000 1:000\$000 7:260\$000 22:991\$260 71:529\$800 13:367\$000 20:403\$000 8:806\$200 57:871\$440 72:315\$000 6:740\$000 7:024\$500 3:000\$000 106:000\$000 15:704\$000 4:360\$000 2:220\$000
naí ba, Tutoia, raí ba, Maceió,	Total: cias: ranhão, Recife, Santos, Rio, Par- Vitoria, Rio Grande do Sul, Pa- Baía, Natal, Aracajù, Paranaguá, rancisco do Sul, Itajaí, Vila Nova,		6.252:045\$920

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de séptembre 1929

Número e es-			
		Quantidade	Valor
pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
			a)
		1 .	***************************************
1.790 sacos	Assucar	103.400	112:256\$000
1.760 «	Café	105.600	
2.230 «	Arroz	133.050	95:904\$000
270 «	Farinha de trigo	14.600	150:376\$000
108 caixas	Tintas	5.325	13:623\$000
253 «	Artigos automobilisticos	14.707	34:684\$500
519 «	Oleos	89,196	236:749\$700
4 «	Cofres de ferro	940	93:151\$600
84 «	Cigarros	8.537	2:630\$000
10 «	Artigos religiosos		93:642\$225
20		511	3:523\$000
20	Material eletrico	4.952	42:872\$370
	Chumbo	1.060	1:775\$000
4.397 «	Artigos de mercearia	289.359	535:769\$920
2.253 «	Ferragens	208.892	290:302\$220
887 «	Produtos quim. e farmaceuticos	55.573	277:854\$720
135 «	Perfumarias	8.676	70:019\$800
499 «	Artigos de barro vídrado	3.612	2:620\$000
131 «	Armarinhos	9.961	177:666\$750
8 « -	Graxa	489	2:650\$000
5 «	Maquinas registadoras	448	12:220\$000
27 «	Amostras	958	6:991\$100
68 «	Linhas	7.871	216:993\$240
17 «	Material fotografico	1.235	73:828\$000
7 «	« tipografico	458	5:641\$100
23 «	Impressos	2.726	18:535\$000
33 «	Chapéus	3.515	75:337\$000
9 «	Artigos de aluminio	490	5:198\$000
84 «	Calçados	9.012	132:402\$700
365 «	Louças e vidros	28.296	82:910\$330
13 «	Cola	1.312	3:367\$500
2.025 «	Cerveja	141.950	87:180\$000
6 «	Chapéus de sol	76	21:706\$000
144 «	Artigos de papelaria	10.927	60:510\$750
	5 1 1		, ,

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929.

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de séptembre 1929.

Número e es-		0	Valor
pecie	0-14-1-1	Quantidade	
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos voluntes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commerial
850 caixas	Sabão	36.935	35:330\$000
446 «	Bebidas alcoolicas	16.743	20:159\$000
352 «	Artigos de cobre	3.595	16:243\$600
78 «	Velas e artigos de cêra	2.018	8:378\$000
, 3 «	Papel mortalha	637	4:060\$000
, 20 «	Folhinhas	1.637	12:499\$000
1 «	Artigos de passamanaria	46	1:100 = 000
3 «	« de relojoaria	290	1:700\$000
8.369 «	Moveis e artigos de madeira	116.280	43:628\$000
, 12 «	Artigos dentarios	1.064	10:006\$900
1 «	« de cirurgia	18	2:043\$100
30 «	« de sapataria	1.682	12:176\$500
7 «	Vitrolas e discos	510	7:133\$600
2 ·«	Maquinas de escrever	60	1:625\$000.
9 «	Artigos para bilhar	869	8:340\$000
23 «	Artigos de flandre e zinco	990	2:068\$000
2 «	Extintores de incendio	143	1:955\$000
1.001 «	Alcool	32.681	24:202\$200
20 «	Autos e caminhões	32.672	141:041\$000
. 25 «	Armas e munições	1.301	6:860\$000
. 9 «	Metaes	503	2:775\$000
3 «	Artigos de cinematograficos	190	7:435\$000
550 «	Babassú	33.125	9:600\$000
2 «	Selo de consumo	4	2:559\$600
146 «	Aguas mineraes	9.455	6:560\$000
500 «	Louça sanitaria	4.500	5:000\$000
19 «	Artigos carnavalescos	617	8:634\$200
178 «	Artigos diversos	13.043	204:040\$760
17 «	Sêbo	3.398	4:299\$200
* 5 «	Corôas de biscuit	.205	1:000\$000
61 fardos	Couros e artigos de couro	5.101	70:486\$200
23 «	Sola e raspas de sola	3.593	18:525\$250
1.728 fardos	Tecidos de algodão	133.344	1.417:165\$350
1.720 101005	Toolads at diguald	100.044	1.411.100 φ000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de séptembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
600 latas Procedênce Natal, Re Rio, Antonina, Maranhão, Tut	Carborêto Marmore Arame Alvaiade de zinco Fosforos Total:	48.134 82 1.382 8.865 1.156 452 258 75.925 800 50.564 5.636 534 90.000 4.350 1.500 734 1.319 12.953	257:495\$000 6:500\$000 18:980:8000 43:720\$300 12:206\$300 55:517\$000 13:702\$500 109:348\$600 1:600\$000 130:084\$000 2:060\$000 20:000\$000 4:650\$000 1:000\$000 3:010\$000 2:340\$000 69:726\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

MIZ		•4	
Número e es-	0.0000000000000000000000000000000000000	Quantidade	
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes	Quanto des mai enantitots	kilos	commercial
ce de volumes		niios	commercial
*		5	
1 675 00000	7	154070	56,006#200
1.675 sacos	Arroz	154.870	56:996\$200
9.333 «	Assucar	558.780	487:507\$000
1.800 «	Café	108.000	282:691\$000
1.775 «	Farinha de mandioca	103.5 0	16:432\$000
48 «	Sêbo de ucuhuba	8.094	12:836\$400
83 caixas	Material eletrico	4.137	28:629\$270
5 «	Vitrolas e discos	207	4:878\$600
1.839 · «	Ferragens e maquinas	103.627	242:242\$550
2.490 «	Artigos de mercearia	125.649	289:385\$100
13 «	Obras de gêsso	838	5:784\$200
66 «	Calçados	7.596	97:943\$400
57 «	Chapéus	4.976	121:010\$000
497 «.	Drogas e productos quim. e farm.		* 252:611\$100
20 «	Charutos	2.220	29:467\$700
72` «	Cigarros	6.096	58:896\$000
591 «	Sabão	26.407	25:814\$200
168 «	Artigos de papelaria	46 000	60:114\$800
120 «	Impressos	14.484	67:581\$400
. 55 «	Aguas gazozas e refrigerantes	3.725	3:666\$000
170 «	Bebidas alcoolicas diversas	5.258	8:755 \$ 000
1.925 «	Cerveja	115.921	83:465\$000
1.925 « 27 «		5.252	27:534\$300
544 «	Material para sapateiro		
	Alcool	19.371	8:310\$000
52 «	Linhas	5.362	221:822\$500
. 1 «	Artigos de optica	50	7:531\$500
2 «	Artigos dentarios	106	4:996\$400
148 «	Armarinho e miudezas	11.408	289:999\$400
206 «	Perfumaria	14.902	123:819\$100
249 «	Artigos automobilisticos	13.332	200:056\$750
17 «	Artigos fotograficos	949	40:261\$106
221 fardos	Artigos diversos	14.000	67:970\$350
15 «	Chapéus de sol e bengalas	1.144	28:583\$000
321 «	Louças e vidros	20.436	51:703\$950
20 «	Armas e munições	1.020	2:000\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e especie dos volumes Nombre et espéce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
8 fardos 34 « 30 « 204 « 520 « 335 « 71 « 35 « 37 « 643 « 1.641 « 231 tambores 220 « 39 « 11 « 13 « 10 « 2 « 7 « 9.333 atados 19 enc. 73 amr. 1.198 latas 52 barricas 200 « 165 « 123 rolos Procedênce	Carboreto de calcio Moveis Maquinas de escrever Maquinas de costura Automoveis Pianos Artigos sanitarios Madeiras Fios de juta Velas Fosforos Tintas Cimento Bacalhau Fumo em corda Total:	770 3.302 3.093 55.539 31.411 30.170 4.660 3.224 6.336 35.191 139.732 21.420 12.760 3.062 438 720 16.140 804 449 131.331 1.555 1.890 25.420 2.782 36.000 5.043 3.657 2.081.446	9:983\$000 71:360\$650 171:414\$750 302:810\$100 74:685\$700 71:687\$500 4:864\$000 66:694\$000 40:921\$200 49:424\$900 1.543:214\$248 27:220\$000 13:000\$000 15:279\$000 8:635\$000 7:230\$000 4:100\$000 3:588\$000 20:127\$850 7:395\$000 6:608\$000 135:970\$000 11:705\$000 8:000\$000 12:260\$000 51:016\$000
Baia, Viioria,	Sul, Itajai, Rio de Janeiro, Santos Paraíba, Maranhão, Maceió, Flo- náos, Natal, S. Françisco do Sul, pia, Pelotas.		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
dos voluntes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commerial
7.665 sacos	Assucar	459.900	312:456\$500
230 «	Feijão	13.800	9:500\$000
2.310 «	Farinha	155.520	58:640\$000
433 «	« de trigo	24.000	24:605\$000
2.890 «	Café	169.800	361:143\$000
1.185 «	Arroz	77.520	82:840\$000
1.761 caixas	Artigos de mercearia	80.163	204:762\$200
9 5 3 «	Drogas, prod. quimicos e farm.	48.725	273:093\$800
168 «	Material automobilistico	9.842	102:883\$900
26 «	" electrico	1.592	14:527\$360
19 «	" fotografico	1.109	53:385\$000
117 «	" tipografico	16.553	33:717\$500
240 «	Artigos de papelaria	22.386	96:065\$000
964 «	" diversos	41.891	133:387\$500
1 «	" de passamanaria	10.043	21:200\$000
53 «	Calçados	9.465	91:958\$000
36 «	Chapeus	3.239	69:500\$000
68 «	Cigarros	5,782	65:166\$000
32 «	Charutos	3.477	49:208\$600
1.731 «	Alcool	63.267	28:449\$000
1.489 «		95.978	59:010\$000
1.409 «	Cerveja Bebidas alcoolicas diversas	9.287	13:802\$000
99 «	Linhas	10.623	281:021\$900
340 «	Perfumarias	16.618	164:536\$200
0.0		1.250	14:180\$000
	Armas e munições	155.911	286:984°050
	Ferragens e maquinas		31:803\$000
17 « 419 «	Chapeus de sol e bengalas	1.463	
440	Louças e vidros	25.28 ₆ 10.357	75:000\$200
	Impressos		56:661\$600
31 «	Tecidos diversos	3.452	111:597\$660
3 «	Fios de algodão	145	4:350\$000
2 «	Vitrolas e discos	189	5:400\$000
31 «	Material de sapateiro	9.380	17:723\$400
691 caixas	Sabão	31.527	30:668\$000
117 «	Armarinho e miudezas	11.192	276:033\$730

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
1.451 fardos 245 « 15 « 85 « 31 « 184 « 250 « 95 engr. 76 « 9 « 900 « 8 « 39 « 1.007 latas 33 atados 7.314 « 122 barricas 325 « 128 « 185 « 154 tambs. 39 tubos 168 bord.	Tecidos de algodão « de aniagem Colchas e tapetes Xarque Couros Papel de embrulho e papelão Fumo em folha Louça sanitaria Moveis Bilhares e accessorios Artigos de barro vidrado Maquinas de escrever « de costura Fosforos Velas Madeiras Tintas Bacalhau Peixe sèco Fumo em corda Oleos diversos Oxygenio Sêbo Automoveis	132.203 37.260 1.001 7.605 2.456 11.441 19.205 3.150 4.780 845 25.200 398 1.966 21.405 975 138.920 7.460 13.530 6.337 6.121 22.286 2.340 11.523 3.000	1.452:782\$348 131:740\$000 12:618\$360 20:800\$000 40.457\$700 26:648\$400 47:048\$100 8:140\$000 44:600\$000 5:692\$000 4:500\$000 7:350\$000 8:890\$000 110:820\$000 21:218\$360 31:856\$000 1:530\$000 15:938\$600 23:375\$000 7:400\$000 17:600\$000
Procedênc	Total:	2.082.252	5.605:827\$268
Rio Grand Pará, Pernambi	le do Sul, Rio de Janeiro, Manáos, uco, S. Francisco, Paraiba, Para- ceió. Baía, Aracajú, Santa Catha-		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e es-		0 111	- >7.1
pecie		Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			1 111
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	- Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
ce at voiames		111100	
		1	
210 sacos	Feijão	13.200	15:000\$000
4.075 «	Café	220,190	378:472\$000
2.035 «	Arroz	110.300	152:040\$000
6.755	Assucar		
1.931 «		408.900	256:160\$000
	Farinha	109.05	49:140\$000
	Trigo	9.000	8:605\$000
50 «	Farinha de trigo	2.200	1:900\$000
7 caixas	Vitrolas e discos	317	6:390\$400
5 «	Artigos de borracha	314	4:695\$000
662 «	Alcool	23.313	11:813\$000
1 «	400 soberanos	4.022	16:700\$000
48 «	Linhas	5.175	116:082\$900
18 «	Obras litografadas	3.093	15:630\$000
5 «	Carvões	420	2:100\$000
11 «	Material tipografico	1.826	7:673\$000
49 :«	« fotografico	1.693	82:872\$300
62 «	« eletrico	5.141	73:755\$200
15 4	Chapeus de sol	1.945	44:560\$800
738 «	Sabão	32.928	26:516\$600
297 «			
57 «	Louças e vidros	27.128	57:668\$400
0.10	Chapeus	4.874	114:279\$000
	Drogas, prod. quimicos e farm.	46.927	388:832\$110
190 «	Oleos diversos	30.737	33:561\$200
58 «	Couros	5.944	91:036\$630
47 «	Tecidos diversos	5.933	130:928\$380
12 «	« de sêda	345	35:142\$500
40 «	Calçados	4.746	71:851\$600
58 «	Impressos	3.951	27:823\$600
3.733 «	Artigos de mercearia	158.157	282:546\$100
335 «	" automobilisticos	15.690	219:841\$500
229 «	" de papelaria	11.670	47:561\$550
237 «	" diversos	17.973	88:009\$000
16 «	" de sapateiro	1.896	6:632\$000
55 «	Cigarros	4.457	48:275\$000
49 «	Charutos	4.479	60:552\$300
	Characos	1.117	00.002

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
255 caixas	Perfumarias	9.166	127:270\$200
97 «	Armarinho e miudezas	16.885	190:647\$990
2.234 «	Maquinas e ferragens	105.643	344:995\$000
767 «	Bebidas alcoolicas diversas	114.960	50:816\$000
2.172 «	Cerveja	142.061	103:437\$000
671 latas	Fosforos	13.296	67:843\$000
4 eng.	Pianos	1.511	14:350\$000
638 «	Barro	8.663	3:480\$000
1 «	Automovel	1.800	10:000\$000
9 « 4 « 29 «	Maquinas de costura de escrever Moveis	405 190 2.272 38.639	2:123\$000 5:650\$000 8:510\$700 7:075\$200
2.637 atados 38 « 86 fardos 35 «	Madeiras Velas Bagaço de fumo Xarque	1.188 4.760 3.594	7:674\$000 4:000\$000 9:650\$000
31 «	Fumo em folha	3.157	20:397\$000
65 «	Tecidos de aniagem !	11.160	64:900\$000
1.703 «	" de algodão	172.060	1.811:140\$120
20 «	Colchas e tapetes	2.045	15:161\$160
1.143 «	Papel de embrulho	65.777	104:483 \$ 000
173 rolos	Sola	3.153	14:191\$000
134 «	Fumo em corda	4.928	12:984\$000
174 barricas	Tintas	11.159	39:072\$000
310 «	Bacalhau	9.610	24:420\$000
404 «	Sêbo	25.013	25:169\$400
461 quart.	Quartolas vasias Cimento concreto	16.595 5.000 2:092\$678	3:150\$000 25:000\$000 6.065:934\$840
Procedên Rio Grand		2.072.010	0.000.70±400±0
Manaús, Macei	ó, Vitoria, Recife, Paraí ba, Santos, rianopolis, Baía, Natal, Antonina.		

:

COMERCIO INTERIOR COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandíses	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
660 sacos 955 « 80 « 346 caixas 137 « 410 « 74 « 3 « 1.309 « 1 « 30 « 1.980 « 258 fardos 4 « 5.893 « 500 «	Farinha de trigo Assucar Café Produtos quim. e farmaceuticos Cerveja Sabão Ferragens Perfumarias Artigos de mercearia Artigos de papelaria Bebidas alcoolicas Artigos diversos Tecidos de algodão Aniagem Arame Fosforos	38.780 84.500 4.800 9.156 10.300 18.650 3.700 255 65.304 1.900 1.569 108.525 21.684 900 48.480 10.500	32:110\$000 62:700\$000 14:400\$000 20:300\$000 8.590\$000 16:600\$000 6:800\$000 2:000\$000 2:900\$000 2:682\$000 310:186\$000 185:616\$000 4:800\$000 41:800\$000 48:200\$0000
	Total geral	419.003	811:882\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de de fevereiro 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Mambea at anni	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
Nombre et espé- ce de volumes	Quatito des marchanaises .	kilos	commerial
245 sacos	Farinha de trigo	14.700	14:000\$000
300 «	Assucar	18.100	16:950\$000
·15 «	Café	900	1:900\$000
30 «	Arroz	1.800	1:900\$000
85 caixas	Artigos de mercearia	4.950	6:120\$000
55 «	Cerveja	3.000	5:200\$000
10 · «	Linhas	800	16:900\$000
835 «	Sabão	33.950	34:600\$000
9 «	Perfumarias	532	13:000\$000
130 🛚 🛎	Bebidas alcoolicas	3.040	8:100\$000
220 «	Productos quim. e farmaceuticos	6.444	13:415\$000
48 «	Cigarros	2.338	17:800\$000
232 «	Ferragens	12.100	32:095\$000
650 «	Querozene	23.600	23:800\$000
60 «	Alcool	2.160	2:446\$000
70 «	Manições	1.500	1:540\$000
1.028 «	Artigos diversos	93.284 29.408	219:430 \$ 000 327:634 \$ 000
329 fardos	Tecidos de algodão	3.400	20:140\$000
13 «	Aniagem Carborêto	.300	1:150\$000
5 barricas 3.500	Telhes de barro	8.000	1:100\$000
85 rolos	Arame	5.100	5:100\$000
176 latas	Fosieros	3.700	18:200\$000
110 Idias	1 0510105	3,7,30]
	Total geral	271.126	802:520\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
3.024 sacos	Farinha de trigo	142,200	135:420\$000
797 «	Assucar	44.300	47:115\$000
160 «	Café	7.980	23:490\$000
60 «	Arroz	3.600	3:600\$000
3.851 caixas	Artigos diversos	318.384	643:150\$000
554 «	Prod. quimicos e farmaceuticos	15.489	74:715\$000
40 «	Alcool	1.600	2:400\$000
94 «	Cigarros	6.580	51:640\$000
290 «	Ferragens	12.400	28:260\$000
121 «	Munições	6.100	12:300\$000
286 «	Bebidas alcoolicas	16.450	15:090\$000
10 ∢	Papelaria	1.476	4:100\$000
35 «	Linhas	2.630	52:100\$000
1 «	Instrumentos musicaes	138	5:000\$000
190 «	Artigos de mercearia	12.000	4:500\$000
665 «	Sabão	27.040	27:770\$000
160 «	Cerveja	12.160	6:400\$000
200 «	Perfumarias	4.470	5:780\$000
2 «	Calçados	123	3:037\$000
450 «	Querozene	17.500	15:300\$000
668 fardos	Tecidos de algodão	70.721	717:534\$000
11 «	Aniagem	1.040	3:200\$000
6.000 «	Telhas de barro	16.800	3:850\$000
50 barricas	Cimento	7.500	2:000\$000
240 rolos	Arame	11.960	15:100\$000
175 latas	Fosforos	3.475	18:100\$000
	Total geral	764.116	1.921:951\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril de 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé-	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
ce de volumes		Kitos	commercial
1.985 sacos	Farinha de trigo	98.420	92:600\$000
578 «	Assucar	29.800	45:500\$000
57 «	Café	3.420	4:360 \$000
3.430 caixas 407 «	Artigos diversos « de mercearia	141.900 22.290	646:210,5000 38:780\$000
567 «	Sabão	28.660	32:900\$000
160 «	Produtos quim. e farmaceuticos	6.702	73:708\$000
305 «	Bebidas alcoolicas	9.500	16:700\$000
2.200 «	Querozene	85.800	74:800\$000
432 «	Alcool	15.406	16:080\$000
52 «	Cigarros	3.100 657	12:200\$000 11:900\$000
7 « 6 «	Linhas Calçados	485	7:600\$000
68 «	Ferragens	4,469	9:090\$000
46 «	Armas e munições	1.150	2:950\$000
45 «	Cerveja	3.400	3:700\$000
3 «	Armarinho	472	18:400,5000
56 «	Louças e vidros	4.620	9:300\$000
15 «	Tintas	140	1:060\$000
30 «	Papelaria	3 700	8:800\$000 2:800\$000
3 «	Bilhar e accessorios	426 320	1:100\$000
10 « 17 «	Oleos Chapéus	1,100	27:500\$000
862 fardos	Tecidos de algodão	87.602	1.081:7925000
125 latas	Fosforos	4.200	21:200\$000
	•		0.004.0000000
	Total geral	557.639	2.261:030\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
340 sacos 245 « 134 caixas 6 « 3 « 13 « 150 « 2.000 « 600 « 1 « 25 « 1 « 7 « 41 « 2 « 8 « 143 « 155 « 1.270 « 2.644 «	Farinha de trigo Assucar Artigos de mercearia Louças e vidros Linhas Tintas Sabão Querozene Gazolina Piano Artigos de cobre Armarinho Papelaria Alcool Cigarros Calçados Produtos quim. e farmaceuticos Bebidas alcoolicas Ferragens Artigos diversos	16.760 14.700 7.500 1.500 845 692 5.400 78.000 21.800 360 492 100 1.150 1.500 300 863 13.464 3.650 57.000 151.050	16:560\$000 88:170\$000 4:505\$000 4:200\$000 14:900\$000 7:350\$000 70:000\$000 17:600\$000 1:900\$000 2:345\$000 2:345\$000 2:380\$000 1:632\$000 1:632\$000 1:670\$000 75:150\$000 5:860\$000 52:800\$000
913 fardos 10 « 2 « 4 « 410 rolos 100 latas	Tecidos de algodão Fumo Aniagem Sola Arame Fosforos	71.794 800 600 900 9.400 2.100	1.003:107\$000 6:000\$030 3:370\$006 6:000\$000 8:140\$000 10:100\$000
	Total geral	462.720	2.130:199\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento d'aimportação por cabotagem durante o mês de junho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin de 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce d2 volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos <i>Quantité en</i> kilos	Valor comercial Valeur commercial
1.783 « 1.281 « 276 « 18 « 4 « 21 « 3 « 620 « 10 « 369 « 210 « 147 « 20 « 104 « 12 « 226 « 130 « 1 « 135 « 74 barricas 514 fardos 5 « 1.558 rolos 225 latas 4.163 caixas	Farinha de trigo Assucar Produtos quim. e farmaceuticos Louças e vidros Cigarros Armarinho Chapéos Gazolina Linhas Ferragens Armas e munições Artigos de mercearia Oleos Alcool Perfumarias Bebidas alcoolicas Sabão Accessorios de bilhar Cerveja Cimento Tecidos de algodão Rêdes Arame Fosforos Artigos diversos	83.700 76.100 9.166 900 500 355 241 22.960 650 27.620 6.300 4.5 0 800 3.920 910 10.900 5.000 115 9.300 13.400 53.172 215 65.000 4.800 198.084	75:310\$000 84:400\$000 7:000\$000 7:000\$000 4:200\$000 15:100\$000 5:600\$000 22:250\$000 15:400\$000 37:860\$000 9:400\$000 1:000\$000 4:546\$000 6:100\$000 6:700\$000 4:120\$000 5:400\$000 3:700\$000 635:578\$000 1:900\$000 24:700\$000 889:210\$000
	Total geral	598.558	2.011:314\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
975 sacos 1.540	Farinha de trigo Assucar Café Artigos diversos Ferragens Bebidas alcoolicas Produtos quim. e farmaceuticos Armarinho Tintas Alcool Artigos de mercearia Sabão Velas e artigos de cêra Linhas Perfumarias Cerveja Oleos Tecidos de algodão Aniagem Arame	51.100 87.000 8.400 97.367 36.920 14.300 1.109 113 400 3.700 16.580 23.500 260 300 400 7.600 1.500 38.818 16.540 8.900	36:700\$000 84:770\$000 27:600\$000 452:270\$000 452:270\$000 15:750\$000 17:270\$000 1:600\$000 4:430\$000 22:532\$000 30:600\$000 6:000\$000 4:600\$000 4:600\$000 4:700\$000 1:700\$000 481:100\$000 28:100\$000
	Total geral	414.735	1.283:022\$00

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de de agosto 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commerial
2.877 sacos, 430 « 929 caixas 420 « 1.755 « 22 « 345 « 55 « 33 « 42 « 126 « 204 « 1 « 22 « 7 « 22 « 15 « 500 « 251 fardos 44 « 16 amrs. 88 barricas 70 rolos	Assucar Farinha de trigo Artigos diversos Ferragens Sabão Artigos de sapataria Artigos de mercearia Alcool Cigarros Prod. quimicos e farmaceuticos Bebidas alcoolicas Munições Perfumarias Chapéos Armarinho Oleos Piano Louças e vidros Querozene Tecidos de algodão Aniagem Artigos de madeira Cimento Arame	173.900 24.000 61.800 27.677 70.840 2.100 16.100 2.400 3.300 3.419 5.800 6.200 44 3.120 1.400 250 800 1.100 18.600 29.258 9.700 1.800 15.500 2.400	170:470\$000 24:700\$000 171:307\$000 63:920\$000 66:700\$000 24:200\$000 2:416\$000 27:500\$000 28:300\$000 6:500\$000 9:400\$000 1:100\$000 1:100\$000 9:500\$000 17.800\$000 286:54C\$000 51:500\$000 4:500\$000 2:200\$000
1 fardo	Tecidos de sêda Total geral	480.998	1:800\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
854 sacos 620 « 3.400 caixas 100 « 33 « 28 « 2 « 72 fardos 350 rolos 100 barricas	Assucar Farinha de trigo Artigos diversos Alcool Produtos quim. e farmaceuticos Artigos de mercearia Cigarros Tecidos de algodão Arame Cimento	51.145 27.600 379.792 3.440 1.934 700 230 7.528 9.860 18.000	36:666\$000 28:870\$000 709:682\$000 3:916\$000 18:381\$000 5:600\$000 93:084\$000 7:600\$000 5:400\$000
	Total geral	500.229	910:699\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Quali t é des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
1.809 sacos	Farinha de trigo Assucar Artigos diversos Productos quim. e farmaceuticos Querozene Bebidas alcoolicas Tecidos de algodão Sacos de algodão Arame Total geral	48.800	57:636\$000
505 «		31.400	32:500\$000
3.175 caixas		167.616	471:088\$000
91 «		7.459	24:456\$000
2.000 «		85.200	88:520\$000
245 «		5.400	10:100\$000
89 fardos		9.741	65:163\$000
39 «		3.100	11:000\$000
780 rolos		24.640	55:800\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant lemois de novembre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur . commercial
760 sacos 706 « 140 « 200 « 3.888 caixas 80 « 35 « 1 « 350 « 14 fardos 710 rolos	Farinha de trigo Assucar Café Arroz Artigos diversos Munições Alcool Produtos quim. e farmaceuticos Artigos de mercearia Tecidos de algodão Arame	37.080 42.100 8.400 12.000 213.704 2.400 1.400 127 21.000 2.360 20.000	37:330\$000 47:960\$000 17:460\$000 12:000\$000 555:100\$000 2:400\$000 1:925\$000 1:567\$000 6:000\$000 15:304\$000
	Total geral	360.571	713:006\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de de dezembro 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
565 sacos 210 « 25 « 32 caixas 2.206 « 372 « 106 fardos 225 rolos	Assucar Farinha de trigo Café Produtos quim. e farmaceuticos Artigos diversos Bebidas alcoolicas Tecidos de algodão Arame	33.900 12.440 1.700 2.241 103.304 27.360 10.230 6.880	24:100\$000 10:120\$000 2:550\$000 31:706\$000 328:860\$000 17:200\$000 106:130\$000 5:600\$000
000	Total geral	198.055	526:266\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de de janvier 1929

Número e es-		Quantidade	Valor	
pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial	
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur †	
ce de volumes	Quairio aco marchanaisco	kilos	commercial	
210 sacos	Café	9.250	27.570,000	
471 «	Assucar	8.350 26.500	37:578 \$ 000 33.025 \$ 000	
440 «	Farinha de trigo	19.360	17:651\$000	
3.400 «	« de mandioca	204.000	510:000\$000	
40 caixas	Alcool	1.440	1:200\$000	
2 «	Chapéus	145	3:700\$000	
4 «	Maquinas de costura	288	2:400\$000	
1 «	Calcados	59	300\$000	
150 «	Sabão	5.400	7:750\$000	
76 «	Ferragens	4.884	9:802\$000	
60 «	Cerveja	3.144	2:600\$000	
50 «	Armarinho e miudezas	2.204	12:328\$000	
95 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.465	4:950\$000	
101 «	Artigos de mercearia	4.577	11:044\$000	
203 «	Artigos diversos	11.026	21:259\$000	
7 fardos	Tecidos	583	6:177\$000	
40 «	Xarque	3.435	10:992\$000	
4 «	Telas	1.006	3:800\$000	
25 rolos	Fumo	1.000	2:000\$000	
200 «	Arame farpado	8.000	5.000\$000	
20 barricas		3.600	1:000\$000	
1	Total:	311.466	704:556\$000	
Procedên	cias:			
Rio de Jan	eiro, Camocim, Baía, Maranhão,			
Pará, Parnaíba, Santos, Pernambuco e Rio				
Grande do Sul				

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Mamoro			
Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes	Quarte des marenandes	kilos	commercial
ce de volumes		nii00	, commencial
200	Попила	10.000	07.071#000
220 sacos	Assucar	12.200	27:271\$000
170 «	Café	7.730	30:855\$000
940 «	Farinha de trigo	40.160	37:296\$000
100 «	Arroz	6.000	6:580\$000
4.811 «	Farinha de mandioca	285.510	498:930\$000
80 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	1.890	3:120\$000
140 «	Ferragens e maquinas	9.493	54:630\$000
15 «	Artigos de mercearia	720	1:650\$000
10 «	Perfumarias	935	6:041\$000
7 «	Miudezas e armarinho	343	6:102\$000
8 «	Drogas e produtos farmaceuticos	725	2:633\$000
184 «	Diversos artigos	7.120	16:450\$000
1 «	Chapeus	129	2:400\$000
_		264	4:180\$000
200	Charutos		
	Sabão.	10.800	15:400\$000
40 «	Cerveja	3.040	1:600\$000
10 «	Louças e vidros	968	5:470\$000
20 «	Alcool	720	800\$000
8 «	Chumbo	520	1:080\$000
18 fardos	Papel	2.040	13:314\$000
10 «	Tecidos	2.268	18:709\$000
10 «	Xarque	746	2:587\$500
75 latas	Fosforos	1.500	7:310\$000
40 tambs.	Carborêto	2.320	2:800\$000
183 barricas		5.490	13:620\$000
- CO Duillous	Total:	403.631	777:728\$500
Procedênc		403.031	111.120.0000
Procedenc	ids:		
Santos, Ri	o de Janeiro, Pernambuco, Mara-		
	n, Baia, Tutoia, Parnaíba.		
	, Daia, Tatola, Talliar Da.		
		1	

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de de mars 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
	Café Assucar Farinha de mandioca Arroz Farinha de trigo Bebidas alcoolicas diversas Maquinas de escrever Sabão Perfumarias Chumbo em fita Artigos diversos Tecidos Arame farpado Fosforos Ferro Total: cias: io Grande do Sul, Rio de Janeiro, io, Pernambuco, Paraiba.	900 1.200 60.000 15.450 20.640 488 200 5.400 95 265 7.098 1.045 1.300 500 294	3:030\$000 1:400\$000 150:000\$000 16:240\$000 18:470\$000 2:000\$000 7:720\$000 653\$000 425\$000 10:585\$000 1:100\$000 3:240\$000 290\$000

the distribution Parameters and

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1929

		and the same of the same	
Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
85 sacos 255 « 700 « 2.620 « 50 « 30 « 15 latas 1 caixa 8 caixas 25 « 47 « 5 « 60 « 183 rolos 10 tambs. 2 fardos		5.100 13.500 28.800 144.000 3.000 1.740 300 138 363 900 2.352 406 3.694 7.130 580 169 212.172	16:408\$000 16:780\$000 28:089\$000 123:470\$000 1:000\$000 2:000\$000 2:310\$000 890\$000 1:250\$000 11:903\$000 2:132\$000 11:915\$000 5:490\$000 580\$000 770\$000
Tutoia, Pa Baía, E. Santo Santos.	raí ba, Parnaí ba, Maranhão, Pará, , Pernambuco, Rio de Janeiro,		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1929.

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1929.

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
50 sacos	Farinha de trigo	2.200	2:100\$000
200 «	« de mandioca	12.000	5:600\$000
100 «	Arroz	6.000	3:000\$000
50 ° «	174	3.000	3:300\$000
30 «	Café	1.800	5:880\$000
178 caixas	Artigos de mercearia	11.840	17:698\$000
93 «	Armarinho e miudezas	4.977	4:385\$000
11 ×	Drogas e produtos farmaceuticos	771	2:444\$000
480 «	Sabão	16.040	24:250\$000
1 «	Cigarros	52	446\$000
3 «	Oleo vegetal	150	475\$000
20 «	Chumbo em fita	1.060	2:000\$000
200 rolos	Arame farpado	5.600	4:600\$000
27 «	Fumo	1.000	3:000\$000
17. «	Fio	800	1:000\$000
39 vol.	Diversos artigos	2.348	15:275\$000
180 latas	Fosforos	2.970	17:660\$000
	Total:	27.608	113.113\$000
Procedên		27.000	5 1 1 T
Rio Grand	le do Sul, Santos, Parnaíba, Ca-	· E	1/1 = t (1)
	Pernambuco, Rio de Janeiro, An-) '1 /
tonina.			() 5 (
~ _			
3.9		•	

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1929

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
80 « 100 « 255 « 15 caixas 20 « 3 « 417 « 48 « 21 « 15 « 60 barricas 13 « 4 fardos 39 rolos 30 latas 1 vol. 9 « Procedências Parnaíba, Ti	Arroz Café Carinha de trigo Assucar Couças e vidros Cabão Cigarros Artigos de mercearia Cerragens Armarinho e miudezas Artigos diversos Cimento Alvaiade Aniagem Cumo Cosforos Caminhão Cecidos Total: s: Cutoia, Pará, Maranhão, Recina, Baia, Rio de Janeiro, San-	5.400 4.400 15.300 948 580	3:100\$000 17:840\$000 3:875\$000 16:600\$000 1:270\$090 800\$000 1:922\$000 4:066\$000 5:811\$000 3:558\$000 3:030\$000 2:000\$000 6:000\$000 3:270\$000 6:600\$000 11:724\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1929

Farinha de trigo	Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em 'quilos Quantité en kilos	Valor to the comercial Valeur commercial
	125 « 15 « 215 « 57 caixas 122 « 11 « 425 « 35 « 30 « 45 « 4 fardos 49 « 2 « 12 tubos 200 rolos 7 barricas 6 tambs. 140 latas 130 vol. Procedên Pará, Mar	Café Arroz Assucar Ferragens e maquinas Artigos de mercearia Miudezas e armarinho Sabão Cerveja Soda caustica Alcool Tecidos de aniagem Tecidos de algodão Lona Oxigenio Arame farpado Tinta Oleos Fosforos Diversos artigos Total: cias:	7.500 1.476 12.900 4.399 3.740 882 14.900 2.645 720 1.681 1.070 5.660 110 720 7.600 517 3.224 2.940 8.388	21:785\$000 1:000\$000 18:545\$000 26:470\$000 6:523\$000 5:621\$000 21:350\$000 1:300\$000 2:124\$000 7:020\$000 2:124\$000 2:500\$000 2:500\$000 2:600\$000 1:000\$000 1:000\$000 3:200\$000 14:300\$000 30:402\$000

PORTO DE ARACATI - PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1929

(more surviva expense) in the construction of	THE RESERVE AND PROPERTY OF THE PROPERTY OF TH		
Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé-	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandíses	Quantidade em quilos	Valor comercial Valeur
ce de volumes	Quality 650 marchanaesco	kilos	commercial
- Court of the contract		10000	commercial
140 sacos	Arroz	8.400	16:000\$000
2 60 «	Café	15.600	42:756\$000
500 «	Assucar	30.000	15:610\$000
100 «	Farelo	3.500	1:100\$000
400 «	Farinha de trigo	17.600	14:000\$000
50 barricas		9.000	2:500\$000
4 fardos	Tecidos de aniagem	960	4:500\$000
37 «	Tecidos de algodão	3.200	40:218\$000
120 caixas 60 «	Artigos de mercearia	8.376	15:840\$000
550 «	Ferragens Sabão	2.349	5:090\$000
20 «	Chumbo de caça	12.825	32:250\$000 2.040\$000
5 «	Miudezas e armarinho	232	1:825\$000
2 atados	Velas	140	928\$000
	Gado zebú	550	1:800\$000
50 tambs.	Soda caustica	1.250	2:000\$000
257 rolos	Arame	10.402	10:222\$000
116 vols.	Mercadorias diversas	8.035	39:174\$000
	Total:	133.449	247:853\$000
Procedên		100.113	211,0000
Tutoia Da	rnaí ha Marenkão Henirita San		
to Rio Grando	rnaí ba, Maranhão, Espirito San- do Sul, Antonina, Pará, Recife,		
Baía, Rio de Ja	adoiro Santos	1	
— the de j	adeno, Samos.		

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
90 sacos 160 « 25 « 145 « 16 caixas 72 « 12 « 46 « 20 « 1 « 5 « 20 « 26 « 2 « 65 « 30 fardos 26 « 50 rolos 40 latas Procedêno Rio Grand nhão, Rio de J	le do Sul, Parnaíba, Pará, Mara-	5,210 9,600 1,500 7,580 810 4,202 2,587 2,654 760 5,500 63 111 1,520 1,137 270 2,500 2,327 9,527 2,500 800 61,158	5:760\$000 5:450\$000 3:080\$000 7:495\$000 4:268\$000 11:482\$000 6:710\$000 2:670\$000 1:045\$000 1:500\$000 958\$000 800\$000 1:452\$500 5:800\$000 2:700\$000 7:200\$000 43:224\$000 3:500\$000 120:254\$500

PORTO DE ARACATI - PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
	Assucar Café Farelo Farinha de trigo Arroz Charutos Artigos de livraria Cigarros Bebidas Miudezas e armarinho Artigos de mercearia Ferragens Sabão Louças Artigos diversos Fosforos Tecidos de aníagem Fumo em folha Tecidos de algodão Total: cias: Rio de Janeiro, Santos, Rio Gran- fa, Recife, Maranhão, Pará.	17.600 10.200 7.000 16.720 1.740 157 585 250 2.000 623 4.000 2.093 1.164 1.720 3.805 3.170 5.990 768 20.979	11:100\$000 28:080\$000 2:100\$000 25:066\$000 1:920\$000 2:462\$000 1:126\$000 2:551\$000 2:370\$000 1:880\$000 7:414\$000 5:213\$000 2:700\$000 3:144\$000 9:033\$000 17:040\$000 39:500\$000 2:400\$000 133:247\$000

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
761 sacos 207 « 90 « 275 « 5 caixas 2 « 22 « 289 « 100 « 5 « 169 « 30 latas 71 fardos 3 « 16 « 12 vol. 38 « 173 « 20 rolos 20 tambs. 2 « 6 tubos Procedênce Recife, P Janeiro, Santo	araíba, Maranhão, Pará, Rio de	45.060 11.033 5.360 16.500 470 672 1.674 11.039 7.360 344 9.935 630 8.196 525 3.200 1.180 1.252 4.383 1.000 872 421 360 131.466	30:728\$000 10:877\$000 13:210\$000 17:600\$000 3:470\$000 3:800\$000 2:490\$000 4:000\$000 9:924\$000 32:745\$000 103:573\$000 830\$000 21:000\$000 5:000\$000 2:307\$000 9:658\$000 1:135\$000 1:214\$000 1:200\$000 295:196\$000

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1929

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
350 sacos 105 « 660 « 23 « 6 « 118 « 50 « 125 « 2 « 13 « 2 « 108 « 16 « 8 « 2 « 10 latas 120 barricas 320 rolos 35 tubos 6 16 vols. 1 Procedên Rio Grane rito Santo, Rio	Arame liso e farpado Carborêto Quartolas de sêbo Chumbo Chevrolet Total: cias: de do Sul, Recife, Paraí ba, Espi-	21.000 6.300 27.280 911 404 7.813 1.300 4.850 177 968 200 5.874 2.980 805 130 210 17.400 11.600 2.030 1.200 53¢ 1.000	56:815\$000 4:700\$000 18:910\$000 3:410\$000 921\$000 15:780\$000 1:650\$000 4:400\$000 3:520\$000 1:000\$000 20:530\$000 1:600\$000 1:600\$000 1:090\$000 3:930\$000 2:450\$000 2:500\$000 2:130\$000 198:794\$000
			86

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es-			37.1
pecie	Qualidade das mercadorias	Quantidade	Valor comercial
dos volumes	Quantidade das inercadorias	em quilos	Comercial
	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
Nombre et espé-	Qualité des marchanaises	kilos	commercial
ce de volumes		RHOS	commercial
	1		
7.226 sacos	Assucar	432.900	350:285\$000
2.610 «	Café	159.900	244:372\$000
3.763 «	Arroz	193.650	231:639\$400
806 caixas	Ferragens	72.137	157:048\$360
11 «	Chapéus de sol	1.108	25:534\$000
4.943 «	Artigos de mercearia	260.871	350:023\$100
1 «	Aparelhos de engenharia	58	1:800\$000
151 «	Louças e vidros	11.127	28:785\$200
5	Cofres de ferro	1.527	4:589\$000
702 «	Produtos quim. e farmaceuticos	28.907	254:091\$000
448 «	Artigos de papelaria	32.414	87:014\$600
11 «	« religiosos	425	2:462\$000
15 «	Chapéus	8.490	18:596\$000
87 «	Impressos	8.061	46:330\$000
71 «	Artigos de armarinho	4.621	111:080\$250
14 «	« de aluminio	939	11:371\$900
1.706 «	Cerveja	111.325	66:930\$000
132 «	Tintas	8.631	31:005\$400
220 «	Oleos	24.063	42:932\$000
80 · «	Artigos de perfumarias	5.441	69:883\$600
11 «	« dentarios	685	5:518\$700
25 «	« fotograficos	1.308	88:140\$700
348 «	Bebidas alcoolicas	16.754	17:704\$400
4 «	Artigos de sapataria	442	1:200\$000
2 «	Flandre e zinco	116	1:310\$000
9 «	Maquinas de escrever	292	6:838\$000
69 «	Cigarros e charutos	6.152	68:090\$100
77 «	Artigos automobilisticos	4.243	67:569\$100
1.426 «	Alcool	51.284	34:120\$000
41 «	Calçados	5.804	51:170\$500
22 «	Material eletrico	1.766	14:944\$000
37 «	Corantes	2.130	4:528\$000
8 «	Graxa	506	2:706\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es-	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
dos volumes	gamaado aas mercadorias	cin quiios	Comercial
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes	Quanto des intersectos	kilos	commerial
ce de volumes			
54 caixas	Linhas de algodão	6.210	159:712\$180
6 «	Autos e caminhões	6.688	44:202\$000
14 «	Maquinas de costura	607	4:940\$000
22 «	Cola	1.739	12:555\$000
7 «	Material tipografico	463	2.435\$000
4 «	« de expediente	244	2:000\$000
4 «	Vitrolas e discos	179	2:877\$200
2 « 5 «	Maquinas para registrar	97	1:990\$000
5 «	Artigos de alfaiataria	609	17:908\$000
15 «	Petroleo	1.400	2:928\$000
8 «	Cobre	638	4:023\$800
4 «	Artigos cinematograficos	140	6:120\$000
590 «	Sabão	26.234	25:178\$400
12 «	Artigos de lona e borracha	607	11:981\$840
2 «	Bilhar e acessorios	400	1:900\$006
1 «	Artigos de escritorio	119	1:536\$700
250 «	Sêbo	11.656	11:602\$000
1 «	Helice de aeroplano	69	3:600\$000
3 «	Papel mortalha	577	3:350\$000
541 «	Barro	18.842	3:355\$000
1.485 fardos	Tecidos de algodão	108.005	1.170:971\$402
77 «	« diversos	7.582	107:041\$800
10 «	Sola e raspas de sola	1.658	9:653\$400
54 «	Aniagem	10.049	61:374\$000
180 «	Couros e artigos de couro	5.208	61:346\$300
26 «	Tecidos de sêda	298	29:808\$000
6 «	" de linho	222	10:480\$000
1 «	" de lan	33	2:202\$000
19 «	Papel de impressão	3.181	6:578\$000
5 «	Fios	330	3:700\$000
7 «	Cobertores de algodão	425	6:600\$000
823 «	Fumo em folha	48.990	104:968\$000
35 «	Papel de embrulho	4.750	6:775\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
7 engs. 4.101 « 6 barricas 213 caixas Procedênc Rio de Jar Pernambuco, E Manáos, Paraí	Fosforos Alvaiade de zinco Vime Artigos de madeira, moveis, etc. Barras de estanho Artigos diversos Total:	460 18.875 2.930 14.226 1.457 208 85.847 525 12.045 1.858.605	1:800\$000 52:100\$000 7:327\$000 2:892\$000 3:397\$000 2:200\$000 18:902\$670 4:950\$000 89:222\$100 4.658:096\$102

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de fevrier 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
1.195 sacos 6.171 « 2.086 « 144 caixas 835 « 1.069 « 112 « 6.407 « 262 « 77 « 321 « 87 « 1.794 « 1.353 « 25 « 29 « 195 « 310 « 124 « 17 « 3 « 5 « 51 «	Café Assucar Arroz Tinta Prod. quimicos e farmaceuticos Ferragens Armarinhos Artigos de mercearia Sabão Calçados Oleos Cigarros Cerveja Alcool Material fotografico " electrico Artigos automobilisticos " de louças e vidros " de perfumaria " lona e borracha " dentarios Cofres de ferro Impressos	61.500 366.880 134.261 11.962 42.271 68.406 7.813 298.070 11.765 9.131 21.278 7.704 117.636 96.285 1.387 1.205 10.701 22.621 6.526 1.206 348 960 4.544	70:536\$000 223:789\$200 146:477\$133 44:357\$000 225:467\$600 205:006\$500 145:035\$000 476:744\$000 11:845\$000 106:871\$000 25:767\$000 131:855\$500 111:690\$000 26:595\$000 59:676\$800 13:454\$440 170:667\$600 47:005\$450 50:496\$000 12:732\$080 2:388\$000 3.925\$000 29:450\$000
38 « 477 « 402 « 36 « 12 « 3 « 300 « 24 «	Velas e artigos de cêra Bebidas alcoolicas Papelaria Couros e artigos de couro Artigos de sapataria Maquinas de costura Babassú Chapéus	1.440 20.527 36.372 3.104 861 76 19.300 2.404	11:326\$000 28:376\$000 73:993\$500 57:515\$830 6:096\$860 2:900\$000 3:600\$000 57:334\$400

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1929 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1929

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
13 caixas	Vitrolas e discos	627	16:486\$500
63 «	Linhas	7.263	183:323\$520
2 «	Autos e caminhões	2.800	12:300\$000
11 «	Corôas de biscuit	438	1:140\$000
2 «	Cobre	151	1:793\$300
1.320 «	Madeiras e artigos de madeira	48.578	13:673\$288
111 «	Gasolina	3.968	3:720\$000
18 «	Flandre e zinco	826	5:342\$000
6 «	Material de expediente	299	2:000\$000
63 <	Cola	3.149	8:557\$500
6 «	Chapéus de sol	603	13:960\$000
3 «	Cartas de jogar	332	2:780\$000
15 «	Maquinas de escrever	565	16:000\$000
2 «	Accessorios de industrias textis	215	4:100\$000
31 «	Azulejos	793	1:697\$500
2.305 fardos	Tecidos de algodão	195.762	1.783:943\$500
8 «	" diversos	1.186	22:635\$300
- 5 «	Papel mortalha	749	4:800\$000
33 « ı	Cobertores de algodão	3.169	24:830\$000
14 «	Aniagem	2.248	12:400\$000
50 «	Cabo sizal	2.772	10:800\$000
35 «	Sola e raspas de sola	3.792	19:716\$000
6 «	Fios de juta	416	2:750\$000
<u>5</u> «	Tecidos de sêda	135	18:607\$200
7 «	" de linho	345	13:520\$000
5 «	" de lan	190	6:741\$500
76 «	Papel de embrulho	3.525	10:889\$000
340 «	Xarque	31.603	73:000\$000
6 caixas	Graxa	240	1:080\$000
442 «	Sêbo	40.803	60:482\$800
9 ^ «	Metal	303	2.430\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de fèvrier 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commerial
3 caixas 4 « 1.384 latas 13 pedras 942 rolos 153 caixas Procedên	Artigos de relojoaria " religiosos Fosforos Marmore Fumo Artigos diversos Total:	273 237 28.553 2.000 51.138 6.685	3:537\$000 2:488\$500 140:574\$000 1:300\$000 109:588\$000 44:992\$300 5.241:472\$601
Rio Grand buco, Baía, Sa	de do Sul, Rio de Janeiro, Pernam- ntos, Areia Branca, Paranaguá, Florianopolis, Paraí ba, Pará, Ma-		

PORTO DE FORTALEZA -- PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
10.187 sacos 150	Farinha Farinha de trigo Assucar Café Feijão Arroz « preparada Couros Oleos diversos Perfumarias Maquinas de escrever " de costura Impressos Azeites diversos Artigos dentarios « de mercearia Alcool Tecidos diversos Calçados Artigos automobilisticos Louças e vidros Artigos de papelaria Armarinho e miudezas Papel de aluminio Harmonium Chapéus Charutos Cigarros	537.180 8.200 325.380 190.100 57.331 472.701 210 3.377 8.845 8.500 164 16 3.971 3.550 34 144.242 53.152 4.149 3.179 14.826 26.223 13.909 10.402 194 30 4.049 4.227 3.934	130:590\$000 7:010\$000 202:580\$000 347:319\$000 43:377\$500 405:534\$000 1:455\$000 30:282\$000 16:422\$000 64:808\$000 4:920\$000 1:500\$000 26:961\$000 6:567\$000 3:307\$800 330:256\$800 34:210\$000 133:858\$750 53:961\$400 105:128\$500 47:506\$000 285:481\$660 3:486\$000 1:000\$000 79:954\$000 46:247\$700 50:013\$800
400 « 1.384 «	Bebidas diversas Cerveja	25.745 72.155	26:500#000 43:130 \$ 000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
18 caixas 19 « 73 « 98 « 47 « 20 « 3 « 15 « 10 « 14 « 4 « 180 « 625 « 1.156 « *882 « 463 « 576 « 65 fardos 112 « 17 « 256 « 10 « 936 « 2.919 « 1.528 latas 62 atados 7.255 "	Material electrico Bilhares Linhas Artigos de arame "de sapateiro" de borracha de passamanaria fotograficos Chapéos de sol Artefactos militares Discos Tambores vazios Sabão Sêbo Maquinas e ferragens Artigos diversos Drogas, produtos quim. e farm. Bagaço de fumo Fumo em folha Colchas de algodão Xarque Tecidos de aniagem Tecidos de algodão Papel e papelão Fosforos Vime Madeiras	2,571 2,875 8.047 1.942 2.626 1.153 181 681 1.016 1.976 194 5.400 29.203 71.238 50.119 28.072 29.075 3.900 8.135 1.151 24.448 2.100 78.008 141.903 29.656 1.500 109.401 1.462	21:113\$100 17:225\$000 169:321\$860 10:592\$300 16:317\$500 10:908\$000 6:300\$000 26:179\$400 22:737\$000 50:000\$000 4:568\$000 1:800\$000 24:569\$700 91:145\$680 152:252\$570 89:614\$000 239:183\$150 1:500\$000 20:096\$700 9:420\$800 56:400\$000 13:500\$000 920:544\$770 183:727\$200 143:072\$000 3:400\$000 35:172\$284 6:150\$000
59 '' 591 '' 45 '' 7 ''	Velas Barro Artigos de theatro " tipograficos	8.102 1.800 365	10:498\$000 25:000\$000 1:193\$600

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
Janeiro, Pernar co do Sul, Par	Bacalhau Cimento Moveis Caminhões Automoveis Marmore Carborêto Total:	12.670 4.105 11.305 30.084 1.600 8.999 1.600 8.400 1.600 11.365 2.742.703	21:681\$600 30:216\$500 17:760\$300 69:975\$000 1:470\$000 9:543\$400 14:000\$000 36:421\$600 1:500\$000 14:022\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es-		المراجعة الم	Valer
pecie	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
dos volumes	2	1	
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur . ,
ce de volumes		kilos	commercial
6.015 sacos	Arroz	344.633	295:361\$106
2.949 «	Farinha	160.589	53:460\$000
2.515 «	Assucar	156.900	106:959\$000
946 «	Café	59.420	109:990\$000
300 «	Feijão	18.000	12:770\$000
100 «	Farinha de trigo	6.000	5:280\$000
2.104 caixas	Artigos de mercearia	93.284	241:343\$000
36 «	Calçados	4.151 20.925	84:717 \$ 000 17:550 \$ 000
465 «	Sabão Material de teature	8 000	4:000\$000
130 «	Material de teatro	18.540	8:184\$000
525 «	Alcool	5.137	56:079\$700
61 « 35 «	· Cigarros · Charutos	3.270	42:410\$900
35 « 39 «	Chapéus	3.215	89:181\$000
7 «	" de sol	902	11:880\$000
24 «	Material eletrico	1.797	11:125\$320
131 «	automobilistico	9.271	149:528\$600
22 «	" fotografico	920	70:568\$200
13 «	" tipografico	895	3:069\$700
574 «	Artigos diversos	41.787	143:688\$560
14 «	de borracha	860	4:665\$000
75 «	Perfumarias	6.248	49:022\$400
1.196 «	Maquinas e ferragens	73.063	207:906\$800
99 «	Armarinho e miudezas	27.328	194:853\$130
611 «	Bebidas alcoolicas diversas	31.777	31:055\$000
12 «	Discos e vitrolas	440	10:310\$300
1.289 «	Cerveja	91.943	55:710\$000
1.115 «	Drogas, produtos quim. e farm.	61.852	307:388\$400
21 «	Material de sapateiro	1.607	8:240\$000
58 «	Artigos de papelaria	7.496	41:265\$350 21:710\$500
35 «	Impressos	3.453 20.391	51:700\$100
355 «	Vidros e louças	20.391	31.700\$100

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
36 caixas 133 « 58 « 85 fardos 22 « 1.676 « 37 « 1.275 « 189 « 33 « 60 « 35 « 6.557 atados 52 « 3 engr. 1 « 3 « 785 latas 138 barricas 379 rolos 158 tambs.	Fumo em corda Sébo Total :	3.310 11.132 6.277 6.256 1.323 97.168 2.541 129.245 15.918 4.500 12.970 3.905 86.077 1.405 259 54 3.600 16.121 9.531 17.219 20.871	50:521\$000 15:065\$700 140:314\$190 16:100\$000 16:055\$000 133:085\$100 116:717\$500 1.487:314\$500 37:525:\$000 2:000\$000 32:377\$000 14:217\$000 15:567\$300 4:956\$000 9:390\$000 1:740\$000 21:000\$000 87:608\$000 19.897\$400 43:029\$200 40:900\$000
Recife, Antonir	na, Vitoria, Santos, Itajaí.		

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e es-		0 (1)	3.7.1
		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes		_	
37 1	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
Nombre et espé-	Quatue des marchanaises		
ce de volumes		kilos	commercial
	1		
2.050 sacos	Café	123.500	148:989\$000
4.775 «	Assucar	296.500	153:852\$750
3.423 «	Arroz.	214.334	177:565\$655
102 «	Farinha de trigo	6.080	5:570\$000
135 «	" de mandioca	8.100	2:370\$000
3.705 «	Farinha	221.264	138:036\$000
300 «	Amendoas de babassú	18.300	3:600\$000
34 caixas	Couros	4.4376	72:844\$760
28 «	Cigarros	1.88	24:179\$000
23 «	Charutos	2.360	39:980\$400
580 «	Louças e vidros	8.608	29:321\$200
122 «	Perfumarias	13.703	82:936\$700
4 0 4 0	Cerveja	56.704	36:470\$000
132 «	Armarinho e miudezas	11.217	298:681\$600
7 «	Impressos	340	3:100\$000
58 «	Calçados	8.589	111:644\$400
1.369 «	Ferragens e maquinas	64.641	148:290\$600
1.722 «	Artigos de mercearia	86.202	171:525\$900
0.5		1.849	54:730\$600
133 «	« automobilisticos	5.405	118:843\$750
21 «	« de sapataria	1.874	8:745\$300
730 «	« diversos	63.964	170:401\$070
3 «	« tipograficos	188	2:229\$000
24 «	« de electricidade	2.145	19:148\$010
90 «	« de papelaria	10.539	59: 59\$100
		23.928	191:107\$700
448 «	Drogas e produtos quim. e farm.		
38 «	Chapéus	3.905	90:814\$500
179 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.815	8:330\$670
12 «	Discos e vitrolas	630	13:433\$252
3 «	Chapéus de sol	273	10:010\$000
28 «	Bilhares e accessorios	3,220	20:790\$000
_		1.540	6:620\$000
9 «	Obras litografadas	1.540	0.0204000
	I		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
Maranhão, Ant	Oleos diversos Velas Madeiras Moveis Maquinas de escrever Bicicletas Sêbo Fosforos Cabeças de gado em pé	6.832 10.426 3.150 669 1.620 1.800 4.500 2.470 766 440 29.143 34.645 12.851 191.485 1.251 9.980 5.079 9.470 1.668 94.209 4.166 63 192 6.065 8.460 230 1.716.070	159:003\$110 10:760.000 1:425\$000 3:500\$850 10:000\$000 6:000\$000 20:000\$000 26:475\$000 6:50 \$000 2:000\$000 65:528\$000 58:937\$400 301:188\$287 2:115\$894 7:390\$000 13:267\$001 5:876\$000 10:683\$820 11:818\$830 1:020\$000 2:180\$000 8:898\$000 54:400\$000 700\$000

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandíses	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
1.731 sacos 3.956 « 2.262 « 350 « 4.224 « 5 « 100 « 50 « 161 caixas 5.030 « 69 « 89 « 65 « 32 « 157 « 1.670 « 562 « 13 « 70 « 7 « 35 « 21 « 121 « 3 « 7 « 20 «	Café Assucar Farinha Amendoas de babassú Arroz Milho Farelo de trigo Feijão Artigos de papelaria " fotograficos Calçados Chapeus Cigarros Charutos Louças e vidros Cerveja Bebidas alcoolicas diversas Discos para vitrolas Linhas Material para cinema " eletrico Extracto vegetal para cortume Sabão Relogios Aparelhos telegraficos Obres litografadas Caixas	116.300 225.360 133.320 21.000 254.874 350 3.500 3.500 3.000 14.217 1.651 8.099 8.109 5.218 2.546 16.820 63.450 23.593 421 8.004 213 4.213 1.086 18.915 201 153 1.366 1.546	182:054\$000 98:519\$500 48:430\$000 4:200\$000 182:096\$533 8:250\$000 1:000\$000 1:780\$000 59:199\$900 65:544\$700 110:974\$500 188:866\$500 53:140\$000 31:249\$700 36:166\$250 52:100\$000 36:382\$300 8:860\$700 202:888\$050 12:900\$000 37:416\$620 1:900\$000 4:105\$000 4:920\$000 7:150\$000 2:667\$000
9 « 6 « 360 « 5 «	Artefactos de borracha Artigos para tipografia Alcool Louça sanitaria	623 282 13.300 850	5:594\$000 2:079\$430 13:680\$000 3:591\$500

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por caliciagem durante o mês de junho de 1950.

Mouvement de l'importation par caliciage pendant le mois de juin 1950.

Número e es-		Ouantidade	- Valor
perie	Qualidade das mercadorias		comercial
dos volumes	Anameric cas mencacomas	em quiles	للقطال الكالبيد لياليا
C Dimension B Contract			
Nombre et espé-	Qualité des maratundises	Quantité en	Valeur
ce de valumes		kilas	commercial
36 caixas	Grava animal	7.256	11:034\$200
15 <	Artigos escolares	1_309	24500\$000
200 €	Szeline	7.496	5,000\$000
195 <	Material automobilistico	10.358	147:367\$500
[59 k	Perfumeries	16.259	140:095\$60
223 <	Armericho e miudezas	129,306	398:200\$750
21 <	Impresses	2.542	19:500\$000
24 6	Artigos de sanateria	L315	10:6753000
10 <	Chapéus de sel	1.009	31:242\$200
2.149	Artigos de mercearia	101.468	208:1398000
835 <	Drogas, produtos quim, e farm.	33.193	28 L:5088400
2.089 «	Ferragens e magninas	79.916	200:356:8650
371 4	Artigos diversos	27.187	165:862\$550
300	Fumo desfiado caporal	30	2:000\$000
200 tambs.	Oleos diversos	22 90h	26:21 38000
201, te	Fiele	2.087	7:1563000
Fr bord.			
	Sébe	7 697	17:768\$600
1.416 fardes	Papel de embrulho e papelão	98.547	145:387\$000
33 «	Aniagem e estôpa	6.566	35:026 \$ 200
45 <	Courds preparados	4.515	45:088\$800
2,504 €	Tectidos de algodão	243.622	2.720:490\$970
1 0 <	Narque	3.200	Sinda Saca
17 c	Corda	1.174	4:0463-140
26 <	Algodão	£.580	13:540\$000
257 €	Func em folka	15,681	19:5313000
57 «	Bagago de firmo	31.500	2:000\$000
1 4	Bacalhan	砂	1:100:5000
106 «	Fios de algodão	3.004	13:929\$300
15 «	Colchas e tapetes	1.369	19:5233900
72 <	Tecidos diversos	7.986	204-7133316

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espi- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valent commercial
26 fardos 67 atados 250 11.895 24 rolos 9 418 .895 latas 1 engr. 39 4 17 4 157 barricas 60 tubos Procedên Rio Grand de Janeiro. S. Recife, Belém.	Oxígenio Total: cias: de do Sul, Maceió. Manáos. Rio Francisco do Sul. Vitoria. Baía.	1.036 8.460 10.714 135 771 2.846 9.560 16.180 18.200 1.800 4.904 168 892 350 12.115 3.600 2.020.169	94:185\$190 19:563\$000 30:710\$000 9:469\$200 11:976\$500 21:90 \$000 100:818\$000 10:386\$000 39:750\$000 2:677\$500 6:212\$000 1:600\$000 34:100\$900 12:000\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho ce 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

		1	
Número e es-		0 "1 1	17-1-
pecie	0 11 1 1 1 1	Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos voiunies			Later and the second
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
1.745 sacos	Café	105.850	150:410\$000
2.755 «	Assucar	158.300	88:653\$900
6.099 «	Arroz	360.430	264:343\$320
2.562 «	Farinha	152:960	96:700\$000
850 «	Amendoas de babassú	31.500	10:200\$000
200 «	Feijão	12.000	7:900\$000
1.811 caixas	Artigos de mercearia	83.181	231:651\$300
31 4	Charutos	2.982	37:155\$500
29 «	Cigarros	2.088	22:930\$000
951 «	Alcool	38.433	26:095\$000
5 «	Chapéus de sol	774	18:612\$600
62 «	Calçados	7.308	66:422\$000
117 «	Chapeus	11.429	274:823\$300
116 «	Material eletrico	4.853	36:381\$380
151 «	Perfumarias ,	11.937	91:251\$930
29 «	Linhas	3,005	68:259\$050
51 «	Couros	5.567	67.821\$960
3 «	Material para cinema	62	11:540\$000
9 «	Discos e vitrolas	253	5:169\$100
17 «	Material para tipografia	2.860	5:136\$000
60 «	" sapateiro	3.329	18:117\$800
310 «	Azulina	5.900	8:800\$000
75 «	Mortalhas para cigarros	5.046	12:350\$00
84 «	Impressos	1.189	3:657\$300
144 «	Artigos de papelaria	17.656	67:766\$800
6 «	" de passamanaria	1.104	21:800\$000
23 *	" de borracha	1.606	21:433\$000
498 «	Sabão	20.232	20:348\$000
269 «	Louças e vidros	18.364	38:826\$700
12 «	Artigos de couro	932	13:807\$000
12	Thingus de coulo	932	13.001,000
		<u> </u>	

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es-		Quantidade	Valor
pecie	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
dos volumes	Qualitade das mercadorias	em quitos	Connectal
	^ ****	0 ""	** *
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
1.345 caixas	Cerveja	85.550	56:220\$000
142 «	Material automobilistico	11.285	113:497\$300
405 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.622	18:734\$000
549 «	Drogas, produtos quim, e farm.	30.966	203:494\$200
1.186 «	Maquinas e ferragens	671.852	164:820\$000
23.059 «	Armarinho e miudezas	10.049	229:861\$310
28 «	Obras lftografadas	4.820	24:797\$000
14 «	Material fotografico	573	33:229\$500
253 «	Artigos diversos	11.866	73:307\$100
30 «	Colchas e tapetes	2.260	14:606\$600
50 «	Alfafa	2.826	1:836\$900
1.155 «	Tecidos de algodão	119.668	1.330:085\$760
57 «	Tecidos diversos	6.795	102:797\$750
48 «	Fios de algodão	1.200	2:400\$000
42 «	Xarque	3.821	9:580\$000
1.458 «	Papel e papelão	94.001	133:928\$000
150 «	Fumo em folha	11.476	23:000\$000
106 «	Peixe sêco	6.655	7:722\$000
64 «	Aniagem e estôpa	11.787	44:820\$600
4 «	Tecidos de sêda	211	24:699\$000
16 engr.	Bilhares e accessorios	2.506	16:000\$000
10 chg1.	Automoveis	14.687	63:927\$100
10	Sino	81	1:600\$000
11 «	Bombas para gazolina	2.315	8:350\$000
57 «	Moveis	4.365	14:536\$000
5.824 atados	Madeiras	22.523	9:703\$102
70 «	Velas	2.358	10:622\$000
158 barricas		9.506	52:964\$300
130 Darricas 127 «	Bacalhau	4.933	11:566\$000
20 «	Sêbo	4.073	5:702\$000
17 tambs.	Azeite	780	2:891\$000
130 «	Gordura	1.230	1:000\$000
150 «	dordard		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
nhão, Paraíba	co. Rio de Janeiro, Pará, Mara- Natal, Manaus, Maceió, Itajaì, Paranaguá, Santa Catarina, Rio	14.163 620 783 4.360 4.576 26.201 12.220 2.306.693	18:258\$000 2:000\$000 7:000\$000 15:720\$000 19:633\$500 146:235\$000 10:724\$000 4.840:231\$962

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
. =	п	070.4.0	172.2(10000
4.566 sacos	Assucar	278.140	173:261\$000
580 «	Café Farinha	35.800 69.894	46:800\$000 25:780\$000
1.386 « 5.105 «	Arroz	293.008	224:155\$666
3.103 « 400 «	Amendoas de babassú	24.000	4:800\$000
460 «	Farinha de trigo	8.000	23:830\$000
350 «	« e farelo de trigo	13.500	5:582\$000
12 caixas	Chapeus de sol	1.228	29:242\$300
117 «	Perfumarias	11.604	83:712\$720
152 «	Armarinho e miudezas	15,695	234:287\$640
2.229 «	Artigos de mercearia	103,420	252:771\$800
124 «	" automobilisticos	13.378	140:500\$450
107 «	" de papelaria	9.260	41:149\$900
49 «	" para sapateiro	3.098	18:725\$600
490 «	'' diversos	22.534	124:803\$450
82 "	Material eletrico	5.037	44:582\$680
17 «	" fotografico	538	29:922\$700
12 «	" tipografico	1.682	3:151\$000
907 «	Drogas, produtos quim. e farm.	46.481	274:272\$660
21 «	Impressos	472	5:000\$000
1.715 "	Maquinas e ferragens	98.294	201:931\$920
86 «	Chapeus	6.956	196:977\$200
48 « ·	Calçados	4.017	62:868\$000
48 «	Cigarros	3.696	41:546\$000
41 «	Charutos	3.584	46:155\$000
374 «	Bebidas alcoolicas diversas	16.989	18:071\$270
2.411 «	Cerveja	117.421	63:470\$000
1.163 «	Alcool	68.720	37:760\$000
5 «	Material para cinema	99	18:810\$000
1 «	Cartas para jogar	98	4:500\$000
40 «	Sonda geologica	2.109	15:000\$000

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es-		Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
	0146 dec	Ouantité an	Valeur
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	commercial
ce de volumes		Kuos	commercial
			The second secon
26 caixas	Obras litografadas	3.621	17:610\$000
75 «	Sabão	3.000	- 3:000\$000
80 «	Linhas	8.370	215:175\$300
2 «	Joias, oculos	.120	18:420\$000
34 · «	Couros	2.746	30:941\$800
10 "	Discos para vitrola	310	3:400\$200
305 «	Azulina	56.800	21:250\$000
3 «	Gazolina	840	6:500\$000
4 «	Roupas feitas	445	7:713\$730
464 «	Louças e vidros	35.542	72:683\$500
63 "	Artefactos de borracha	4.810	17:890\$000
51 · «	Latão , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	1.007	4:250\$000
484 fardos	Papel e papelão	43.429	63:303\$600
11 «	Algodão	1.880	3:760\$000
1.407 «	Tecidos de algodão	127.934	1.293:526\$270
19 «	" diversos	1.402	45:964\$400
16 «	" de sêda	658	66:924\$620
59 «	Aniagem e estôpa	11.933	47:407\$500
35 «	Peixe sêco	2.100	2:400\$000
5 «	Mortalhas para cigarros	.302	3:350\$000
201 «	Fumo em folha	14.306	26:150\$000
10 «	Tapetes e colchas	623	5:566\$600
398 «	Xarque	33.487	85:856\$400
19 rolos	Sola e raspas	2.454	13:304\$000
65 .«	Arame	2.553	39:161\$000
379 «	Fumo em corda	11.279	18:633\$800
26 «	Corda e cabo risal	1.455	5:318\$000
12 tambs.	Azeite	599	2:074\$000
434 «	Oleos diversos	74.047	79:165\$030
100 «	Gordura urumurú	4.100	4:0,50\$000
(1)	- 1000	lys ()	

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
Paraná, Perna	Tintas Sêbo Fosforos Moveis Madeiras Automoveis Quartolas vazias Bilhares e accessorios Velas Oxygenio Total:	3.389 24.084 8.691 10.959 3.056 97.074 49.276 9.990 563 2.449 240 1.961.458	5:143\$000 49:644\$650 10:160\$000 61:142\$000 6:753\$000 10:387\$124 195:472\$000 1:820\$000 5:03\$0000 10:238\$000 8:000\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
295 sacos 11.161 « 135 . « 7.163 « 344 « 426 « 250 . « 755 « 1.867 « 187 « 15 « 47 « 55 « 64 « 130 « 2.257 « 342 « 151 « 193 « 29 « 199 « 134 « 14 «	Café Assucar Feijão Arroz Farinha	17.700 693.906 6 100 406.850 20.503 30.080 15.000 37.743 82.408 15.077 1.036 4.455 3.806 5.950 10.132 137.777 14.265 12.925 14.834 3.606 11.852 11.027 607	40:467\$000 393:570\$600 4:670\$000 401:716\$266 10:030\$000 21:545\$000 3:000\$000 248:311\$770 214:286\$400 55:934\$700 20:958\$000 77:636\$500 50:151\$000 67:548\$000 192:614\$280 83:790\$000 20:919\$000 90:078\$420 38:668\$670 18:788\$000 133:945\$060 125:327\$300 11:675\$100
4 « 2 « 33 « 23 « 440 « 71 « 6 «	Material tipografico " para esportes " de sapateiro Obras litografadas Sabão Linhas Material de expediente	365 109 1.819 3.941 17.640 9.023 326	1:835\$000 9:617\$000 12:794\$000 18:270\$000 12:900\$000 212:323\$820 3:000\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
235 caixas 2.317	Azulina Maquinas e ferragens Alcool Chapéus Aparelhos scientificos Ariigos diversos Tecidos de sêda " diversos Aniagem e estôpa Papel de mortalha Colchas e tapetes Xarque Tecidos de algodão Fios Fumo em folha Algodão Couros preparados Sola Peixe sêco Velas Azas de aeroplano Marmore Material para cinema	27.500 138.299 18.095 5.401 424 24.156 1.716 3.027 29.702 1.616 1.478 6.825 157.172 356 13.073 700 6.284 3.132 3.676 2.103 492 19.600 311	8:580\$000 144:768\$600 6:012\$000 107:047\$600 9:779\$000 107:789\$560 90:266\$900 48:328\$910 86:700\$000 12:500\$000 13:751\$200 17:249\$400 1.515:784\$413 1:814\$200 29:615\$000 2:316\$660 63:200\$230 19:758\$580 4:290\$400 7:985\$000 28:800\$000 17:000\$000 26:620\$000
4 « 14 « 2 « 72 « 2.966 « 7 « 1,399 rolos 142 tambs.	Bilhares e accessorios Automoveis Molor para avião Moveis Madeiras Maquinas de escrever Fumo em corda Oleos diversos	209 17.324 1.106 6.797 27.464 256 65.653 11.933	1:250\$000 74:199\$800 120:000\$000 30:083\$500 13:364\$480 6:025\$000 158:270\$300 14:625\$500

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
21 tambs.	Azeite	953	3:740\$400
60 tubos	Oxigenio	4.000	12:000\$000
520 latas	Fosfores	10.992	60:034\$000
250 barricas		16.554	50:000\$000
·82 «	Bacalhau	3.010	3:450\$000
70 vols.	Carborêto de calcio	4.060	4:200\$000
5 «	Fumo desfiado	13.073	29:615\$000
41 «	Sébo	8.215	10:032\$500
150 «	Bagaço de fumo	9.480	7:860\$000
Procedên	Total:	2 .256:818	5.564:528\$069
	le do Sul, Antonina, Vitoria, Rio ceió, Manaús, Santos, Baía, Recife.		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

* COMMISSION OF THE PARTY OF TH			
Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
315 sacos 670 « 2.392 «	Farinha de mandioca Feijão Arroz	8.100 36.950 113.820	5:930\$000 25:540\$000 108:193\$000
8.475 «	Hssucar	478.500	280:750\$000
90 «	Café	5.400	9:000\$000
400 «	Amendoas de babassú	24.000	4:800\$000
061 fardos	Fumo em folha	26.599	59:628\$200
714 «	Tecidos de algodão	68.174	752:310\$370
17 «	Aniagem	1.508	3:318\$000
6 caixas	Artigos de cinema	354	66:450\$000
34 «	Perfumarias	3.925	25:563\$500
41 «	Cigarros	4.476	40:161\$000
14 «	Chapeus	421	11:346\$000
2 «	Chapéus de sol	198	2:900\$000
12 «	Couros	1.236	19:552\$900
304 «	Louças e vidros	17.351	31.641\$100
2 «	Meias de sêda vegetal	193	6:390\$000
330 «	Fosforos	5.600	36:290\$000
840 «	Alcool	44.720	14:556\$000
12 «	Obras lftografadas	834	10:280\$000
5 «	Charutos	340	4:880\$000
8 «	Artigos cinomatograficos	242	42:850\$000
610 « ′	de mercearia	33.451	68:276\$300
580 «	Cerveja	27.820	15:450\$000
63 «	Armarinho	3.260	41:252\$200
27 "	Linhas de algodão	2.890	92:225\$300
61 «	Calçados	4.433	43:940\$520
609 «	Produtos quim, e farmaceuticos	39.696	155:585\$915
369 «	Livraria e papelaria	20.959	47:260\$100
15 «	Material de eletricidade	489	7:035\$000
306 «	Bebidas alcoolicas	15.070	14:348\$000
	, 2021443 4100011043		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
18 caixas 37	Bilhares e pertences Tintas e anilinas Sêbo Tecidos diversos Maquinas e ferragens Oleos Impressos Artigos automobilisticos Material tipografico Maquinas de costura Artigos diversos Tecidos de sêda Material fotografico Correias, lonas e borrachas Moveis Fumo em corda Total:	2.307 2.035 11.769 1.072 43.545 64.412 907 36.879 454 481 16.614 201 238 904 5.373 3.445	25:500\$000 9:490\$100 15:000\$000 8:874\$400 71:122\$200 83:549\$030 7:625\$000 73:685\$800 6:925\$300 3:058\$000 43:860\$100 16:717\$800 849.000 12:739\$000 13:768\$500 6:886\$000 2.447:360\$635
	neiro, Baía, Paraíba, Pernambu- aranaguá, Rio Grande do Sul,		

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

400 sacos	Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
	150 « 1.261 « 1.761 « 1.000 « 6.385 « 4.393 « 3 caixas 2.224 « 32 « 404 « 89 « 116 « 21 « 14 « 3 « 5 « 307 « 2 « 20 « 3 « 290 « 3 « 290 « 380 « 711 « 146 « 35.991 « 42 « 2.974 «	Farinha de trigo Feijão Farinha de mandioca Amendoas de babassú Assucar Arroz Material cinematografico Artigos de mercearia Charutos Drogas, produtos farmaceuticos Armarinho e miudezas Artigos de papelaria Obras litografadas Discos para vitrolas Material de propaganda "tipografico Artigos diversos Chapeus de sol Artefactos de borracha Artigos para alfaiate Louças e vidros Calçados Alcool Ferragens e maquinas Artigos para automoveis Bebidas alcoolicas diversas Material de sapataria Cerveja	9.000 71.660 103.990 62.000 373.100 239.420 83 91.960 2.763 21.515 5.831 10.454 3.183 411 352 215 21.638 101 1.665 446 18.566 3.384 38.791 39.572 11.928 56.798 3.538 175.040	7:425\$000 43:250\$000 28:368\$000 12:400\$000 212:497\$000 160:860\$000 236:288\$000 34:071\$700 149:585\$800 105:717\$050 36:338\$300 30:580\$000 9:670\$600 6:274\$000 3:300\$600 83:126\$900 5:190\$000 5:446\$500 13:725\$000 46:036\$500 60:754\$000 10:050\$000 144:427\$970 127:359\$020 66:928\$000 32:655\$00 101:030\$000

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es-	•	0	37.1
pecie	0 1:1 1 1 1 1 1	Quantidade	Valor
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	comercial
uos voiumes			
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
16 caixas	Impressos	845	5:393\$000
46 «	Cigarros	3.660	43:143\$000
20 «	Chapeus	1.676	42:852\$000
130 «	Azulina	65.000	24:680\$000
511 <	Sabão	19.989	20:500\$000
70 «	Linhas	8.339	204:858\$300
31 «	Material eletrico	1.697	25:805\$240
300 «	Querozene	11.400	9:000\$000
18 «	Material fotografico	994	47:024\$700
14 «	Obras de aluminio	1.196	11:023\$000
3 fardos	Roupas feitas	353	4:868\$100
36 «	Couros	4.529	52:769\$400
1.232 «	Peixe sêco	56.270	46:089\$000
83 ''	Estôpa e aniagem	13.270	46:039\$000
3 "	Encerados de algodão	366	5:335\$000
1.383 «	Tecidos de algodão	146.294	1,618:257\$558
13 «	" diversos	964	43:315\$930
45 «	Mortalhas e rotulos para cigarros	5.505	42:090\$000
523 «	Papel de embrulho	33.936	29:982 \$ 000
436 «	Fumo em folha	32,784	66:496\$840
216 «	Xarque	19.444	56:715\$000
47 engr.	Marmore	7.698	6:700\$000
42.621 «	Madeiras	24.930	14:456\$000
15 «	Automoveis	242	6:055\$000
43 «	Moveis	4.552	29:400\$000
119 atados	Velas	2.746	9:343\$000
556 latas	Fosforos	10.835	66:142\$000
66 barricas		1.998	5:280\$660
84 «	Sêbo	18.024	29:063\$500
1000			

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
12 tambs. 150 « 2 vols. 5 caixas Procedêno Rio Grand Maceió, Perna	Fumo em corda Oleos diversos Carborêto de calcio Pianos Fumo desfiado caporal Total: cias: de do Sul, Santos, Rio de Janeiro, ambuco, Maranhão, Pará, Baía, essôa, Santa Catarina, Niteroí,	7.050 1.878 13.689 8.700 780 650 1.932.981	36:624\$050 50:473\$000 15:691\$000 9:000\$000 5:800\$000 6:600\$000 4.642:766\$258

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de decémbre 1930

Número e es-	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
7.425 sacos	Arroz	14.100	319:351\$400
8.930 «	Assucar	541.800	341:982\$500
2.145 «	Farinha de mandioca	128.380	51:150:000
175 "	Café Farinha de trigo Feijão	10.000	10:160\$000
58 «		10.480	3:205;000
1.266 "		75.960	39:400\$000
1 «	Gomma de mandioca	335	312\$000
155 fardos	Peixe sêco	14.009	11:191\$600
262 "	Xarque	24.127	66:759\$200
190 « 2 «	Fumo em folha Ferragens Rêdes Aniagem	26.066 8.530 170 6.145	49:227\$960 2:130\$000 3:400 \$ 000 16:973\$600
1.730 "	Tecidos de algodão	164.285	1.884:349\$200
	Tecidos diversos	9.034	123:724\$670
	Colchas, toalhas e cobertores	781	8:296\$000
3.762 caixas	Artigos de mercearia	172.963	403:278\$400
1.527 «	Cerveja	97.579	57:356\$000
73 «	Charutos	6.615	78:507\$400
51 «	Tecidos de sêda	4.061	105:506\$900
1.083 «	Drogas, produtos quim, e farm.	53.587	301:393\$250
9 «	Calçados	665	7:135\$000
70 «	Artigos de sapataria	6.765	66:938\$700
16 ''	" dentarios	1.387	6:124\$100
16 «	" para tecelagem	7.426	16:989\$000
224 «	Material automobilistico	13.994	183:693\$200
1.312 « 2.195 « 235 « 4 «	Maquinas e ferragens Artefactos de metal Mobilias e moveis	86.192 27.111 14.866	177:514\$500 107:212\$600 111:101\$300
4 «	Pianos	1.493	8:700\$000

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de decémbre 1930

47.6			
Número e es-		Ougastidada	Valor
pecie	Qualidada das margadarias	Quantidade	comercial
dos volumes	Qualidade das mercadorias	em quilos	Comercial
	0 111/1	0 444	* * 7
Nombre et espé-	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
		5.000	50.088544
	Couros e artefactos	6.399	62:185\$641
	Baralhos	1.706	20:300\$000
	Obras litografadas	2.507	13:435\$000
104 «	Madeiras	9.182	12:119\$600
0.	Velas	2.293	8:483\$000
23 «	Meias de sêda e algodão	2.288	57:066\$000
5!4 «	Sabăo	21.110	16.236\$200
20 «	Chapeus de sol	1.640	38:633\$000
305 «	Perfumarias	18.452	142:354\$390
111 «	Armarinho	7.393	179:075\$500
108 «	Artigos de teatro	8.330	30:000\$000
1 «	" de otica e relojoaria	17	1:430\$000
7 «	Material fotografico	491	9:415\$000
5 «	Maquinas de costura	268	325\$600
30 «	Artigos de eletricidade	2.297	18:887\$800
1.286 «	Fosforos	24.710	148:518\$000
13 «	Vitrolas	445	15:007\$900
17 «	Artefactos de borracha	1.133	12:856\$500
308 «	Livraria e papelaria	26.060	89:106\$900
388 «	Artigos diversos	13.236	96:441\$940
74 «	Impressos	6.264	35:048\$000
148 «	Tintas	9.928	27:511\$800
21 «	Artigos de cinema	721	90:515\$000
21 «	Bilhares e pertences	2.775	22:229\$400
201 «	Louças e vidros	11.651	30:824\$500
3 «	Maquinas de escrever	706	2:850,\$000
30 «	Chapéus	2.075	42:229\$400
500 «	Material para parque de diversões		22:000\$000
749 barris	Alcool	80.895	51:112\$000
504 «	Bebidas alcoolicas diversas	19.107	34:148\$000
304 «	Deniuas alcooneas arversas	7,7,20	
			1

PORTO DE FORTALEZA - PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de decémbre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
ro, Santos, Pa	Cabo risal Fumo em corda Peles Oxigenio Futomoveis e caminhões Total: cias: co, Pará, Maranhão, Rio de Janeiraí ba, Rio Grande do Sul, Baía, Itajaí, Santa Catarina, Macau,	3.166 20.287 2.418 2.400 7.407 1.860.657	11:637\$800 54:220\$000 5:527\$900 8:000\$000 32:500\$000 5.965:295\$251

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
1.285 sacos 140 « 640 « 640 « 608 caixas 86 « 531 « 45 « 3 « 289 « 495 « 1.100 " 260 « 50 « 19 « 18 « 25 latas 160 rolos	Assucar Café Farinha de trigo Ferragens Tecidos diversos Artigos diversos Cigarros Meias de sèda vegetal Bebidas alcoolicas Sabão Querozene Soda caustica Vinho Produtos farmaceuticos Manteiga Fosforos Arame	86.800 8.400 34.800 39.912 9.388 61.750 5.093 236 7.520 17.800 39.600 6.820 1 500 781 450 600 5.618	56:990\$000 12:370\$000 35:680\$000 55:525\$000 60:890\$000 120:270\$000 45:600\$000 7.180\$000 26:000\$000 4:300\$000 4:800\$000 7:200\$000 4:200\$000 4:200\$000 4:394\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Mambra at agná	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
Nombre et espé- ce de volumes	· ·	kilos	commercial
or ar volumes			
538 sacos	Assucar	31.770	24:470\$000
1.240 «	Farinha de trigo	67.200	70:800\$000
100 «	Arroz	6.000	3:500\$000
200 «	Farinha de mandioca	12.000	3:700\$000
150 «	Café .	9.000	14:200\$000
400 «	Cereaes	22.000	36:400\$000
6 fardos	Aniagem	1.400	8:800\$000
22 «	Papel de embrulho	3.900	5:400\$000
45 caixas	Produtos de farmacia	2.300	13:900\$000
223 «	Alcool	7.680	7:855\$000
50 «	Soda caustica	1.800	3:900\$000
50 «	Cerveja	4.000	3:000\$000
2 «	Automoveis	3.000	12:600\$000
254 «	Tecidos diversos	23.780	211:350\$000
32 «	Cigarros	3.800	34:000\$000
43 «	Manteiga	1.100	9:000\$000
150 «	Polvora	4.200	4:200\$000
631 «	Artigos diversos	45.476	139:700\$000
130 barricas		4.200	4:800\$000
322 latas	Fosforos	6.700	36:100\$000
		268.006	683:775\$000
WARRIED CAN LINE CONTRACTOR			

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie d os volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
487 sacos 1.175 « 50 « 372 fardos 2 « 328 caixas 38 « 216 « 61 « 370 « 2.372 « 33 latas	Assucar Farinha de trigo Café Tecidos diversos Rêdes de fio Sabão Cigarros Alcool Bacalhau Ferragens Artigos diversos Manteiga	29.100 63.200 3.000 35.160 1.500 6.800 3.550 7,270 2.060 42.117 118.109 940 321.857	34:800\$000 .62:850\$000 .62:850\$000 .6:000\$000 386:200\$000 3:800\$000 22:099\$000 41:300\$000 9:300\$000 47:300\$000 267:766\$000 7:560\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
570 sacos 585	Assucar Farinha de trigo Arroz Café Tecidos de algodão " diversos Papel de embrulho Produtos farmaceuticos Artigos diversos Soda caustica Manteiga Bebidas alcoolicas Meias de sêda Linhas de algodão Armarinho Calçados	34.200 18.500 12.000 41.00 12.856 16.098 3.000 6.272 125.097 2.600 2.875 15.060 445 197 200 250	32:620 \$000 32:830\$000 4:400\$000 8:100\$000 159:510\$000 184:600\$000 3:800\$000 42:807\$400 378:453\$000 3:000\$000 11:400\$000 8:200\$000 4:700\$000 4:100\$000 3:500\$000
168 « 1.103 engrad. 312 latas	Ferragens Arame farpado Fosforos	12.046 35.280 6.520 307.396	39:900\$000 27:600\$000 34:200\$000 1.003.620\$400

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

TORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
935 sacos 720 « 50 « 225 fardos 7 « 320 caixas 29 « 653 · « 45 « 1 « 160 « 54 « 1.252 « 2.660 « 13 « 20 tambs.	Assucar Farinha de trigo Café Tecidos diversos Aniagem Sabão Doces Ferragens Manteiga Piano Bebidas alcoolicas Produtos farmaceuticos Soda caustica Artigos diversos Louças Carborêto	55.800 41.500 3.000 10.483 1.500 11.500 1.940 30.800 1.100 350 8.320 1.980 34.500 164.078 1.100 1.600 369.911	35:200\$000 37:900\$000 5:900\$000 116:120\$000 9:100\$000 3:700\$000 87:300\$000 7:500\$000 6:715\$000 14:012\$000 41:900\$000 40:900\$000 1:400\$000 842:667\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930 'Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé-	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos	Valor comercial Valeur
ce de volumes		kilos	commercial
1			•
1.116 sacos	Assucar	65.100	44:630\$000
120 · «	Farinha de mandioca	5.300	4:620\$000
840 «	Farinha de trigo	44.960	42:140\$000
15 fardos	Aniagem	3.100	20:000\$000
371 «	Tecidos diversos	38.002	360:560\$000
1.558 caixas	Artigos diversos	79.147	178:725\$000
200 «	Querozene	7.700	6:520\$000
85 «	Produtos farmaceuticos	4.588	32:620\$000
697 «	Ferragens	42.100	97:000\$000
74 . « 8 «	Louças	5.100	21:920\$000
	Artigos de sola	1.000	12:200\$00
8 « 6 «	Perfumarias Meias	800	7:000\$000
10 «		400	6:400\$000
33 «	Chapéus Cigarros	595 3.450	13:100\$00 ₀ 30:000\$000
1.558 «	Artigos diversos	79.147	178:725\$000
1.550	Titingus uiversus		
		301.342	877:435\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
1.230 sacos 490 « 46 fardos 308 « 96 caixas 275 « 142 « 410 « 20 « 13 « 7 « 8 « 381 latas 150 rolos	Assucar Farinha de trigo Aniagem Tecidos diversos Produtos farmaceuticos Sabão Ferragens Bebidas alcoolicas Manteiga Couros curtidos Cigarros Sapatos Fosioros Arame	73.700 24.000 10.280 34.657 5.948 9.550 11.810 15.250 625 1.700 926 700 7.900 6.400	54:800\$000 21:380\$000 54:600\$000 394:840\$000 42:737\$000 17:100\$000 16:120\$000 4:300\$000 11:600\$000 9:200\$000 4:300\$000 4:300\$000 914:987\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- c de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
720 sacos 100 « 750 « 226 fardos 100 caixas 386 « 29 « 339 « 500 « 500 « 325 « 38 « 733 « 6 « 30 « 150 latas 720 rolos	Farinha de trigo Farinha de mandioca Assucar Tecidos diversos Produtos farmaceuticos Sabão Doces Artigos diversos Querozene Gazolina Bebidas alcoolicas Cigarros Ferragens Linha de algodão Calçados Papel Fosforos Arame	43.500 4.400 45.000 24.940 5.450 14.800 2.850 119.980 19.500 18.000 22.180 3.350 32.400 167 400 3.000 3.200 28.400 391.517	41:650\$000 3:900*000 29:170\$000 277:004\$100 41:900\$000 18:500\$000 4:100\$000 20:800\$000 27:000\$000 17:200\$000 3:100\$000 4:100\$000 4:100\$000 4:100\$000 6:600\$000 25:000\$000

PORTO DE CAMOCIM — PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
968 sacos 180 « 400 «, 1.122 « 1.112 caixas 45 « 543 « 12 « 16 « 450 « 753 « 121 rolos	Farinha de trigo Farinha de mandioca,	24.000 3 12.825 70.056	41:360\$000 7:100\$000 8:000\$000 89:870\$000 142:134\$000 6:900\$000 16:020\$000 17:200\$000 19:530\$000 20:880\$000 9:200\$000

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espè- c de volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
318 sacos 62 fardos 688 caixas 13 « 1.000 « 62 «	Farinha de trigo Tecidos diversos Ferragens Artigos de sapateiro Sabão Artigos diversos	18.000 4.270 18.900 1.800 47.900 3.082 75.952	16:300\$000 22:386\$000 16:800\$000 7:300\$000 45:500\$000 6.556\$000 98:542\$600

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
2.915 sacos	Assucar	174,900	90:800\$000
420 «	Farinha de trigo	23,900	22:500\$000
. 50 «	Café	3.000	4:000\$000
4 caixas	Chapéus	230	5:200\$000
579 «	Bebidas	22.420	19:500\$000
50 «	Manteiga	14.000	9:800\$000
224 «	Fosforos	4.650	25:100\$000
2 «	Artigos de sapatefro	300	4:000\$000
86 «	Gazolina	3.000	5.800\$000
593 «	Sabão	22.900	24:100\$000
2 «	Automovel	3.000	5:800\$000
60 «	Alcool	3.860	4:800\$000
162 «	Produtos farmaceuticos	8.682	74:810\$500
1.037 «	Artigos diversos	60.800	200:100\$000
466 «	Ferragens	43.428	109:220\$000
43 «	Cigarros	4.360	39:600\$000
169 «	Tecidos diversos	18.521	200:700\$000
		411.891	845:830\$500

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
1.015 sacos	Assucar	60.800	37:110\$000
485 «	Farinha de trigo	25.700	22:200\$000
188 fardos	Tecidos diversos	18.481	226:870\$000
32 «	Aniagem	6.800	22:400\$000
660 caixas	Ferragens	53.000	102:360\$000
25 «	Produtos farmaceuticos	880	8:282\$000
59 «'	Cigarros	4.378	45:500\$000
543 «	Artigos diversos	39.320	98:700\$000
3 «	Linha de algodão	260	6:600\$000
100 «	Gazolina	3.600	5.000\$000
54 «	Manteiga	1.600	10:800\$000
666 « 100 «	Sabão Sada saustina	28.600	25:980\$000
100 « 13 «	Soda caustica	2.700	4:500\$000
100 latas	Artigos de sapateiro Fosforos	1.675 2.000	12:700 \$ 000 11:400 \$ 000
54 rolos	Arame	2.700	3:800\$000
34 10103	Manie		
was the promoted according		252,494	644:202\$000

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI - PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé-	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos <i>Quantité en</i>	Valor comercial Valeur
pecie dos volumes Nombre et espé-	~	em quilos Quantité en	comercial
dos volumes Nombre et espé-	~	Quantité en	100/00/00
Nombre et espé-	Qualité des marchandises		Valour
	Quaine des marchandises		
		kilos	commercial
ce de volumes		KiiOS	commercial
630 sacos F	Farinha de trigo	32.200	28:335\$000
108 « <i>F</i>	Assucar	4.480	2:509\$000
105 « C	Café	6.300	10:950\$000
100 « P	Arroz	6.000	6:400\$000
94 caixas P	Artigos de mercearia	2.515	5:260\$000
350 « S	Sebão	9.380	1:755\$000
49 « F	Farragens	1.674	9:840\$000
	duaraná	876	1:020\$000
15 « D	Orogas e produtos farmaceuticos	984	6:828\$000
2 « L	Lapis	126	976\$000
7 « N	Miudezas	626	4:276\$000
· 30 « E	Bebidas alcoolicas diversas	1.680	2:090\$000
3 « P	Perfumarias	276	2:642\$000
2 « C	Chapéus	152	4:010\$000
50 « N	Nectar	1.100	1:500\$000
12 « L	Louças	841	1:240\$000
	Diversos artigos	8.032	13:130\$000
	Fosforos	2.820	13:980\$000
6 fardos T	l'ecidos de algodão	672	6:987\$000
7 «	" de aniagem	1.430	4:200\$000
10 barricas F	Peixe sêco	400	600\$000
50 « C	Cimento	9.000	2:000\$000
10 « E	Breu de la companya della companya della companya della companya de la companya della companya d	1.800	2:100\$000
- 0	Total:	95.364	132:394\$000
Procedência	ac '		
Recife, Parn	naíba, Maranhão, Camocim, San-		2111
tos, Rio de Janei	iro, Pará.		- 000

PORTO DO ARACATI - PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
	Farinha de trigo Assucar Arroz Miudezas Polvora Sabão Guaraná Artigos automobilisticos Bilhar Charutos Artigos diversos de mercearia Louças Vitrolas Cerveja Ferragens Sabão Papel Tecidos de algodão Arame liso Velas Cimento Fosforos Total: ias: fe, Rio de Janeiro, Espirito Santo,		22:522\$000 15:210\$000 20:420\$000 9:000\$000 700\$000 2:000\$900 850\$000 1:000\$000 2:500\$000 2:550\$000 2:251\$000 12:711\$000 3:535\$000 2:564\$000 3:363\$000 2:800\$000 12:777\$000 2:000\$000 3:487\$000 2:763\$000 1:400\$000 1:760\$000 2:600\$000 1:100\$000
Maranhão, Par	a.		

PORTO DO ARACATI — PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de março de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
37 1 1	Qualité des marchandises	Quantité en	Valeur
Nombre et espé-	Quaine des marchanaises	kilos	commercial
ce de volumes		Kilos	commercial
494 sacos	Farinha de trigo	18.182	21:624\$000
50 «	Café	3,000	5:970\$000
116 «	Assucar	7.900	4:065\$000
130 «	Arroz	7.800	8:320\$000
92 caixas	Artigos de mercearia	6.491	9:618\$000
94 «	Ferragens	13.401	17:490\$000
9 «	Drogas e produtos farmaceuticos	524	2:151\$000
91 «	Sabão	3.102	4:100\$000
1 «	Vitrolas	65	1:500\$000
1 «	Charutos	57	820\$000
3 .«	Material eletrico	157	2:000\$000
5 fardos	Xarque	479	1:532\$000
23 «	Tecidos de algodão	2.151	19:456\$000
50 barricas		9.000	2:600\$000
120 «	Bacalhau	3.050	8:760\$000
105 latas	Fosforos	2.115	10:470\$000
100 rolos	Arame farpado	2.800	2:400\$000
96 vol.	Artigos diversos	5.547	12:364\$000
90 401.		85.821	135:240\$000
	Total:	03.021	133.2400000
Procedênc	cias:		
D.C.D.	S. C. de Die de Leurine Die C		1.0
	ife, Santos, Rio de Janeiro, Rio G.		0.00
do Sul, Maranh	iao, Para.		
		!	
			07

PORTO DO ARACATI - PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de abril de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
140 sacos	Café	8.400	16:090\$000
115 "	Assucar	6.525	5:176\$000
175 «	Farinha de trigo	9.700	9:047\$000
180 "	Arroz	10.800	10:800\$000
20 «	Rolão de côco	1.010	1:100\$000
23 caixas	Drogas e produtos quimicos	1.649	7:198\$000
16 🗽	Farragens	5.302	8:642\$000
450 «	Sabão	15.126	19.904\$000
7 «	Bebidas alcoolicas diversas	681	1:168\$000
9 «	Cigarros	325	2:972\$000
156 «	Artigos de mercearia	4.810	11:903\$000
21 🦸	" diversos	922	5:304\$000
1 «	Charutos	135	1:755\$000
1 <	Motor	96	2:000\$000
8 «	Louças	686	2:305\$000
1 «	Vitrolas	53	1:140\$000
100 rolos	Arame farpado	3.800	3:200\$000
12 tambs.	Oleos diversos	520	1:320\$000
5 fardos	Tecidos de algodão	638	5:274\$090
10 «	Papel Velas	700 748	950\$000 1:306\$000
16 atados 20 latas	Fosforos	700	950\$000
2 tubos	Oxigenio	600	2:000\$000
20 barricas		1,000	1:000\$000
20 Darricas	Total:		
Procedên		74:926	122:504\$000
Espirito Sa	anto, Recife, Rio de Janeiro, San-		
tos, Maranhão,	Pará, Baía, Parnaíba.		

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de maio de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
268 sacos 210 « 300 « 100 « 100 « 80 caixas 22 « 3 « 11 « 2 « 38 « 133 « 110 « 4 fardos 1 « 5 tambs.	, Camocim, Recife, Parnaíba, Rio	14.632 12.600 18.000 6.000 6.600 1.620 2.100 242 419 307 965 8.562 6.486 965 250 1.450 80.928	16:750\$000 10:705\$000 21:460\$000 1:500\$000 7:040\$000 1:700\$000 1:180\$000 640\$000 650\$000 2:460\$000 2:460\$000 33:976\$580 10:599\$000 9:902\$000 1:500\$000 1:750\$000

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de junho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de jutn 1930

		,	
Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
80 sacos 30 « 70 « 800 « 130 « 80 latas 6 caixas 8 « 6 « 60 « 69 « 50 « 6 fardos 11 « 15 tambs. 10 « 50 barricas Procedên Recife, Ma	Total:	4.800 1.800 2.100 28.000 7.800 1.600 646 166 180 1.320 530 2.629 2.580 1.269 720 890 600 9.000 66,630	4:246\$000 1:920\$000 5:640\$000 6:601\$000 4:940\$000 7:840\$000 1:950\$000 1:352\$000 900\$000 960\$000 4:484\$000 5:725\$000 10:606\$000 10:100\$000 875\$000 1:100\$000 2:000\$000 2:500\$000

PORTO DO ARACATI - PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de julho de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- c e de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandíses	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
te de volumes			
25 « 20 barricas 5 tubos Procedênc Rio de Ja	Oxigenio Total :	94.260 3.000 1.860 9.300 3.500 12.600 370 850 1.130 3.253 850 2.398 3.600 300	9:880\$000 4:750\$000 900\$000 4:115\$000 800\$000 9:090\$000 1:200\$000 1:200\$000 14:774\$000 6:480\$000 7:644\$000 1:120\$000 1:000\$000

and the second second second

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de août 1930

Número e es- pecie	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
ce de volumes.		Nii00	i commercial
442 sacos	Farinha de trigo	21.984	19:610\$000
300 « 2.500 «	Farelo de trigo Farinha de mandioca	10.500 120.000	2:510 \$ 000 27:500 \$ 000
500 «	Assucar	30.000	13:950\$000
40 «	Café	2.400	3:440\$000
80 «	Arroz	4.800	5:120\$000
70 «	Milho	4.200	2:600\$000
100 · « 30 fardos	Feijão Fumo em folha	6.000 2.230	3:500\$000 7:560\$000
1 «	Tecidos de algodão	43	826\$000
51 caixas	Diversos artigos	3.139	8:182\$000
115 «	Vinho	3.507	4:140\$000
40 «	Cerveja	3.040	1:600\$000
4 «	Cigarros .	76	679\$000
8 « 1 «	Drogas Charutos	557 120	891\$000 1:760\$000
1 « 8 «	Drogas e produtos farmaceuticos	557	891\$000
1 «	Chapéus de sol	57	1:050\$000
120 latas	Fosforos	2.400	13:080\$00
	Total:	215.610	118:889\$000
Procedên	cias:		
Acaraú, P nhão, Recife.	ará, Tutoia, Rio de Janeiro, Mara		
			1

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1930

Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	em quilos Quantité en kilos	comercial Valeur commercial
Assucar Café Farinha ae trigo Milho Ferragens Artigos de mercearia Pregos Cadeiras Tecidos de aniagem de algodão Fio Mostruario	9.600 1.200 12.600 14.040 4 411 1.520 1.348 284 500 1.931 .100 20	4:554\$000 1:680\$000 12:360\$000 3:421\$000 10:100\$000 2:557\$000 2:160\$000 1:740\$000 3:000\$000 18:429\$000 800\$000 20\$000
Total: cias: Maranhão, Acaraú, Recife, Pará,	47.554	60:821\$000
	Assucar Café Farinha ae trigo Milho Ferragens Artigos de mercearia Pregos Cadeiras Tecidos de aniagem de algodão Fio Mostruario Total:	Assucar Café Farinha ae trigo Milho Ferragens Artigos de mercearia Pregos Cadeiras Tecidos de aniagem de algodão Fio Mostruario Assucar 9.600 1.200 12.600 14.040 15.000 16.0000 16.00000 16.00000 16.00000 1

COMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DO ARACATI - PORT DO ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1930

Número e es- pecie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em quilos	Valor comercial
Nombre et espé- ce de volumes	Qualité des marchandises	Quantité en kilos	Valeur commercial
30 sacos 350 « 401 « 280 « 50 « 66 « 4 caixas 20 « 177 « 10 « 2 « 2 « 11 « 20 « 14 fardos 8 « 30 rolos 125 sacos	Farinha de trigo Assucar Farinha de mandioca Milho Arroz Feijão Maquinas e ferragens Artigos de papelaria Sabão Artigos de mercearia Louças Perfumarias Drogas e produtos farmaceuticos Alcool Tecidos de algodão " de aniagem Fumo em folha Arame liso Caroço de algodão Total:	1.320 21.000 7.800 14.000 3.000 3.450 183 2.869 6.813 390 242 185 884 720 1.236 1.850 780 1.500 7.500	1:500\$000 12:330\$000 3:695\$000 2:800\$000 3:200\$000 1:170\$000 2:570\$000 2:495\$000 8:364\$000 2:310\$000 630\$000 1:887\$000 5:373\$000 600\$000 11:284\$000 10:700\$000 1:800\$000 2:200\$000 75:658\$000
	neiro, Recife, Pará, Acaraú, Par-		

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da împortação por cabotagem durante o mês de novembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
595 sacos 30 « 200 « 40 « 200 « 71 caixas 25 « 10 « 5 « 9 « 130 « 10 « 47 « 15 fardos 9 « 1 « 2 « 200 rolos 250 latas	Farinha de trigo Café Assucar Arroz Milho Ferragens Chumbo em fita Cigarros Perfumarias Oleos diversos Sabão Desinfetante Artigos de mercearia Papel Fumo em folha Tecidos de aniagem « « algodão Arame farpado Fosforos Total:	28.460 1.200 12.000 2.200 12.000 2.774 1.325 199 504 680 4.150 680 2.185 1.050 630 260 244 5.600 4.370	25:418\$000 1:880\$000 7:600\$000 2:100\$000 2:850\$000 2:850\$000 2:082\$000 3:447\$000 1:869\$000 2:600\$000 800\$000 1:700\$000 1:700\$000 2:431\$000 4:100\$000 23:532\$000
Maranhão mocim.	, Rio de Janeiro, Recife, Pará, Ca-		

PORTO DE ARACATI — PORT DE ARACATI

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1930 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1930

Número e es- pecie dos volumes Nombre et espé- ce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em quilos Quantité en kilos	Valor comercial Valeur commercial
100 sacos 245 « 10 « 200 « 260 « 205 « 50 caixas 4 « 6 « 212 « 18 « 25 fardos 9 « 20 barricas 5 tubos Procedênce Rio de Jan Baía, Recife,	Oxigenio Total:	6.000 13.900 600 7.000 15.600 3.000 22.250 1.222 300 11.279 700 1.865 1.137 3.600 300 77.053	1:860\$000 17:086\$000 950\$000 1:600\$000 1:600\$000 2:000\$000 2:700\$000 800\$000 750\$000 2:190\$000 5:871\$000 9:036\$780 1:120\$000 1.000\$000

The second of the second of the pure

PARTE NONA NEUVIÉME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO FINANCES DE L'ÉTAT

PREFEITURA DA CAPITAL FORTALEZA

FINANÇAS FINANÇAS DES

Movimento financeiro do Municipio da Capital-Fortaleza-durante o ano de 1929

RECEITA ARRECADADA	REIS
RECETTE	Réis
Licenças comerciaes	181:142\$814
Alvarás de matricula	46:823\$000
Licenças sobre veiculos terrestres	41:338\$000
Impôsto sobre terrenos não edificados	4:900\$000
Impôsto de empachamento	60:795\$250
Impôsto de publicidade	7:612\$750
Impôsto de matricula de animaes	4:435\$400
Construções e reconstruções	15:050\$500
Impôsto de arruamento	1:738\$600
Impôsto Melhoramento da cidade	2:591\$400
Taxa de estacionamento de automoveis	40:705\$000
Renda das aguadas publicas	3:404\$800
Renda da entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	147:941\$328
Taxa sanitária	81:638\$172
Aferição de pêsos e medidas	16:536\$900
Renda do Patrimonio Municipal	246:937\$333
Emolumentos	18:558\$500
Eventual e multas	26:956\$120
Divida ativa	50:737\$839
Fiscalização da Light	4:800\$000
Renda do Posto fiscal de Mecejana	9:508\$112
Renda do Posto fiscal de Porangaba	10:030\$440
Indenizações pelo assentamento de meios fios	33:104\$790
Imposto sobre gado abatido	163:570\$000
Contribuição da Emprêsa Matadouro Modêlo	12:000\$000
Saldo que passou de 1928	7:127\$337
Total	1.189:795\$426

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1929

DESPÊSAS REALIZADAS	REIS	TOTAL
Dépenses realizées	Réis	. , Total
Representação aos vereadores	24:000\$000	
Expediente da Camara Municipal e pessôal	11:290\$000	
Representação do Prefeito	24:000\$000	
Pessôal activo da Prefeitura	204:643\$235	
Aluguer do predio	12:000\$000	
Expediente	14:644\$050	13
Publicações, e impressos	12:320\$300	
Pessôal do Mercado Público	10:875\$000	1
Asseio e desinfeção do Mercado	1:927\$100	
Automoveis e caminhões	23:452\$793	
Arborização e arruamento	71:640\$260	
Aguadas publicas	6:323\$700	
Limpêsa publica	129:771\$949	
Aquisição de chapas para veiculos	6:000\$000	
Desapropriações	4:560\$000	
Obras municipaes	178:762\$019	
Locação de serviços	5:250\$000	
Expediente do Juri e custas	4:599\$200	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	2:238\$616	
Eleições	247\$300	
Despêsas da agência de Mecejana	11:126\$830 14:202\$762	
Despêsas da agência de Porangaba	9:554\$795	
Divida fundada—amortização e juros Eventuaes	40:573\$639	
Serviço de cobrança	50:505\$695	
Transporte do medico e fiscal do matadouro	3:600\$000	
Pessôal inativo	60:860\$352	
Subvenções	26:640\$000	
Restituições	548\$520	
Fiscalização de contratos	19:200\$000	
Graficações Contratos	10:511\$000	
Oficinas	22:541\$700	
Assentamento de meios fios de pedras	33:853\$275	
Serviço de correição	2:595\$000	
Extinção de formigueiros	3:376\$900	
Instrução publica	46:196\$400	
Exercicios findos	10:060\$931	
	1.118:762\$821	
Saldo para o exercicio de 1930	71:032\$605	
		1.189:795\$426

FINANÇAS MUNICIPAES — FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro do Municipio da Capital durante o ano de 1930 Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1930

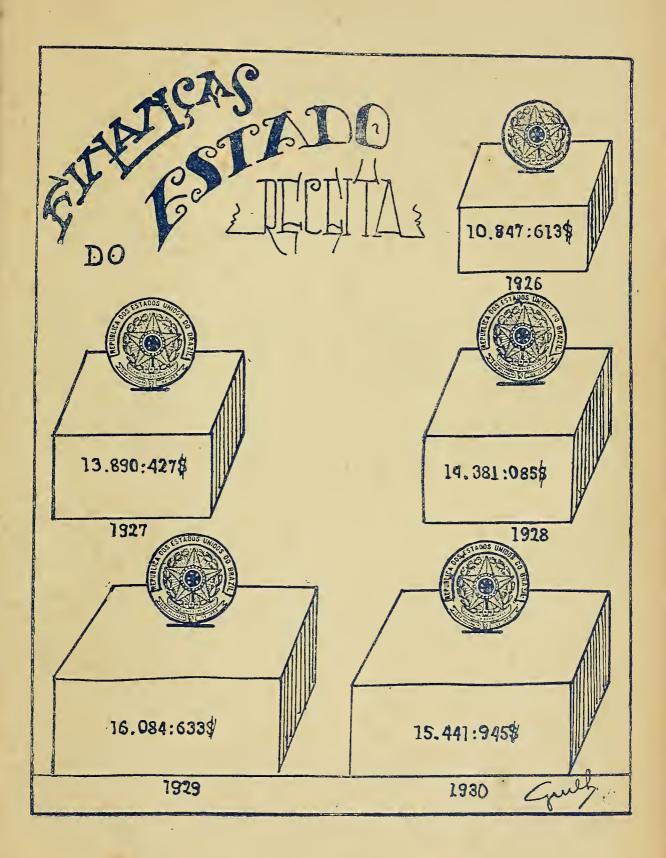
TITULOS DA RENDA	Orçada	Arrecadada
Licenças comerciais	150:000\$000	201:672\$133
Alvarás de matriculas	45:000\$000	
Licenças sobre veiculos terrestres	35:000\$000	
Taxa de estacionamento de automoveis	35:000\$000	
Construções e reconstruções	15:000\$000	
Emolumentos	15:000\$000	5:796\$100
Imposto sobre terrenos não edificados	2:000\$000	1:967\$400
Imposto de empachamento	10:000\$000	
Imposto de publicidade	7:000\$000	
Imposto de arruamento	1:000\$000	
Imposto pelo melhoramento da cidade	3:000\$000	
Matricula de animais	4:000\$000	
Taxa sanitaria	60:000\$000	
Aferição de balanças, pesos e medidas	16:000\$000	
Imposto sobre gado abatido	160:000\$000	195:477\$000
Renda do Patrimonio Municipal:	110.000#000	110.004#700
a) aluguer dos predios e quiosques;	110:000\$000	110:894\$799
b) idem de terrenos de quiosques;	6:000\$000	6:890\$000
c) locação dos terrenos á Praça Otavio Bomfim ;	15:000\$000	15:770\$200
	12:0002000	15:770.5200
d) arrendamento das pedras do Mercado publico (carne verde);	84.000\$000	84:000\$000
e) Idem, idem, idem (peixe);	30:000\$000	43:553\$800
f) curral publico.	30.000.5000	3:995\$200
Renda das aguadas publicas	2:500\$000	3:910\$000
Imposto sobre entrada ou estação de generos	2.500 \$6000	3.710.000
alimenticios	144:000\$000	150:649\$828
Posto Fiscal de Porangaba	8:000\$000	8:936\$525
Posto Fiscal de Mecejana	8:000\$000	8:121\$963
Cobrança da divida atíva	40:000\$000	53:162\$666
Renda eventual e multas	20:000\$000	27:616\$480
Indenização pelo assentamento de meios fios	30:\$000000	45:498\$745
Cont. da The Ceará Tramway Light & Power	4:800\$000	4:800\$000
Cont. da Empreza Matadouro Modelo Ltd.	12:000\$000	12:000\$000
Juros de depositos	-	8:931\$500
Fianças de processos criminais quebrados	144-11-11	500\$000
Apolices de seguro contra fôgo		7:000\$000
	1.072:300\$000	1.301:374\$473

FINANÇAS MUNICIPAES — FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro do Municipio da Capital durante o ano de 1930 Mouvement financier du Municipe de la Capitale pendant l'année de 1930

TITULOS DA DESPÊSA	Fixada	Cred. Supl.	Realizada
Camara Municipal			
Prefeitura Municipal	39:160\$000	516\$000	22:322\$400
Instrução Publica	273:767\$500	27:964\$797	287:082\$797
Automoveis e caminhões de transporte	51:280\$000	231\$000	41:362\$658
Mercado Publico	23:392\$500	8:915\$000	32:036\$600
Serviço de arborização e jardins	16:190\$000	162\$000	15:336\$600
Deposito de animaes	96:985\$000	3:103\$850	90:106\$750
Aguadas publicas	7:245\$000	108\$000	5:936\$500
Limpesa publica	8:070\$000	1:500\$000	8:173\$100
Olicinas	100:000\$000	2.550,4000	86:435\$000
Obras e melhoramentos publicos, calça-	25:000\$000	2:558\$000	23:278\$763
mento, conservação de estradas, etc.	150.000\$000	20.000#000	160-7150044
Desapropriações	15:000\$000	30:000\$000	169:715\$941
Expediente do juri	1:500\$000	_	773\$200
Iluminação de estabelecimentos municipaes	1:500\$000	1:000\$000	1:198\$600
Elzições	1:000\$000	500\$000	2:316\$274
Divida fundada	10:866\$000	136\$165	1:031\$870
Aquisição e assentamento de pedras de	10.000,000	130#103	11:002\$165
meios fios	30:000\$000	10:000\$000	39:137\$700
Fiscalização de contratos	19:200\$000	10.000\$000	18:946\$632
Posto Fiscal de Porangaba	14:095\$000	210\$000	10:732\$650
Posto Fiscal de Mecejana	9:820\$000	2:832\$677	12:652\$677
Serviço de cobrança de impostos	45:000\$000	5:70 \$000	50:649\$303
Pessoal inatívo	61:115\$970	3.10 \$\$000	56:091\$859
Transporte do Medico e fiscal do Matadouro	3:600\$000		3:600\$000
Serviços extraordinarios	5:000\$000	5:100\$000	10:019\$040
Aquisição de chapas para veículos e am-		0. 100@000	10.01)\$010
bulantes	7:000\$000		6:362\$400
Subvenção ao Leprosario de Canafistula	6:000\$000		6:000\$000
Auxilio ao Instituto Historico	500\$000		500\$000
Despêsa Eventual	10:000\$000	16:500\$000	26:245 \$ 395
Restituições	500\$000	500\$000	966\$872
Creditos especiaes:			_
Portaria 668 (desapropriação de terrenos			
para construção do Novo Mercado)			55:000\$000
Portaria 502 (construção do Novo Mercado)			19:032\$490
Portarias ns. 13, 77, 84, 248, 307, 340, 392 e			
448 (diversos)			5:750\$816
	1.032:786\$970	107:537\$489	1.119:796\$872

Land Street or other Persons





FINANCAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT EXERCICIO - EXERCISE 1929

RECEITA-RECETTE

Orçada a receita do exercicio em 13.541:573\$566 foi arrecadada a soma de 16.084:633\$511, verificando-se portanto um superavit de 2.543.059\$945.

DESPÊSA-DEPENSE

«A despêsa que fôra fixada num total de 13.517:739\$460; abertos creditos suplementares importando em 2.669:418\$800 e especiaes em 2.003:556\$578, ficou a despesa autorizada (deduzidos 796:150\$518, transferidos a 1930 e 65:275\$181 cancelados) elevada a soma de 17.320:289\$139.

Foram entretanto despendidos 16.529:142\$400, dos quaes correspondentes a creditos orçamentarios e suplementares 15.387:011\$521 e a credi os

especiaes 1.142:130\$879.

Daquela quantia 16.529:142\$400 foram pagos 15.986:543\$482 ficando como restos por pagar, de 1929, a importancia de 542:598\$918.

Houve assim no exercicio um deficit de 444:508\$889.»

DIVIDA FLUTUANTE

«A divida flutuante, de acordo com um quadro fornecido pela Contabilidade do Estado, a 20 de abril de 1929, se elevava a 3.623:834\$676, no

encerramento do exercicio de 1928.

Como diz, porém, a atual direção dessa Contabilidadde só se referiu ás contas de exercicios findos existentes ao expirar 1927, ás reconhecidas em 1928 e aos respectivos reslos a pagar. Em suma: ás contas financeiras de 1928 e ás de exercicios anteriores por este modificadas. No entanto, existiam entre as contas patrimoniaes, outras verbas pertencentes a essa dívida. No fim de 1928, a divida flutuante era, em realidade, de 4.244:473\$140,

como se verifica do balanço sob os seguintes titulos:

1.270:995\$551 Divida Flutuante . Interstate — \$278.442,50 2.366:761\$250 578:722\$719 14:071\$495 13:922\$125 e mais .

correspondentes a diferença de cambio que devia ter sido lançada antes do encerramento do respetivo exercicio e só o foi a 31 de maio de 1929.

Convem deixar consignada esta omissão, para que não se tenham como responsabilidade do exercicio de 1929 compromissos vindos do antecedente.

Adicionando-se a esses 4.244:473\$140 os restos a pagar desse ultimo ano (542:598\$918), teriamos para referida divida o total de 4.787:072\$058.

Ao terminar 1929, o nosso titulo «Divida Flutuante» accusava . 3.463:392\$033, evidenciando, assim, que neste exercicio foram pagos . 1.323:680\$025.

Deve-se esta diferença ao pagamento de 755:096\$905 dos coupons atrazados, 378:201\$278 de exercicios findos, á exclusão de 105:603\$929 de creditos prescritos, etc.»

DIVIDA INTERNA

«A divida interna fundada era de 1.539:500\$000, a 31 dezembro de 1928. Foram emittidas, em 1929, apolices no valor de 131:900\$000; resgatadas e sorteadas outras, na importancia de 264:600\$000.

A 31 de dezembro de 1929, havia em circulação 1.406:800\$000, estando

assim, reduzida de 132:700\$000 a divida interna fundada.

EMPRESTIMO AMERICANO

Em 1929, alem de terem sido os juros pagos, até com antecipação, ficou reduzida a antiga divida (dos coupons de 1924 e 1925), de \$278 442,50

a \$189.607,57.

O Estado cumpriu rigorosamente o acordo de 12 de setembro de 1928, havendo remetido, em duas parcelas, a 4 de dezembro e a 22 de fevereiro \$ 120.000 necessarios ao pagamento dos juros do emprestimo (prestação de 1.º de junho de 1930) e á amortização da antiga divida (prestação de 1.º de abril de 1930).

A 1.º de abril do corrente ano, a divida de \$278.442,50 estava reduzi-

da a \$153.286,56.

Calculado o dolar a 8\$500, isto equivale a dizer que essa divida di-

minuiu de 2.366:761\$250 para 1.302:935,760.

Em resumo, o Estado deve aos americanos. \$ 1.980.000 do emprestimo, mais \$ 153.286,56 dos atrazados e tem em poder dos mesmos \$ 80.000 destinados á amortização, alem de frs. 12.722.051,92 (para resgate do emprestimo francês) e frs. 618.762,80 (juros de 3 % dessa soma, até 31 de março de 1926).

Constam, ainda, da escrita, a credito do Estado, duas parcelas: \$ 335.580,42 correspondentes a fundos, na America, para construcção e dependentes das prestações de contas da Bayley, e 31:192\$2`7, dos quaes, não

foi tambem, ultimada a prestação de contas, pela mesma Bayley.»

EMPRESTIMO FRANCÊS

«A respeito, já disseram bastante as mensagens de 1926, 1927 e 1928,

que relembramos resumindo.

Em telegrama de 28 de outubro de 1925, o governo do Estado avisára os banqueiros Louis Dreyfus & Cie., de que ia; no uso do direito de reembolso antecipado, resgatar, a 1.º de maio de 1926, todo o emprestimo, isto é, todos os titulos ainda em circulação

isto é, todos os titulos ainda em circulação
A Associação Nacional dos Portadores Francêses de Valores Mobiliarios (França) fez objeções, reclamando o pagamento dos titulos em fran-

cos ouro.

O governo, conforme comunicou aos banqueiros a 20 de fevereiro de 1926, impugnou a desarrazoada pretenção, entre outros motivos, porque, durante mais de 15 annos, o pagamento sempre se fizera em francos papel.

Nesse interim, havia sido proposta, pelo Dr. Paul Dorr, em seu nome e no de outros, uma ação, no Tribunal de Metz, na qual era pedida a condenação do Estado ao pagamento em francos ouro. Em maio de 1926, foi confiada a defesa do Estado, nessa primeira ação, ao advogado Jacques Fonlupt Espéraber, de Strasburgo.

Por outro lado, os banqueiros franceses, que de acordo a com clausula decima do contrato do emprestimo, são perante o governo do Estado, os representantes dos poriadores de titulos ("les banquiers seront vis á-vis le gouver-nement les réprésentants des porteurs de titres..."), queriam receber a importancia para o resgate, como procuradores do Estado, o que facilitaria ser a mesma, como pertencente ao Estado e não aos mencionados portadores, arrestada por conta de maior quantia, ou seja do pagamento em francos ouro. Queriam, ainda, que, depois de pagos os frs. 500 do valor nominal de cada titulo, continuasse este em poder do respectivo portador, ainda como si o pagamento fesse feito por conta de maior quantia.

Por estes motivos, não foram depositados os fundos em seu poder; sendo encarregada a Equitable Trust and Banking Co., de New-York, sucursal de Paris, correspondente da Interstate Trust and Banking Co., de New Orleans (nosses banqueiros americanos) de lhes fornecer o numerario neces-

sario ao reembolso dos titulos apresentados.

Recusando-se Louis Dreyfus & Cie. a funcionar no reembolso assim determinado, foi incumbida do resgate a Banque Générale pour le Commerce Étranger, com fundos fornecidos pela Interstate, por intermedio da Équitable. Desde maio de 1926, considera-se o Estado libertado do serviço de

juros do emprestimo, pois tem em deposito, com a Interstate, dinheiro mais que suficiente para o seu resgate, que não se efetuou por ato voluntario dos portadores de titulos.

Uma segunda ação contra o Estado foi proposta no Tribunal do Sena, pelo Barão d'Acher de Montgascon e outros, estando encarregado da defesa

do Estado o advogado Maurice A. Thomas.

Tanto na ação proposta perante o Tribunal de Metz como na ajuizada no Tribunal do Sena, o Estado ainda não discutiu de meritis, tendo versado a controversia, até agora, sobre a exceção de competencia articulada, no

sentido de ser a causa aforada perante a Justiça brasileira.

O Tribunal de 1.º instancia de Metz julgou-se competente, a 30 de dezembro de 1926. Interposto recurso para o Tribunal de Colmar, este confirmou a decisão, a 27 de junho de 1928. Recorrendo o Estado para a Côrte de Cassação, esta resolveu tomar conhecimento do recurso, a 28 de Outubro de 1929.

Tendo o Tribunal de 1.ª instancia do Sena, a 24 de fevereiro de 1927, julgado á revelia a ação que, perante ele. fôra proposta, compareceu o Estado, opondo embargos á sentença e alegando a incompetencia do mesmo Tribunal. Este se declarou competente a 11 de julho de 1929. A 16 do mesmo mez de julho, Me. Thomas avisou o governo de que ia tomar as providencias necessarias para apelar dessa decisão e a 20 de outubro comunicou que encarregára Me. Benazé de representar o Estado perante a Corte de Apelação.

E' isso o que informa a correspondencia trocada com os advogados

do Estado.

O emprestimo, como se sabe, era de frs. 15.000.000, dos quais restam em circulação, frs. 12.438.500, que correspondem a 24.877 titulos de frs. 500, para pagamento dos quais ha, desde 1926, em poder da Interstate, frs. 12.722.051,9 provenientes da conversão de parte dos dolares do emprestimo americano.»

EXERCICIO QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NESTE

TITULOS	RECEITA DE 1929	
	Orçada	Arrecadada
RENDA EXTRAORDINARIA:		- ,
21—Divida ativa 22—Indenizações 23—Alcance de exatores 24—Juros de 1 % sobre esses alcances 25—Multas por infração de leis e regulamentos 26—Juros de letras não pagas no vencimento 27—Venda de coleções de leis e regulamentos 28—Venda de generos e proprios estaduaes 29—Cont. de companhias para fiscalização 30—Cont. de colegios equiparados 31—Cont. federal para o serviço do algodão 32—Taxa da ponte metalica 33—Receita eventual 34—Bens do evento 35—Renda do G. de Identificação e I. de Veiculos 36—Renda da Policia Maritima 37—Executivos—custas 38—Depositos de diversas origens (*)	148:178\$538 168:173\$309 745\$938 30:821\$083 120\$450 386\$333 2:895\$266 4:800\$000 5:366\$666 150:000\$000 176:027\$136 44:165\$483 671\$666 18:000\$000 6:000\$000 21:866\$567 44:110\$615	313:503\$492 526\$108 2:316\$667 46\$290 57:369\$082 10\$000 974\$500 989\$800 3:600\$000 7:000\$000 150:000\$000 223:730\$252 10:869\$987 456\$000 6:531\$500 384\$550 47:251\$286 119:141\$507
RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL:	822:329\$050	944:701\$021
39—Adicional de 10 % sobre a exportação 40—Adicional de 10 % sobre indust. e profissão 41—Taxa de saneamento (não foi posto em execução 42—Taxa para as Caixas Escolares	473:366\$924 207:959\$200 3:430\$710	613:749\$138 238:603\$589 10:380\$000
RECAPITULAÇÃO:	684:756\$834	862:732\$727
Renda ordinaria Rendas diversas Rendas patrimoniaes Rendas industriaes Renda extraordinaria Renda com aplicação especial	11.007:836\$482 600\$800 1.026:050\$400 822:329\$050 684:756\$834 13.541:573\$566	13.701:568\$113 4:746\$170 570:885\$480 944:701\$021 862:732\$727 16.084:633\$511

^{(*) —} A receita e a despesa de DEPOSITOS, vêm sendo incluidas nas consignações orçamentarias, quando, por sua natureza, delas independem.

, , ,

DE 1929

EXERCICIO, COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1928

DIFERENÇA		Mais do que em	Menos do que em
Para mais	Para menos	1928	1928
Turu muis	Fara menos		
		٠.	
165:324\$954		70:117\$247	
	167:647\$201		71:695\$328
1:570\$729 46 \$ 290	-	32\$852	25:366\$759
26:547\$999		7:887\$390	
-	110\$450	<u> </u>	50\$952
588\$167	1.005#466	559\$800	
	1:905\$466 1:200\$090	_	13:049\$260
1:633\$334	1.200 ₀ 000		200\$000
		- :	_
47:703\$116	22.205#406	75:579\$561	-
	33:295\$496 215\$666		16:189\$962 490\$800
_	11:468\$500		4:267\$500
-	5:615\$450	- :	5:972\$168
25:384\$719		9:367\$627	0.0000000
75:030\$892 343:830\$200	221:458\$229	163:544\$477	8:280\$661 150:563\$390
<u>343:030@200</u>	221.4303229	103:3445411	150:563\$390
140:382\$214	_	45:076\$807	··· , + +
30:644\$389	_	48:393\$918	
6:949\$290		1:266\$000	
177:975\$893	_	94:736\$725	
,			
2 (02.721#216	11 *	1 000.07(0005	1 .
2.693:731\$316		1.886:876\$925	
4:145\$370		2:482\$170	
	455:164\$920	_	132:456\$319
122:371\$971	_	11:280\$564	-
177:975\$893	455:164\$920	94:736\$725 1.995:376\$384	132:456\$319
2.998:224\$865	455:104\p920	1.995:370\$384	132:430φ319
	1		

EXERCICIO

Balancete da Receita e Despesa

	, RECEITA ,,	Importancias	Totaes
	RENDAS DO ESTADO:	1 4	
	Ordinaria Extraordinaria Com aplicação especial Industriaes Patrimoniaes	13.701:568\$113 944:701\$021 862:732\$727 570:885\$480 4:746\$170	16. 084:633\$511
	OPERAÇÕES DE CREDITO:	_	
	Apolices de 1/2°/ _o —1929 Ditas de 5°/ _o Obrigações a pagar	128:800\$000 3:100\$000 66:581\$632	198:481\$632
	RECEITAS DIVERSAS:		
	Faculdade de Direito Exatores Quotas de Loterias Federaes	6:170\$000 6:640\$195 31:515\$666	
	Obrigações a receber Adiantamentos e emprestimos Associação dos Funcionarios Publicos Consignações	3:736\$370 81:209\$682 78:992\$000 56:083\$661	1 1 -4
	Adiantamentos a industriaes	55:732\$120	320:079\$694
	Suprimento feito ao de 1929		214:886\$393
	EXERCICIO DE 1928:		
dos	Saldos recebidos desse exercicio, exclui- os alcances de coletorias 1927 e 1928		1.380:484\$426 18.198:565\$656

\$ 1 P

DE 1929 *
do Estado do Ceará

DESPESA	Importancias	Totaes
t and the second		
DESPESAS DO ESTADO:		
Ordinaria:	C FOT 2070000	
Secretaria dos Negocios do Interior e Justiça		
Secretaria de Policia e Segurança Publica	2.729:558\$397	15 040.0010612
Secretaria dos Negocios da Fazenda	5.806:095\$236	15.040:981\$613
Extraordinaria:	D	
Credores conforme decretos e leis		mtie *m —i
Obrigações pagas 7/ (2)	246:581\$630 150:000\$000	
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Adiantamentos e emprestimos Bonilicação a importadores	35:772\$258	
Fundo especial para Estradas de Rodagem	81:367\$310	111113
Taxa escolar	10:092\$000	0 > 1
Quotas a funcionarios da Recebedoria	4:282\$490	1.626:991\$957
Para Control (1986 19	1 1	an el estud
DESPESAS DIVERSAS:		
(*,1 (*,1);()	a file of the of o	I mem remit
Quotas de Loterias Estaduaes	37:500\$000	remove male at
Quotas de Loterias Federaes	31:515\$666	
Associação dos Funcionarios Publicos	78:992\$000	11/17 - 10/12
Consignações	56:788\$800	
Repartição de Obras Publicas — Adiantamentos	133:757\$350	338:553\$816
		2 e
SALDOS:	100/00	
		10.0270510
Em poder de responsaveis	and by myself street	18:837\$610
Que passam para 1930:	30:749\$240	00010001
Caixa	977:474\$900	
Bank of London & South America Ltd. Frota & Gentil	160:479\$870	Accept and a second
Frota & Gentil Banco do Brasil	496\$650	
Telegrafo Nacional (deposito)	4:000\$000	1.173:200\$660
relegiato Nacional (deposito)	2.00000	18.198:565\$656
		10.1,0.0000

EXERCICIO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NESTE

TITULOS	RECEIT	A DE 1929
	Orçada	Arrecadada
RENDA ORDINARIA:		r (* 1)
1—Imposto de exportação 2—Imposto de estatistica de exportação 3—Armazenagem e capatazia	4.733:670 \$ 157 31:511 \$ 845	6.137:615\$455 30:796\$077 6:857\$766
4—Imp. sobre transmissão de propriedade 5—Imposto sobre herança e legados 6—Imposto sobre monte partivel	33:715\$637 46.860\$774	662:359\$271 38:557\$882 38:783\$313
7—Imp. sobre causas civeis e comerciais 8—Taxa de selos 9—Emolumentos	4:129\$133 245:106\$828 130:912\$174 886:692\$323	4:152\$258 342:877\$710 159:192\$548 1.167:692\$540
10—Imposto de consumo 11—Imposto de industria e profissão 12—Imposto predial 13—Dizimos	2.079:592\$000 927:668\$000 352:930\$270	2.385:770\$768 1.037:954\$840 887:558\$775
14—Imp. rural (não foi posto em execução) 15—Imp. sobre gado abatido para o consumo		801:399 \$ 000 13.701:568 \$ 113
RENDAS DIVERSAS: 16—Taxa de classificação de algodão		13.701.300
RENDAS PATRIMONIAES:	_	000.00
17—Renda de propriedade do Estado RENDAS INDUSTRIAES:	600\$800	4:746\$170
18—Taxas fixas de agua e esgoto 19—Taxas variaveis de consumo d'agua 20—Taxas de ligações domiciliares	756:050\$400 70:000\$000 200:000\$000	570:885 \$ 480 — —
1500 N - 2 - 1	1.026:050\$400	570:885\$480

DE 1929

EXERCICIO, COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1928

DIFERENÇA		Mais do que em	Menos do que em
Para mais	Para menos	1928	1928
1.403:945\$298 6:857\$766 2:817\$670 4:842\$245 23\$125 97:770\$882 28:280\$284 281:000\$217 306:178\$768 110:286\$840 534:628\$505 125:892\$900 2.902:524\$500	715\$408 8:077\$461 200:000\$000 208:792\$869	451:056\$405 6:534\$426 6:848\$366 55:228\$223 13:998\$111 635\$508 29:196\$166 164:166\$650 488:909\$534 140:449\$040 633:223\$385 1.990:245\$814 2:428\$170	22:642\$849 = 32:717\$240 = 48:008\$800 103:368\$889
	185.164:\$920 70:000\$000 200:000\$000		132:456\$319 — —
	455:164\$920	\$	132:456\$319



Finanças do Estado LEGENDA DESP. H 20,000 REC. 18000 16,000 14000 12000 10,000 8000 6000 4000 2,000 CONTOS 1930 1926 1928 1929 1927



EXERCICIO — EXERCICE 1930

RECEITA - RECETTE

A receita orçada pelo Poder Legislativo do Estado, para o exercicio foi no total de 14.749:013\$992, attingindo porém a arrecadação a importancia de 15.441:945\$159, houve consequentemente um excesso de 692:931\$167.

DESPÊSA - DEPENSE

A despêsa ordinaria foi fixada na importancia de 14.699:304\$781, sendo entretanto despendida a quantia de 14.773:438\$777.

Do balanço entre a receita e despesa verifica-se um saldo de . . . 666:506\$382.



BALANCETE DA RECEITA E DA DESPÊSA DO

RECEITA		
Renda ordinaria Renda extraordinaria Renda com aplicação especial Rendas industriaes Rendas patrimoniaes Rendas diversas Renda extra-orçamentaria		11.754:904\$464 . 739:804\$583 . 651:765\$886 . 509:706\$430 . 1:812\$200 . 139:755\$360 1:344\$250
Obrigações a receber Exatorias em 1929 Passagem Exatores Patrimonio de Instituições Quotas de Loterias Federaes Ädiantamentos a industriaes Adiantamentos e emprestimos Auxilio do Governo Federal para as despesas com a revolução Consignações Exatorias de Interior	2:900\$000 13:326\$503 633\$500 1:384\$669 2:560\$000 32:028\$540 152:405\$620 250:925\$086 258:000\$000 53:870\$099 854:414\$209	
Exatorias do Interior Variações Patrimoniaes SUPRIMENTOS RESTITUIDOS: Regimento Policial Coletorias Cadeia da Capital Guarda Civica	10:000\$000 598:400\$000 70:095\$000 99:000\$000 375:000\$000	1.632:451\$226
OPERAÇÕES DE CREDITO: Emissão de apolices, 1/2 °/ _o — 1929 Emissão de apolices uniformizadas, 5 °/ _o SALDOS DE 1929:	59:900\$000 3:000\$000	62:900\$000
Caixa Frota & Gentil Banco do Brasil Bank of London & South America Ltd. Telegrafo Nacional EXERCICIO DE 1931:	30:749\$240 160:479\$870 496\$650 977:474\$900 4:000\$000	1.173:200\$660
Suprimento feito a este exercicio		57:535\$262 17.867:675\$321

ESTADO DO CEARÁ, NO EXERCICIO DE 1930

	DESPÊSA		
	Secretaria do Interior e da Justiça Secretaria de Policia e Segurança Publica Secretaria da Fazenda Secretaria da Agricultura		5.010:974\$440 2.414:086\$406 4.460:382\$795 946:248\$032
	DESPESAS DIVERSAS:		
	Apolices sorteadas em 1929 Percent. ao Cobrador do Excesso d'agua Passagem Quotas de Loterias Federaes Quotas do Art. 47, Lei n. 2.722, de 4/10/1929 Taxa escolar Adiantamentos a industriaes Adiantamentos e emprestimos Auxilio do Gov. Federal para as despe-	17:300\$000 4:438\$690 354\$200 11:514\$270 17:610\$715 6:654\$000 202:991\$380 553:229\$854	
sas	com a revolução	266:275\$291	
	Consignações Bonificação a importadores Fundo especial para estradas de rodagem	54:148\$099 32:307\$544 379:114\$906	1.545:938\$949
	SUPRIMENTOS FEITOS:		
	Regimento Policial Coletorias Cadeia da Capital Guarda Civica	1.027:240\$000 74:595\$000 99:000\$000 375:000\$000	1.575:835\$000
	SALDOS QUE PASSAM:		
	Bank of London & South America Ltd. Frota & Gentil Branco do Brasil Telegrafo Nacional Caixa	650:432\$400 409:602\$520 4:620\$310 7:000\$000 274:396\$806	1.346:052\$036
	Credores conforme decretos e leis		352:813\$570
	Credores conforme decretos e leis de 1929		457\$700
	EXERCICIO DE 1929:		
	Suprimentos feitos a esse exercicio		214:886\$393
			17.867:675\$321

-		
Marin M		and the control of th
10000		the state of the s
1		mmonth of many
		relationing to the admiration
		I make the second
	((),+))	The state of the s
	On the part	and the second s
		Section 2 and 2 an
		and the land of the state of th
		time contraction and a second
		or control promotions
		b dimen a movie
	177	- 10 mm -
.1 0		the state of the s
	0 ,1	the of atmosphis
	00 0	
· »		
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		for ename
		.7.900000
		tale to the second of the second
	1:	har to make
		0.000 0.000
	The second secon	
		the second of the second
		the state of the s
		- F/ u
-) j = (((a)) (a) () (()
b-	*** - **- ·	

Á REVISÃO escaparam diversos êrros nas legendas redigidas em francês, êrros aliás que em nada afetam a materia estatistica.



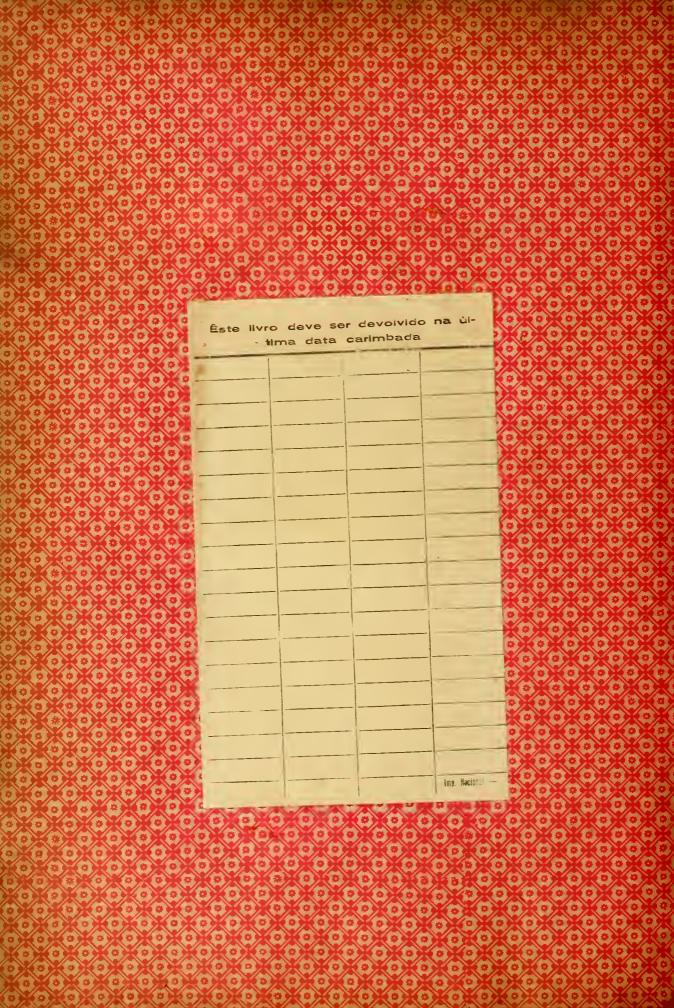


M. FAZETIUA D.A.-IRA-GB

-39455

COM. INVENTARIO





Biblioteca do Ministério da Fazenda 2303-46 318.131 A635 Annuário estatístico do Veará. AUTOR 1929 8 193U. TITULO Éste livro deve ser devolvido na última data carimbada

2303:46

